



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**RELATÓRIO DE GESTÃO  
DO EXERCÍCIO DE 2019**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL**

**Pelotas - RS  
Agosto/2020**

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2019  
PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL**

Relatório de Gestão do exercício de 2019, apresentado aos órgãos de controle e à sociedade, como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, das DN TCU nº178/2019 e 180/2019, da Portaria TCU nº 378/2019 e das orientações do órgão de controle interno.

**Unidades Consolidadas Abrangidas neste Relatório de Gestão**

Universidade Federal de Pelotas/UFPel

**Unidade Responsável pela Elaboração do Relatório de Gestão**

Gabinete da Reitoria

Março a agosto de 2020  
Pelotas - RS

# **RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2019**

## **PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

Jair Messias Bolsonaro

## **MINISTRO DA EDUCAÇÃO**

Milton Ribeiro

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**

### **CONSELHOS SUPERIORES**

#### **Conselho Diretor da Fundação**

Pedro Rodrigues Curi Hallal

#### **Conselho Universitário**

Pedro Rodrigues Curi Hallal

#### **Conselho Coordenador do Ensino, Pesquisa e Extensão**

Luís Isaías Centeno do Amaral

## ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

### **Reitor**

Pedro Rodrigues Curi Hallal

### **Vice-Reitor**

Luís Isaías Centeno do Amaral

### **Pró-Reitora de Ensino**

Maria de Fátima Cóssio

### **Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**

Flávio Fernando Demarco

### **Pró-Reitora de Extensão e Cultura**

Francisca Ferreira Michelin

### **Pró-Reitor de Assuntos Estudantis**

Mario Renato de Azevedo Júnior

### **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas**

Sérgio Batista Christino

### **Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento**

Otávio Martins Peres

### **Pró-Reitor Administrativo**

Ricardo Hartlebem Peter

### **Pró-Reitor de Gestão da Informação e Comunicação**

Júlio Carlos Balzano de Mattos

### **Chefe de Gabinete da Reitoria**

Paula Lemoes Haertel Wieth

### **Assessores do Reitor**

Gilberto Loguercio Collares

Alexandre Fernandes Gastal

Lúcia Maria Vaz Peres

### **Assessor do Vice-Reitor**

Taís Ullrich Fonseca

### **Procurador Jurídico**

Carlos Antônio Bosenbecker Júnior

### **Chefe da Unidade de Auditoria Interna**

Carlos Arthur Saldanha Dias

**ADMINISTRAÇÃO DAS  
UNIDADES ACADÊMICAS**

**Centro de Artes**

Diretora: Úrsula Rosa da Silva  
Diretora Adjunta: Nádia da Cruz Senna

**Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas  
e de Alimentos**

Diretor: Rui Carlos Zambiasi  
Diretor Adjunto: Wilson João Cunico Filho

**Centro de Desenvolvimento Tecnológico**

Diretor: Tiago Veiras Collares  
Diretor Adjunto: Marilton Sanhotene de Aguiar

**Centro de Engenharias**

Diretora: Isabela Fernandes Andrade  
Diretora Adjunta: Aline Ribeiro Paliga

**Centro de Integração do Mercosul**

Diretor: Jabr Hussein Deeb Haj Omar  
Diretora Adjunta: Claire Marrone Barbat Parfitt

**Centro de Letras e Comunicação**

Diretora: Vanessa Doumid Damasceno  
Diretora Adjunta: Cíntia Ávila Blank

**Escola Superior de Educação Física**

Diretor: Eduardo Merino  
Vice-diretora: Cristiane Lima Alberton

**Faculdade de Administração e de Turismo**

Diretora: Isabel Cristina Rosa Barros Rasia  
Vice-diretor: Andyara Lima Barbosa

**Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel**

Diretor: Dirceu Agostinetto  
Vice-diretor: Antonio Costa de Oliveira

**Faculdade de Arquitetura e Urbanismo**

Diretor: Maurício Couto Polidori  
Vice-diretora: Isabel Tourinho Salamoni

**Faculdade de Direito**

Diretor: Oscar José Echenique Magalhães  
Vice-diretor: Pedro Moacyr Peres da Silveira

**Faculdade de Educação**

Diretor: Rogério Costa Würdig  
Vice-diretora: Mirela Ribeiro Meira

**Faculdade de Enfermagem**

Diretora: Vanda Maria da Rosa Jardim  
Vice-diretora: Valéria Cristina Christello  
Coimbra

**Faculdade de Medicina**

Diretor: Marcelo Fernandes Capilheira  
Vice-diretora: Celene Maria Longo da Silva

**Faculdade de Meteorologia**

Diretor: Fabrício Pereira Härter  
Vice-diretor: João Carlos Torres Vianna

**Faculdade de Nutrição**

Diretora: Silvana Paiva Orlandi  
Vice-diretora: Letícia Mascarenhas Pereira  
Barbosa

**Faculdade de Odontologia**

Diretor: Evandro Piva  
Vice-diretor: Fábio Garcia Lima

**Faculdade de Veterinária**

Diretor: Gilberto D'Ávila Vargas  
Vice-diretora: Marlete Brum Cleff

**Instituto de Biologia**

Diretor: Luiz Fernando Minello  
Vice-diretor: Gilson de Mendonça

**Instituto de Ciências Humanas**

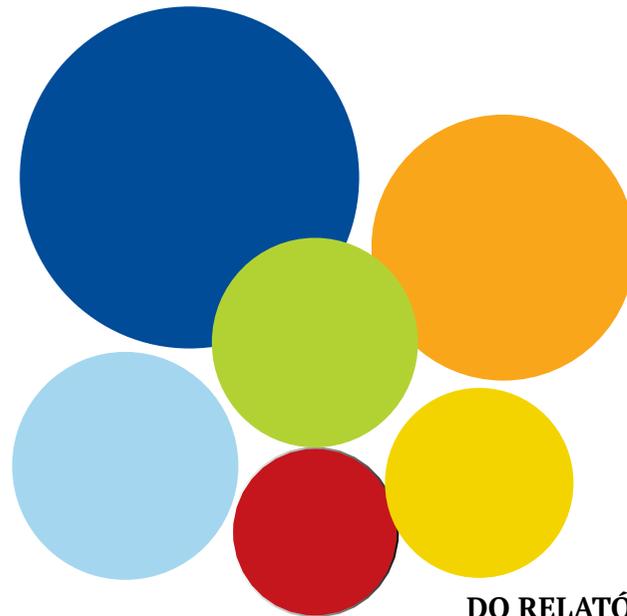
Diretor: Sebastião Peres  
Vice-diretor: Andréa Bachettini

**Instituto de Filosofia, Sociologia e Política**

Diretor: João Francisco Nascimento Hobuss  
Vice-diretor: William Hector Gomez Soto

**Instituto de Física e Matemática**

Diretor: Willian Silva Barros  
Vice-diretor: Thaís Philipsen Grützmann



**COMISSÃO DE SISTEMATIZAÇÃO  
DO RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2019**

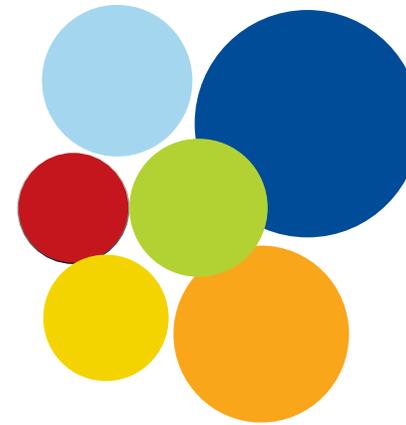
Pedro Rodrigues Curi Hallal - Presidente  
Otávio Martins Peres - Membro  
Pedro Luís Machado Sanches- Membro  
Joice Pereira da Silva Carvalho - Membro  
Marília Brykalski- Membro  
Ricardo Zimmermann Fiegenbaum- Membro



# Sumário

Índice de Gráficos	9
Índice de Figuras	10
Índice de Quadros	11
Índice de Tabelas	12
Índice de Planilhas	15
<b>Bloco A</b>	<b>16</b>
<b>MENSAGEM DO REITOR</b>	<b>16</b>
<b>Bloco B</b>	<b>17</b>
<b>Visão geral organizacional e ambiente externo</b>	<b>17</b>
<b>B1 Apresentação, missão e normas</b>	<b>17</b>
<b>B2 Organograma e Macroprocessos</b>	<b>19</b>
B2.1 Estrutura Organizacional	19
B2.2 Áreas estratégicas, competências e dirigentes	21
B2.3 Macroprocessos	22
<b>B3 Ambiente de atuação e inserção social</b>	<b>23</b>
<b>B4 Impactos, valor gerado e destinatários</b>	<b>27</b>
<b>B5 Políticas, Programa de Gestão e Planos de Ação</b>	<b>27</b>
B5.1 Políticas	28
B5.2 Programa de Gestão	29
B5.3 Planos de Ação	29
<b>Bloco C</b>	<b>31</b>
<b>Governança, estratégia e alocação de recursos</b>	<b>31</b>
<b>C1 Planejamento Estratégico e Organizacional</b>	<b>32</b>
C1.1 Integração Participativa	32
C1.2 Planejamento de Recursos Necessários	33
<b>C2 Mapeamento das estruturas de governança</b>	<b>34</b>
<b>C3 Boas Práticas Administrativas e Acadêmicas</b>	<b>37</b>
<b>C4 Indicadores de Desempenho</b>	<b>44</b>

<b>Bloco D</b>	<b>47</b>
<b>Riscos, oportunidades e perspectivas</b>	<b>47</b>
<b>Bloco E</b>	<b>49</b>
<b>Resultados e desempenho de gestão</b>	<b>49</b>
E1 Valor Público e Cadeia de Valores	49
E2 Resultados de gestão	51
E3 Gestão orçamentária e financeira	114
E4 Gestão de pessoas e competências	123
E5 Gestão de processos operacionais	130
E6 Gestão de licitação e contratos	133
E7 Gestão de patrimônio e infraestrutura	141
E8 Gestão de tecnologia da informação	148
E8.1 Conformidade Legal	148
E8.2 Modelo de Governança em TI	148
E8.3 Montante de Recursos aplicados em TI	148
E8.4 Contratações em TI	149
E8.5 Principais Iniciativas (Sistemas e Projetos) e resultados em TI	149
E8.6 Segurança da Informação	154
E8.7 Principais Desafios e Ações Futuras	154
<b>E9 Gestão de custos e sustentabilidade</b>	<b>155</b>



<b>Bloco F</b>	<b>162</b>
<b>Informações orçamentárias, financeiras e contábeis</b>	<b>162</b>
F1 Desempenho Orçamentário	162
F2 Desempenho Financeiro e Demonstrações Contábeis	164
<b>F3 -- Projetos com Recursos Externos e Relações com Fundações de Apoio</b>	<b>224</b>
F3.1 Contextualização	224
F3.2 Projetos Executados com Recursos Externos oriundos de organismos ou agências governamentais estrangeiras em 2019	224
F3.3 Projetos Executados com Recursos Externos oriundos de fontes externas nacionais não públicas	225
F3.4 Projetos Executados com Recursos Públicos a partir da execução de Termos de Execução Descentralizada (convênios)	240

## Índice de Gráficos

<b>Gráfico 1:</b> Compartilhamento de valores públicos entre Planos de Desenvolvimento da Universidade Federal de Pelotas. ....	50
<b>Gráfico 2:</b> Desempenho do Servidor TAE - 2017.....	61
<b>Gráfico 3:</b> Parecer da chefia - 2017.....	61
<b>Gráfico 4:</b> Desempenho do Servidor TAE - 2018.....	62
<b>Gráfico 5:</b> Parecer da chefia - 2018.....	62
<b>Gráfico 6:</b> Desempenho do Servidor TAE - 2019.....	63
<b>Gráfico 7:</b> Parecer da chefia - 2019.....	63
<b>Gráfico 8:</b> Número de servidores capacitados.....	64
<b>Gráfico 9:</b> Inscritos progressão 2014-2019.....	67
<b>Gráfico 10:</b> Quantidade de bolsas por unidade acadêmica.....	99
<b>Gráfico 11:</b> Quantidade de bolsas por área temática.....	100
<b>Gráfico 12:</b> Despesas Orçamentárias – Pessoal e Encargos Sociais – composição R\$ 1,00.....	120
<b>Gráfico 13:</b> Outras Despesas Correntes – Por Exercício R\$ 1,00.....	121
<b>Gráfico 14:</b> Despesas orçamentárias – Investimentos - composição R\$ 1,00.....	122
<b>Gráfico 15:</b> Quantidade de Ativos UFPel x Ano.....	124
<b>Gráfico 16:</b> Quantidade de Ativos RJU x Grupo x Ano.....	124
<b>Gráfico 17:</b> Categoria x Abono permanência.....	126
<b>Gráficos 18, 19 e 20:</b> Ativos UFPel - Sexo.....	127
<b>Gráfico 21:</b> Pirâmide Etária – Ativos UFPel.....	128
<b>Gráfico 22:</b> Pirâmide Etária – RJU.....	128
<b>Gráfico 23:</b> Processos Mapeados 2019.....	131
<b>Gráfico 24:</b> Processos Mapeados na instituição e sua etapa de mapeamento.....	131
<b>Gráfico 25:</b> Bases de Conhecimento (SEI) – ano de 2019.....	132
<b>Gráfico 26:</b> Gasto por modalidade.....	134
<b>Gráfico 27:</b> Principais VPD's de 2019.....	203
<b>Gráfico 28:</b> Receitas Orçamentárias.....	206
<b>Gráfico 29:</b> Outras despesas correntes.....	210

## **Índice de Figuras**

<b>Figura 1:</b> Organograma com a estrutura organizacional.....	20
<b>Figura 2:</b> Macroprocessos finalísticos da UFPel.....	22
<b>Figura 3 -</b> Pirâmide atual do Planejamento Estratégico e inversão da pirâmide a partir dos PDUs da UFPel (à direita).....	33
<b>Figura 4:</b> Principais Estruturas de Governança da UFPel.....	38
<b>Figura 5 -</b> Rodada do “Jogo da FOFA” com a participação de discentes, docentes e técnicos administrativos.....	39

## Índice de Quadros

<b>Quadro 1.</b> Cobalto/Aprimoramento do Módulo de Gestão Acadêmica e Gestão Administrativa.....	150
<b>Quadro 2.</b> Cobalto/Processo de solicitação, aprovação e registro de diplomas.....	150
<b>Quadro 3.</b> Cobalto/Solicitação de matrícula online para alunos da Pós-Graduação.....	151
<b>Quadro 4.</b> Cobalto/Informatização dos planos de ensino da instituição.....	151
<b>Quadro 5.</b> – Cobalto/Trancamento de disciplinas de forma online por parte dos alunos.....	151
<b>Quadro 6.</b> – Cobalto/Controle de acesso de visitantes ao RU.....	151
<b>Quadro 7.</b> Cobalto/Módulo de gestão do atendimento de usuários do Serviço de Assistência Jurídica (SAJ) da UFPel.....	152
<b>Quadro 8.</b> Cobalto/Informatização dos planos de ensino da instituição.....	152
<b>Quadro 9.</b> Cobalto/Módulo para inventariar os bens patrimoniais.....	152
<b>Quadro 10.</b> Cobalto/Certificação automática de participação em projetos unificados.....	152
<b>Quadro 11.</b> Cobalto/Consulta pública de diplomas.....	153
<b>Quadro 12.</b> Cobalto/Evolução do atual módulo de compras.....	153
<b>Quadro 13.</b> Aprimoramento do WordPress Institucional.....	153
<b>Quadro 14.</b> Implantação de serviços de consulta e questionários online.....	153
<b>Quadro 15.</b> Implantação da Rede RECOP.....	154
<b>Quadro 16.</b> Qualificar a estrutura da Rede da UFPel.....	154
<b>Quadro 17.</b> Processos licitatórios para aquisição de soluções de servidor de rede, armazenamento de dados e rede sem fio.....	154

## Índice de Tabelas

<b>Tabela 1.</b> Despesas UFPel estimadas para o ano de 2019 .....	33
<b>Tabela 2.</b> a) Componentes dos Indicadores .....	45
<b>Tabela 3.</b> b) Indicadores de Gestão .....	45
<b>Tabela 4.</b> c) Indicadores Primários .....	46
<b>Tabela 5.</b> Dados Gerais PBA/Extensão 2019 .....	98
<b>Tabela 6.</b> Dados mensais PBA/Extensão 2019 .....	99
<b>Tabela 7.</b> Quantidade de bolsas por unidade acadêmica .....	99
<b>Tabela 8.</b> Quantidade de bolsas por área temática .....	100
<b>Tabela 9.</b> Bolsas de Desenvolvimento das Unidades Acadêmicas (BDU) .....	100
<b>Tabela 10.</b> Convênio Projeto Núcleo de Música Popular (NUMP UFPel) e empresa Expresso Embaixador .....	100
<b>Tabela 11.</b> Execução Orçamentária - Por Órgão R\$ 1,00 .....	115
<b>Tabela 12.</b> Restos a Pagar Processados e Não Processados composição R\$ 1,00 .....	118
<b>Tabela 13.</b> Composição da Força de Trabalho Distribuição por Situação Funcional .....	124
<b>Tabela 14 -</b> Movimentação da força de trabalho .....	125
<b>Tabela 15.</b> Distribuição de Técnicos Administrativos por Classe .....	125
<b>Tabela 16.</b> Força de Trabalho por área por situação funcional .....	126
<b>Tabela 17.</b> Gasto por modalidade .....	134
<b>Tabela 18.</b> Tipo de veículo em uso .....	141
<b>Tabela 19.</b> Média de km/ano .....	142
<b>Tabela 20.</b> Média de idade de frota por tipo de veículo .....	142
<b>Tabela 21.</b> Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União .....	143
<b>Tabela 22.</b> Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros .....	144
<b>Tabela 23.</b> Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ .....	144
<b>Tabela 24.</b> Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UPC .....	146
<b>Tabela 25.</b> Informações sobre imóveis locados de terceiros .....	147
<b>Tabela 26.</b> Montante de Recursos aplicados em Tecnologia da Informação. ....	149
<b>Tabela 27.</b> Contratos em Tecnologia da Informação. ....	149

<b>Tabela 28.</b> Custos por UG Responsável 2019 – R\$ 1,00.....	156
<b>Tabela 29.</b> Rendimentos Pessoal Ativo, Aposentados e Pensionistas 2019 Composição R\$ 1,00.....	158
<b>Tabela 31.</b> Detalhamento das despesas discricionárias.....	163
<b>Tabela 30.</b> Evolução do orçamento entre 2017, 2018 e 2019.....	163
<b>Tabela 32.</b> Receitas Orçamentárias – Composição R\$ 1,00.....	183
<b>Tabela 33.</b> Transferências Financeiras por fonte de recurso – composição R\$ 1,00.....	184
<b>Tabela 34.</b> Recebimentos Extraorçamentários – Inscrições dos Restos a Pagar – composição R\$ 1,00.....	185
<b>Tabela 35.</b> Despesas orçamentárias – composição R\$ 1,00.....	186
<b>Tabela 36.</b> Caixa e Equivalente de Caixa – Composição R\$ 1,00.....	189
<b>Tabela 37.</b> Adiantamentos Concedidos – Outros Cred. a Receber e Val. a Curto Prazo Composição R\$ 1,00.....	190
<b>Tabela 38.</b> Imobilizado – Composição.....	191
<b>Tabela 39.</b> Bens Móveis – Composição R\$ 1,00.....	191
<b>Tabela 40.</b> Máquinas, Aparelhos e Ferramentas – Composição R\$ 1,00.....	192
<b>Tabela 41.</b> Bens Imóveis – Composição R\$ 1,00.....	193
<b>Tabela 42.</b> Bens de Uso Especial – Composição R\$ 1,00.....	193
<b>Tabela 43.</b> Intangível – Composição R\$ 1,00.....	195
<b>Tabela 44.</b> Fornecedores e Contas a Pagar – Composição R\$ 1,00.....	196
<b>Tabela 45.</b> Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante R\$ 1,00.....	196
<b>Tabela 46.</b> Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor – composição R\$ 1,00.....	197
<b>Tabela 47.</b> Obrigações Contratuais – Composição R\$ 1,00.....	197
<b>Tabela 48.</b> Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante – composição R\$ 1,00.....	198
<b>Tabela 49.</b> Obrigações Contratuais – Por Contratado – Órgão – R\$ 1,00.....	198
<b>Tabela 50.</b> Transferências Intragovernamentais por Unidade Gestora Executora R\$ 1,00.....	199
<b>Tabela 51.</b> Transferências e Delegações Recebidas – Composição R\$ 1,00.....	200
<b>Tabela 52.</b> VPD Pessoal e Encargos Composição R\$ 1,00.....	201
<b>Tabela 53.</b> VPD Benefícios Previdenciários e Assistências – composição R\$ 1,00.....	201
<b>Tabela 54.</b> Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo – composição R\$ 1,00.....	202

<b>Tabela 55.</b> Receitas Correntes – Receitas de Serviços - Outras Receitas Correntes – Composição.....	205
<b>Tabela 56.</b> Composição da Despesa Empenhada Por Grupos – composição R\$ 1,00.....	207
<b>Tabela 57.</b> Composição do Crédito Orçamentário Disponível R\$ 1,00.....	207
<b>Tabela 58.</b> Desp. Empenhadas na Categ. de Gasto Pessoal e Encargos Sociais por Natureza de Despesa R\$ 1,00.....	208
<b>Tabela 59.</b> Outras Despesas Correntes Empenhadas – composição R\$ 1,00.....	209
<b>Tabela 60.</b> Movimentação Orçamentária.....	211
<b>Tabela 61.</b> Restos a Pagar Não Processados Composição R\$ 1,00.....	213
<b>Tabela 62.</b> Restos a Pagar Processados Composição R\$ 1,00.....	214
<b>Tabela 63.</b> Restos a Pagar Processados e Não Processados por ano de emissão de empenho composição R\$ 1,00.....	215
<b>Tabela 64.</b> Geração de Caixa e Equivalente de Caixa – Saldo Inicial e Final – Composição R\$ 1,00.....	216
<b>Tabela 65.</b> Geração de Caixa e Equivalente de Caixa por Atividades – Composição R\$ 1,00.....	216
<b>Tabela 66.</b> Receitas Originárias e Derivadas – Composição R\$ 1,00.....	217
<b>Tabela 67.</b> Desembolsos das Atividades Operacionais – composição R\$ 1,00.....	217
<b>Tabela 68.</b> Subfunções da função educação – composição R\$ 1,00.....	219

## **Índice de Planilhas**

<b>Planilha 1. Balanço Financeiro</b> .....	168
<b>Planilha 2. Balanço Patrimonial</b> .....	170
<b>Planilha 3. Quadro de ativos e passivos financeiros e permanentes</b> .....	172
<b>Planilha 4. Demonstrações das variações patrimoniais</b> .....	173



## ● Bloco B

# Visão geral organizacional e ambiente externo

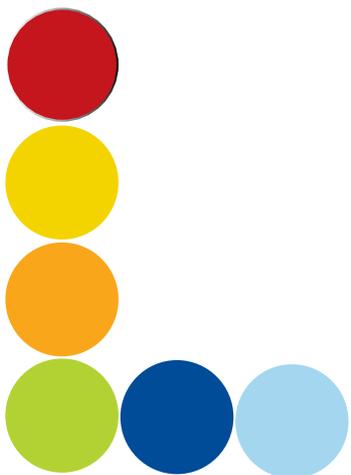
## B1 Apresentação, missão e normas

A Universidade Federal de Pelotas (UFPeL) é uma instituição pública e gratuita de ensino superior criada há cinco décadas (Decreto-lei nº 750/1969), a partir da união de campi universitários fisicamente situados em Pelotas. Uma Reforma Universitária (lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968) reuniu numa só instituição federal de ensino superior cursos antes oferecidos pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, pela Universidade Federal Rural do Rio Grande do Sul e por instituições particulares.

Em meio século de existência, a UFPeL experimentou grande expansão e significativa reestruturação, sobretudo no período entre 2008 a 2012, com a adesão ao programa nacional de expansão e reestruturação da universidades federais (Decreto-lei nº 6.096/2007). Atualmente, se apresenta como instituição de destacado valor público com uma longa lista de contribuições diretas e indiretas ao desenvolvimento regional, ao combate às desigualdades sociais e à excelência em todas as áreas de conhecimento.

O objetivo principal da UFPeL é a promoção indissociada de ensino superior, pesquisa científica, inovação e extensão universitária, o que implica nas condições fundamentais a uma formação universitária coerente, consistente e colaborativa tanto em nível de graduação, quanto na pós-graduação. A UFPeL visa o desenvolvimento científico, tecnológico, filosófico e artístico, estruturando-se de modo a manter a sua natureza orgânica, legitimada em seus compromissos e inserções sociais e comunitárias.

Como instituição orgânica, assegura a necessária integração e intercomunicação de seus elementos constitutivos, favorecendo a ampla troca de saberes e fazeres. Comprometida com o desenvolvimento, a instituição está em pleno acordo com o interesse difuso, promove transformações políticas, econômicas, sociais e culturais que favorecem a emancipação social.



Como instituição comunitária, contribui para o estabelecimento de condições de convivência e inter-relação entre comunidades internas e externas à instituição, segundo os princípios de liberdade, justiça e respeito aos direitos e demais valores humanos.

O órgão máximo da Universidade, com funções normativa, consultiva e deliberativa, é o Conselho Universitário (CONSUN); as deliberações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão são de competência do Conselho Coordenador do Ensino da Pesquisa e da Extensão (COCEPE), com funções consultiva, normativa e deliberativa; e o órgão fiscalizador da gestão econômica e financeira é o Conselho Diretor da Fundação (CONDIR).

A UFPel conta ainda com uma instância vocacionada a promover processos participativos e consultas públicas, o Conselho de Planejamento (COPLAN). Este Conselho, criado em 22 de agosto de 2018 (Resolução 10/2018 do CONSUN) é um órgão consultivo e propositivo da Universidade que cumpre a função de planejar o futuro da instituição. Por meio do COPLAN, as ações de planejamento são apreciadas e desenvolvidas diretamente pela comunidade universitária e representantes externos, com ampla discussão, tornando-as, assim, ações institucionais socialmente referenciadas.

A Missão da UFPel (<http://portal.ufpel.edu.br/missao-visao/>) está vinculada ao atendimento de demandas públicas e sociais que permitiram à Universidade ampliar seu valor público. Em vigor desde as origens da Instituição, se caracteriza por “promover a formação integral e permanente do profissional, construindo o conhecimento e a cultura, comprometidos com os valores da vida, com a construção e o progresso da sociedade”.

Segundo sua Visão, a UFPel é “reconhecida como universidade de referência pelo comprometimento com a formação inovadora e empreendedora capaz de prestar para a sociedade serviços de qualidade, com dinamismo e criatividade”. A instituição visa à constante qualificação das condições de formação universitária e ao atendimento às demandas sociais mediante a ampliação criativa e dinâ-

mica dos meios de inserção da universidade na metade sul do Rio Grande do Sul, sua área de atuação.

Tanto a missão quanto a visão da UFPel apontam para o desenvolvimento simultâneo e indissociável das atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão universitária, primando pela qualidade e pela inserção social.

As atividades-fim da UFPel estão organizadas nas seguintes áreas fundamentais: Ciências Exatas e da Terra; Ciências Biológicas; Engenharias; Ciências da Saúde; Ciências Agrárias; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes.

As formas, métodos, sistemas e meios destinados ao correto exercício das suas atividades são estabelecidas no Regimento Geral da Universidade e em regramentos internos às Unidades Acadêmicas e Administrativas acessíveis no portal eletrônico da Universidade: <<http://portal.ufpel.edu.br/>>.



## B2 Organograma e Macroprocessos

Este capítulo apresenta de forma geral a estrutura organizacional da Universidade Federal de Pelotas, como também suas principais áreas estratégicas, competências e dirigentes. Além disso, também apresenta os macroprocessos finalísticos da UJ, os quais correspondem às grandes funções da organização e referem-se à essência da organização e estão diretamente relacionados aos objetivos estratégicos.

### B2.1 Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da Universidade Federal de Pelotas é definida no seu Estatuto e Regimento. Compõem a Universidade a Administração Superior, as Unidades Universitárias e os Órgãos Suplementares.

Os órgãos da Administração Superior da Universidade são o Conselho Diretor da Fundação (CONDIR), o Conselho Universitário (CONSUN), o Conselho Coordenador do Ensino e da Pesquisa e da Extensão (COCEPE), Conselho de Planejamento (COPLAN) e a Reitoria.

O Conselho Universitário é o órgão supremo da Universidade, com funções normativa, consultiva e deliberativa. Já Conselho Diretor que se constitui em órgão angariador de recursos, supervisor da gestão econômico-financeira e responsável principal pelas relações entre a Universidade e a Comunidade. O COCEPE é órgão central de supervisão do ensino e da pesquisa com funções consultiva, normativa e deliberativa.

O Conselho de Planejamento, órgão mais recente, criado em 2018, é uma instância consultiva e propositiva que visa a auxiliar os diversos setores da administração universitária, bem como os Conselhos Superiores da UFPel, em decisões relativas ao planejamento universitário e ao desenvolvimento institucional.

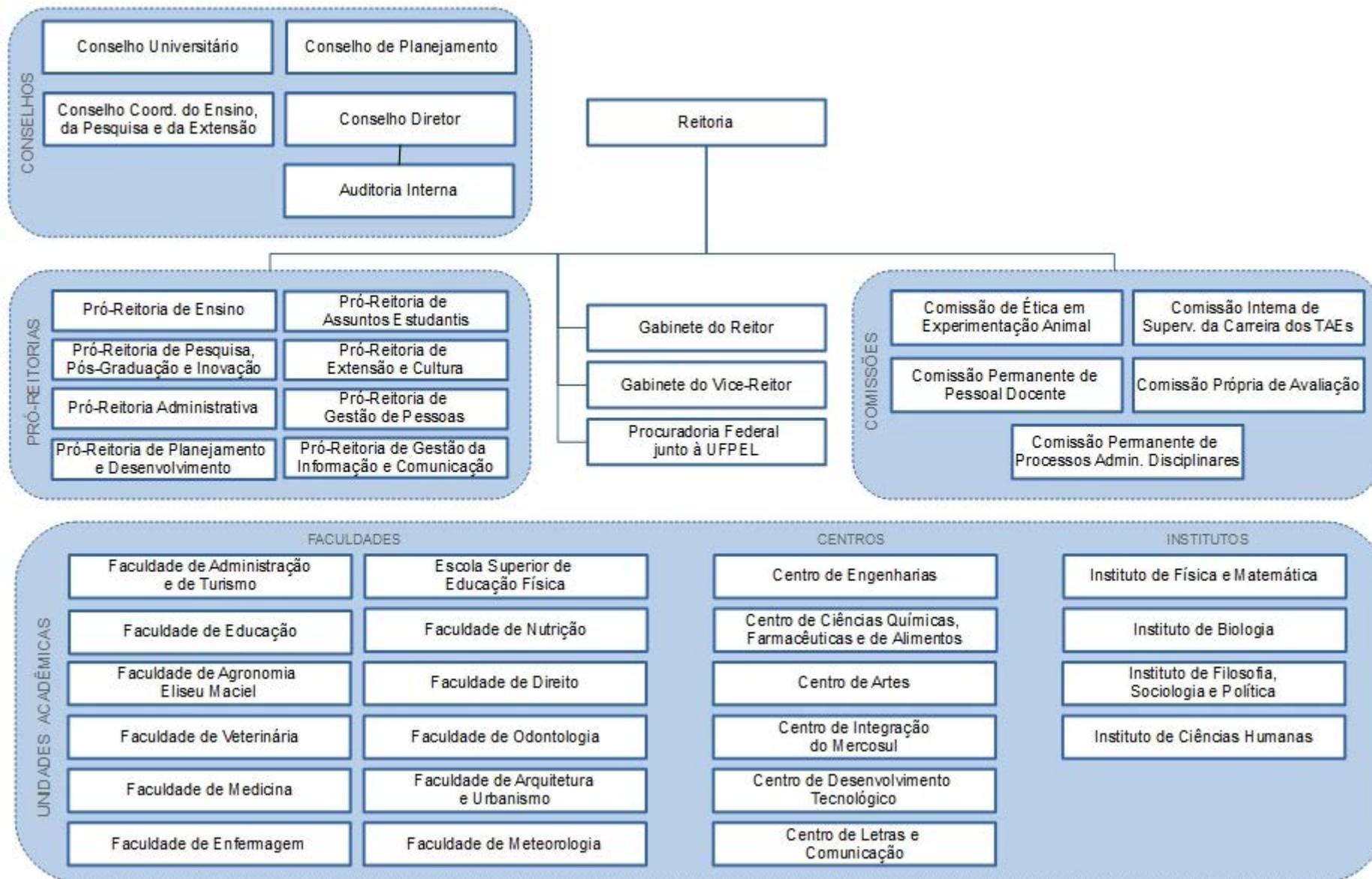
A Reitoria, exercida pelo Reitor, é o órgão executivo central, que coordena, fiscaliza e superintende as atividades universitárias, cabendo-lhe a competência que não seja privativa dos demais órgãos. A Reitoria compreende os Gabinetes do Reitor e Vice-Reitor, as Pró-Reitorias e também as Comissões.

Por fim, as unidades acadêmicas são organizadas em Faculdades e Escolas, Institutos ou Centros e são onde departamentos e cursos, tanto de graduação como de pós-graduação, estão localizados e onde as atividades finalísticas (ensino, pesquisa, extensão e o desenvolvimento tecnológico) da instituição são desenvolvidas.

A **Figura 1** apresenta uma visão geral do organograma com a estrutura organizacional da UJ.



Figura 1: Organograma com a estrutura organizacional..



## B2.2 Áreas estratégicas, competências e dirigentes

As principais áreas estratégicas, suas competências e seus dirigentes, pró-reitores do órgão ligado a Reitoria da UFPEL, são apresentados a seguir.



### Pró-Reitoria de Ensino

**Competências:** Orientar, coordenar e propiciar o processo de consolidação da política institucional de ensino de graduação e pós-graduação, articulado à pesquisa, à extensão e à educação básica, produzindo pedagogias que trabalhem numa perspectiva inclusiva.

**Dirigente:** Maria de Fátima Cossio

### Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

**Competências:** Coordenar e dirigir a atividade extensionista de toda natureza, cabendo-lhe articular a extensão com o ensino e a pesquisa desenvolvidos na UFPEL, propondo e implantando mecanismos de incentivo à produção extensionista, estimulando as ações de intercâmbio e formação de recursos humanos e promovendo o diálogo e a integração com a sociedade.

**Dirigente:** Francisca Ferreira Michelin



### Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

**Competências:** Coordenar, supervisionar e dirigir as atividades de pós-graduação, pesquisa e inovação tecnológica, executando a política definida pelo Conselho Coordenador do Ensino da Pesquisa e da Extensão.

**Dirigente:** Flávio Fernando Demarco

### Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

**Competências:** Coordenar a política de assistência estudantil, cabendo-lhe planejar, implementar e avaliar as ações voltadas ao acesso, inclusão e permanência dos estudantes.

**Dirigente:** Mário Renato de Azevedo Jr.



### Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento

**Competências:** Coordenar o planejamento institucional, cabendo-lhe projetar e acompanhar a política orçamentária, aplicar e revisar o Plano de Desenvolvimento Institucional, desenvolver o Plano Diretor Institucional e a política ambiental, bem como desenvolver projetos e obras relativos ao espaço físico.

**Dirigente:** Otávio Martins Peres

### Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

**Competências:** Planejar e executar as estratégias e políticas de gestão de pessoas da Universidade, bem como coordenar e acompanhar a implantação do Plano de Desenvolvimento Institucional e das deliberações dos Conselhos Superiores da UFPEL, no que se refere à Gestão de Pessoas.

**Dirigente:** Sérgio Batista Christino





**Pró-Reitoria Administrativa**

**Competências:** Garantir o pleno funcionamento das atividades administrativas, cabendo-lhe as gestões financeira, material, patrimonial, contratual e de infraestrutura.

**Dirigente:** Ricardo Hartlebem Peter



**Pró-Reitoria de Gestão da Informação e Comunicação**

**Competências:** Planejar, coordenar e acompanhar a execução da política institucional de gestão da informação, das tecnologias de informação e da comunicação, conceber e aprimorar tecnologias, visando à otimização dos processos e à melhoria dos serviços prestados à comunidade.

**Dirigente:** Júlio Carlos Balzano de Mattos

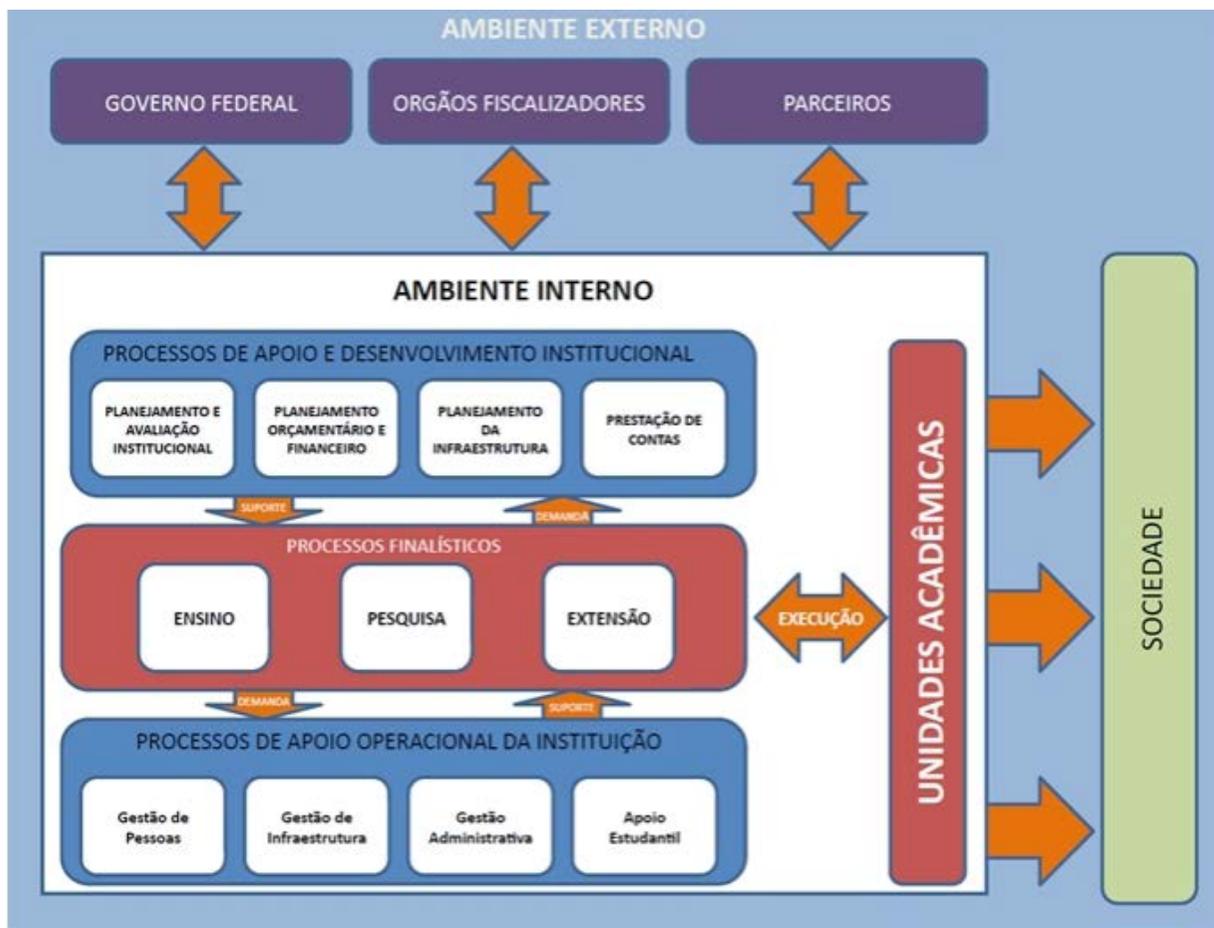
Figura 2: Macroprocessos finalísticos da UFPEL.

**B2.3 Macroprocessos**

Nesta seção são apresentados os macroprocessos finalísticos da UJ, os quais correspondem às grandes funções da organização e para as quais devem estar voltadas suas unidades internas e descentralizadas.

Neste contexto, os macroprocessos finalísticos referem-se à essência da organização e estão diretamente relacionados aos objetivos estratégicos.

Desta forma, a **Figura 2**, a seguir, apresenta os principais atores (do ambiente externo e interno) que, de alguma forma, relacionam-se aos macroprocessos finalísticos (ensino, pesquisa e extensão).



## B3 Ambiente de atuação e inserção social

A Universidade Federal de Pelotas (UFPel) se situa nos municípios de Pelotas e Capão do Leão e conta com um polo de ensino presencial em Eldorado do Sul, além de polos de ensino a distância em vários municípios do Rio Grande do Sul e demais estados da região Sul do Brasil.

A atual estrutura multicampi da UFPel possibilita várias formas de inserção territorial, promovendo significativa integração com seu entorno. Apenas no município de Pelotas, são seis campi situados em ambiente urbano, condição muito diversa da encontrada no Campus Capão do Leão, ou no Centro Agropecuário da Palma, inseridos na zona rural e em espaços de pouca urbanização pertencentes ao município de Capão do Leão, emancipado de Pelotas em 1982.

O Índice de Desenvolvimento Humano da cidade de Pelotas (0,739) é superior à média do estado do Rio Grande do Sul, mas muitos municípios circunvizinhos a Pelotas registram os menores IDHs do estado (<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/pelotas/pesquisa/37/0?tipo=cartograma>). A região também é marcada por uma baixa concentração de instituições de ensino superior (vide, e.g. <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/midia/imagem/map-2019-universidades-sedes-campus-rs>), o que torna a atuação da UFPel um importante fator de desenvolvimento regional, e de mitigação das desigualdades no ambiente em que se encontra inserida.

### RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS

As Representações Institucionais, ao proporcionarem relações com os mais diversos organismos públicos e junto à sociedade civil organizada nos âmbitos municipal, regional e nacional, constituem forma efetiva de inserção territorial que, na UFPel, vem sendo ampliada e valorizada.

Em 2019, a atuação alcançou 53 espaços de participação e deliberação e com o objetivo de organizar e qualificar o desempenho institucional nessas instâncias externas foi estabelecida regulamentação por meio da Portaria UFPel nº 1312/2019. Entre outros procedimentos, a Portaria orienta o exercício da função e define o processo de designação e de acompanhamento ([https://sei.ufpel.edu.br/sei/publicacoes/controlador\\_publicacoes.php?acao=publicacao\\_visualizar&id\\_documento=640601&id\\_orgao\\_publicacao=0](https://sei.ufpel.edu.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=640601&id_orgao_publicacao=0)).

Neste exercício, o Núcleo para a Inserção Territorial (NIT), vinculado à Coordenação de Desenvolvimento Institucional e Inserção Territorial da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN), acompanhou a atividade de 107 servidores representantes. Dentre as ações desenvolvidas é possível destacar:

- 1) realização de reuniões de representantes para instaurar processo permanente de interlocução entre estes e destes com a administração da UFPel;
- 2) aplicação de formulário online junto aos servidores representantes no intuito de avaliar o contexto da atuação e resultados, assim como para identificar dificuldades no exercício da representação e acolhimento de sugestões de melhorias;
- 3) veiculação da lista pública das representações na página virtual em [https://wp.ufpel.edu.br/proplan/files/2020/01/Representa%C3%A7%C3%B5es-Institucionais-2020\\_1.pdf](https://wp.ufpel.edu.br/proplan/files/2020/01/Representa%C3%A7%C3%B5es-Institucionais-2020_1.pdf).

### DIVERSIDADE E INCLUSÃO

A Coordenação de Inclusão e Diversidade (CID), vinculada ao Gabinete do Reitor da UFPel, desenvolve atividades no âmbito das ações afirmativas, no sentido de acolher e manter a permanência de nossos alunos na instituição, além de capacitar e orientar os técnicos administrativos e professores nas relações com a diversidade de pessoas da comunidade acadêmica.

Algumas ações dos Núcleos da CID são realizadas juntamente com a população externa à UFPel, aproximando a universidade da comunidade externa.

Os Núcleos têm atuado em diversos ambientes como escolas, universidades, comunidade em geral, comunidades específicas (indígenas, quilombolas, pessoas com deficiências e comunidade LGBT), levando e buscando o conhecimento na efetivação de uma troca de saberes para o desenvolvimento geral dos envolvidos.

As relações interinstitucionais têm sido fortalecidas na medida em que a participação da UFPel em projetos com diferentes instituições tem aumentado. Nas atividades do Núcleo de Ações Afirmativas e Diversidade (NUAAD), junto à Comissão de Heteroidentificação Racial, manteve relações com a OAB, a Prefeitura Municipal de Pelotas (Secretarias da Saúde e de Educação) e a sociedade civil, em razão de haver participantes desta comissão indicados por estas instituições.

O Núcleo de Gênero e Diversidade (NUGEN) tem assento no Conselho Estadual de Promoção dos Direitos LGBTs, para a proposição de políticas públicas relacionadas com esta população. Este núcleo desenvolve parceria também com a Secretaria de Saúde de Pelotas, realizando ações para diminuir o preconceito e melhorar as condições da população TRANS.

Nas atividades do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), a relação com a Secretaria Municipal de Educação tem oportunizado a troca de experiências nas atividades de capacitação dos professores da educação básica para atuarem com alunos com deficiências. O NAI também tem capitaneado ações com núcleos de outras universidades, sendo modelo de atuação no atendimento a alunos com deficiências.

#### Atividades do NUAAD com a comunidade externa

- Reuniões Semanais
  - ⋮ Representantes das Comunidades Quilombolas

- ⋮ Comissão de Permanência de Estudantes Indígenas e Quilombolas
- Reuniões quinzenais e mensais
  - ⋮ Comissão de Heteroidentificação – SISU/PAVE/Pós-Graduação.
  - ⋮ Reunião com as lideranças quilombolas sobre o processo seletivo para estudantes indígenas e quilombolas 2019 (30 pessoas).
- Organização de Eventos
  - ⋮ *Nada Sobre Nós Sem Nós*: Evento promovido para recepção dos novos alunos indígenas e quilombolas no semestre 2019/2. Palesstras, debates e bancas com produtos artesanais realizados pelas comunidades quilombolas e indígenas da região.
  - ⋮ *II Encontro Nacional de Estudantes Quilombolas*: Evento nacional sediado pela UFPel nas dependências da ESEF, com a participação de pesquisadores, lideranças, comunidades e alunos de diversas universidades do Brasil.
  - ⋮ *Seminário da Educação Étnico-Racial e Ensino Superior*: Evento promovido pelo NUAAD para debates e discussões sobre Ensino Superior e questões raciais. Participação de pesquisadores, professores e militantes do movimento negro da região.
  - ⋮ *Projeto EmPRETESE*: Ciclo de debates sobre racismo realizados nas escolas Escola (E.E.M Monsenhor Queiroz), Casa dos Estudantes e Comunidade Pelotense (Museu do Doce).

#### Atividades do NUGEN com a comunidade externa

UFPel por meio do NUGEN, faz parte do Conselho Estadual de Promoção dos Direitos LGBTs, no qual propôs a criação de um curso na modalidade EaD de formação de servidores da SEDUC em parceria com a UERGS e SEDUC. O curso visa capacitar profissionais da área escolar (servidores públicos estaduais) no que tange a populações LGBTI, orientando zeladores(as) merendeiras (as), profissionais de limpeza e professores (as), que muitas vezes não sabem como lidar com as particularidades de cada indivíduo.



Em Pelotas, com a atuação junto ao conselho municipal LGBT criado ainda no final do 1º semestre de 2019, o NUGEN atua principalmente nas frentes de educação e saúde, discutindo políticas públicas e solicitando sua implementação pelo Poder Público Municipal em prol das populações LGBTI's.

O NUGEN tem uma participação efetiva em outros órgãos públicos na discussão de temas como gênero e sexualidade, além da parceria com as secretarias municipal e estadual de saúde, ampliando as discussões a respeito da saúde da população TRANS.

### Atividades do NAI

*Criação da Revista RevAIES UFPel:* O periódico Revista de Acessibilidade e Inclusão no Ensino Superior (RevAIES) foi incluído no Portal de Periódicos da UFPel. A RevAIES teve a edição de seu primeiro número em agosto 2019, mas recebe artigos em fluxo contínuo. As submissões, a partir de agora, devem ser feitas diretamente por meio da página do periódico <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/RevAIES>

*NAI na Segunda Semana Acadêmica da Dança:* De 23 a 27 de abril de 2019 aconteceu a 2ª Semana Acadêmica do Curso de Dança, da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). O evento contou com a realização de palestras, mesas redondas, oficinas, apresentações de trabalhos científicos, recepção aos calouros, e um espetáculo de dança. O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão- NAI e o Núcleo de Gênero e Diversidade – NUGEN marcaram presença nesta iniciativa. Participação de alunos e professores externos a UFPel

*Dia de Libras:* No dia 22 de abril de 2019, durante o turno da tarde, a UFPel se fez presente no evento Dia da Libras da Escola Especial Professor Alfredo Dub. O evento ocorreu no Largo Edmar Fetter e contou com o apoio da Universidade Federal de Pelotas.

*Acolhida Nada sobre Nós Sem Nós debate inclusão e diversidade:* Evento promovido para recepção dos novos alunos indígenas e quilombolas no semestre 2019/2. Palestras, debates e bancas com pro-

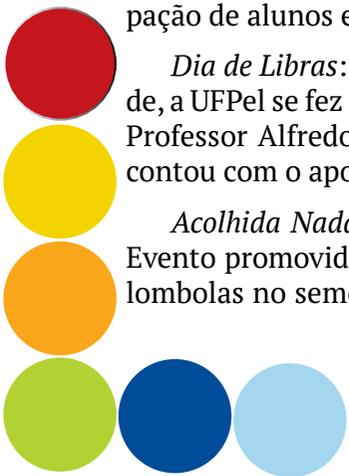
dutores artesanais realizados pelas comunidades quilombolas e indígenas da região.

### RELAÇÕES INTERNACIONAIS

No âmbito internacional, a atuação da UFPel ocorre sob a tutela da Coordenação de Relações Internacionais, vinculada ao Gabinete do Reitor da UFPel (CRInter - <https://wp.ufpel.edu.br/crinter/>). As ações desenvolvidas na UFPel e a partir da CRInter estão alinhadas ao Planejamento Estratégico de Internacionalização da UFPel (<https://wp.ufpel.edu.br/print/files/2018/10/RESOLUCAO-COCEPE-PLANEJ-EST-INT.pdf>) e ao Projeto Institucional de Internacionalização/CAPES-Print (<https://wp.ufpel.edu.br/print/files/2019/02/Projeto-Institucional-Final.pdf>).

O ano de 2019 foi marcado por um expressivo contingenciamento de recursos para as IES federais, o que limitou nossa capacidade de participação em eventos externos, internacionais ou o fomento de missões de trabalho no exterior, em comparação aos anos anteriores. Mesmo neste contexto, no ano de 2019, a UFPel desenvolveu uma série de eventos e ações de impacto internacional. Destacamos algumas delas a seguir para ilustrar esse relatório.

Foram realizados dois eventos de recepção de estudantes estrangeiros no início de cada semestre acadêmico, com a participação de mais de 50 estudantes de graduação e de pós-graduação de 12 países diferentes. Durante o ano de 2019 a UFPel aumentou significativamente o número de ofertas de disciplinas em idiomas estrangeiros e conseguiu, a partir da contratação de uma docente com formação específica, consolidar o ensino de português para estrangeiros na instituição. Foram realizados diversos workshops e cursos com pesquisadores estrangeiros, em especial com recursos oriundos do Projeto CAPES-PrInt. Também no âmbito desse projeto, foram realizadas diversas missões de trabalho e de estudo de pesquisadores da UFPel em instituições parceiras no exterior.



Além disso, a UFPel esteve presente em eventos externos de capacitação e de promoção da internacionalização. Em abril, servidores da UFPel participaram do FAUBAI 2019, realizado em Belém (PA). Servidoras da UFPel também participaram de reuniões em Brasília para capacitação na gestão do projeto de internacionalização da UFPel. A servidora que atua como tradutora institucional participou do Encontro de Tradutores (ENTRAD), realizado em outubro em João Pessoa (PB).

### 1. Ação para o Valor A: Apoio às atividades acadêmicas envolvendo internacionalização

**Tema:** Internacionalização

**Objetivo Estratégico:** Consolidar as políticas de internacionalização na UFPel.

**Objetivo específico:** 1. Buscar parcerias e meios de cooperação, contratos e convênios com outras instituições em âmbito nacional e internacional, desenvolvendo projetos e programas interinstitucionais.

2. Articular o ensino de graduação e pós-graduação com os processos de internacionalização, por intermédio da participação e promoção de programas, convênios e outras formas de cooperação acadêmica, estimulando a mobilidade estudantil e docente entre a UFPel e outras instituições.

**Meta para o exercício:** 1. Qualificar o processo de busca e estabelecimento de acordos de cooperação internacional, priorizando parcerias estratégicas com maior interação acadêmica e atingindo um número mais significativo de cursos, programas e membros da comunidade em suas ações.

2. Estabelecimento de normativas e processos para estímulo de programas de mobilidade acadêmica, bem como para processos de preparação de estudantes para a internacionalização.

**Situação:** Alcançado

**Realização da ação:** A partir da criação em 2018 do Planejamento Estratégico para Internacionalização (PEI) da UFPel (<https://wp.ufpel.edu.br/print/files/2018/10/RESOLUCAO-COCEPE-PLANEJ-EST-INT.pdf>), o objetivo estratégico do PDI *Consolidar as políticas de internacionalização na UFPel* foi alcançado. Os objetivos específicos supracitados foram enfatizados no PEI, onde foram expressos com indicadores de acompanhamento e com estratégias de execução. No entanto, o PEI tem sua implementação prevista até dezembro de 2022 e, portanto, muitas ações e estratégias precisam ainda ser implementadas pela comunidade acadêmica da UFPel. Em relação a esses dois objetivos específicos destacados do PDI, foi desenvolvido nos anos de 2017 a 2019 um processo de qualificação do fluxo e da lógica para celebração de acordos de cooperação internacional, priorizando acordos que prevejam parcerias estratégicas de alto valor acadêmico agregado, em detrimento de parcerias pontuais que não revertem em ações efetivas que tragam benefícios mensuráveis para as instituições parceiras. Também foi instituída uma rotina de entrega de planos de trabalho e de relatórios anuais de atividade para os processos de acordo de cooperação internacional.

Em relação ao objetivo específico 2 *Articular o ensino de graduação e pós-graduação com os processos de internacionalização, por intermédio da participação e promoção de programas, convênios e outras formas de cooperação acadêmica, estimulando a mobilidade estudantil e docente entre a UFPel e outras instituições*, diversas articulações foram feitas em conjunto com a PRE e a PRPPGI visando desenvolver resoluções específicas para facilitar processos de mobilidade acadêmica, incluindo acordos de co-tutela, estabelecimento de cursos bi-nacionais, e possibilidades de dupla-titulação. Hoje a UFPel conta com resoluções específicas que orientam os procedimentos e os fluxos de processo, facilitando o trabalho de coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação. Para os próximos anos, espera-se avançar nessa pauta criando um programa de mobilidade acadêmica da UFPel, com recursos próprios, a depender da disponibilidade orçamentária.

## B4 Impactos, valor gerado e destinatários

Como foi descrito no item B3, a CID por meio de seus núcleos tem desenvolvido várias atividades em ambientes diversos da comunidade e mantido relações interinstitucionais que agregam valores públicos à instituição.

As atividades realizadas produzem um impacto significativo, e o trabalho com diferentes populações por meio das ações afirmativas tem oportunizado o acesso destas pessoas ao ensino superior e ao conhecimento gerado nas relações entre a universidade e a sociedade.

O aumento da demanda de atendimento das pessoas com deficiências, negros, indígenas, quilombolas e LGBTs vem propiciando um entendimento maior da comunidade universitária no que diz respeito à cultura destes indivíduos.

A participação efetiva das comunidades específicas dentro e fora do ambiente universitário permite uma troca de experiências que vai refletir em todos os espaços, seja acadêmico, administrativo e de convivência.

A cara da UFPel mudou. Em 2019 as demandas de atendimento aumentaram. As comunidades estão mais presentes em diversos tipos de atividades e nos mais variados segmentos. Os sujeitos de direito das cotas têm melhorado o seu nível de pertencimento dentro do ambiente universitário. Os estudantes com o apoio da CID/NUAAD, organizaram um encontro nacional de alunos quilombolas. Formamos a primeira aluna indígena na pós-graduação e institucionalizamos as cotas em todos os tipos de seleção dentro da UFPel.

Os eventos realizados têm permitido uma troca intensa de saberes nos mais variados segmentos, seja acadêmico ou administrativo. Aprender com as comunidades específicas nos trás a certeza de que

estamos no caminho certo para melhorar as relações entre as pessoas e diminuir as situações de preconceito ainda existente.

Entendemos que todas essas ações desenvolvidas têm modificado de alguma forma o olhar da comunidade sobre o trabalho desenvolvido pela universidade, tornando-a mais humana e acolhedora.

Estimamos que em 2019 as atividades organizadas pela CID/NUAAD/NAI/NUGEN tenham oportunizado a participação direta de cerca de 1500 pessoas da comunidade externa à UFPel, propiciando a essas pessoas um retorno efetivo na melhoria das suas necessidades dentro do ambiente em que vivem.

## B5 Políticas, Programa de Gestão e Planos de Ação

A UFPel utiliza os resultados locais e nacionais de uma pesquisa de perfil socioeconômico e cultural dos graduandos das IFES, realizada pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES) no ano de 2018, para nortear suas políticas internas.

Conforme a pesquisa, 79% dos estudantes da UFPel são gaúchos, 9% paulistas e 2% mineiros, sendo estes os três estados de origem com maior representatividade. A idade com maior registro, mais de 11%, é 21 anos. Há uma ampla maioria feminina, 61%. Declararam-se heterossexuais 72%, bissexuais mais de 11%, homossexuais 10%, panssexuais mais de 1% e assexuais 0,5%.

A maioria, 72%, declarou-se branca, 14% parda, quase 10% negra, 0,5% amarela e menos de 0,5% indígena.

Mais de 6% disseram possuir alguma deficiência. A ampla maioria, mais de 83%, é solteira e mais de 87% não têm filhos. A maior parte, 70%, fez todo o ensino médio em escola pública. O Sisu/Enem



é a forma predominante de ingresso na UFPel, com mais de 84% de respostas nesse sentido. O Pave ficou com cerca de 12% de respostas. O restante disse que ingressou por convênios ou como portador de diploma ou transferência. Conforme a pesquisa, a ampla concorrência, com mais de 58%, ainda supera as cotas.

A maioria dos estudantes, 51%, frequenta as aulas em turno integral, cerca de 29% somente no noturno e por volta de 20% no diurno.

Quanto a horas de estudo semanais fora da sala de aula, a maior indicação foi de um período entre cinco e dez horas, com 37% das respostas.

Quase 39% dos discentes declararam participar de programas de assistência estudantil na UFPel. Quase 29% dos alunos disseram que têm um trabalho.

A pesquisa abordou ainda inúmeros temas, como indicadores socioeconômicos das famílias dos estudantes, moradia, participação em movimentos estudantis, políticos, sociais ou religiosos, estudos de línguas, hábitos culturais, mobilidade urbana, uso das bibliotecas, prática de atividades físicas, uso de drogas lícitas e ilícitas, dificuldades que interferem na vida acadêmica, presença de assédio e o que pretende fazer depois de formado.

## B5.1 Políticas

Ao longo de 2019, as principais políticas institucionais construídas, discutidas e/ou instituídas na UFPel foram:

- **Política de Vagas Discentes para Servidores na Pós Graduação** - A Política, aprovada em maio de 2019, prevê a reserva de pelo menos 10% das vagas ofertadas nos processos seletivos dos 47 Programas de Pós-Graduação da Instituição. A medida já estava prevista no programa de gestão. A resolução possibilita um melhor aproveitamento da oferta de vagas da Pós-Graduação na eventual

ociosidade dos processos seletivos, o que interfere na avaliação dos programas no que tange às vagas oferecidas e preenchidas, refletindo no aporte de recursos nos Programas.

- **Política Institucional de Inovação** – Em novembro de 2019 a UFPel instituiu sua Política Institucional de Inovação, responsável por estimular ainda mais as práticas que aproximam o conhecimento desenvolvido dentro da universidade da sociedade, contemplando todos os novos mecanismos previstos pelo novo marco legal (Decreto nº 9.283/2018) e também as particularidades encontradas na UFPel.

A UFPel foi uma das primeiras universidades do Rio Grande do Sul a instituir a sua Política de Inovação, demonstrando o comprometimento não apenas com o desenvolvimento da universidade, mas, também, com o desenvolvimento tecnológico da região e do País.

- **Política para Mães Universitárias** – A construção da Política ainda está em andamento, sendo considerada uma prioridade para 2020. Teve seu início em março de 2019. A proposta da Política vem sendo debatida com as mães universitárias. No primeiro encontro, 28 pessoas participaram, trazendo dificuldades e angústias vivenciadas pelas mães que são discentes da universidade, sugestões e encaminhamentos para demandas. Com o objetivo de estimular a empatia, trazer reflexões e propor ações que efetivamente facilitem a vida das estudantes mães, a proposta surge da necessidade de garantir a permanência de jovens que precisam conciliar as exigências da maternidade e do estudo. As propostas envolvem aspectos que vão desde infraestrutura até sensibilização da comunidade acadêmica para a questão.

- **Política Ambiental** - O Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPel, vigente entre 2015 e 2020, estabeleceu como objetivo estratégico (nº 18) *Atuar e comprometer-se com a formação da consciência socioambiental para a sustentabilidade*. Desde então, de forma pouco integrada, a instituição tem promovido ações que visem a atingir tal objetivo. Em 2019, foram realizadas as primeiras reu-



niões para elaboração de um Política de meio ambiente da UFPel, a qual deverá instituir um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) e será regida pelos princípios de sustentabilidade, justiça ambiental, responsabilidade socioambiental, participação democrática e inclusiva, integração dos saberes, interdisciplinaridade e a transversalidade na educação, precaução, prevenção, cooperação, melhoria contínua e transparência no acesso às informações.

## B5.2 Programa de Gestão

No ano de 2016, a comunidade acadêmica escolheu o programa *Uma UFPel Diferente* para administrar a Universidade por quatro anos (2017-2020). A proposta escolhida está baseada em sete princípios norteadores:

1. **Aproximação:** visa aproximar pessoas, processos e estruturas;
2. **Equidade:** valorizar as diferenças e diminuir as desigualdades;
3. **Compartilhamento:** compartilhar recursos, espaços e saberes;
4. **Descentralização:** descentralizar o poder;
5. **Pertencimento:** estimular o senso de pertencimento;
6. **Transparência:** garantir a transparência em todos os setores da UFPel;
7. **Gratuidade:** preservar a Universidade Pública, 100% gratuita, socialmente referenciada e de qualidade.

O objetivo da gestão é “promover uma REVOLUÇÃO UNIVERSITÁRIA, concretizada por ações que se alinham em três frentes revolucionárias, todas urgentes e necessárias para o futuro da UFPel: revolução acadêmica, revolução institucional e revolução nas relações pessoais”.

Para viabilizar o alcance do objetivo foram propostas 126 “ações revolucionárias”, que podem ser acompanhadas através de uma ferramenta administrativa produzida pelo Gabinete do Reitor e denominada *Programômetro*.

Ao final de cada ano, o Reitor divulga em rede social a atualização do *Programômetro*. Segundo avaliação realizada em dezembro de 2019, “dos 126 itens, 76 (60%) foram totalmente implementados nos três primeiros anos de gestão, 19 (15%) tiveram implementação avançada, 19 (15%) tiveram sua implantação iniciada e 12 (10%) não foram iniciados”.

Exemplos de itens cumpridos do programa incluem a frota própria de ônibus para o Campus Capão do Leão, o restaurante universitário no Campus Anglo, a criação do Conselho de Planejamento, a retirada dos assentos dos pró-reitores no Conselho Universitário, a criação do orçamento participativo, a mostra de cursos para os estudantes do ensino médio, entre outros.

A íntegra desta avaliação e os comentários que a acompanham podem ser acessados em: <<http://1.ufpel.edu.br/programometro>>.

## B5.3 Planos de Ação

As ações da UFPel são norteadas pelo planejamento institucional nos níveis estratégico e tático-operacional. O planejamento estratégico, que estabelece o horizonte que a Universidade busca, é regido pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com vigência entre 2015 a 2020, orientado por 19 objetivos estratégicos, 5 temas, 55 objetivos específicos e 235 ações. O PDI da UFPel pode ser acessado detalhadamente em: <[https://wp.ufpel.edu.br/pdi/files/2016/09/PDI-UFPEL\\_13-2015\\_rev04.pdf](https://wp.ufpel.edu.br/pdi/files/2016/09/PDI-UFPEL_13-2015_rev04.pdf)>.

A partir de uma das ações previstas no PDI, “instituir planos de desenvolvimento das Unidades Acadêmicas e Administrativas alinhados ao PDI”, foi iniciada uma verdadeira revolução no modo de



planejar as ações táticas e operacionais desenvolvidas na Instituição, a elaboração participativa dos Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDUs), instrumentos que permitiram aumentar o retorno das ações da unidade à sociedade e propor medidas que melhorem a execução das atividades fins (ensino, pesquisa, inovação e extensão universitária), em consonância com o PDI e com outros planos e regimentos vigentes na UFPel.

Os PDUs da UFPel têm vigência de 2019 a 2020, sendo planos tático-operacionais que orientam as Unidades no desenvolvimento de suas ações, ao mesmo tempo que registram e informam a administração universitária e a sociedade acerca das necessidades de cada comunidade acadêmica. Das 22 Unidades Acadêmicas da UFPel, apenas uma não concluiu seu PDU no exercício de 2019; dentre as 10 Unidades Administrativas, quatro encerraram o ano na mesma situação.

Os Planos apresentam claramente os temas mais importantes para cada uma das Unidades da UFPel, tornando-se um ótimo instrumento para definir o que realmente importa para a comunidade acadêmica, ou seja, o que realmente importa realizar e relatar na Universidade.

Com vista a instrumentalizar a administração universitária e potencializar a utilização institucional dos Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDUs), a Pró-Reitoria de Planejamento encaminhou levantamento dos conjuntos das ações de infraestrutura, assuntos estudantis, gestão de pessoas e gestão institucional, contidas em todos os planos entregues, para cada Unidade Administrativa diretamente ligada a esses temas, visto que muitas das ações previstas dependem do envolvimento dessas Unidades em sua efetiva realização.

A íntegra de todos os PDUs pode ser acessada em: <<http://portal.ufpel.edu.br/plano-de-desenvolvimento-das-unidades-pdu/>>.



## ● Bloco C

# Governança, estratégia e alocação de recursos

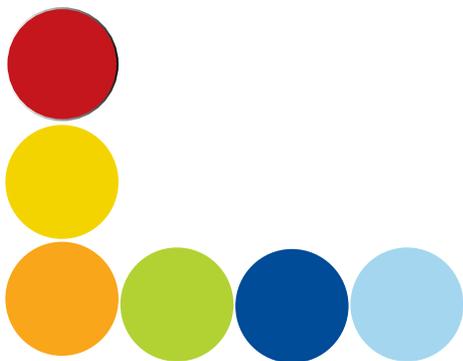
A UFPEl teve seu primeiro Projeto Pedagógico Institucional (PPI) elaborado em 1991 e atualizado em 2003. Anterior ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (o REUNI), e à adesão da UFPEl ao Sistema de Seleção Unificado (o SISU), o PPI da UFPEl já registrava a preocupação em definir a inserção social da instituição, se destinando a nortear e aperfeiçoar o ensino superior por meio de cinco princípios:

- 1) o compromisso da universidade pública com os interesses coletivos;
- 2) a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- 3) o entendimento do processo de ensino-aprendizagem como multidirecional e interativo;
- 4) o respeito às individualidades inerentes a cada aprendiz;
- 5) a importância da figura do professor como basilar na aplicação de novas tecnologias.

Estes princípios são constantemente retomados e reconsiderados nas mais diferentes instâncias de Planejamento. Estão presentes em consultas às comunidades interna e externa, e possibilitam que distintas discussões e ações sejam referenciadas e aprimoradas.

A atual administração universitária iniciou um processo participativo e descentralizado de atualização do texto do PPI, na medida em que novas demandas e desafios apontam para concepções e práticas que estejam em sintonia com os tempos atuais e as expectativas sociais para o ensino superior.

Tal atualização coincide com o final da vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) em 2020, e permitirá que as diretrizes de ordem ética e conceitual possam ser redefinidas em sintonia com os objetivos estratégicos do desenvolvimento institucional.



## C1 Planejamento Estratégico e Organizacional

O primeiro Plano de Desenvolvimento da UFPel foi elaborado no longínquo quadriênio de 1983-1986. Décadas depois, com o advento da Lei 10.861/2004, passou-se a exigir de cada instituição de ensino superior um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Em novembro de 2015, a Resolução nº 13/2015 do CONSUN instituiu o PDI da UFPel atualmente em vigor.

Diante da função eminentemente estratégica do PDI e do horizonte de objetivos que este plano estabelece para o quinquênio 2015-2020, a administração universitária, iniciada em janeiro de 2017, assumiu a responsabilidade de executar e avaliar o PDI atual bem como fomentar o processo democrático de produção do próximo PDI, a ser concluído em 2020.

O PDI da UFPel está diretamente implicado e textualmente referido em estratégias, objetivos e ações relatados nos Resultados de Gestão (Bloco E) deste Relatório, e se vincula implicitamente a ações relatadas em seus outros capítulos.

Assim como o Estatuto, o Regimento Geral e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UFPel, o PDI se articula com as práticas e métodos de gestão pública, avaliações, indicadores e demais meios administrativos adotados por toda a instituição.

### C1.1 Integração Participativa

O quinto objetivo do tema Gestão Institucional do PDI da UFPel previu a elaboração de “planos de desenvolvimento das Unidades Acadêmicas e Administrativas alinhados ao PDI”. Os Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDUs) elaborados por Unidades Administrativas (Gabinetes e Pró-Reitorias) e Acadêmicas (Centros, Faculdades, Institutos e Escolas Superiores) entraram em fase de

execução no ano de 2019, à medida que eram finalizados e reconhecidos oficialmente por portaria do gabinete do reitor da UFPel (Portarias Nº 2978, de 06 de novembro de 2019; Nº 2342, de 03 de setembro de 2019; Nº 1726, de 01 de julho de 2019 e Nº 1245, de 13 de maio de 2019).

Os PDUs cumprem um papel importante no planejamento estratégico da UFPel. Segundo o Guia Para Elaboração de PDU's <[https://wp.ufpel.edu.br/proplan/files/2018/08/PROPLAN-CDIT\\_Guia-P-E-laboracao-de-PDUs\\_Rev07.pdf](https://wp.ufpel.edu.br/proplan/files/2018/08/PROPLAN-CDIT_Guia-P-E-laboracao-de-PDUs_Rev07.pdf)>,

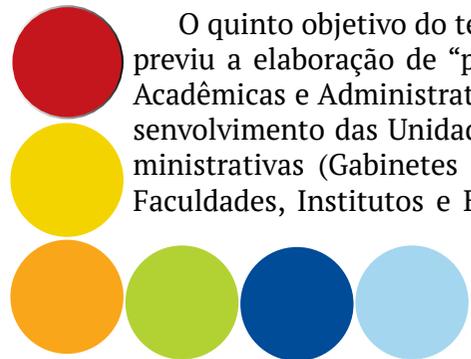
“Ações futuras planejadas pelas Unidades, e a maneira como tais ações serão planejadas, precisam se articular com os objetivos do PDI, sendo sensíveis às suas estratégias, por um lado, influenciando e fundamentando seus desdobramentos futuros, por outro.

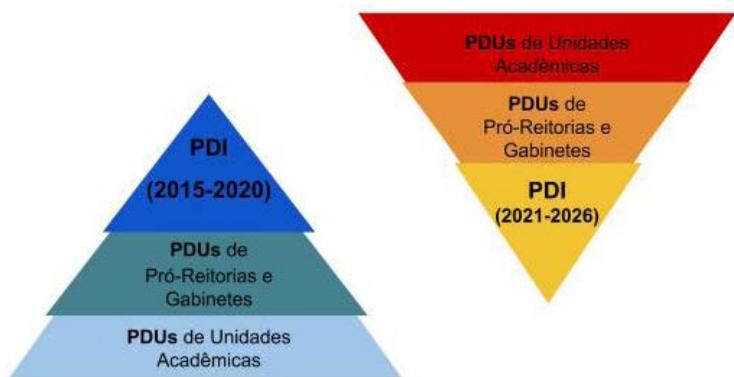
“(…) Os PDUs serão documentos importantes também para subsidiar a elaboração do próximo PDI da UFPel, e para informar à Administração Universitária sobre os rumos que cada Unidade pretende seguir. Assim, servirão de fundamento para novas táticas e futuras estratégias comuns a toda a instituição, o que corresponde a uma inversão da pirâmide, e ao estabelecimento de um novo ciclo de planejamento, previsto para se iniciar em 2021”.

Assim, os Planos de Desenvolvimento das Unidades não só integram o planejamento universitário, mas são uma parte fundamental dele, posto que instituem um fluxo de mão dupla entre as esferas estratégica e tático-operacional da cadeia de planejamento, descentralizando decisões e integrando setores e Unidades, conectando informações e ações antes dispersas, estabelecendo um vínculo continuado, coerente e confiável entre a administração central e as demais partes da estrutura organizacional.

Completam a estrutura participativa de planejamento universitário os meios de consulta e participação externa (representações externas, o Fórum Social da UFPel, dentre outras).

A considerável complexidade advinda desta abordagem *bottom-up* no planejamento institucional da UFPel não estaria completa sem um órgão que pudesse cumprir a função de observatório, com autonomia e legitimidade democrática para orientar, regular e ga-





**Figura 3** - Pirâmide atualmente vigente no Planejamento Estratégico da UFPel (à esquerda) e inversão da pirâmide a partir da elaboração dos PDUs da UFPel (à direita)

garantir a realização dos processos nos limites do interesse público, em benefício da instituição e da sociedade. Este órgão é o Conselho de Planejamento, ao qual é atribuída a função de acolher encaminhamentos referentes aos PDUs, ao PDI, e demais questões relativas ao planejamento e ao desenvolvimento institucional, dentre outras (vide Art. 6 da Resolução 10/2018 do CONSUN, <<https://wp.ufpel.edu.br/scs/files/2018/08/SEI-Resolu%C3%A7%C3%A3o-10.2018.pdf>>).

### C1.2 Planejamento de Recursos Necessários

Em termos de recursos orçamentários, os quais geralmente são a base para a obtenção dos demais recursos, o planejamento da instituição é realizado anualmente com base no projeto de lei orçamentária anual (PLOA), elaborado pelo MEC, para todas as instituições federais de ensino superior. Tal projeto é apresentado ao congresso no mês de agosto do ano anterior à aplicação do orçamento, sendo

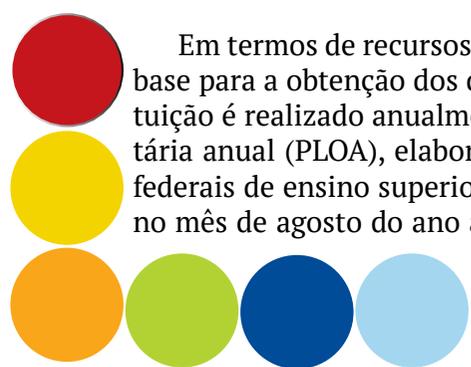
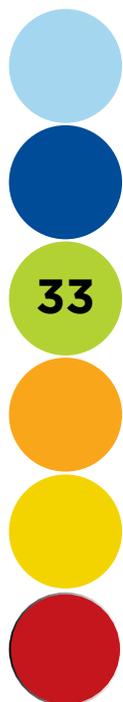
aprovado, geralmente, no início do ano em que entrará em vigor. Dessa forma, a universidade possui, através do PLOA, um instrumento de referência quanto ao orçamento que estará disponível para execução pela instituição, de forma que é possível um planejamento antecipado das ações a serem desenvolvidas para a realização dos objetivos estabelecidos.

Apesar dos recursos orçamentários serem praticamente garantidos pela lei orçamentária anual (LOA), os valores nela especificados podem sofrer alteração de acordo com as políticas implementadas pelo governo federal ou pelo próprio MEC, seja na forma de bloqueio de parte do orçamento, seja na forma de contingenciamento de despesas. Tais políticas resultam em impedimentos na execução adequada do planejamento realizado, de forma que é necessário reavaliar os recursos realmente disponíveis e adaptar o planejamento.

A universidade utiliza, para o seu planejamento anual, dos recursos do orçamento discricionário propostos no PLOA. Apesar da natureza discricionária, a quase totalidade dessa parcela do orçamento da instituição está comprometida, historicamente, com as despesas de manutenção das atividades mínimas necessárias para o seu funcionamento. A **tabela 1** mostra, para o ano de 2019, um detalhamento do tipo de despesas da instituição.

**Tabela 1.** Despesas UFPel estimadas para o ano de 2019

Tipo	Estimativa anual (R\$)	% Total
Serviços terceirizados	33.543.109,88	38,89%
Despesas contínuas	14.910.038,10	17,29%
Aluguéis	2.034.569,53	2,36%
Assistência PNAES	16.784.113,84	19,46%
Assistência UFPel	6.130.900,00	7,11%
Bolsas a estudantes	2.817.600,00	3,27%
Custeio da instituição	5.912.733,23	6,86%
Pessoal	3.596.763,00	4,17%



O planejamento dos recursos orçamentários leva em consideração estimativas das despesas para o ano em questão, e as despesas associadas aos objetivos estratégicos são incorporadas, de acordo com a sua natureza, na planilha de despesas. Dentre as várias despesas, algumas não podem ser reduzidas ou já foram reduzidas ao máximo e outras podem ser ajustadas para a incorporação das despesas referentes aos objetivos estratégicos da instituição. Considerando que a fonte principal de recursos é a LOA e que a obtenção de recursos adicionais não é garantida, o planejamento de recursos consiste basicamente na redução de certas despesas realmente discricionárias para a incorporação de novas despesas de cunho estratégico para a instituição. Considerando que o planejamento é realizado com base em valores estimados, ele é reajustado ao longo do ano de execução de acordo com os valores realmente executados. O planejamento anual das ações prevê prioridades de aplicação dos recursos, e conforme os recursos têm sua disponibilidade confirmada, as ações associadas são implementadas.

Ao longo dos últimos três anos, a gestão da UFPEl tem trabalhado para a redução contínua das despesas de funcionamento da instituição, de forma a permitir o custeio de atividades de cunho estratégico para a universidade, como, por exemplo, o transporte gratuito entre os campi da UFPEl, o orçamento participativo e a descentralização de recursos para as unidades acadêmicas, garantindo-lhes certa autonomia de gestão.

Além das fontes de orçamento previstas na LOA, a UFPEl ainda busca formas complementares de obtenção de recursos, seja através de Termos de Execução Descentralizados (TEDs) para o custeio de projetos propostos pela instituição, seja através de recursos de Emendas Parlamentares para a implementação de políticas de interesse da universidade.

## C2 Mapeamento das estruturas de governança

O estatuto da Universidade Federal de Pelotas define que a Administração Superior da UFPEl é composta por órgãos deliberativos principais como o Conselho Diretor da Fundação (CONDIR), o Conselho Universitário (CONSUN), o Conselho Coordenador do Ensino e da Pesquisa, atual Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (COCEPE), Conselho de Planejamento (COPLAN), além da própria Reitoria. A UFPEl é supervisionada administrativamente pelo CONDIR, tem como órgão supremo o CONSUN, como órgão central de supervisão acadêmica o COCEPE, e como instância consultiva e propositiva em relação ao planejamento institucional o COPLAN. Os Conselhos gestores da UFPEl são órgãos deliberativos, obedecendo, portanto, a proporção exigida de 70% de docentes e 30% de discentes e técnicos administrativos na sua composição, com exceção do COPLAN. Estas são as principais estruturas de governança da instituição às quais a gestão deve se reportar para alcance dos objetivos institucionais.

Quanto às competências dos Conselhos Superiores elenca-se:

**Conselho Diretor (CONDIR):** a elaboração de seu Regimento Interno; as decisões sobre aceitação de doações; aprovação de convênios ou acordos que importem compromissos extra orçamentários; aprovar e julgar o Relatório de Gestão da Universidade, aprovar o orçamento proposto pelo CONSUN; aprovar o plano de trabalho para o ano seguinte; autorizar as modificações orçamentárias propostas pelo CONSUN; apresentar anualmente ao Ministério da Educação e Cultura (MEC) proposta de dotação necessária a ser incluída no Orçamento da União; autorizar a abertura de créditos adicionais propostos pelo CONSUN; autorizar a criação de fundos especiais; propor ao Governo da União alterações do Estatuto da Universidade; conceder títulos honoríficos e deliberar sobre casos omissos pertinentes aos objetivos do Conselho;



**Conselho Universitário (CONSUN):** exercer a jurisdição superior da Universidade; elabora ou altera o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade; aprovar os regimentos das Unidades; propõe ao CONDIR abertura de créditos adicionais e a realização de convênios que importem em compromissos extra orçamentários. Além disso, organiza - conjuntamente com o COCEPE - as listas sêxtuplas para a nomeação do Reitor e do Vice-Reitor pelo Presidente da República; propõe - conjuntamente com o CONDIR e o COCEPE - a destituição do Reitor e/ou do Vice-Reitor; aprecia comunicações e propostas vindas do CONDIR e do COCEPE; acompanha a execução orçamentária da Universidade; elege os membros integrantes de órgãos colegiados; toma conhecimento das resoluções da Universidade; aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional apresentado pelo Reitor; autoriza mandatos universitários; delibera sobre a criação de novos cursos; autoriza a criação de Faculdades, Escolas e Institutos; propõe ao CONDIR o orçamento anual da Universidade; autoriza - em conjunto com o CONDIR - a alienação ou oneração de bens patrimoniais; delibera sobre o regime disciplinar, anuidades e incorporação e agregação à Universidade de instituições públicas ou privadas. Cabe ainda ao CONSUN, em grau de recurso, julgar, em última instância, os recursos das decisões de outros órgãos universitários, respeitando as respectivas hierarquias;

**Conselho Coordenador do Ensino da Pesquisa e da Extensão (COCEPE):** coordenar as atividades acadêmicas; traçar e definir as diretrizes gerais e prioridades da política de ensino e pesquisa da Universidade; decidir, em grau consultivo, as questões suscitadas pelos órgãos inferiores de ensino e pesquisa; elaborar, em conjunto com o CONSUN, as listas sêxtuplas de Reitor e Vice-Reitor; pronunciar-se sobre a distribuição dos cargos de magistério superior; indicar seus representantes no CONSUN e na Comissão Permanente dos Regimes de Trabalho (COPERT); promover a articulação entre as várias Unidades, supervisionar a execução dos programas, projetos e planos de pesquisa e extensão em andamento na Universidade e supervisionar os programas de pós-graduação;

O **Conselho de Planejamento**, órgão mais novo e criado em 2018 a partir da percepção da lacuna de um órgão colegiado com a finalidade de abordar estrategicamente o futuro da Universidade, é uma instância consultiva e propositiva que visa a auxiliar os diversos setores da administração universitária, bem como os Conselhos Superiores da UFPEL, em decisões relativas ao planejamento universitário e ao desenvolvimento institucional.

Quanto à composição, o CONDIR é composto pelo Reitor (seu Presidente), Vice-Reitor, representantes indicados pelo Ministério da Educação e Cultura, pelo Governo do Estado, pelo Governo do Município, pela rede bancária, pela Associação Comercial de Pelotas, pela Associação Rural de Pelotas, e pelo Centro de Indústrias de Pelotas, sendo um representante de cada órgão, além de três representantes dos professores da Universidade, indicados pelo Conselho Universitário, e um representante do corpo discente.

Já o CONSUN é composto pelo Reitor e o Vice-Reitor respectivamente na presidência e na vice-presidência, aos quais se somam os Diretores das Unidades Acadêmicas, representante de Coordenadores de Cursos de Graduação, representantes de cada classe da carreira de magistério, além de dois representantes do COCEPE, três representantes da comunidade (indicados pelo CONDIR) e representantes dos técnicos-administrativos em educação e representantes do Corpo Discente.

A composição do COCEPE, que, após atualização do regramento, tem o Vice-Reitor como seu Presidente, e como membros os Pró-Reitores de Graduação, de Extensão e Cultura e de Pós-Graduação e Pesquisa, um representante do CONSUN, um representante de cada área fundamental (Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências da Saúde e Biológicas, Ciências Humanas, Ciências Agrárias e Letras e Artes), além de dois representantes dos técnicos-administrativos em educação e dois representantes do corpo discente.

O COPLAN se constitui de um Comitê Articulador de longa duração, e de múltiplos Grupos Temáticos de curta duração. O Comitê é responsável por deliberar sobre questões mais restritas e por es-

tabelecer os Grupos de acordo com temas de interesse. Cada Grupo reúne integrantes selecionados por área de formação, concentração ou atuação e pode contar com membros externos. A efemeridade dos Grupos e a grande abrangência da seleção de seus integrantes, assim como a heterogeneidade da composição do Comitê, garantem que qualquer pessoa da comunidade acadêmica da UFPEl possa vir a ser conselheiro de planejamento.

Além dos órgãos superiores da UFPEl, se constituem como os principais agentes e estruturas de governança, as unidades ligadas à Reitoria, como o Gabinete do Reitor, o Gabinete do Vice-Reitor, as Pró-Reitorias e as Unidades Acadêmicas. Estas são as principais estruturas que dirigem, administram e monitoram as atividades da instituição, com o intuito de alcançar os seus objetivos. Além destas, existem um conjunto de órgãos de apoio à governança como comissões e comitês com competências e responsabilidades específicas.

No que diz respeito a autofiscalização, a UFPEl conta com a Unidade de Auditoria Interna, que é um órgão técnico de controle, avaliação e fortalecimento da Gestão. Esta tem como principal função racionalizar as ações de controle, com vistas a fortalecer a gestão da Universidade. Caracteriza-se, no âmbito da Gestão Universitária da UFPEl, como órgão técnico de assessoramento e controle, com vinculação ao Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas (CONDIR).

A Ouvidoria da UFPEl constitui um canal de comunicação entre o cidadão e a Instituição e serve como mediadora dos interesses do cidadão junto ao Estado, devendo primar pela realização dos direitos do cidadão, garantindo atendimento de excelência às manifestações acolhidas, no sentido de dar transparência às ações da Academia e de fortalecer e aprimorar constantemente a consecução de políticas e de serviços públicos.

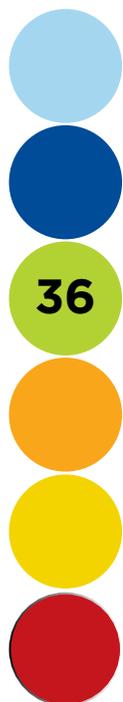
A Procuradoria Federal, vinculada à reitoria da UFPEL, tem a função de representar a universidade junto aos órgãos competentes e, ao mesmo tempo, fazer com que a instituição cumpra as determinações da Advocacia Geral e do Tribunal de Contas da União. Para isso,

desempenha atividades de consultoria e de assessoramento jurídico voltadas para controle da legalidade dos atos a serem praticados pelo Reitor e pelos órgãos superiores da UFPEL.

Existem um conjunto de Comissões Permanentes de apoio à Governança como Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável, Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Técnicos Administrativos em Educação, Comissão Própria de Avaliação, Comissão Permanente de Processos Administrativos Disciplinares, Comissão Permanente de Pessoal Docente, Comissão de Ética e Experimentação Animal e Comissão de Ética Pública.

Dentre as estruturas supra citadas destaca-se a Comissão Permanente de Processos Administrativos Disciplinares (CPPAD) que possui a missão de conduzir sindicâncias e processos administrativos disciplinares voltados à apuração de responsabilidade de servidor por infração praticada no exercício de suas atribuições, ou que tenha relação com as atribuições do cargo em que se encontre investido. Além desta, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFPEl se constitui um importante instrumento de verificação e é responsável pela condução dos processos de avaliação interna da UFPEL, assim como pela sistematização e prestação das informações solicitadas pelo INEP para fins de avaliação institucional, atuando de forma autônoma em relação aos Conselhos e todos os demais Órgãos Colegiados da UFPEl.

Também existe um conjunto de Comitês de apoio à Governança como Comitê de Tecnologia da Informação, Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável (PLS), Comitê de Gestão da Integridade, Comitê Gestor de Segurança da Informação, Comitê Institucional de Propriedade Intelectual, Comitê de Governança, Riscos e Controles Internos, Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos Grupos PET, Comitê Gestor do Programa de Incubação de Empresas de Base Tecnológica da UFPEl, Comitê Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica e Comitê Gestor do Biotério Central.



Destes comitês destacamos a atuação do Comitê de Tecnologia da Informação que concluiu em 2019 o processo de elaboração do no PDTIC 2019-2021 (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação). O PDTIC 2019-2021 é um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), que visa atender às necessidades da Universidade. O documento foi produzido e organizado por áreas temáticas: Comunicação Social; Governança de TIC; Processos e Informações Institucionais; Redes e Infraestrutura; Segurança da Informação; Sistemas de Informação e TIC na Educação.

A administração da UFPel constitui o Comitê de Governança, Riscos e Controles que irá elaborar a Política de Governança da UFPel. Este Comitê vem trabalhando na elaboração de uma minuta de Resolução Interna sobre Governança que irá pautar o tema na instituição, e incluirá, entre outros temas, a gestão de riscos, controle, governança digital e integridade. O documento aborda conceitos relevantes, os princípios, diretrizes e objetivos da política e está alinhado ao PDI e atenderá entre outras normativas a IN Conjunta MPOG/CGU 01/2016. Em 2019, a UFPel não avançou na implementação da Política de Governança da UFPel na qual pretende-se que o envio da minuta ao Conselho Universitário (CONSUN) seja realizado em 2020.

A **Figura 4** apresenta as principais estruturas de governança da UFPel como também as principais estruturas de apoio à governança.

## C3 Boas Práticas Administrativas e Acadêmicas

São consideradas boas práticas administrativas aquelas que se relacionam à governança, controles internos, integridade, gestão da ética e gestão de riscos, licitações e contratos, transparência, relacionamento com fundações de apoio, mapeamento de processos, responsabilidade socioambiental e descentralização do planejamento universitário.

São consideradas boas práticas acadêmicas aquelas que se relacionam à assistência estudantil, avaliação institucional, acessibilidade, inclusão e diversidade, inovação, pesquisa, tecnologia, ensino e extensão universitária.

Em síntese, as boas práticas correspondem a mecanismos, ações e atividades implementadas para garantir a legalidade, a economicidade, a eficiência, a eficácia e a legitimidade de atos, processos e procedimentos da organização.

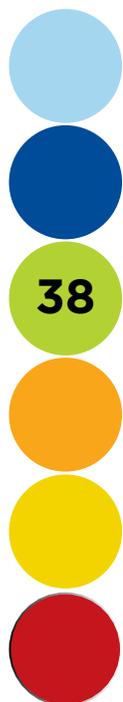
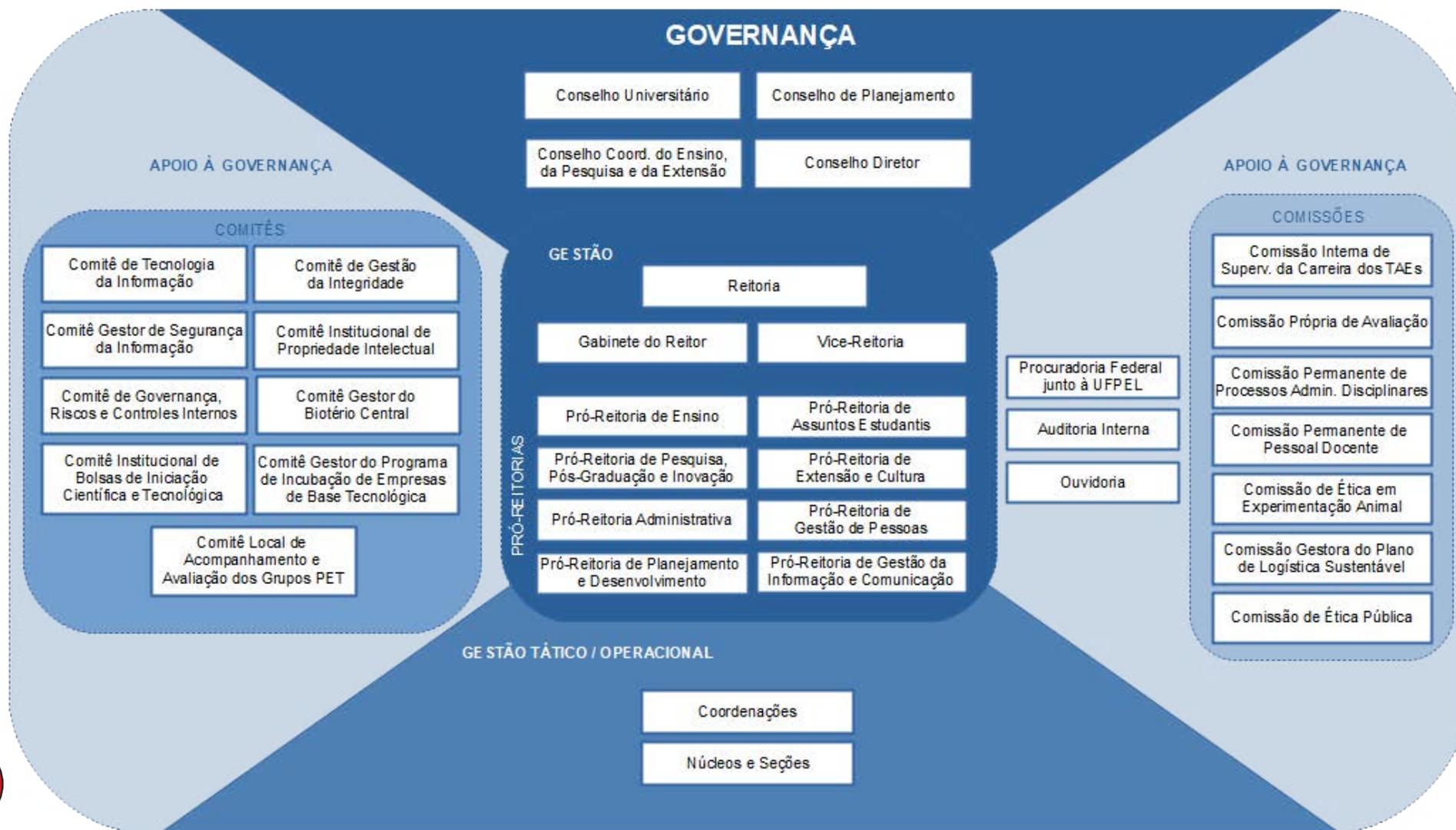
### Boas Práticas em Planejamento Institucional

A elaboração dos planos de desenvolvimento das Unidades Acadêmicas e Administrativas representa um desafio para instituição, por sua abrangência e importância. Boas práticas foram mobilizadas em cada unidade para que o processo fosse, de fato, participativo, para que o planejamento estivesse ao alcance de todas as pessoas interessadas.

Uma diversidade de boas práticas pode ser encontrada nos capítulos intitulados “processos participativos”, presentes na maioria dos Planos de Desenvolvimento das Unidades da UFPel <<http://portal.ufpel.edu.br/plano-de-desenvolvimento-das-unidades-pdu/>>., dentre as quais, apenas uma foi sugerida às Unidades: o recurso lúdico-interativo “Jogo da FOFA” (**Figura 5**), baseado na matriz SWOT ou FOFA, que implica na identificação de fatores determinantes ao planejamento da Unidade, de modo simples e acessível.



Figura 4: Principais Estruturas de Governança da UFPEl



O “Jogo da FOFA” permite identificar aspectos de organização e gestão, relações interpessoais, infraestrutura ou recursos financeiros e não tem limite máximo ou mínimo de participantes. O tempo de duração de cada rodada dependerá do envolvimento das pessoas e das questões a serem consideradas (um grupo de seis ou sete pessoas que trabalham juntas ou tem perfil semelhante costuma encerrar a atividade em 20 ou 30 minutos).



**Figura 5** - Rodada do “Jogo da FOFA” com a participação de discentes, docentes e técnicos administrativos em educação do Centro de Engenharias da UFPel. Os resultados da aplicação do jogo integram o PDU do CEng-UFPel. Vide <<https://wp.ufpel.edu.br/ceng/comunidade-do-ceng-discute-o-plano-de-desenvolvimento-da-unidade/>>.

O Conselho de Planejamento da UFPel (COPLAN), por meio de seu Comitê Articulador, após encaminhamento da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento, delineou uma metodologia para a execução do Orçamento Participativo da UFPel, sua maior ação no decorrer do exercício de 2019 (<https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/tag/orcamento-participativo/>). O método, baseado na resolução de criação do COPLAN, estabelece uma ampla participação da comunidade nas decisões, priorizando a democracia direta. Esta se cristaliza na

formação de Grupos Temáticos (GT), com a participação de membros que declararam interesse em participar e membros sorteados entre todos servidores e discentes da Universidade. A promoção da inter-relação entre participantes autodeclarados e convidados após sorteio, trouxe uma paridade salutar às discussões, favorecendo decisões mais equilibradas.

O Comitê Articulador, percebendo a originalidade da ampla participação comunitária no orçamento institucional, e a grande importância do OP-UFPel para a Universidade, sugeriu a formação de um GT para cada eixo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), contemplando as áreas tratadas no planejamento universitário vigente e contribuindo com a sua execução. Para o citado sorteio o Comitê Articulador encontrou uma ferramenta eletrônica segura e totalmente aleatória (Random.org), desenvolvida na Universidade de Dublin, que emprega o ruído atmosférico captado como fonte de aleatoriedade.

Os conselheiros membros dos quatro GTs apontaram, ao fim dos trabalhos, de três a cinco prioridades, em seus respectivos temas, de acordo com a metodologia proposta. Com o objetivo de subsidiar as discussões e conhecer tanto os principais desafios quanto as ações em andamento no momento, foram organizadas reuniões entre os integrantes de cada GT e gestores da UFPel.

A finalização dos trabalhos oficializou-se por meio da entrega das prioridades ao Reitor. Baseado nas ordens de importância das prioridades indicadas nos relatórios dos GTs, o Comitê Articulador elencou uma prioridade de cada eixo para compor a lista daquelas que foram submetidas à consulta universal da comunidade universitária. Todas as prioridades apontadas, independentemente de sua natureza, foram relevantes para o planejamento da universidade, porque não se limitam ao orçamento participativo, sendo extremamente úteis aos gestores, subsidiando inclusive as discussões quanto ao próximo PDI, entre outras ações de planejamento.

A etapa final deste processo foi a ampla participação da comunidade acadêmica no OP-UFPel, oportunizada através da organização



e realização de uma consulta universal a toda a comunidade acadêmica da UFPEL por meio do sistema de votação eletrônica Helios Voting, que possibilita votar por meio eletrônico em qualquer local coberto pela internet, agregando facilidade e segurança a participação na busca de uma maior adesão de todos.

A metodologia do OP-UFPEL se configura como uma boa prática administrativa pois possibilitou a participação direta de toda comunidade universitária em decisões de aplicação orçamentária, radicalizando a democracia na condução do processo e promovendo a efetiva inclusão das pessoas diretamente impactadas na tomada de decisões.

### Boas práticas em Administração

Na tentativa de buscar uma melhoria constante nos processos adotados pela Pró-Reitoria Administrativa, algumas boas práticas são perseguidas de forma contínua, como por exemplo a transparência nos processos, controle e fiscalização, aderência às normas entre outras ações. Aliado a isso está um dos objetivos da PRA, que é o de assegurar a qualidade e efetividade dos serviços prestados aos seus pares e à comunidade. Assim, algumas boas práticas adotadas podem ser mencionadas:

- *Revisão e adequação das minutas de editais de contratos conforme os modelos disponibilizados pela AGU:* além de conferir segurança e celeridade na análise jurídica, essa ação tem por intuito obedecer a legislação vigente e manter os processos licitatórios de contratação de bens e serviços em consonância com as normas legais vigentes.
- *Revisão dos editais e contratos:* com o objetivo de evitar erros na redação dos termos de referência de licitações e nas minutas de contratos, antes do processo seguir para a próxima etapa interna, adotamos como prática a revisão da edição inicial por mais de um servidor, tanto no Núcleo de Licitações como no Núcleo de Contratos.

- *Capacitação de servidores:* mais de 80 servidores receberam orientações sobre os procedimentos de compras e contratações na UFPEL, com atualizações sobre a legislação vigente, bem como atualizações no sistema de compras contratações da UFPEL.

- *Manutenção da Agenda de Compras:* já consolidado na UFPEL, importante ressaltar que a Agenda se mantém atualizada, com revisão cautelosa de todos os objetos, com o intuito de unificar as aquisições de materiais de consumo e de materiais permanentes de uso comum às Unidades Acadêmicas e Administrativas da UFPEL.

- *Ordem cronológica de pagamentos:* em respeito ao artigo 5º da Lei 8.666/93 e à Instrução Normativa 02/2016, os pagamentos realizados pela instituição, após organizados em listas de credores, ordenados conforme a categoria do contrato que deu origem à obrigação, obedecem a ordem conforme data de adimplência, fazendo prevalecer o princípio da impessoalidade.

- *Elaboração de demonstrações contábeis e de notas explicativas:* trimestralmente, são disponibilizadas aos gestores a posição patrimonial, bem como atos e fatos que a refletiram nessa posição.

- *Implantação do Sistema de Manutenção, via plataforma Cobalto:* esse Sistema substituiu o simplificado Controle de Prestação de Serviços (CPS) e possibilitou a criação da ferramenta Dashboard, que permite ao gestor o acompanhamento e avaliação em tempo real das diversas atividades vinculadas à manutenção predial da Universidade. A quantidade de solicitações em aberto por Unidade e por tipo de serviço, a situação do andamento da Ordem de Serviço, a avaliação do demandante em relação ao tempo e qualidade do atendimento são apenas alguns exemplos de dados que alicerçam a produção de relatórios, gerando decisões que vão ao encontro do aumento da efetividade das ações da Superintendência de Infraestrutura.

### Boas práticas em Gestão da Informação e Comunicação

A Pró-Reitoria de Gestão da Informação e Comunicação desenvolve algumas boas práticas administrativas as quais destacam-se as seguintes:

- *Estrutura interna de Governança*: a Pró-Reitoria de Gestão da Informação e Comunicação possui uma pequena equipe de servidores que desenvolve a atividade contínua de governança, principalmente em relação a Governança de TI e também no monitoramento do PDTIC (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação);
- *Mapeamento de Processos integrados com o Desenvolvimento de Sistemas*: desde a criação da Pró-Reitoria de Gestão de Informação e Comunicação tem se determinado o mapeamento do processo anterior ao processo de informatização (desenvolvimento ou atualização de sistema) o que tem conduzido sistemas mais robustos e menos suscetíveis a mudanças pois o processo é analisado e otimizado anteriormente a sua informatização;
- *Difusão de Boas Práticas relacionadas ao uso do Sistema Eletrônico de Informações (SEI)*: através da Comissão de Acompanhamento e Gestão do SEI e da Pró-Reitoria de Gestão da Informação e Comunicação tem-se desenvolvido a capacitação permanente dos servidores no uso da principal ferramenta de processos administrativos com objetivo de torná-los mais adequados e eficientes;
- *Centralização de Compras de Tecnologia da Informação (TI)*: a Pró-Reitoria de Gestão da Informação e Comunicação vem mantendo uma política de centralização das aquisições de TI com vistas a economia e garantia de qualidade nos bens e serviços utilizados e prestados na instituição;
- *Implementação e fortalecimento do sistemas de impressão por outsourcing*: uma das práticas de tecnologia da informação implantada é o sistema de fornecimento de impressão por *outsourcing* na instituição o que tem conferido mais economia, gestão

e principalmente qualidade e disponibilidade dos serviços de impressão na instituição.

### Boas práticas em Extensão Universitária e Cultura

- *Controles internos*: Como gestão da extensão universitária da UFPel estabelecemos alguns controles para todo o sistema de registro da produção cadastrada no sistema Cobalto Projetos Unificados, para as bolsas acadêmicas, para o sistema de documentação dos processos e para o registro e acompanhamento dos resultados dos projetos vinculados à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.

Os programas, projetos e ações de extensão desenvolvidos na universidade são cadastrados no referido sistema e passam pelo seguinte fluxo de aprovação: Comissão Interdisciplinar de Projetos – CIP, Unidade de Origem, Comissão de Extensão - CE e Pleno do COCEPE. As quatro instâncias analisam o enquadramento, disponibilidade dos servidores (carga horária) e de infraestrutura, além do mérito das propostas. O acompanhamento também é feito no sistema através do registro de prorrogações, renovações e dos relatórios parciais e finais de todas as atividades cadastradas.

Em 2020 foi implantado pela Universidade o módulo “Bolsas” no sistema Cobalto atendendo às bolsas de ensino, pesquisa e extensão, o que possibilita mecanismos de controle via sistema impedindo assim o acúmulo ilegal de bolsas bem como o atendimento dos critérios de concessão de bolsas da modalidade “Ações Afirmativas”, tendo em vista que o sistema se utiliza dos dados de matrícula dos alunos para aplicar esses filtros. Paralelo a isso, mensalmente é solicitado ao docente responsável por cada bolsista o envio de um documento denominado “Declaração de Efetividade” onde ele atesta que o aluno cumpriu com a carga horária referente ao mês, autorizando assim o pagamento da bolsa.

O Cine UFPEL, sob a coordenação da Profa. Cintia Langie, encontra-se com suas atividades remotas com lives quinzenais de curtas metragem produzidos por alunos dos cursos de cinema da UFPel, se-



guido de debate com os realizadores. As exposições são transmitidas pelo Facebook do Cine UFPEL e compartilhadas através do site Tão Longe Tão Perto - PREC.

O Núcleo de Teatro da UFPEL, sob a Coordenação da Profa. Giselle Molon Cecchini, está atualmente sediado no prédio da AABB realizando suas atividades de maneira remota. Os processos de treinamento e criação, assim como o agenciamento ideográfico, continuaram durante o período de pandemia de forma online. Desde maio, o Núcleo vem trabalhando na organização, criação e ampliação de suas redes sociais: <https://www.youtube.com/watch?v=bgGoaW3U-VO4>; <https://www.facebook.com/nucleodeteatroufpel>; <http://nucleoteatroufpel.blogspot.com.br/>; nucleoteatro.ufpel@gmail.com; Instagram nucleoteatro.ufpel.

O Núcleo de Teatro da UFPEL completa 25 anos e, como projeto estratégico da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PREC, em tempo de pandemia, abre suas salas virtuais para duas ações que contemplam caráter teórico e prático: 1. Núcleo de Estudo sobre o trabalho do ator; 2. Teatro e poesia: experimentos em vídeo performance. As ações serão conduzidas pela professora coordenadora do Núcleo de Teatro, Giselle Cecchini, com a colaboração das alunas bolsistas Bárbara Scola Lopes da Cunha e Manuela Garcia. As inscrições vão até dia 20 de julho, no link [https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSf6ORPMscjv1BxBJg11Cn\\_vfvlFvFOO7xIaOs\\_qUfvooKjMxw/vie-wform?usp=sf\\_link](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSf6ORPMscjv1BxBJg11Cn_vfvlFvFOO7xIaOs_qUfvooKjMxw/vie-wform?usp=sf_link).

O Coral UFPEL envolve estudantes, profissionais, docentes, técnicos administrativos e comunidade em atividades continuadas de integração comunitária, música vocal e produção cultural. Ensaios virtuais, que visam ao aprimoramento artístico do grupo, estão sendo realizados com vistas a apresentações e produção de conteúdo virtual. Através da realização de workshops e a criação de arranjos colaborativos, o Coral UFPEL analisa o repertório coral a capella, produzindo arranjos vocais exclusivos com metodologias de criação musical, consciência cênica e técnica vocal, com atividades adaptadas à interação remota síncrona, através de WebEnsaio, e assíncro-

na, através de atividades realizadas na Plataforma Moodle e interação nas redes sociais.

● **Integridade:** Entendendo a integridade como um conjunto de procedimentos que visa o cumprimento da missão desta unidade administrativa, empregamos o princípio da eficiência organizacional (ser eficaz, ser correto e aproveitar melhor os recursos) na tomada de decisões e na condução dos procedimentos administrativos. Com a finalidade de implementar ações consistentes, mantemos a coerência com os objetivos estratégicos do PDI da UFPEL, com os princípios da atual gestão e com toda a normativa da instituição.

Desse modo, todas as ações da PREC que oferecem algum tipo de recurso são disponibilizadas ao público através de editais. Se o edital prevê um processo de seleção, as submissões são avaliadas por pareceristas ad hoc. Em 2018, o NADC lançou uma chamada no Fórum dos Pró-Reitores de Extensão e Cultura das Instituições de Ensino Públicas, solicitando a adesão de extensionistas de outras universidades e Institutos Federais para compor um cadastro de avaliadores por áreas temáticas e temas. Hoje, a lista do cadastro possui mais de 200 nomes de diferentes universidades que avaliam as propostas dos editais lançados, nos quais há concorrência. Por outro lado, para a avaliação de submissões externas, conforme tema, são convidados coordenadores ou extensionistas da UFPEL.

● **Gestão de Ética e Gestão de Risco:** Buscamos com o conjunto de medidas desenvolvidas acima, de forma integrada, prevenir, localizar e agir sobre possíveis desvios sejam equívocos éticos ou administrativos. Como prevenção, observamos os princípios que são colocados pela Auditoria Interna. Se, por meio da auditoria ou ouvidoria ou qualquer outra forma de identificação de riscos, observamos desvios, procuramos corrigi-los. E, assim, buscamos a melhoria das fragilidades que originaram o desvio e, sempre que possível, a recuperação dos problemas ocasionados.



● *Licitações e contratos*: Acordo de Cooperação Técnica, Científica e Cultural No X / 2017 (impresso), que entre si celebram a Fundação Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) o SESC-RS.

Acordo de Cooperação Técnica, Científica e Cultural, No 4 / 2020, que entre si celebram a Fundação Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) a Prefeitura Municipal de Pelotas e o Supermercado Guanabara S/A. Em tramitação: Processo SEI 23110.006328/2020-40

Protocolo de Intenções assinado entre UFPel e Associação dos Municípios da Zona Sul (Azonasul). O objetivo do protocolo foi contribuir para estimular a sinergia entre a universidade e o poder público, em colaboração com outras entidades com a finalidade de atendimento às demandas sociais do público regional das cidades abrangidas pela Azonasul. Busca-se a confluência de recursos que possam produzir a médio prazo, mudanças efetivas para o alcance de melhores índices de desenvolvimento e qualidade de vida nos municípios da Zona Sul do Rio Grande do Sul. Processo: SEI\_23110.036331\_2019\_54.

Acordo de Cooperação assinado entre UFPel e a prefeitura de Morro Redondo. O acordo visa a execução do Projeto de Extensão Arte na Escola. O Projeto prevê a promoção de ações de formação continuada para estudantes e professores de artes, danças, música e teatro atuantes na rede municipal de ensino do Município de Morro Redondo, buscando construir um conhecimento crítico sobre o ensino da arte que oriente desempenhos docentes e discentes. Processo: SEI\_23110.016688\_2019\_16

● *Transparência*: No site estão disponíveis todos os serviços e conteúdos desenvolvidos pela Pró-Reitoria. Também estão disponíveis os documentos de acesso público, como o relatório de 2017 e o catálogo de 2019, que também está no repositório institucional Guaiaca. Os projetos cadastrados no Siex, de 2007 até 2016 estão disponíveis para consulta. No site, há um Fale Conosco. 2. Todos os processos são conduzidos pelo SEI ou Cobalto.

● *Mapeamento de Processos*: Os processos de cadastro de projetos, programas e ações, prorrogação, renovação, relatório, certificação, troca de coordenadores, submissão de pedidos de bolsas, seleção de bolsistas, indicação de efetividade e relatórios, bem como submissão de proposta em qualquer dos nossos editais estão mapeados e disponíveis na base de conhecimento do SEI e no nosso site.

● *Descentralização do planejamento*: O planejamento, execução e acompanhamento das ações promovidas por esta Pró-Reitoria ocorre com a participação de diferentes colegiados: 1) Conselho de extensão: integrado por representantes das 22 unidades acadêmicas da UFPEL, dos discentes e do Fórum Social da UFPEL. 2) Fórum Social da UFPel: tem por finalidade representar a comunidade civil organizada perante a Universidade, visando à aproximação dessa com os movimentos sociais organizados. Composto por diferentes representações da sociedade civil organizada. 3) Conselho Consultivo da Rede de Museus: com representação dos museus, acervos e processos museológicos da UFPEL. Além disso, a Pró-Reitoria possui representação no Conselho Municipal de Cultura, Conselho do Idoso, Conselho Casa dos Conselhos e Conselho Municipal de Turismo. Internamente, está representada na Comissão de Apoio ao Núcleo de Acessibilidade e Inclusão.

● *Inclusão e diversidade*: As principais ações desta Pró-Reitoria são no campo da inclusão e diversidade através dos seguintes programas/projetos:

- 1) **Curso de Cuidadores de Idosos**: Desenvolvido em parceria com o IFSul. Na primeira chamada houve mais de 1.300 inscritos. Com número limitado de vagas, o curso voltou a ser oferecido;
- 2) **UNAPI, Universidade Aberta da Pessoa Idosa**: Atende pessoas com mais de 60 anos que se inscrevem nas atividades oferecidas pelo projeto. Esse ocorre em duas vertentes simultâneas: as disciplinas, ministradas por professores da UFPEL e as atividades extras (minicursos, palestras e aulas show);

- 3) **Programa Vizinhança no campus Anglo:** O projeto recebe escolas, comunidade organizada, instituições não formais de educação e interessados;
- 4) **Desafio Pré-Universitário:** Auxilia a entrada de estudantes na universidade, além de atuar como um laboratório de formação de professores. Anualmente atinge em torno de 300 educandos que cursam o pré-universitário, os quais são atendidos por mais de 60 educadores alunos de graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado da UFPel;
- 5) **Plano de acessibilidade da Pró- Reitoria de Extensão e Cultura:** No plano constam metas que deverão ser desenvolvidas a curto, médio e longo prazo, bem como as seis dimensões da Acessibilidade para o período de 2019/02 a 2021/02;
- 6) **Publicação do Manual de Programas de Acessibilidade** para os museus da Rede de Museus da UFPel.
- 7) **Desenvolvimento do projeto Um museu para todos:** Programas de Acessibilidade;
- 8) **Fórum Social da UFPel:** é um espaço de natureza participativa, que tem por finalidade representar a comunidade civil organizada perante à UFPel, visando que a instituição possa acompanhar, assessorar e a propor, junto com as entidades, ações que contribuam para a melhoria da realidade social e para o pleno exercício da cidadania, no âmbito da nossa região. As reuniões acontecem mensalmente e as pautas das plenárias são construídas em conjunto com os membros do Fórum;
- 9) **Programa de Desenvolvimento Social dos Municípios da Zona Sul:** O Programa tem o objetivo de estimular a sinergia entre a universidade e o poder público, em colaboração com outras entidades, com a finalidade de atendimento às demandas sociais do público regional das municípios abrangidas pela Azonasul.

## C4 Indicadores de Desempenho

Mesmo em um cenário de restrições orçamentárias e de carência de recursos humanos nas Universidade Públicas, a UFPel apresenta desempenho satisfatório nos seus indicadores, especialmente no que diz respeito à sua atividade essencial, o ensino superior indissociado da pesquisa científica, da inovação e da extensão universitária.

Os indicadores de desempenho demonstram que as taxas de crescimentos da efetividade do número de alunos é superior aos índices que dizem respeito aos custos operacionais e do número de servidores, técnicos e professores, dedicados às atividades universitárias. Cabe destacar ainda que os indicadores de qualidade, qualificação e sucesso da graduação são todos positivos e crescentes na UFPel.

Pode-se considerar que, na totalidade dos indicadores, a análise comparada da evolução dos números demonstra uma efetiva economicidade e adequação nas atividades da UFPel, o que é alcançado com maior eficiência na relação entre número de alunos e os recursos necessários para o funcionamento institucional.

44



## Série Histórica dos Indicadores de Gestão

**Tabela 2. a) Componentes dos Indicadores**

Descrição	2019	2018	2017	2016	2015
Custo corrente incluindo 35% das despesas do(s) Hospital(is) Universitário(s) - HU(s)	R\$ 543.048.810,64	R\$ 537.716.151,54	R\$ 523.043.831,22	R\$ 510.735.668,99	R\$ 474.867.936,07
Custo corrente excluindo as despesas do(s) HU(s)	R\$ 453.356.376,88	R\$ 434.713.585,65	R\$ 490.186.051,80	R\$ 458.247.483,16	R\$ 424.802.629,75
Número de alunos tempo integral	11761,39	11130,58	10460,36	10462,61	9809,04
Número de alunos equivalentes	18166,44	18104,34	16087,94	16920,77	15259,82
Número de professores equivalentes	1375,5	1378,50	1412	1358,50	1292,00
Número de funcionários equivalentes incluindo aqueles a serviço no(s) HU(s)	2088,5	2159,5	2239,25	2548,50	2700,25
Número de funcionários equivalentes excluindo aqueles a serviço no(s) HU(s)	1644,75	1693,25	1569	1821,50	1932,25

**Tabela 3: b) Indicadores de Gestão**

Descrição	2019	2018	2017	2016	2015
Custo corrente / aluno equivalente tempo integral (incluindo os 35% das despesas do(s) HU(s))	R\$ 29.892,97	R\$ 29.700,95	R\$ 32.511,55	R\$ 30.183,94	R\$ 31.118,85
Custo corrente / aluno equivalente tempo integral (excluindo as despesas do(s) HU(s))	R\$ 24.955,71	R\$ 24.011,57	R\$ 30.469,16	R\$ 27.081,95	R\$ 27.837,99
Aluno tempo integral / número de professores equivalentes	8,55	8,07	7,41	7,70	7,59
Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	5,63	5,15	4,67	4,11	3,63
Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	7,15	6,57	6,67	5,74	5,08
Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	1,52	1,57	1,59	1,88	2,09
Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	1,20	1,23	1,11	1,34	1,50
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,42	0,41	0,37	0,38	0,37
Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)	0,14	0,13	0,12	0,12	0,11
Conceito CAPES	4,32	4,31	4,32	4,12	4,15
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,62	4,51	4,41	4,33	4,37
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	38,29%	34,83%	34,72%	33,08%	34,33%

**Tabela 4:** c) Indicadores Primários

Descrição	EXERCÍCIOS				
	2019	2018	2017	2016	2015
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	R\$ 543.048.810,64	R\$ 537.716.151,54	R\$ 523,043,831.22	R\$ 510.735.668,99	R\$ 474.867.936,07
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	R\$ 453.356.376,88	R\$ 434.713.585,65	R\$ 490,186,051.80	R\$ 458.247.483,16	R\$ 424.802.629,75
Número de Professores Equivalentes	1375,5	1378,50	1412	1358	1292,00
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	2088,5	2159,5	2239,25	2548,5	2700,25
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1644,75	1693,25	1569	1820,5	1932,25
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	15620	15657	15787	15730	15432
Total de Alunos na Pós-graduação stricto sensu, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	2471,50	2283	2212	2122,5	1996,5
Alunos de Residência Médica (AR)	98	95	95	97	90
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	13.027,44	13.348,34	11.473,94	12.481,77	11.086,81
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	6.622,39	6.374,58	5846,36	6.023,608	5.636,04
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	4943	4566	4424	4245	3993
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	196	190	190	194	180

46



## ● Bloco D Riscos, oportunidades e perspectivas

O ambiente universitário é repleto de riscos que podem afetar diretamente o atingimento dos objetivos e o cumprimento das finalidades institucionais. No exercício de 2019, a UFPel não abriu mão de continuar a elaboração de uma política interna de gestão de riscos, capaz não apenas de atender às indicações feitas pela IN Conjunta MPOG/CGU 01/2016, mas também de amparar as diferentes escalas da administração universitária, subsidiando ações preventivas e corretivas que se mostrem necessárias.

Quando implantada, a política de gestão de riscos da UFPel estruturar-se-á em três elementos, a saber, uma *Resolução Interna sobre Gestão de Riscos, um Comitê de Governança, Riscos e Controles e um Plano de Gerenciamento de Riscos*.

Contudo, eventos externos de grande imprevisibilidade marcaram o exercício, frustrando expectativas e alterando significativamente as perspectivas futuras da Universidade. Os Conselhos Superiores da UFPel, e seu incipiente *Comitê de Governança, Riscos e Controles*, se depararam com a urgência de rever prioridades e empreender esforços para mitigar novos riscos advindos de inesperados redirecionamentos das políticas públicas para o ensino superior federal.

O *Programa Institutos e Universidades Empreendedoras e Inovadoras*, anunciado pelo Ministério da Educação em 17 de julho de 2019, prenunciava riscos à autonomia gestonária da instituição, mediante previsão de ingerência de Organizações Sociais inclusive nas atividades fins das universidades; também a gratuidade do ensino superior público se encontrou em risco, visto que o programa vinculava sua execução à cobrança de matrículas e mensalidades. O documento apresentado, embora sintético, prenunciava profundas alterações no funcionamento habitual das instituições federais de ensino superior, o que necessitava rápida e efetiva resposta da administração universitária e da comunidade acadêmica da UFPel como um todo.

Para tanto, em 23 de julho de 2019, a gestão da UFPel apresentou à sua comunidade interna e à sociedade uma análise completa do *Programa Institutos e Universidades Empreendedoras e Inova-*



doras <<http://ccs2.ufpel.edu.br/wp/wp-content/uploads/2019/07/Future-se-Analise-UFPel.pdf>>, considerando os riscos envolvidos e as oportunidades indicadas, além de apresentar perspectivas, sob o ponto de vista da gestão pública.

A comunidade interna da UFPel foi devidamente informada sobre o novo Programa por meio de uma série de debates realizados nos diferentes campi da UFPel <<https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/2019/09/04/ufpel-realiza-tres-debates-sobre-o-future-se/>>, e um plebiscito quanto à adesão seria realizado, caso o calendário de implantação apontado pelo Ministério da Educação tivesse se cumprindo.

Cumprindo seu papel institucional, os Conselhos Superiores da UFPel se manifestaram oficialmente sobre os riscos, oportunidades e perspectivas advindas do Programa Institutos e Universidades Empreendedoras e Inovadoras. Primeiramente, o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa, Extensão (COCEPE), em 12 de setembro <<https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/2019/09/12/future-se-e-cortes-de-bolsas-da-capes-cocepe-emite-notas/>>; seguidamente, o Conselho Universitário (CONSUN), em 19 de setembro <<https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/2019/09/19/consun-emite-nota-de-rejeicao-ao-future-se/>>; e também o Conselho de Planejamento, em 26 de dezembro, acerca da segunda versão do Programa, apresentada pelo Ministério da Educação em 16 de outubro de 2019 <<https://wp.ufpel.edu.br/coplan/2019/12/26/coplan-emite-nota-quanto-a-segunda-edicao-do-projeto-future-se-do-mec/>>.



## ● Bloco E Resultados e desempenho de gestão

Sem se distanciar da missão de promover formação profissional integral e permanente, construindo conhecimento e fomentando cultura em compromisso com os valores da vida, e com o progresso da sociedade, a UFPel apresenta no próximo tópico os resultados de gestão alcançados em 2019, fundamentados em valores públicos atuais e sintetizados nas principais conquistas de cada área de gestão. Também compõem este importante bloco os desempenhos nas diferentes áreas de gestão.

### E1 Valor Público e Cadeia de Valores

O valor público de uma universidade pública é inestimável. O ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão universitária não se limitam à formação de profissionais, encadeiam uma série de retornos indispensáveis à sociedade. A Universidade articula, produz e divulga conhecimentos não apenas entre seus alunos, envolve as diversas comunidades da região em que está inserida, realiza ações transregionais, mantém parcerias e influência nacional e internacional. Por meio de suas pesquisas e da dispersão de seus egressos, valores de uma universidade pública como a UFPel têm um enorme alcance, praticamente imensurável.

Localizada em cidades de médio porte, a UFPel é capaz de fazer girar a economia local, com injeção direta e indireta de recursos. Dentre os setores mais impactados estão o comércio, o mercado imobiliário, serviços e transportes.

Através das ações afirmativas, a UFPel promove o acesso e a permanência das “minorias” em cursos superiores e, de forma inédita, também nos cursos de pós-graduação desde 2017. A universidade passa a incorporar sistematicamente em sua comunidade acadêmica a parcela mais carente e excluída da população, o que tem impacto direto na redução das desigualdades em âmbito local, regional e



nacional, pois a seleção via ENEM e os editais de programas de pós-graduação abrangem todo o país.

Em relação ao acesso, importa registrar um significativo aumento do valor público decorrente da destinação de 80% das vagas do Programa de Avaliação da Vida Escolar (PAVE) para estudantes provenientes de escolas públicas. A segunda etapa de implantação das novas regras do Programa aconteceu em 2019, conforme deliberação do CONSUN (<https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/2018/08/14/pave-reuniao-com-representantes-de-escolas-privadas-discute-possiveis-mudancas/>).

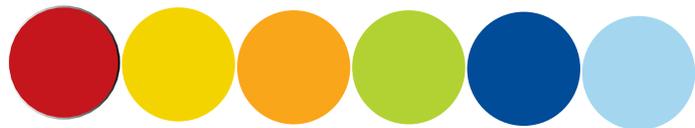
O levantamento das principais respostas efetivas da UFPEL às demandas sociais são apresentadas em pormenor no capítulo subsequente deste Relatório de Gestão (E2 - Resultados de Gestão), e estão assentados em valores reconhecidos e documentados nos principais instrumentos de planejamento da instituição: o Plano de Desenvolvimento Institucional ([https://wp.ufpel.edu.br/pdi/files/2016/09/PDI-UFPEL\\_13-2015\\_rev04.pdf](https://wp.ufpel.edu.br/pdi/files/2016/09/PDI-UFPEL_13-2015_rev04.pdf)) e os Planos de Desenvolvimento das Unidades Acadêmicas e Administrativas (<http://portal.ufpel.edu.br/plano-de-desenvolvimento-das-unidades-pdu/>).

Valores oriundos da sociedade estão presentes nos Planos da UFPEL e, por meio deles, se articulam e são compartilhados. Os Planos de Desenvolvimento de Unidades Acadêmicas, por serem em grande medida operacionais e estarem afinados às atividades-fim da instituição (na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão universitária), são aqueles mais sensíveis aos valores públicos, pois estão mais diretamente ligados à sociedade.



**Gráfico 1:** Compartilhamento de valores públicos entre Planos de Desenvolvimento da Universidade Federal de Pelotas.

Assim, a cadeia de valores da UFPEL perpassa seu desempenho operacional e suas táticas, alcançando inclusive seu foco estratégico. Por desempenhar muitas atividades, se relacionar de variadas formas e por vários meios com uma grande diversidade de entes sociais, a Universidade prioriza valores públicos em seus processos críticos através do planejamento institucional.



## E2 Resultados de gestão

### PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento

#### ● Mensagem do Pró-Reitor

Em um cenário de profundos ataques aos direitos sociais fundamentais, onde as Universidades Federais de Ensino Superior são a imagem institucional para a ação de recessão administrativa, o ano de 2019 é fundamental para práticas de gestão que objetivem conquistas e consolidem valores no sentido inverso. A Pró-Reitoria de Planejamento, através do seu conjunto de servidores e da sua ampla rede de colaboradores, tem atuado, para além dos compromissos mínimos de gestão, para radicalizar a democracia, fortalecer a estrutura institucional e valorizar a relevância do Estado público para a transformação social.

Entende-se que as Universidades Federais de Ensino Superior são o lócus para a que a sociedade almeje estar próxima aos processos decisórios da administração pública, ao mesmo tempo que devem contar com uma estrutura física adequada às suas necessidades e também estar voltada para a integração com a sociedade e natureza.

Que as conquistas de 2019 na UFPel sirvam como bases para a garantia da autonomia universitária e o reconhecimento do papel institucional na sociedade, onde as Universidades se apresentam como locais de resistência ao cenário que afronta o estado democrático de direitos sociais fundamentais.

#### Conquista de valor de gestão A

#### ● Radicalização da Democracia Direta e fomento de processos participativos

O princípio da democracia, da participação direta de toda a comunidade da Universidade e das relações externas que a UFPel man-

tém com a sociedade da cidade e da região, são valores alcançados e solidificados na prática administrativa da Pró-Reitoria de Planejamento. O pleno diálogo, associado a mecanismos de gestão participativa implementados, consolidam esta crescente no valor conquistado ao longo dos últimos três anos e certamente ficam como uma das principais marcas da atual gestão da reitoria.

#### 1. Ação para o Valor A: Funcionamento pleno do Conselho de Planejamento

**Tema:** 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.

**Objetivo Estratégico:** 5. Fortalecer o planejamento e a avaliação como práticas institucionais nas Unidades Acadêmicas e Administrativas.

**Objetivo específico:** 4b) Implantar fórum de integração entre a Universidade e a Comunidade, com vistas a instituir políticas e programas que vinculem as demandas sociais à formação acadêmica e à produção do conhecimento.

**Meta para o exercício:** A meta para o exercício de 2019 era a efetiva implementação e rotinas de reuniões do Conselho de Planejamento. Esta relevante instância consultiva para definir diretrizes do planejamento institucional, criada na transição dos exercícios 2018-2019 necessitava ser implementada para tornar-se uma cultura institucional efetiva.

**Situação:** Alcançado

**Realização da ação:** O conselho de planejamento é uma realidade na UFPel. Rotinas de reuniões ao longo do exercício de 2019, a coesão no trabalho da Comissão de Acompanhamento, a constituição de Grupos Temáticos para detalhamento e desenvolvimento de temas, oferece à cultura democrática institucional uma instância fundamental para radicalizar e permear processos participativos no âmbito institucional. Todas as ações e documentação do COPLAN encontra-se em <https://wp.ufpel.edu.br/coplan/>.

#### 2. Ação para o Valor A: Orçamento Participativo

**Tema:** 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.



**Objetivo Estratégico:** 23. Consolidar a participação da comunidade acadêmica na definição das políticas institucionais para a área.

**Objetivo específico:** 23d) Ampliar a transparência nos processos decisórios e na execução das políticas institucionais para a área

**Meta para o exercício:** Estabelecer uma primeira versão de orçamento participativo no âmbito da UFPEL. O desenvolvimento e detalhamento do OP deveria ocorrer no exercício de 2019, para implementação no atual exercício de 2020.

**Situação:** Alcançado

**Realização da ação:** O OP percorreu toda estrutura prevista no Conselho de Planejamento, sendo detalhados por Grupos de Trabalho e passando por consulta pública com votação eletrônica para definir a divisão dos recursos de R\$ 1,2 mi entre as ações democraticamente construídas. Diversas notas sobre o OP encontram-se em <https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/tag/orcamento-participativo/>

### 3. Ação para o Valor A: Análise e compartilhamento dos PDUs

**Tema:** 15. Qualificar as condições de trabalho e estudo.

**Objetivo Estratégico:** 5. Fortalecer o planejamento e a avaliação como práticas institucionais nas Unidades Acadêmicas e Administrativas.

**Objetivo específico:** 5c) Instituir planos de desenvolvimento das Unidades Acadêmicas e Administrativas alinhados ao PDI.

**Meta para o exercício:** Sistematizar e divulgar os resultados sintetizados dos cerca de 30 Planos de Desenvolvimento das Unidades Acadêmicas e Administrativas em todos os setores da administração universitária.

**Situação:** Alcançado

**Realização da ação:** Após o desenvolvimento dos PDUs no exercício de 2018, o ano de 2019 foi dedicado à valorização destes relevantes documentos norteadores para o Desenvolvimento Institucional. Os PDUs da UFPEL estão publicados em <http://portal.>

[ufpel.edu.br/plano-de-desenvolvimento-das-unidades-pdu/](http://ufpel.edu.br/plano-de-desenvolvimento-das-unidades-pdu/) e diversas comunicações com a síntese das proposições dos PDU foram realizadas, no âmbito das Unidades e do Conselho Superior da UFPEL. Ordenados de acordo com os temas do PDI, as ações relativas a cada tema previstas em todos os PDUs foram encaminhadas às pró-reitorias pertinentes em planilhas, por meio de processo específico. Deste modo, a execução dos Planos e uma maior integração entre setores administrativos e Unidades Acadêmicas foram favorecidos.

## Conquista de valor de gestão B

### ● Projetos para o Desenvolvimento Estratégico Institucional e Captação dos Recursos

Mesmo diante de uma situação de recessão orçamentária imposta à UFPEL na Lei Orçamentária Anual, que reduz a 10% a possibilidade de investimentos se comparado com montantes praticados à 5 anos atrás, o ano de 2019 fora um ano chave para o desenvolvimento de projetos e captação de recursos suplementares. A identificação e desenvolvimento de projetos estratégicos para a UFPEL, para a sociedade e para as instâncias do Governo Federal, possibilitará a suplementação orçamentária de investimentos de 2019 em cerca de 150%, com destaque às seguintes ações, todas viabilizadas com recursos suplementares ao originalmente previstas para o ano 2019 à UFPEL.

#### 1. Ação para o Valor B: Projeto Prédio Curso de Fisioterapia

**Tema:** Gestão Institucional

**Objetivo Estratégico:** 15. Qualificar as condições de trabalho e estudo.

**Objetivo específico:** 49. Prover edifícios adequados às atividades institucionais, primando pela flexibilidade de uso, durabilidade, baixo custo de manutenção, eficiência energética e integrados à paisagem.

**Meta para o exercício:** Mesmo em situação de recessão orçamentária e política de expansão da oferta de cursos nas Universidades Federais, a UFPEL implementou um novo curso de Fisioterapia,

atendendo demandas e anseios da sociedade e da saúde pública. A Meta institucional é desenvolver uma proposta que possa ser absorvida pelas estruturas institucionais existentes, além de planejar as expansões estruturais da Universidade e do novo curso.

**Situação:** Parcialmente Alcançado

**Realização da ação:** O Curso de Fisioterapia foi criado e implementado junto à Escola Superior de Educação Física. O Curso desenvolve suas atividades também apoiado em estruturas do Instituto de Biologia, Faculdade de Medicina e estruturas de assistência à Saúde. A Proplan desenvolveu um projeto para um prédio específico para o curso de Fisioterapia, implantado junto ao Campus da ESEF, o qual está em tramitação para acessar recursos orçamentários suplementares para sua execução.

## 2. Ação para o Valor B: Restauração Integral do Prédio do Grande Hotel

**Tema:** Infraestrutura

**Objetivo Estratégico:** 15. Qualificar as condições de trabalho e estudo.

**Objetivo específico:** 49. Prover edifícios adequados às atividades institucionais, primando pela flexibilidade de uso, durabilidade, baixo custo de manutenção, eficiência energética e integrados à paisagem.

**Meta para o exercício:** Acessar o recurso destinado para a Restauração do Prédio do Grande Hotel, indicado pelo IPHAN através do PAC Cidades Históricas, realizar processo licitatório e iniciar obras de restauração.

**Situação:** Alcançado.

**Realização da ação:** Após minuciosa análise técnica dos projetos executivos e prolongado processo de relações político-institucionais, a UFPel recebeu do IPHAN um TED de aproximadamente R\$ 8,7 milhões, destinados às obras de restauração integral do imponente prédio de interesse patrimonial do Antigo Grande Hotel. A estrutura do Grande Hotel que será revertido para o funcionamento do Hotel Escola da UFPel, atendendo os cursos de Hotelaria, Turismo, Gastronomia, Administração, dentre outros,

encontra-se com obras em andamento e previsão de conclusão no ano de 2022.

## 3. Ação para o Valor B: Suplementação Orçamentária para Retomada Obra Estrutura Aulário-Meteorologia no CCL

**Tema:** Gestão Institucional

**Objetivo Estratégico:** 15. Qualificar as condições de trabalho e estudo.

**Objetivo específico:** 49. Prover edifícios adequados às atividades institucionais, primando pela flexibilidade de uso, durabilidade, baixo custo de manutenção, eficiência energética e integrados à paisagem.

**Meta para o exercício:** A UFPel mantinha no Campus Capão do Leão uma estrutura pré-moldada de concreto, de 3 pavimentos, cuja etapa 1 de construção encontrava-se concluída e paralisada. A demanda orçamentária de cerca de R\$ 3,2 milhões, para execução da etapa 2 de conclusão, não era viável nos recursos orçamentários institucionais previstos em lei orçamentária anual.

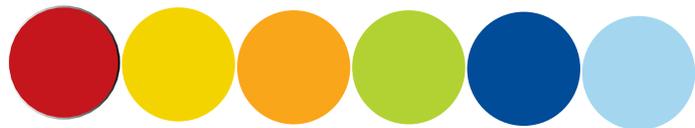
**Situação:** Alcançado

**Realização da ação:** A administração da UFPel, mediante constante interlocução com o Ministério da Educação, conseguiu acessar a integralidade dos recursos para a execução da etapa 2, de finalização do prédio. Para isto, foram necessários os detalhamentos técnicos dos projetos e realização do processo licitatório em tempo exíguo e dentro do exercício de 2019, possibilitando o empenho dos recursos destinados pelo MEC nos meses finais do ano. A ação foi plenamente realizada, cujas obras de execução iniciaram-se em 2020, com previsão de conclusão no ano de 2021.

## Conquista de valor de gestão C

### ● Compromisso Institucional com o Meio Ambiente, a Sociedade e as Comunidades.

Os espaços universitários são potenciais para a transformação, os quais devem estabelecer novos laços de relações, seja entre o pró-



prio público acadêmico, seja integrando a academia e a comunidade externa, bem como das relações entre espaço construído e natureza. Este compromisso com os espaços institucionais, permeando desde a relação com a natureza, passando pela dimensão patrimonial e social, culminando em ações internas de convívio e conexão, são valores essenciais à prática e à gestão da Universidade Pública. As respectivas ações a seguir descritas dão conta deste nexos que demonstra o um verdadeiro compromisso institucional relevante.

### 1. Ação para o Valor C: Licenciamentos Ambientais

**Tema:** Gestão Institucional

**Objetivo Estratégico:** 18. Atuar e comprometer-se com a formação da consciência socioambiental para a sustentabilidade.

**Objetivo específico:** 48. Planejar e qualificar áreas públicas, de circulação e proteção ambiental.

**Meta para o exercício:** Avançar nos processos de Licenciamentos Ambientais nos principais Campi da UFPEL

**Situação:** Parcialmente Alcançado

**Realização da ação:** O Núcleo de Planejamento Ambiental da Coordenação de Desenvolvimento do Plano Diretor enfrentou 3 principais processos de Regularização Ambiental para Licenciamento das atividades. Foram emitidos licenciamentos do Campus Anglo e da Faculdade de Odontologia. O Processo de licenciamento do Campus Capão do Leão fora iniciado, desenvolvidos os principais estudos e não houve a possibilidade de protocolo junto ao órgão estadual de proteção ambiental em virtude da indisponibilidade orçamentária de pagamento da taxa.

### 2. Ação para o Valor C: Alocações de Usos Acertados em Prédios Adequados

**Tema:** Infraestrutura

**Objetivo Estratégico:** 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa

**Objetivo específico:** 47. Elaborar zoneamento e definir parâmetros urbanísticos para os campi.

**Meta para o exercício:** Processo continuado para melhor alocação de usos e atividades institucionais, visando o acerto às possibilidades estruturais apresentadas pelos prédios dispostos pela instituição. A ação não conta, ainda, com meta quantitativa para sua realização.

**Situação:** Parcialmente Alcançado

**Realização da ação:** Diversas alocações e realocações de atividades foram realizadas ao longo de 2019, coordenadas pela Coordenação de Desenvolvimento do Plano Diretor, a citar: Idiomas Sem Fronteiras no Anglo; Curso de Relações Internacionais no Aulário do Antigo Salis; Curso de Hotelaria no Aulário do Antigo Salis; Curso de Gestão Ambiental no Aulário do Antigo Salis; Atividades do Coral junto ao Museu Carlos Ritter; Curso Desafio Pré-Vestibular no Anglo; Clínica-Escola Psicologia e Terapia Ocupacional junto ao Amilcar Gigante; Espaço Manifestações Populares junto ao Galpão Antigo Bromberg; Espaço Multicultural Núcleo de Gênero junto ao Prédio da OCA, Praça Alfândega 01; Núcleo de Vigilância e Videomonitoramento em pavimentos superiores do Campus Anglo; Ampliação de consolidação do Arquivo da PRA.

### 3. Ação para o Valor C: Espaços de Convivência e Pontos de Conexão

**Tema:** Infraestrutura.

**Objetivo Estratégico:** 17. Conceber e implantar um processo de planejamento espacial para a UFPEL.

**Objetivo específico:** 2. Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo.

**Meta para o exercício:** Uma necessidade latente da comunidade da UFPEL é a disposição de espaços de convivência e estudos, multiplicados pelos diversos prédios e campi da instituição. Com a situação de pandemia, estes espaços antes definidos para convivência e estudo, passam a requisitar a disponibilização equipamentos de informática, infraestrutura de rede de internet e tomadas, mobiliários adequados e estações isoladas.

**Situação:** Parcialmente Alcançado



● **Realização da ação:** Estruturalmente alguns espaços de convivência foram constituídos ou iniciados, a citar: Praça Seca no Campus Anglo, Praça das Bandeiras no Anglo. Foram multiplicadas as dotações de bancos e mobiliários de estudos dispostos nos corredores e saguões dos prédios. Além disso, foram constituídos seis pontos de conexão, com estação de trabalhos e computadores, devidamente isolados e individualizados, em distintos prédios da UFPel.

## PRA - PRÓ-REITORIA ADMINISTRATIVA

### ● Mensagem do Pró-Reitor

A Pró-Reitoria Administrativa (PRA) tem um papel fundamental nos processos de gestão que subsidiam as ações das áreas fins da instituição. Por essa Pró-Reitoria, que atua como atividade meio, tramitam a maioria dos processos que atingirão as finalidades da instituição. É na PRA em que tramitam os temas de gestão financeira, material, patrimonial, contratual e de infraestrutura.

O ano de 2019 foi importante para a afirmação e consolidação de importantes ações na área administrativa, incluindo boas práticas de gestão, como transparência e utilização adequada dos recursos públicos. Ainda que as dificuldades orçamentárias e financeiras estejam colocadas para as Universidades Públicas, que não têm recebido acréscimos em suas autorizações de gastos - o que exige um esforço ainda maior no dia a dia da instituição, tendo em vista que a maioria dos compromissos orçamentários assumidos são reajustados anualmente -, a administração tem envidado esforços no sentido de seguir aprimorando procedimentos e revisando contratos e despesas, o que possibilitou que as ações finais pudessem ser mantidas.

De todos os princípios que norteiam a administração pública, in-

cluindo desde os mais tradicionais (expressos na Constituição) aos mais modernos, pode-se dizer que o da Gestão Responsável é o princípio que orienta a PRA: uma gestão séria, dinâmica e transparente, com o comprometimento dos servidores que a compõem.

Importante registrar que o modelo de apresentação dos resultados abaixo tem por base o Relato Integrado, ou seja, não se trata de um demonstrativo completo de todas as atividades realizadas ao longo do ano, mas sim de atividades que refletem o trabalho dos servidores envolvidos em importantes tarefas da Pró-Reitoria.

### Conquista de valor de gestão A

#### ● Qualificação dos espaços físicos da instituição

##### 1. Ação para o valor A: Manutenção da ampliação da segurança da comunidade acadêmica e do patrimônio da Instituição

● **Tema:** 5. Infraestrutura

● **Objetivo Estratégico:** 15. Qualificar as condições de trabalho e estudo.

● **Objetivo específico:** 55. Ampliar a segurança da comunidade acadêmica e do patrimônio da UFPel.

● **Meta para o exercício:** instalar postos de segurança avançado, e dar início ao processo de contratação dos serviços de monitoramento móvel

● **Situação:** Alcançada

● **Descrição da ação:** Em 2018, foi dada atenção especial no que diz respeito ao funcionamento e ampliação das câmeras de videomonitoramento, o que foi plenamente atingido. Já em 2019, a meta era instalar um posto avançado de segurança, o que foi plenamente atingido. O posto foi instalado em local estratégico,



próximo a diversos prédios da Instituição, o que permite agilidade ao atendimento de ocorrências. Além disso, foi dado início ao processo de contratação de monitoramento móvel, que deve ser concluído no início de 2020, com previsão de início das atividades já no primeiro trimestre.

## 2. Ação para o valor A: Realização de pequenas reformas para qualificação de espaços

**Tema:** 5. Infraestrutura

**Objetivo Estratégico:** 15. Qualificar as condições de trabalho e estudo.

**Objetivo específico:** 2. Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo.

**Meta para o exercício:** Realizar pequenas reformas com equipe própria, qualificando espaços físicos

**Situação:** Alcançada

**Descrição da ação:** Foram realizadas diversas pequenas reformas em espaços próprios da instituição, de modo a recuperar espaços parcialmente inutilizados ou melhorias nos ambientes de trabalho, proporcionando segurança e bem estar. Estão incluídas, também, várias intervenções preventivas em instalações elétricas e hidráulicas. Essas ações são realizadas com equipe própria, sem necessidade de licitar o serviço. Importante mencionar que as ações são constantes, de modo que as ações não se esgotam.

*Além dessas, dentre algumas das principais ações, é possível citar:*

Colocação e Reforma das coberturas em diversos prédios no Campus Capão do Leão, como o CLAF, Prédio 33, Prédio 14 e parte da estrutura da FAEM, e em Pelotas, como o Ambulatório de Pequenos Animais e Sala de Espera do prédio sito à Rua Conde de Porto Alegre 873, prédio sito à Rua Benjamin Constant 1001 e antigo prédio da AABB, na Rua Alberto Rosa.

Reforma e ampliação da iluminação externa, predominantemente realizada com lâmpadas LED, em diversos imóveis, como no Cam-

pus Anglo, UBS Centro Social Urbano, Centro de Engenharias, Campus II, Faculdade de Direito e Faculdade de Medicina.

Diversas reformas elétricas, com destaque especial ao antigo prédio da AABB, na Rua Alberto Rosa.

Construção do Estúdio do Curso de Jornalismo no andar térreo do Campus Anglo.

Reforma e ampliação de diversas casas no Centro Agropecuário da Palma, para instalação da Turma Especial de Veterinária.

Obra de reforma de adequação do espaço destinado ao Projeto TECSOL, na Rua Alberto Rosa.

Construção e instalação de bancos e mesas em diversos espaços da UFPel, proporcionando centros de convivência à comunidade.

Diversas outras ações que não se enquadram exatamente como pequenas reformas, mas que foram extremamente importantes para funcionamento dos espaços, como a instalação de dispensers de papel higiênico, secadores de mãos e saboneteiras nos banheiros de diversos prédios da UFPel, bem como a instalação de placas de trânsito no Campus Anglo e no Campus Capão do Leão.

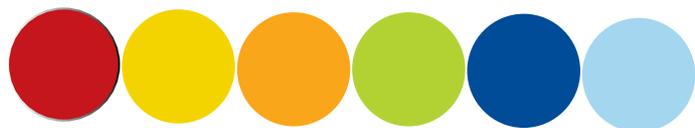
Elaboração, instalação e pintura de blocos e painéis expositores do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo, além de mesas, nichos, balcões, prateleiras, bancos infantis e diorama para o Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter.

Ainda, ações vinculadas à promoção da sensação de pertencimento por parte da comunidade, como por exemplo: colocação de refletores coloridos ligados a campanhas de conscientização (outubro rosa, novembro azul, etc.) no Campus Anglo, instalação de letreiros no Campus Anglo e no Campus Capão do Leão, fixação de bandeiras nos mastros existentes nos campi da Universidade.

## 3. Ação para o valor A: Contratação de importantes obras de reformas de engenharia

**Tema:** 5. Infraestrutura

**Objetivo Estratégico:** 15. Qualificar as condições de trabalho e estudo.



**Objetivo específico:** 2. Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo.

**Meta para o exercício:** Realizar processos licitatórios de contratações de obras e reformas.

**Situação:** Alcançada.

**Descrição da ação:** dentro dos limites orçamentários da instituição, impostos por Lei Orçamentária Anual, foi possível avançar em licitações de contratações de empresas para serviços de obras de engenharia. As licitações maiores foram realizadas na modalidade Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC), trazendo mais agilidade e transparência ao processo de contratação. Ao longo do ano de 2019, foram realizadas as seguintes contratações: Execução da Obra da Fase II do Prédio para a Faculdade de Meteorologia e para o Aulário do Campus Capão do Leão; Reforma da Cobertura da Laneira - Etapa 01; Obra de Reforma para Adequação da Imagenologia e Radioterapia do Hospital Escola;

Obra da Estação de Tratamento de Esgoto, Contenção, Drenagem e outros serviços do Bloco 3 do Hospital Escola. Embora todas as obras sejam muito importantes para a instituição, destaca-se a Contratação para Obra de Reforma e Restauro do Grande Hotel, com recursos extra orçamentários, que devem transformar o imóvel histórico, de 4,3 mil metros quadrados, em um Hotel Escola, que poderá ter, além da atividade acadêmica, capacidade para atender hóspedes e oferecer serviços gastronômicos.

## Conquista de valor de gestão B

### ● Utilização do recurso público de forma racional

#### 1. Ação para o valor B: economia de recursos em serviços contínuos

**Tema:** 1. Gestão Institucional

**Objetivo Estratégico:** 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.

**Objetivo específico:** 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.

**Meta para o exercício:** dar continuidade ao processo de economia nas despesas com telefonia e energia elétrica

**Situação:** Alcançada

**Descrição da ação:** Por diferentes ações, de conscientização dos servidores a investimentos em equipamentos, foi possível dar continuidade às economias nos contratos de telefonia, fixa e móvel, e também nas despesas com energia elétrica. Em relação a esta, conforme informações obtidas na página do Programa do Bom Uso Energético (<https://wp.ufpel.edu.br/proben/proben-educao/transparencia-de-contas-3/>), considerando os prédios da UFPel, a economia de 2019 em relação a 2018 foi de aproximadamente R\$ 88.000,00. Já em relação aos gastos com telefonia, a economia alcança a casa dos R\$ 57.000,00, sendo que desses, R\$ 45.000,00 referem-se à economia com telefonia fixo. Isso porque, com uma análise contínua e aprofundada das faturas telefônicas, paralelamente com uma avaliação da planta de telefonia, torna-se possível detectar e priorizar a troca de sistemas de telefonia em locais onde o custo é mais elevado, visando a máxima otimização do sistema telefônico, com a execução de planos de ação pontuais.

#### 2. Ação para o valor B: Adequações constantes nos contratos terceirizados vigentes

**Tema:** 1. Gestão Institucional

**Objetivo Estratégico:** 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.

**Objetivo específico:** 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.

**Meta para o exercício:** realizar no mínimo duas licitações para contratos terceirizados

**Situação:** Alcançada

**Descrição da ação:** desde o início da atual gestão, em janeiro/2017, com a criação do Núcleo de gestão de Serviços Terceirizados (NUGEST), a administração vem atuando de forma intensa nos contratos com dedicação exclusiva de mão de obra. Já foram diversas ações, com maiores exigências das obrigações contra-



tuais, por parte das empresas (com aplicações de penalidades, quando necessário); maior segurança aos colaboradores terceirizados (com criação das contas vinculadas); e adequação dos postos de serviços às necessidades da instituição. Em 2019, foram realizadas duas licitações: A primeira, prestação de serviços de apoio agropecuário, que, além de adequar a demanda e reduzir custos, adequou os postos e jornadas de trabalho, conforme a demanda de cada Unidade acadêmica e administrativa envolvidas diretamente na execução dos serviços. A contratação agrupou dois contratos anteriores (serviços de auxiliares de bioterismo e serviços de tratadores de animais), facilitando o acompanhamento e a execução. A segunda, prestação de serviços de vigia e monitoramento, que permitiu adequar postos de vigilância e de portaria, conforme as necessidades de cada prédio da instituição. Além disso, proporcionou o monitoramento motorizado, trazendo mais eficiência e eficácia aos serviços de segurança da UFPEL. Por fim, cabe ainda ressaltar que o trabalho acumulado nos contratos terceirizados traz uma economia acumulada nos últimos três anos de aproximadamente R\$ 20 milhões, o que contribuiu com que a UFPEL pudesse voltar a ter saúde financeira, fazendo com que suas despesas estejam dentro dos limites orçamentários de gastos.

3. **Ação para o valor B:** controle de estoque e aquisições estritamente necessárias

**Tema:** 1. Gestão Institucional

**Objetivo Estratégico:** 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.

**Objetivo específico:** 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.

**Meta para o exercício:** fazer reposições de estoque no almoxarifado somente o necessário para atender as demandas da instituição

**Situação:** Alcançada

**Descrição da ação:** ao longo de 2019 iniciou-se um redimensionamento das necessidades de aquisição de produtos para estoque no Almoxarifado Central, de modo a manter um estoque mínimo, focando em distribuição mais ágil dos produtos às Unidades aca-

dêmicas e administrativas. O estoque menor ajuda na prevenção contra desperdícios de materiais, que podem vir a ter o prazo de validade atingido, e também contribui para evitar com que recursos orçamentários fiquem ociosos na forma de estoque, quando estes recursos poderiam ser utilizados em outros insumos.

## Conquista de valor de gestão C

### ● Maior transparência nos processos administrativo

1. **Ação para o valor C:** divulgação das ações de manutenção

**Objetivo Estratégico:** 1. Gestão institucional

**Objetivo Estratégico:** 1. Ampliar a divulgação e comunicação interna e externa dando transparência

**Objetivo específico:** 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.

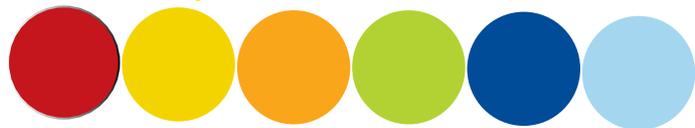
**Meta para o exercício:** divulgar, mensalmente, dados ligados à manutenção, pequenas obras e reformas realizados pela SUINFRA

**Situação:** Alcançada

**Descrição da ação:** a divulgação das ações de atendimento das Ordens de Serviço a toda a comunidade acadêmica é uma ação atingida por meio do processo 23110.039739/2019-88 e das notícias disponibilizadas no site da SUINFRA. Isso foi possível de ser realizado após a implantação, em 2018, do novo Sistema de Manutenção – uma ferramenta integrada de gestão que permite acompanhamento em tempo real das demandas oriundas das diversas unidades acadêmicas e administrativas da Instituição, dando maior transparência aos processos. Tal sistema permitiu controle efetivo das pendências em termos de mão de obra e material, proporcionando um crescimento no número de atendimentos, aproximação com as unidades acadêmicas e administrativas, maior agilidade e transparência na comunicação, elaboração de relatórios, entre outras vantagens.

2. **Ação para o valor C:** sistema de compras e orçamento

**Tema:** 1. Gestão Institucional



**Objetivo Estratégico:** 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.

**Objetivo específico:** 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.

**Meta para o exercício:** colocar em funcionamento o Sistema de Orçamento interligado ao Sistema de Compras, ambos no Cobalto

**Situação:** Alcançada

Descrição da ação: essa ação é uma continuidade e aprimoramento do Sistema de Compras, implementado em 2018, que substituiu a forma precária de pedidos de forma manual, sem controles gerenciais. A informatização do sistema de solicitações, que proporcionou a qualificação da gestão institucional administrativa, recebeu em 2019 o Módulo Orçamento, fazendo com que a solicitação e o acompanhamento de transações orçamentárias possam ser acompanhadas pelas Unidades (como transferência de recursos entre UGRs e remanejamento de recursos). Além disso, as solicitações de pregões vigentes e o acompanhamento da emissão da nota de empenho também foram possibilitadas. O Sistema foi desenvolvido em conjunto por Superintendência de Orçamento e Gestão de Recursos, Coordenação de Material e Patrimônio e Coordenação de Sistemas de Informação.

### 3. Ação para o valor C: divulgação dos contratos na página da instituição

**Tema:** 1. Gestão Institucional

**Objetivo Estratégico:** 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.

**Objetivo específico:** 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.

**Meta para o exercício:** divulgar todos os contratos terceirizados com dedicação exclusiva de mão de obra na página da Pró-Reitoria Administrativa

**Situação:** Alcançada

**Descrição da ação:** com a finalidade de dar maior transparência aos contratos firmados pela UFPEL, foram divulgados na pá-

gina <https://wp.ufpel.edu.br/terceirizados/contratos/> todos os contratos com dedicação exclusiva de mão de obra, juntamente com seus respectivos termos aditivos e termos de apostilamento. O próximo passo é fazer a divulgação de todos os contratos da instituição (incluindo serviços continuados, obras, concessões de espaço físico, locações etc), o que demandará um envolvimento da área de Tecnologia da Informação, em função de que a divulgação, por enquanto, está ocorrendo de forma manual.

## PROGEP - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

### ● Mensagem do Pró-Reitor

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, buscando sempre articular esforços no sentido de garantir que aqueles que trabalham sejam reconhecidos e valorizados, tem sempre em conta que o bem maior e mais valioso da UFPEL são as pessoas que a constroem com seu trabalho e dedicação. É sabido que nas mudanças exigidas pela sociedade em relação às organizações públicas, a gestão de pessoas tem um papel fundamental. Pela gestão adequada de pessoas a organização pode cumprir sua missão e alcançar seus objetivos estratégicos.

A PROGEP, precipuamente, ocupa-se em recrutar, qualificar e motivar seu corpo de servidores para o compromisso com os fins a serem alcançados pela instituição. Para tanto, destaca-se, observa criteriosamente a conformidade legal que listamos a seguir, dentre outras normas de natureza interna.

Lei nº 11.091/2005;

Lei nº 12.772/2012;

Lei nº 8.745/1993;

Decreto n. 6.833/2009

Decreto nº 5.824/2006;

Decreto nº 6.944/2009

Decreto nº 5.825/2006.



## Conquista de valor de gestão A

### ● Avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos

**Ação para o valor A:** Programa de Avaliação de Desempenho dos STAE's da UFPel

**Tema:** Gestão de Pessoas

**Objetivo Estratégico:** Desenvolver ações continuadas de qualificação dos servidores

**Objetivo Específico:** Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo.

**Meta para o exercício:** Aperfeiçoar o Programa de Avaliação de Desempenho dos STAE's da UFPel.

**Situação:** Parcialmente Alcançada

**Descrição da Ação:** A avaliação de desempenho dos servidores TAE's, implementado recentemente na UFPel, reconhecido por seu valor analítico e proativo, enquanto elemento de gestão para carreiras, vem sofrendo melhorias. A Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal, com o apoio da Pró-Reitoria de Gestão da Informação e Comunicação, em 2019, buscou aperfeiçoar o sistema visando tornar o processo mais eficaz e eficiente. Ocorre que, infelizmente, a PROGIC não conseguiu atender à demanda encaminhada e, conseqüentemente, o sistema ainda encontra-se pendente de melhorias. Segue, abaixo, um resumo sobre o processo avaliativo do desempenho dos servidores técnico-administrativos da UFPel, desde a sua implantação até o presente momento:

Avaliação de Desempenho estando regulamentada na UFPel por meio da Resolução CONSUN nº 13 de 28/09/17, a pretensão era realizar a primeira avaliação ainda em novembro de 2017 a fim de que o resultado pudesse subsidiar as progressões por mérito a partir de janeiro de 2018. Com a greve dos TAEs no período compreendido entre 10/11/2017 e 19/12/2017, bem como, com a aproximação do período de revezamento dos servidores no fim de ano, o processo avaliativo foi adiado para o ano seguinte.

Em janeiro de 2018 começaram as reuniões de sensibilização e a divulgação acerca da avaliação de desempenho. Em fevereiro ocorreu a etapa de criação do plano de trabalho pelo servidor avaliado e a validação deste pela chefia imediata. Uma vez que a avaliação seria fundamentada no desempenho dos servidores em 2017, para embasar as progressões a partir de abril de 2018, e partindo do princípio que sempre há pactuação prévia entre servidor e chefia sobre as atividades laborais a serem realizadas, essa etapa consistiu praticamente no cadastramento das atividades no sistema.

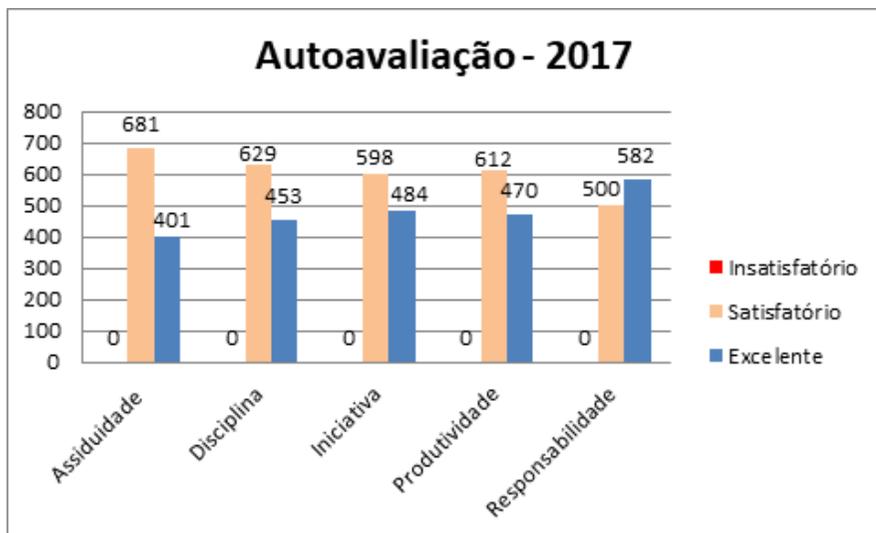
Em março de 2018 os servidores realizaram a segunda etapa do primeiro processo avaliativo, composta pela autoavaliação e pela avaliação da chefia. No formulário de autoavaliação o servidor deveria escolher entre as opções “insatisfatório”, “abaixo das expectativas”, “satisfatório” e “acima das expectativas”, a que mais representava seu desempenho nas atividades anteriormente elencadas. Essa análise foi realizada relacionando o desempenho durante a execução com o que estava previsto no plano de trabalho, concernente aos fatores: assiduidade, disciplina, capacidade de iniciativa, produtividade e responsabilidade.

Já a chefia, para avaliar o desempenho do servidor, deveria escolher entre as opções “favorável” e “desfavorável”. Também foi disponibilizado um campo em branco, denominado “considerações”, de uso opcional se avaliação favorável, porém obrigatório no caso de avaliação desfavorável, para justificar o parecer, uma vez que ocasionaria o indeferimento da progressão por mérito ao servidor avaliado.

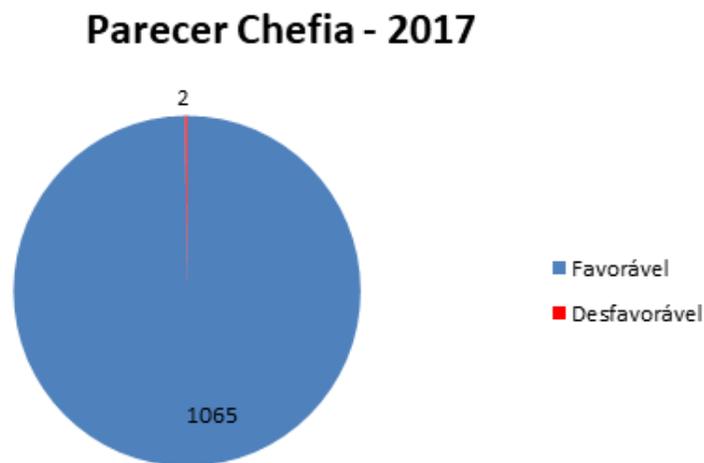
Do total de servidores técnico-administrativos da UFPel, 1.082 participaram do processo avaliativo, como pode ser observado no gráfico a seguir.



**Gráfico 2:** Desempenho do Servidor TAE - 2017



**Gráfico 3:** Parecer da chefia - 2017



Duas chefias colocaram desfavorável na avaliação, porém uma justificou que era porque o servidor não havia participado do processo avaliativo. Para o único servidor que ficou com parecer desfavorável por justificativa de problemas no desempenho, foi instaurado processo com o objetivo de dar ciência e possibilitar a apresentação de recurso.

Uma vez que, este primeiro processo avaliativo tinha apenas o objetivo de embasar a progressão por mérito, devido às limitações do sistema, não foi obrigatória a participação dos servidores que estavam no último nível do mérito. Com isso, acredita-se que, do total que não participaram da avaliação, algumas pessoas podem ter optado por ficar de fora do processo avaliativo uma vez que já estão no último nível do mérito e, portanto, não teriam benefício financeiro como resultado da análise do seu desempenho.

No primeiro processo avaliativo, o tópico da avaliação da chefia não ficava claro se as opções favorável/desfavorável referiam-se ao desempenho do servidor ou ao resultado da autoavaliação realizada pelo avaliado. Por exemplo: ao fazer a reflexão sobre como havia desempenhado as atividades do plano de trabalho quanto ao critério “Responsabilidade”, o avaliado escolheu a opção “satisfatório”. Já a chefia, ciente dessa escolha do servidor e como não estava de acordo, pois o conceituava como “acima das expectativas”, escolheu a opção “desfavorável”. O problema é que em casos como esse, quando era escolhido o desfavorável, o sistema compreendia como se o servidor não tivesse atingido um desempenho satisfatório e, conseqüentemente, não teria direito à progressão por mérito. Nesse quesito o sistema já foi modificado. Tanto o servidor quanto a chefia podem escolher, para cada critério avaliativo, qual opção é a mais adequada quanto à percepção que se tem do desempenho do servidor. O espaço para considerações, que antes era disponibilizado apenas para as chefias, agora está acessível também para manifestação do avaliado.

O sistema automaticamente dá o resultado como favorável ou desfavorável, dependendo do que for preenchido. Para tentar minimizar a subjetividade, foram retiradas as opções “abaixo das expec-

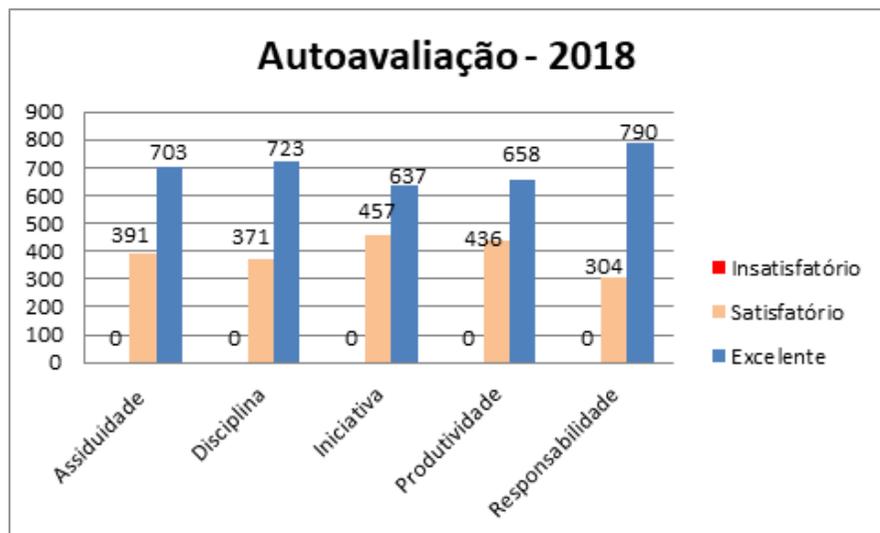


tativas” e “acima das expectativas”. No segundo processo avaliativo tanto servidor quanto chefia passaram a ter que escolher entre “insatisfatório”, “satisfatório” e “excelente”.

A pactuação do trabalho também foi aprimorada. No primeiro processo avaliativo, o sistema ficava aberto para o servidor cadastrar as atividades e depois fechava para ele e abria para a chefia poder fazer alterações. Depois de alterado pela chefia, o servidor não conseguia mais modificar, o que na prática não resultava realmente em total anuência das partes. Atualmente, o sistema conta com a opção de assinatura do plano, tanto para o avaliado quanto para o avaliador, garantindo que as atividades ali descritas foram estabelecidas em conjunto e estão referendadas.

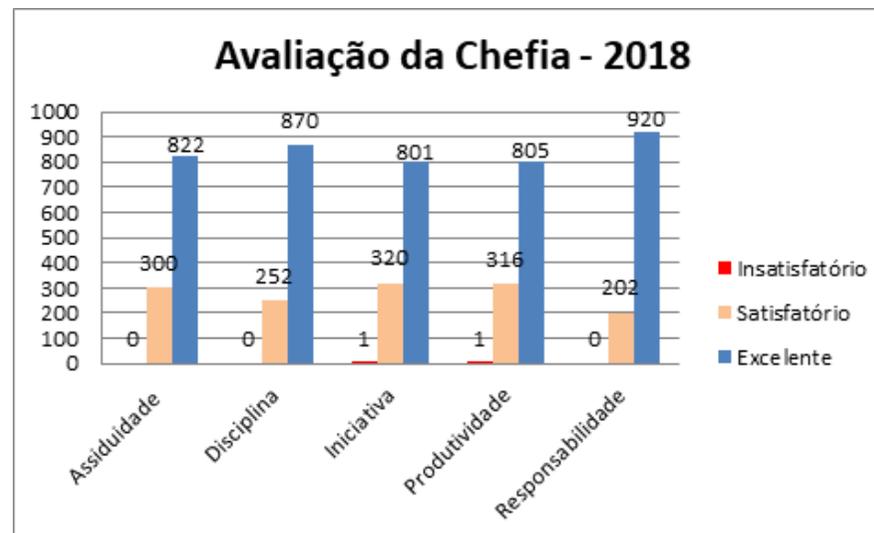
O segundo processo avaliativo dos servidores técnico-administrativos da UFPEl foi realizado visando analisar as atividades desempenhadas em 2018. O resultado foi utilizado como fundamento para as progressões dos servidores que completaram o interstício em 2019.

**Gráfico 4.** Desempenho do Servidor TAE - 2018



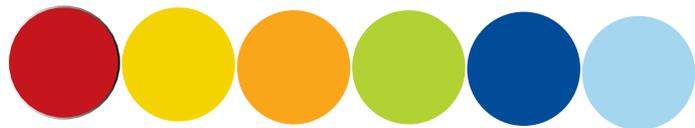
Dessa vez, 1.122 chefias participaram do processo e 1.094 servidores concluíram todas as etapas avaliativas, e desse total apenas uma pessoa teve resultado insatisfatório em dois critérios avaliativos (iniciativa e produtividade).

**Gráfico 5:** Parecer da chefia - 2018

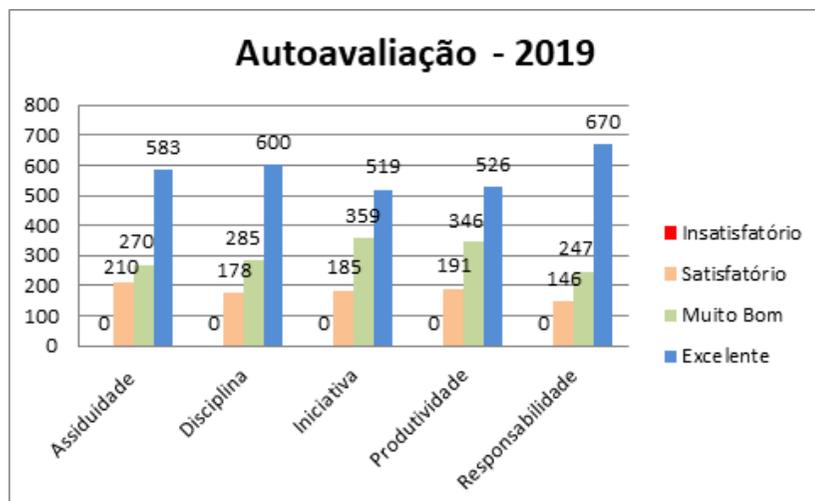


O fato dos procedimentos atuais da avaliação de desempenho ainda estarem sendo utilizados basicamente para subsidiar a concessão da progressão pode ter motivado as pessoas que não participaram ou não concluíram todas as etapas do processo.

No terceiro processo avaliativo, os critérios e os itens da escala de classificação foram conceituados para facilitar e padronizar o entendimento do que estava sendo avaliado. Foi acrescentado o item “muito bom” na escala de classificação para melhor enquadrar os desempenhos. Além disso, o Estágio Probatório dos TAEs passou a utilizar o plano de trabalho e as avaliações do Cobalto, evitando assim, duplicidade de trabalho para os servidores.

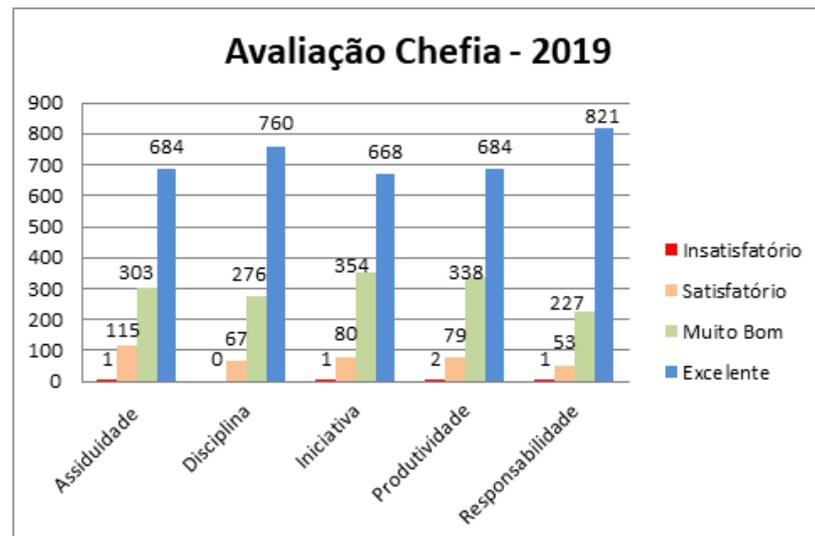


**Gráfico 6.** Desempenho do Servidor TAE - 2019



No processo avaliativo de 2019 tivemos a participação de 1.063 servidores TAES e 1.103 chefias. Dois servidores receberam insatisfatório como resultado da avaliação de desempenho.

**Gráfico 7:** Parecer da chefia - 2019



Em 2019 também foi realizada Proposta de nova Resolução da Avaliação integrando o Estágio Probatório e com atualizações visando melhorias no processo avaliativo. Também em 2019, foi solicitado à PROGIC, por meio do processo no SEI nº 23110.022344/2019-46, a criação da aba no Cobalto “Eixo para o Desenvolvimento” (com a percepção do servidor quanto ao ambiente de trabalho, equipe, desenvolvimento pessoal e profissional) e a criação de um espaço específico para que o usuário (dependendo do caso docentes, técnico-administrativos e/ou alunos) possa manifestar a percepção quanto ao atendimento recebido na instituição.

Com essas alterações conseguiremos colocar em prática todas as exigências da legislação e também utilizar o resultado do processo avaliativo para ações de desenvolvimento do servidor e não apenas para subsidiar a progressão por mérito.

### Conquista de valor de gestão B

#### ● Qualificação e capacitação da força de trabalho

● Ação para o valor B: Programa de Capacitação dos Servidores da UFPel

● Tema: Gestão de Pessoas

● Objetivo Estratégico: Desenvolver ações continuadas de capacitação dos servidores

● Objetivo Específico: Promover ações com vistas à capacitação dos servidores, visando a melhoria do desempenho de suas atividades.

● Meta para o exercício: Maior transparência e isonomia ao processo de apoio (financeiro) às capacitações externas aos servidores da UFPel.

● Situação: Alcançada

● Em 2019, foram capacitados 1030 servidores, dentre os quais 970 através de ações internas e 60 através de ações externas à UFPel. Conforme demonstrado no gráfico abaixo, constata-se que o número de servidores capacitados no exercício passado foi menor do que em 2018:

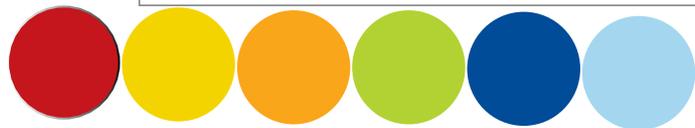
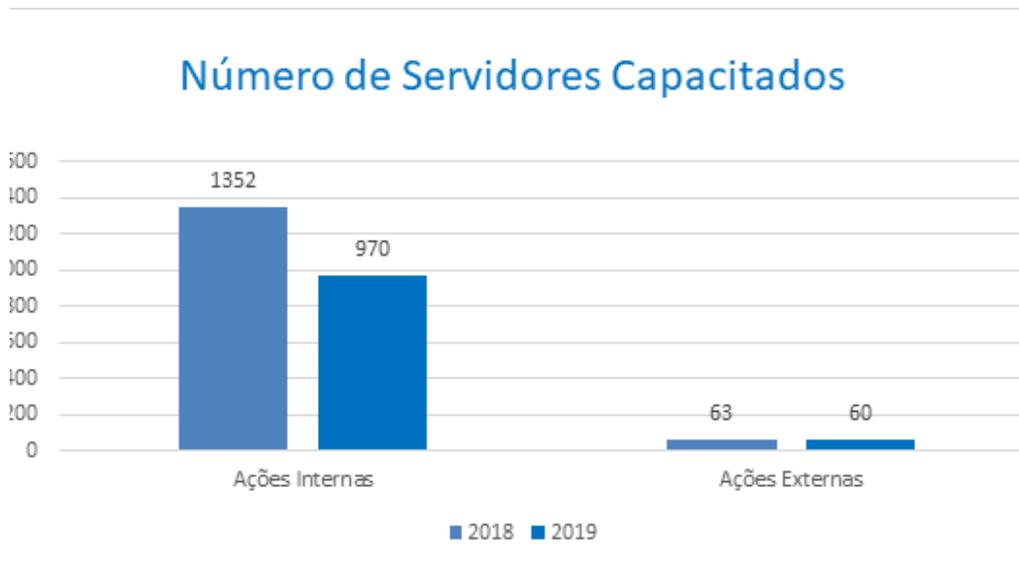


Gráfico 8. Número de servidores capacitados



Justifica-se a queda no número de servidores capacitados em virtude da política de contingenciamento dos limites de empenho liberados para a UFPEl, conforme termos do Memorando-Circular nº 12/2019/SOR/PROPLAN/REITORIA. Contudo, avançamos ao ofertar apoio financeiro para realização de eventos de capacitações externos à UFPEl através de Editais, o que deu maior transparência e isonomia na seleção de servidores com o intuito de se capacitarem, isso porque o edital de apoio estabelece critérios objetivos que são analisados por uma comissão constituída por 1 servidor da PROGEP, 1 servidor docente e 1 técnico-administrativo, ambos de outras unidades da Universidade.

## Conquista de valor de gestão C

### ● Saúde e qualidade de vida dos servidores

#### ■ Ação para o valor C: Programa de Imunização

**Tema:** Vacinação

**Objetivo Estratégico:** Ofertar campanhas de vacinação para Servidores, Profissionais Terceirizados e Estudantes da UFPEl

**Objetivos específicos:**

- Imunizar a comunidade acadêmica contra doenças;
- Orientar sobre a importância da prevenção e cuidados de saúde;
- Atualizar carteiras de vacinação.

**Meta para o exercício:** Ampliar o número de participantes

**Situação:** Objetivo alcançado

**Descrição da ação:** Vacinação contra a influenza: 1049 doses aplicadas; Vacinação contra tríplice viral (caxumba, rubéola e sarampo): 119 doses aplicadas No ano de 2019, primeiro semestre, houve a campanha de vacinação na Universidade, em parceria com a Prefeitura Municipal de Pelotas, a qual forneceu as doses da vacina e os insumos necessários para a administração das mesmas. Em todos os momentos foram feitas orientações gerais sobre a importância da atenção à saúde e da prevenção de doenças. Foram atualizadas carteiras de vacinas e fornecido carteiras novas para as pessoas que não possuíam. Também foi feito mutirão em com a Faculdade de Odontologia na administração de múltiplas vacinas (hepatite, tétano, tríplice viral e influenza). Essa campanha é relativa a uma campanha de atualização vacinal para os alunos e servidores da faculdade de Odontologia, fazendo parte de um projeto da comissão de biossegurança da unidade. Fomos convidadas a fazer parte na administração de vacinas, atualização de carteiras e orientações sobre as doenças prevenidas com essas vacinas.

#### ■ Ação para o valor C: Programa de Educação para Aposentadoria

**Tema:** Preparo para aposentadoria



**Objetivo Estratégico:** Desenvolver um Programa de Educação para a Aposentadoria junto aos/as Servidores/as da Universidade Federal de Pelotas (Docentes e Técnicos Administrativos/as), sedimentando a preparação para essa fase de vida, instrumentalizando para a vivência saudável do processo de transição e do pós-carreira, possibilitando a continuidade de uma existência de qualidade.

**Objetivos específicos:** - Conduzir à reflexão sobre o tema Aposentadoria, abordando enquanto uma etapa de evolução, fazendo parte do desenvolvimento profissional e pessoal do/a servidor/a.

- Fornecer subsídios que possibilitem ao/à servidor/a, a construção de parâmetros para uma aposentadoria com mais qualidade e saúde (física, emocional, mental, afetiva, social).

- Abordar as relações determinantes entre trabalho, identidade e valores na contemporaneidade, identificando as imposições sócio-culturais.

- Estimular a conscientização sobre as representações presentes em cada um sobre o eu aposentado. Conduzir à identificação de fatores protetores e de risco vinculados à qualidade de vida possibilitando um link entre o vivido no presente e as consequências geradas e imbricadas no que será vivenciado na aposentadoria.

- Estimular a reflexão e a criação de estratégias que sejam saudáveis e enriquecedoras dessa nova etapa da vida.

- Experienciar a aposentadoria enquanto pós-carreira e continuidade de uma vida de qualidade, bem-estar, saúde, produtividade e liberdade de tempo e espaço.

- Incentivar a construção de novos olhares que possam vislumbrar o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e atividades.

- Propiciar aos participantes a expressão de percepções, ideias, sentimentos e emoções relacionadas à proximidade da aposentadoria.

- Estimular a reflexão quanto a metas e à formulação de um planejamento de vida. Reafirmar a necessidade de atenção para com o autoconhecimento e o autorrespeito na singularidade de cada participante.

- Facilitar e reforçar a integração entre os participantes do grupo, contribuindo para a criação de um clima de acolhimento, respeito, troca, compartilhamento e respaldo à livre manifestação.

**Meta para o exercício:** Ampliar o número de participantes

**Situação:** Parcialmente alcançado

**Descrição da ação:** Desenvolveu-se 18 encontros temáticos com a participação de Facilitadores e 10 Oficinas de Criação. As estratégias derivadas da entrevista motivacional e da abordagem cognitivo-comportamental permitiu estimular o reforço de autoeficácia e a identificação da necessidade de mudança de comportamentos a partir da conscientização e o incremento da autonomia para a pavimentação de uma vivência saudável da aposentadoria. As Oficinas propiciaram uma facilitação ao clima de integração, aquisição e descoberta de habilidades além do reforço da autoestima e autoeficácia. Houve ótima receptividade nos/as participantes, apresentando todos/as ativa participação, sendo responsivos às intervenções e às dinâmicas. A elaboração da ambivalência, a projeção de metas de vida, a retomada de cuidados consigo mesmo, o incremento da autoestima e do autorrespeito, compõem alguns dos objetivos de nosso Programa e as avaliações são indicativas de que estes foram satisfatoriamente atingidos. Nota-se que o grupo criou laços importantes que favorecem a decisão saudável do importante momento de aposentadoria

**Temas:** Cuidando da Atividade Física; Cuidando da Alimentação; Microbiota: Somos o que Comemos Dietas da Atualidade; Cuidando da Saúde; Sexualidade na Maturidade; Cuidando das Finanças; Aspectos Previdenciários; Aprendendo a Empreender.

## Conquista de valor de gestão D

### ● Recrutamento e Seleção

**Ação para o valor D: Alterar os procedimentos e critérios para realização de Concursos Públicos para ingresso na Carreira do Magistério Superior**

**Tema:** Concursos Públicos para docente da UFPel

**Objetivo Estratégico:** Melhorar o procedimento administrativo através do qual a Administração da UFPel irá selecionar, promovendo de forma isenta e igualitária, o candidato mais apto a ocupar um cargo público efetivo.

**Objetivo específico:** efetivar os princípios constitucionais como os da impessoalidade, da isonomia, da moralidade e da eficiência administrativa, permitindo que qualquer um que preencha os requisitos, sendo aprovado em razão de seu mérito, possa ser servidor público, ficando afastados os favoritismos e perseguições pessoais.

**Meta para o exercício:** a efetivação do novo modelo de concurso público para ingresso na Carreira do Magistério Superior da UFPel.

**Situação:** meta alcançada

**Descrição da ação:** Alterar os procedimentos e critérios para realização de Concursos Públicos para ingresso na Carreira do Magistério Superior - O processo utilizado de seleção docente era predominantemente subjetivo e não desenvolvia a dimensão reconstrutiva do conhecimento. A seleção de pessoal nas organizações sempre se constituiu em um processo complexo, envolvendo critérios objetivos e subjetivos. Já nos editais, os processos seletivos deverão observar as prioridades e metas do cargo ao qual o candidato se propõe, detalhando exatamente as atribuições de cada um. A administração é livre para estabelecer as bases do seu concurso e os critérios de julgamento, desde que o faça em igualdade para todos os candidatos. A principal ação atingida foi à incorporação ao processo de questões de múltipla escolha contribuindo com a diminuição da subjetividade e permitiu inclusão de novos atores nas etapas do processo, evitando a centralidade demasiada da banca, retira esta etapa das dependências das unidades promotoras e da maior transparência ao processo. Os concursos públicos pressupõem processos transparentes e complexos. Esta prova fará parte da Etapa I e será de caráter eliminatório, com 30 (trinta) questões de múltipla escolha de caráter geral, sendo 80% (oitenta por cento) delas com o objetivo de avaliar os conhecimentos dos candidatos sobre as teorias mais relevantes à supra-área do concurso e 20% (vinte por cento) sobre Legislação

Federal e Resoluções Internas à UFPel pertinentes à carreira docente. Outra ação fundamental atingida, a incorporação de itens de legislação a este tipo de prova, antes fazia parte apenas nos concursos técnicos. Não menos importantes foram as mudanças quanto à prova escrita (Etapa II), pois esta será redigida obrigatoriamente por meio digital, com a utilização de editores específicos, previamente divulgados no Edital do Concurso, resultando em um arquivo PDF de nome codificado como forma de garantir o anonimato de sua autoria. Esta ação que promoveu o novo modelo de concurso docente na Instituição considerou previsão, em leis específicas, da obrigatoriedade da fase de títulos em concurso para provimento de determinado cargo, a exemplo do cargo de professor, em que há expressa previsão na Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB - Lei nº 9394/96 – em seu art. 67, I, do ingresso exclusivamente por concursos de provas e títulos.

#### **Ação para o valor D: Programa de Avaliação da Vida Escolar – PAVE/UFPel**

**Tema:** Processo Seletivo para ingresso nos cursos de graduação da instituição

**Objetivo Estratégico:** instrumento de seleção que possibilita uma maior regionalização do acesso a Universidade e integração com a educação básica.

**Objetivo específico:** selecionar os futuros estudantes universitários de modo gradual e sistemático, não como o produto de um único exame seletivo episódico, mas como a culminância de um processo que se desenvolve ao longo do ensino básico.

**Meta para o exercício:** promover a integração da UFPel com as escolas, promover maior visibilidade do PAVE e ampliar as inscrições no processo.

**Situação:** meta alcançada

**Descrição da ação:** O Programa de Avaliação da Vida Escolar – PAVE/UFPel foi criado em junho de 2004, um processo de seleção, em três etapas, de estudantes candidatos a ingressar na UFPel a partir do primeiro semestre de 2007. Realizando-se durante os três anos do ensino médio, a seleção pelo PAVE/UFPel implicou o rompimento com o caráter episódico do vestibular tradicional da

instituição, o que acabou provocando mudanças importantes no cotidiano das escolas e na vida dos estudantes.

Os objetivos principais do PAVE são utilizar um processo seletivo para os cursos de graduação da UFPel alicerçado na integração da educação básica com a superior, com base no princípio de que a vida escolar deve-se caracterizar como um processo contínuo, valorizar o conhecimento adquirido pelo estudante tão logo tenha sido assimilado por se tratar de processo gradual e sistemático e privilegiar a reflexão sobre a memorização. Durante o exercício de 2019, a COODEC conseguiu efetivamente no PAVE: ampliar as relações da Universidade com a educação básica; maior informação e visibilidade do PAVE na região, no Estado e no Brasil, sendo o modelo hoje assunto nacional; criar um formulário contínuo de chamada pública para melhor selecionar, qualificar e garantir o interesse de professores da rede pública municipal, estadual e federal nas bancas de elaboração, dando maior transparência ao processo; melhorar a qualidade de impressão de provas; cumprir um cronograma anual do PAVE na íntegra; efetivar a utilização do percentual de cotas para alunos que fizeram o ensino médio integral em escolas públicas para 80%, inovador da gestão uma UFPel diferente; publicar edital específico de isenção de taxa e crescente ampliação de beneficiados; atingir o maior número de inscritos no processo, o PAVE 2019 foi o maior, a procura foi de 14 mil inscritos, sendo 9.222 os que concluíram a inscrição com a efetivação do pagamento de taxa; melhor apresentação dos conteúdos e modificações pontuais em parceria com a rede; ampliar a parceria com as Coordenadorias Regionais de Educação do Estado (CRE) e ampliar as visitas a escolas de vários municípios.

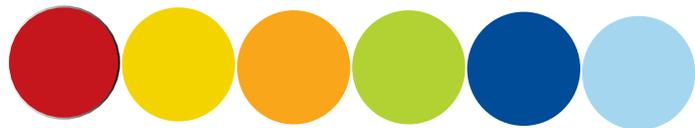
Gráfico 9. Inscritos progressão 2014-2019



### PROGIC -Pró-Reitoria de Gestão da Informação e Comunicação

#### ● Mensagem do Pró-Reitor

A Pró-Reitoria de Gestão da Informação e Comunicação (PROGIC) foi criada através da Resolução 06 de 23 de junho de 2017 do Conselho Universitário desta instituição. Esta Pró-Reitoria nasceu como proposta da atual gestão da UFPel com intuito de promover a organização e sistematização das informações da UFPel. Conforme disposto regimental, à Pró-Reitoria de Gestão da Informação e Comunicação incumbe planejar, coordenar e acompanhar a execução da política institucional de gestão da informação, das tecnologias de informação e da comunicação, conceber e aprimorar tecnologias,



visando à otimização dos processos e a melhoria dos serviços prestados à comunidade.

A missão da PROGIC está diretamente relacionada com alguns dos princípios norteadores do plano de gestão 2017-2020: a aproximação que visa aproximar pessoas, processos e estruturas; o pertencimento, que visa estimular o senso de pertencimento e por fim, a transparência que visa garantir a transparência em todos os setores da UFPEL. Nestes três itens a PROGIC realizou ou ainda está realizando ações para a promoção destes itens. Além disso, cabe destacar que mesmo em apenas dois anos e meio a Pró-Reitoria já demonstrou diversos avanços para a comunidade acadêmica e cabe o reconhecimento de todos os servidores da PROGIC que contribuem para a consolidação e avanço da Pró-Reitoria e conseqüentemente da UFPEL.

A Pró-Reitoria de Gestão da Informação e Comunicação, vem desde 2017, procurando se consolidar como um órgão administrativo com uma visão de melhoria e otimização dos processos da instituição sejam eles informatizados ou não. Desta forma, destacamos o planejamento como o alicerce do bom desenvolvimento das atividades. Destaca-se a aprovação e início do novo PDTIC (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) para o período de 2019-2021 que contou com um efetivo diálogo com a comunidade.

O objetivo deste relatório é destacar as principais conquistas de valor da gestão e compartilhar com a comunidade acadêmica e sociedade a ações que visam fortalecer uma universidade pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada. Nas próximas seções apresentamos os principais resultados objetivos no exercício do ano de 2019.

### Conquistas de Valor e Ações

Um grande conjunto de ações foram desenvolvidas Pró-Reitoria de Gestão da Informação e Comunicação, no decorrer de 2019, e nesta seção são apresentados as principais conquistas de valores e as ações relacionadas. Para cada ação é apresentado o seu relaciona-

mento com o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) – Tema, Objetivo Estratégico, Objetivo Específico – e também a meta e descrição da ação.

### Conquista de valor de gestão A

#### ● Melhoria contínua dos processos da instituição com vistas a retenção do conhecimento na instituição e execução processos de forma organizada e padronizada

##### 1. Ação para o valor A: Mapeamento de Processos da Instituição

**Tema:** Gestão institucional

**Objetivo Estratégico:** Buscar a qualidade e eficiência administrativa.

**Objetivo específico:** Tornar mais eficiente a gestão institucional.

**Meta para o exercício:** Continuidade no mapeamento dos processos críticos da instituição

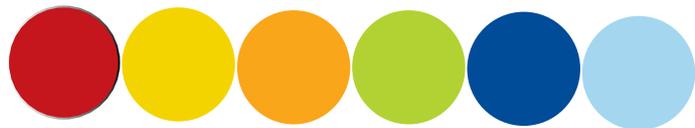
**Situação:** Alcançado

**Descrição da ação:** No ano de 2019 houve, além da manutenção de processos já existentes, um aumento no número de processos mapeados pelo Escritório de Processos (EP). No total foram mapeados 53 processos que estão sendo publicados no sitio do Escritório de Processos (<https://wp.ufpel.edu.br/escritoriodeprocessos/>). Desta forma, o mapeamento de processo está proporcionando maior eficiência das atividades desenvolvidas nos setores e o conhecimento dos processos torna-se institucional e não apenas no conhecimento individual dos servidores. Além disso, por meio do mapeamento de processos, o EP tem contribuído para o desenvolvimento de novos sistemas na Instituição.

##### 2. Ação para o valor A: Aprimoramento do Sistema Eletrônico de Informações (SEI)

**Tema:** 1. Gestão institucional

**Objetivo Estratégico:** Buscar a qualidade e eficiência administrativa.



**Objetivo específico:** Tornar mais eficiente a gestão institucional.

**Meta para o exercício:** Aprimorar o uso do SEI como ferramenta de apoio aos processos administrativos

**Situação:** Alcançado

**Descrição da ação:** A implantação do SEI ocorreu em 01/11/2017 e durante o ano de 2018 foi consolidada a sua utilização como ferramenta de apoio aos processos administrativos da instituição, através de capacitações, padronização de processos e documentos, criação da base de conhecimento, entre outros. O uso do SEI promoveu a eficiência administrativa através do controle de documentos e processos de forma totalmente eletrônica. Também proporcionou transparência nos processos da instituição.

### Conquista de valor de gestão B

#### ● Melhoria dos processos de trabalho acadêmico e administrativo através das implantação e utilização da Tecnologia da Informação

##### ■ Ação para o valor B: Implantação da Rede RECOP

**Tema:** Gestão institucional

**Objetivo Estratégico:** Qualificar as condições de trabalho e estudo.

**Objetivo específico:** Adequar os serviços de Tecnologia da Informação (TI) e Comunicação às necessidades institucionais.

**Meta para o exercício:** Término de Implantação da Rede RECOP

**Situação:** Alcançado

**Descrição da ação:** Em 2019, foi finalizada a implantação da Rede Metropolitana de Pelotas do projeto REDECOMP da RNP. Uma grande conquista, pois, o projeto teve início em 2008. No ano de 2019 foi agregado mais três sites da UFPel (com destaque para interligação do Capão do Leão) e também foi agregado mais um site do IFSUL e EMBRAPA (Sede e Capão do Leão), todos conectados a 1GB/s. Esta interligações promoveram melhoria significativa das questões de interligação das redes de dados entre os diversos prédios da UFPel e também redução de custo de contrato

de terceiros.

##### ■ Ação para o valor B: Qualificação a estrutura da Rede da UFPel

**Tema:** Gestão institucional

**Objetivo Estratégico:** Qualificar as condições de trabalho e estudo.

**Objetivo específico:** Adequar os serviços de Tecnologia da Informação (TI) e Comunicação às necessidades institucionais.

**Meta para o exercício:** Requalificação da rede lógica para prover qualificação nos serviços de infraestrutura de redes e aumento do link para 2 Gbit/s

**Situação:** Alcançado

**Descrição da ação:** Investimento significativos em infraestrutura de rede lógica e equipamentos visando a melhoria da qualidade de serviço da rede da UFPel. Em 2019, foram investidos recursos para requalificação de redes como: aumento do link de acesso a internet para 2 Gbit/s, melhoria dos links de conexão dos prédios, atualização do parque de ativos de rede, suporte a implantação e expansão da telefonia VOIP e Video Monitoramento, expansão da capacidade de armazenamento e atualização do WUFPel.

##### ■ Ação para o valor B: Desenvolvimento no Cobalto de diversos módulos relacionados à Gestão Acadêmica e Administrativa

**Tema:** Gestão institucional

**Objetivo Estratégico:** Qualificar as condições de trabalho e estudo.

**Objetivo específico:** Adequar os serviços de Tecnologia da Informação (TI) e Comunicação às necessidades institucionais.

**Meta para o exercício:** Cumprir as ações decorrentes das necessidades descritas na Área Temática: Sistemas de Informação do PDTIC 2019-2021

**Situação:** Parcialmente Alcançado



**Descrição da ação:** O ano de 2019 diversas demandas previstas no PDTIC foram atendidas com grande impacto na comunidade acadêmica. Em 2019, cabe destacar o desenvolvimento de módulos e funcionalidades para gestão acadêmica e administrativa como: Processo de solicitação, aprovação e registro de diplomas; Solicitação de matrícula online para alunos da Pós-Graduação; Informatização dos planos de ensino da instituição; Trancamento de disciplinas de forma online por parte dos alunos; Controle de acesso de visitantes ao RU; Módulo de gestão do atendimento de usuários do Serviço de Assistência Jurídica (SAJ) da UFPEL; Módulo de gestão de bolsas de ensino, pesquisa e extensão; Módulo para inventariar os bens patrimoniais; Certificação automática de participação em projetos unificados; Consulta pública de diplomas; Evolução do atual módulo de compras, atualização do APP Cobalto e aprimoramento do WordPress Institucional. Todo o desenvolvimento garantiu a melhoria e maior eficiência nos processos de gestão acadêmica e administrativa da instituição.

### Conquista de valor de gestão C

#### ● Maior publicização das atividades acadêmicas e administrativas fortalecendo a imagem institucional

##### Ação para o valor C: Realização das festividades dos 50 Anos da UFPEL

**Tema:** Gestão institucional

**Objetivo Estratégico:** Intensificar as relações entre UFPEL e sociedade.

**Objetivo específico:** Desenvolver e institucionalizar conteúdo e forma da comunicação institucional, com vistas a facilitar o acesso à informação, fortalecendo a imagem institucional.

**Meta para o exercício:** Divulgação dos 50 anos da UFPEL

**Situação:** Alcançado

**Descrição da ação:** No ano de 2019, a CCS coordenou o processo de celebração dos 50 anos da Universidade, organizando e divulgando uma série de eventos e projetos que intensificaram a presença e a marca da UFPEL na comunidade externa. Alguns

exemplos: a instalação de um letreiro no Anglo, inauguração da nova sede do Museu Carlos Ritter; o evento UFPEL Cultural reuniu a comunidade em torno da arte na Praça Cel. Pedro Osório; a rústica dos 50 anos, além da divulgação das homenagens prestadas pela Câmara de Vereadores e Assembleia Legislativa do Estado e a cerimônia de aniversário que homenageou servidores docentes e técnicos que prestaram relevantes serviços à Universidade.

##### Ação para o valor C: Fortalecer a relação da Universidade com a comunidade através da Rádio Federal FM

**Tema:** Gestão institucional

**Objetivo Estratégico:** Intensificar as relações entre UFPEL e sociedade.

**Objetivo específico:** Desenvolver e institucionalizar conteúdo e forma da comunicação institucional, com vistas a facilitar o acesso à informação, fortalecendo a imagem institucional.

**Meta para o exercício:** Intensificar o papel da rádio Federal como canal de divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade

**Situação:** Alcançado

**Descrição da ação:** A Rádio Federal protagonizou várias iniciativas de divulgação do importante papel da Universidade pública no desenvolvimento da sociedade. Entre as iniciativas esteve a realização de programas de entrevistas valorizando a educação e a Universidade no contexto local e regional, trazendo entrevistados de vários setores da educação do estado e do município, bem como da Universidade. A instalação de um estúdio móvel na Feira Nacional do Doce, junto ao estande da UFPEL, possibilitou a divulgação de projetos de pesquisa e extensão realizados pela UFPEL em programas diários de entrevistas ao vivo direto da Fenadoce, intensificando a presença da universidade na comunidade local. Não por último, a realização de uma série de debates sobre o Bioma Pampa também inseriu a Universidade, por meio da rádio, nas pautas regionais de defesa do ecossistema. Esse protagonismo da emissora foi possível graças às melhores condições de transmissão, obtidas com a instalação dos equipamentos de rádio no novo sítio de rádio no centro de Pelotas.



### Ação para o valor C: Qualificação da área de audiovisual da Universidade

**Tema:** Gestão institucional

**Objetivo Estratégico:** Intensificar as relações entre UFPEL e sociedade.

**Objetivo específico:** Desenvolver e institucionalizar conteúdo e forma da comunicação institucional, com vistas a facilitar o acesso à informação, fortalecendo a imagem institucional.

**Meta para o exercício:** Qualificar o setor de audiovisual para atender as demandas de vídeos

**Situação:** Parcialmente Alcançado

**Descrição da ação:** A partir de meados de 2019, com a nomeação de mais um servidor técnico para atuar no audiovisual, passou a qualificar o setor, fazendo o inventário das necessidades para a consolidação de uma estrutura capaz de atender as demandas por uma comunicação mais ágil e em plataformas de vídeo ainda pouco utilizadas pela Universidade. Com isso, foram encaminhados pedidos de aquisição de equipamentos de vídeo e áudio, tanto para produção de vídeos institucionais como para possibilitar a transmissão pela web de eventos da universidade. Em 2020, esse processo deverá ser concluído, garantindo mais produção e de melhor qualidade.

### PRAE - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

#### ● Mensagem do Pró-Reitor

O ano de 2019 para a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) iniciou com grande expectativa de avanços significativos para a qualificação das ações de permanência estudantil e organização dos processos administrativos internos. Contudo, o anúncio de contingenciamento dos recursos das Universidades resultou num clima de incertezas e forte instabilidade quanto às possibilidades de execução orçamentária, garantia da manutenção das atividades acadêmicas e risco de prejuízos às políticas estudantis na UFPEL.

Considerando o aumento da equipe da PRAE implementado no segundo semestre de 2018, com a chegada de profissionais de novas áreas, como Médico Psiquiatra e Pedagoga, somado à chegada de servidoras dos cargos Assistente de Alunos e Assistente Administrativo, foi possível qualificar ainda mais o trabalho voltado à Permanência e Políticas Estudantis.

No dia 19 de janeiro, a UFPEL realizou a sua I Formatura Institucional. Esta data é um marco na história da Universidade, ao iniciar um processo que, a partir de então, possibilitará a todo estudante que assim desejar o direito a uma cerimônia oficial de conclusão de curso.

Outro fato importante foi a consolidação do transporte de apoio, com a aquisição de 10 ônibus, que possibilitou o acesso ao Campus Capão do Leão de forma gratuita aos estudantes. A importância desse serviço pode ser medido pela redução das taxas de abandono de curso entre ingressantes dos cursos lotados no Campus Capão do Leão.

Ainda em relação aos investimentos de infraestrutura e permanência, a inauguração do RU do Campus Anglo no dia 11 de março também reservará um espaço na memória de nossa comunidade. Um sonho antigo e que ao se tornar realidade possibilitou que diariamente, no almoço e no jantar, uma média de 1200 e 600 usuários, respectivamente, realizassem as refeições no Campus Anglo. Em relação ao almoço, tal serviço reduziu a necessidade de deslocamento até o centro da cidade, no RU da Santa Cruz, para os estudantes vinculados a cursos lotados no Campus Anglo ou Unidades próximas. Quanto ao jantar, observou-se que muitos estudantes puderam chegar na Universidade para realizar a refeição antes de entrarem em sala de aula no período noturno. Sem dúvida alguma, esta foi uma importante conquista.

No segundo semestre, destaque à chegada de uma assessora, com formação em Pedagogia, com a tarefa de implementar o Programa de Apoio Pedagógico, com foco ao suporte psicopedagógico aos bolsistas com dificuldades de aprendizagem. Os primeiros grupos de apoio

pedagógico foram implementados, tendo o público-alvo os bolsistas da PRAE que apresentavam baixo rendimento acadêmico. Os primeiros resultados já mostraram a melhora em termos de percentual de disciplinas com aprovação entre os estudantes participantes.

## Conquista de valor de gestão A

### ● Investimentos em serviços para a permanência estudantil

As políticas de permanência foram prioridades da PRAE no ano de 2019. Nesse sentido, cabe destacar o trabalho de acompanhamento pedagógico, o qual possibilitou uma aproximação entre equipe da pró-reitoria e estudantes com baixo aproveitamento acadêmico, com o objetivo de se estabelecerem parâmetros fundamentais da co-responsabilização com a trajetória acadêmica e, conseqüentemente, da manutenção dos auxílios da assistência estudantil. Além disso, considerando que as vulnerabilidades por vezes ocorrem de forma inesperada, foi criado um Edital Permanente para solicitação de benefícios da assistência estudantil, em especial aos alunos que não ingressam na UFPEl por cotas sociais ou para aqueles estudantes que, por alguma razão inesperada e não planejada, passaram a necessitar dos benefícios.

#### 1. Ação para o valor A: Aprimoramento dos processos de acompanhamento da trajetória acadêmica dos bolsistas

**Tema:** Assistência Estudantil

**Objetivo Estratégico:** Fortalecer as políticas de acesso, inclusão e permanência dos estudantes

**Objetivo específico:** Garantir o suporte à permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

**Meta para o exercício:** Qualificar os processos de controle e acompanhamento da trajetória acadêmica dos bolsistas da PRAE, com ênfase à atualização das informações no Sistema Cobalto e criação de novas ferramentas e relatórios no próprio sistema.

**Situação:** Alcançado

**Realização da ação:** O Programa Institucional de Apoio ao Estudante - PIAPE da PRAE tem por objetivo apoiar e acompanhar, prioritariamente estudantes bolsistas, com dificuldades no aproveitamento acadêmico, que estão com rendimento inferior à 70% e apresentam, na sua trajetória acadêmica, histórico de reprovações por infrequência e trancamentos de disciplinas. Para tanto o PIAPE institui um modelo pedagógico de avaliação semestral onde identifica o tempo que o estudante leva para concluir o curso e o prazo de permanência nos benefícios que lhes são concedidos, à partir dos seguintes critérios: frequência às aulas, fundamental para a manutenção dos auxílios; número de disciplinas cursadas no semestre; melhora no desempenho acadêmico, medida pelo crescimento das notas de todas as disciplinas do semestre; trancamentos sucessivos de disciplinas ao longo da trajetória acadêmica; tempo de permanência nos benefícios PRAE. A intenção principal desta ação pedagógica é olhar cuidadosamente para a trajetória acadêmica dos estudantes bolsistas e orientá-los para que concluam seus cursos com êxito, no tempo regular. Somada a essa ação, a PRAE instituiu a Comissão de Permanência, um fórum multidisciplinar que tem como principal responsabilidade analisar as solicitações de manutenção dos benefícios da assistência estudantil encaminhadas por bolsistas que apresentem baixo rendimento ou risco de esgotamento do prazo de permanência nos benefícios. A Comissão de Permanência conta com a participação do Pró-Reitor, dos Coordenadores, das Chefias dos Núcleo de Serviço Social e do Núcleo Psicopedagógico de Apoio ao Discente e da Pedagoga da PRAE.

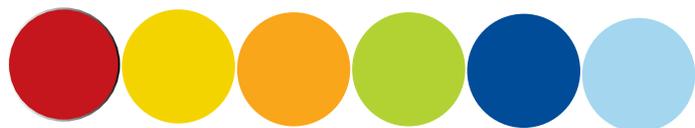
#### 2. Ação para o valor A: Programa de Acompanhamento Pedagógico

**Tema:** Gestão acadêmica: ensino; pesquisa e extensão

**Objetivo Estratégico:** Fortalecer as políticas de acesso, inclusão e permanência dos estudantes

**Objetivo específico:** Proporcionar condições aos estudantes em vulnerabilidade social para o melhor aproveitamento acadêmico.

**Meta para o exercício:** Implementação dos grupos de apoio pedagógico.



**Situação:** Alcançado

Realização da ação: A PRAE, através do PIAPE, ofereceu aos estudantes bolsistas, no início de cada semestre letivo, em dois dias da semana, Grupos de Apoio Pedagógico, onde foram abordadas temáticas que envolviam planejamento e métodos de estudo, organização do tempo das atividades acadêmicas, gestão dos processos cognitivos (memória, concentração, raciocínio, flexibilidade, resolução de problemas, execução), que buscavam desenvolver as habilidades cognitivas, melhorar o rendimento acadêmico, evitar a retenção e a evasão, além de qualificar a permanência dos estudantes da UFPEL, em uma trajetória de êxito e de superação das dificuldades.

**3. Ação para o valor A: Atendimento aos alunos.**

**Tema:** Assistência Estudantil

**Objetivo Estratégico:** Fortalecer as políticas de acesso, inclusão e permanência dos estudantes

**Objetivo específico:** Garantir o suporte à permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

**Meta para o exercício:** Estruturar processos de trabalho que viabilizem o contato facilitado e a solicitação de benefícios por parte dos estudantes.

**Situação:** Alcançado

**Realização da ação:** Através da Coordenação de Integração Estudantil e o Núcleo de Serviço Social foi disponibilizado ao longo do ano de 2019 o Edital Permanente de solicitação de benefícios da assistência estudantil. A partir dessa medida, estudantes puderam, a qualquer tempo acessar a PRAE para encaminhar sua solicitação. Além disso, através da opção de “Atendimento Digital”, os estudantes puderam realizar, de forma não presencial, diversas solicitações de informações e serviços. São exemplos de solicitações: cancelamento de benefícios, informar troca de curso, pedido de prorrogação do prazo de permanência, entre outros. Este procedimento substituiu o formulário físico padrão utilizado na PRAE há muitos anos.

**Conquista de valor de gestão B**

● **Infraestrutura para Assistência Estudantil**

As ações destacadas neste item do relatório dizem respeito a importantes investimentos que favorecem diretamente à permanência estudantil, relacionados com o chamado “tripé” da assistência: alimentação, transporte e moradia. Inicialmente, há de se comemorar o alcance de uma importante meta estabelecida do PDI da UFPEL aprovado para o período 2015-2020: a inauguração do RU do Campus Anglo. Além disso, a consolidação da linha do transporte de apoio, possibilitando o acesso gratuito ao Campus Capão do Leão, mostrou importantes impactos na redução da evasão normalmente observada nos primeiros meses do ano entre estudantes que não tinham condições financeiras para se deslocar até aquele Campus. Por fim, um importante avanço nas condições de permanência aos estudantes do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA foi alcançado, com a viabilização de nova moradia estudantil aos acadêmicos junto ao Centro Agropecuário da Palma, local onde foram também estruturadas condições para aulas, estudos e alimentação dos estudantes.

**1. Ação para o valor B: funcionamento do RU do Campus Anglo**

**Tema:** Infraestrutura.

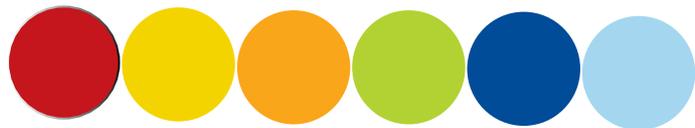
**Objetivo Estratégico:** Fortalecer as políticas de acesso, inclusão e permanência dos estudantes.

**Objetivo específico:** Garantir o suporte à permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

**Meta para o exercício:** Dar continuidade à prestação dos serviços do RU do Campus Anglo

**Situação:** Alcançado

**Realização da ação:** Descrição da ação: No dia 11 de março de 2019 foi inaugurado o RU do Campus Anglo, uma antiga demanda da comunidade da UFPEL. Após finalização das obras e do sucesso na licitação para contratação da empresa prestadora dos serviços



de alimentação coletiva, o RU do Anglo passou a atender em média 1200 e 600 comensais, no almoço e jantar respectivamente, de segunda a sexta-feira.

## 2. Ação para o valor B: Consolidação da Linha de Transporte de Apoio

**Tema:** Assistência Estudantil.

**Objetivo Estratégico:** Fortalecer as políticas de acesso, inclusão e permanência dos estudantes.

**Objetivo específico:** Garantir o suporte à permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica..

**Meta para o exercício:** Consolidar os serviços de transporte de apoio da UFPEl, em especial aquele que permite o acesso gratuito ao campus Capão do Leão.

**Situação:** Alcançado

**Realização da ação:** O transporte de apoio da UFPEl, com a aquisição de 10 ônibus, iniciou no segundo semestre de 2018 o transporte dos alunos até o Campus Capão do Leão. No ano de 2019, com a realização de reuniões periódicas, foi possível realizar constantes ajustes nos quantitativos de ônibus e respectivos horários para qualificar o serviço e atender ao maior número de alunos possível.

## 3. Ação para o valor B: Moradia das Turmas Especiais de Medicina Veterinária

**Tema:** Assistência estudantil.

**Objetivo Estratégico:** Fortalecer as políticas de acesso, inclusão e permanência dos estudantes.

**Objetivo específico:** Garantir o suporte à permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica..

**Meta para o exercício:** Realizar a mudança da moradia estudantil dos estudantes das Turmas Especiais de Medicina Veterinária para unidades habitacionais de melhor qualidade.

**Situação:** Alcançado

**Realização da ação:** Num esforço conjunto entre a PRAE e as Pró-Reitorias Administrativa e de Planejamento, foi possível realizar a estruturação de 04 unidades habitacionais no Centro Agropecuário da Palma, atendendo mais de cem alunos das Turmas Especiais de Medicina Veterinária do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA. A mudança ocorreu no mês de julho de 2019. Em dezembro do mesmo ano foram entregues mais duas unidades habitacionais, possibilitando melhores condições de permanência aos alunos. Além disso, uma sala de aula, um refeitório e uma sala para coordenação das turmas também foram preparados para oferecer as melhores condições possíveis aos discentes.

## Conquista de valor de gestão C

### ● Ampliação de Políticas Estudantis

As ações relacionadas a este item são diversas entre si, embora remetam à importantes políticas de permanência estudantil. Em 2019, a Coordenação de Políticas Estudantis foi protagonista em importantes avanços em favor dos estudantes da UFPEl, iniciando pela consolidação das Formaturas Institucionais, as quais têm se mostrado uma política inclusiva tão necessária em nossa Universidade. Outra ação importante foi a estruturação de um Edital específico para o cadastro de fornecedores individuais ou cooperativados da agricultura familiar para o fornecimento de alimentos para os serviços de alimentação coletiva, favorecendo o investimento nessa importante política de desenvolvimento regional. Por fim, a articulação iniciada junto às mães universitárias resultou numa série de ações já implementadas, outras em desenvolvimento, com o objetivo de favorecer a permanência e sucesso acadêmico às estudantes que possuem filhos.

### 1. Ação para o valor C: Formaturas Institucionais

**Tema:** Gestão Institucional.

**Objetivo Estratégico:** Fortalecer as políticas de acesso, inclusão e permanência dos estudantes.

**Objetivo específico:** Garantir o suporte à permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.



**Meta para o exercício:** onsolidar o Programa de Formaturas Institucionais no âmbito da UFPel.

**Situação:** Alcançado

**Realização da ação:** Durante o ano de 2019 foram realizadas cerimônias de Formatura Institucional para os graduandos de 2018-2 e 2019-1, nos meses de janeiro e agosto, respectivamente. Ao todo, mais de 300 graduandos puderam participar da Formatura Institucional, em caráter opcional. Nos meses de novembro e dezembro foram realizadas as reuniões preparatórias para a Formatura Institucional do semestre 2019-2, as quais ocorreram em janeiro de 2020, envolvendo aproximadamente 450 concluintes.

## 2. Ação para o valor C: Edital de cadastro dos fornecedores de produtos da agricultura familiar em nossos RUs

**Tema:** Gestão institucional.

**Objetivo Estratégico:** Buscar a qualidade e eficiência administrativa.

**Objetivo específico:** 4. Ampliar e fortalecer a participação da Universidade no desenvolvimento regional.

**Meta para o exercício:** Realização de Edital para cadastro de fornecedores de insumos da Agricultura Familiar para os RUs da UFPel.

**Situação:** Alcançado

**Realização da ação:** A Universidade Federal de Pelotas - UFPel, no uso de suas prerrogativas legais, seguindo os princípios do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e visando o fomento à Agricultura Familiar regional, tornou público um Edital para credenciamento de agricultores familiares, suas organizações e demais beneficiários que se enquadrem nas disposições do art. 3 da Lei nº 11.326/2006, para o fornecimento de insumos alimentares para as empresas de alimentação coletiva contratadas pela UFPel para o atendimento aos restaurantes universitários. O prazo de vigência desse cadastro é de seis meses. Ao término desse prazo será realizado outro Edital.

## 3. Ação para o valor C: Política de mães universitárias.

**Tema:** Assistência Estudantil.

**Objetivo Estratégico:** Fortalecer as políticas de acesso, inclusão e permanência dos estudantes.

**Objetivo específico:** Garantir o suporte à permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

**Meta para o exercício:** Implementar as diferentes ações voltadas às mães universitárias.

**Situação:** Alcançado

**Realização da ação:** A Política de Mães Universitárias da Universidade Federal de Pelotas, vinculada à Coordenação de Políticas Estudantis (CPE) da PRAE é voltada a estudantes mães. Esta Política se insere em uma proposta de assistência psicológica, social e pedagógica e visa atender estudantes mães regularmente matriculadas em cursos de graduação ou pós-graduação da UFPel, contribuindo para a sua formação integral e com a finalidade de melhorar o desempenho acadêmico e prevenir a evasão. Tal Política se justifica pela necessidade de que a Universidade apoie Mães Universitárias, favorecendo a permanência nos respectivos cursos, auxiliando no trato das diferentes exigências da vida acadêmica que, se somadas às demandas atribuídas à maternidade, podem tornar a trajetória no curso ainda mais difícil. Entre as ações previstas pela Política de Mães Universitárias, destacamos:

- Realização de discussão com todas as mães interessadas e ampla discussão na comunidade acadêmica, através de reuniões em Unidades;
- A instalação de fraldários e poltronas de amamentação nas Unidades Acadêmicas;
- Possibilitar um local tranquilo para amamentação, onde mãe e criança se sintam à vontade para compartilhar este momento, bem como local adequado para troca de fraldas;

- d) A Política de Mães Universitárias prevê a revisão de alguns Programas de Assistência Estudantil, especialmente quanto a necessidade de flexibilização dos prazos de permanência para mães beneficiárias dos programas de auxílio da PRAE. Nesse sentido, durante o período da gestação e nos primeiros seis meses posterior ao nascimento, não seja exigida a obrigatoriedade de matrícula em todas as disciplinas do Curso no semestre.
- e) Priorizar atendimento psicológico e acompanhamento pedagógico às mães.
- f) A Política de Mães Universitárias fornecerá acesso temporário ao Transporte de Apoio e ao Restaurante Universitário aos filhos e filhas de estudantes pais e mães da UFPEL até os 12 anos incompletos.
- g) Estimular a discussão junto aos Colegiados dos Cursos para sensibilização e busca de alternativas que viabilizem a permanência de estudantes mães.

## PRE - Pró-Reitoria de Ensino

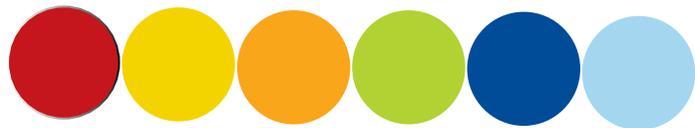
### ● Mensagem da pró-reitora:

A Pró-Reitoria de Ensino, estruturada em quatro coordenações: Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA), Coordenação de Ensino e Currículo (CEC), Coordenação de Pedagogia Universitária (CPU) e Coordenação de Programas de Educação a Distância (CPED), tem como objetivo central propiciar as condições favoráveis à oferta qualificada de formação acadêmica em nível de graduação, comprometida com os princípios da democracia, da justiça social, da igualdade de direitos, da transformação social, da responsabilidade ambiental e ética e com o pensamento complexo e crítico. Para tanto, desenvolve programas, projetos e efetiva ações, alinhados ao planejamento geral da instituição (PDI, Programa de Gestão) e sintonizados à regulamentação nacional e institucional, além de atender as propostas construídas pelo coletivo de professores, técnico-administrativos, estagiários que atuam diretamente na PRE, ouvidas as demandas cotidianas de outros setores da administração, professores, coordena-

dores de cursos de graduação, chefes de departamentos, estudantes, diretores de unidade acadêmica, secretários de colegiados e comunidade externa, advindas de diferentes formas, quer seja por meio de reuniões organizadas especificamente para formulação de políticas, quer seja por meio de demandas espontâneas, oriundas de necessidades.

No ano de 2019 podem ser destacadas as seguintes metas que foram planejadas e plenamente atingidas, embora algumas delas devam ser desenvolvidas em fluxo contínuo, notadamente as ações direcionadas à qualificação acadêmica:

A primeira meta diz respeito ao “Programa de Pedagogia Universitária”, criado em 2017, que se refere à formação continuada dos docentes da UFPEL por meio de cursos, oficinas, palestras. Em 2019 foi criado o Grupo de Interlocução Pedagógica (GIP), com dois representantes docentes por unidade acadêmica, tendo como princípio a descentralização da Pedagogia Universitária, na medida em que os professores das unidades têm o conhecimento do campo específico e poderão, com mais legitimidade dialogar com seus pares e perceber quais são as principais demandas pedagógicas. O segundo destaque é para o “Programa de Permanência e Qualidade Acadêmica”, criado em 2018 e vem sendo um espaço importante de melhoria dos processos e práticas de ensino, contribuindo para a redução da evasão e da retenção. O terceiro destaque se refere à democratização das relações institucionais internas e externas. Do ponto de vista das relações internas se pode citar a atuação efetiva das comissões de Licenciaturas e de Bacharelados e Cursos Tecnológicos, a comunicação direta e permanente com as coordenações de curso de graduação, NDEs e direções das unidades acadêmicas. Do ponto de vista externo, salienta-se o aprofundamento da participação de várias instituições educativas da cidade e região no Fórum Permanente de Integração entre Ensino Superior e Educação Básica e a Mostra dos Cursos de Graduação que, em sua 3ª edição (2019) recebeu quase mil estudantes da educação básica (ensino médio) da região com o propósito de mostrar os cursos de graduação ofertados pela universidade, as formas de ingresso, as instalações, programas e projetos



que fazem da UFPel uma das mais reconhecidas instituições públicas do país. O quarto destaque é o “Programa de Diplomação” que, por meio da descentralização dos procedimentos acadêmicos e capacitação dos colegiados de curso (secretaria), foi possível realizar a entrega do diploma aos alunos formados no ato da colação de grau. A quinta meta se refere ao fortalecimento da educação a distância na Universidade, seja por meio da ampliação dos cursos ofertados pela UAB, seja por meio do incentivo à oferta de disciplinas que utilizem as ferramentas remotas.

Desta forma, o relatório permite visualizar que os objetivos previstos pelo PDI para o ensino de graduação estão em desenvolvimento e, em alguns casos foram plenamente atingidos.

## Conquista de valor de gestão A

### ● Qualificação acadêmica

#### 1. Ação: Qualificação acadêmica por meio da construção de pedagogias universitárias

**Tema:** Gestão acadêmica

**Objetivo Estratégico:** Promover a qualificação e formação pedagógica continuada dos docentes

**Objetivos específicos:** Continuidade e diversificação da formação continuada dos professores; mediação pedagógica; criação do Grupo de Interlocução Pedagógica (GIP)

**Meta para o exercício:** Ampliar o programa de qualificação docente através da descentralização e interlocução com os cursos de graduação para atender demandas específicas de cada campo do conhecimento

**Situação:** Alcançado

**Descrição da ação:** 1) O Grupo de Interlocução Pedagógica (GIP), constituiu-se como grupo parceiro da Pedagogia Universitária, reunindo-se durante todo o ano de 2019 quinzenalmente. No primeiro semestre de 2019, o grupo definiu sua composição mediante as indicações de representantes de cada Unidade, em números

diversos, dadas as diversidades das mesmas, e, à medida em que o grupo foi sendo formado, as pautas de discussão foram sendo definidas. Desde lá conta com representantes de 21 das 22 unidades acadêmicas da UFPel, sendo institucionalizado via portaria do gabinete do Reitor. Neste período concentrou esforços em preparar seus membros para a atuação nas Unidades ao mesmo tempo em que buscou estimular que cada representante ganhasse visibilidade e espaço internamente nas unidades que cada um representa, com o intuito de evidenciar o papel desta representação junto aos pares, ou seja, colaborar na mediação de conflitos pedagógicos bem como articular formações continuadas para atualizações do corpo docente em diferentes temas pertinentes à prática docente universitária na contemporaneidade.

No segundo semestre, consolidou sua constituição e manteve a representatividade de 21 unidades acadêmicas. Durante este período, as ações do GIP passaram a ganhar efetivo espaço nas Unidades, especialmente no protagonismo de cada um dos seus representantes, que passaram a organizar e realizar encontros de formação continuada aos docentes de suas unidades, com a ajuda do coletivo do GIP e da CPU (palestrando, sugerindo formatos de ações, colaboração no auxílio da resolução de impasses para a realização de alguma atividades em alguma das Unidades, com destaque para duas ações de Formação voltadas aos professores do Campus Capão do Leão, atingindo, nas duas 108 professores participantes.

O final do 2º semestre foi marcado pelo início do planejamento do 1º Seminário do GIP, programado para final de março de 2020, mas que não foi realizado por conta da Pandemia Covid-19. O grupo mantém a assiduidade das reuniões em 2020, agora semanais, e tem colaborado sobremaneira na mediação que favoreça o desenrolar e cumprimento do calendário alternativo 2020 da Instituição.

2) Cursos de formação de professores ingressantes e formação continuada de professores da UFPel: Objetivo: Promover a qualificação e a formação pedagógica continuada dos docentes da universidade a fim de melhorar a qualidade do ensino de graduação e pós-graduação, de modo articulado e indissociável entre ensino, pesquisa e extensão.



Metas: Manter e consolidar o acolhimento institucional que oriente professores recém-ingressados na UFPEL quanto ao funcionamento administrativo da instituição e à pedagogia docente na universidade. Sobre os cursos de formação de professores ingressantes, sob responsabilidade do NUFOR/CPU – Núcleo de Formação de Professores, em 2019 repetimos a oferta de dois cursos (em maio e em outubro) com previsão antecipada de datas prevista no Calendário Acadêmico, mantendo a oportunidade dos docentes com necessidade de participar do evento (em estágio probatório) organizarem-se junto aos seus colegiados e departamentos com antecedência. A programação dos eventos manteve-se diversificada, e contou com a mesma logística no que refere ao sua configuração original: o módulo I, destinado a apresentação dos setores administrativos, Pró-Reitorias e respectivas coordenações; o módulo II, destinado a abordagem de questões pedagógicas referentes a instrumentalização e reflexão do trabalho docente. Com relação aos dados estatísticos que representam a assistência dos cursos, tivemos um aumento significativo na procura pelas formações. Observa-se que em maio tivemos um número de 50 professores que realizaram o curso, e em outubro, um número de 61, atendendo a um total de 111 docentes no ano. A média de assistência das formações de ingressantes fora desde o seu início em 2017 de aproximadamente 30 docentes por evento. Destacamos que em maio o formato teve diferenças na sua apresentação. Algumas formações foram abertas à todos os docentes do quadro de carreira da UFPEL, não somente aos professores ingressantes. Estes cursos foram pautados por demandas anteriormente levantadas nas formações anteriores. Na edição de outubro, a VI Formação de Professores Ingressantes da UFPEL, contou com a programação original, aberta apenas aos professores ingressantes da Universidade. Destacamos que nesse momento que a formação referente ao módulo II foi novamente aberta a todos professores da Universidade. Nesse sentido, 53 docentes realizaram o curso e destes, 40 declararam-se ingressantes e 13 com mais tempo de carreira. Os professores que realizaram ambos os cursos foram das mais variadas unidades da Universidade. Atendemos mais especificamente a docentes de centros e unidades, entre as quais: Centro de Engenharias (CENG), Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM), Centro de Artes (CEARTE), Faculdade de Veteri-

nária (FV), Instituto de Biologia (IB), Faculdade de Medicina, Instituto de Ciências Humanas (ICH), Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDTEC), Centro de Integração do Mercosul (CIM), Centro de Letras e Artes (CLC), Instituto de Filosofia, Sociologia e Política (IFISP), Faculdade de Odontologia (FO), Faculdade de Enfermagem, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAURB), Faculdade de Direito (FD), Faculdade de Nutrição, Escola Superior de Educação Física (ESEF), Faculdade de Educação (FAE) e Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos (CCQFA). Destaca-se a satisfação dos docentes ao final da participação em cada módulo. Tanto na avaliação formal que o NUFOR realiza através de ficha avaliativa, como por manifestações informais por e-mail ou pessoalmente à equipe da PRE ou das instâncias ligadas à Reitoria, as manifestações de satisfação com os cursos têm sido quase que unânimes. Os agradecimentos vêm acompanhados de elogios aos conteúdos e destacam o quanto os módulos tornam este momento de chegada à instituição muito mais tranquilo e fácil, e também acolhedor, em termos de atuação na nova rotina que estão vivenciando.

## Conquista de valor de gestão B

### ● Programa de Permanência e Qualidade acadêmica

**1. Ação: Flexibilizar, atualizar e inovar o currículo: Organizar discussões (com os cursos, áreas), via Comissão dos Bacharelados e Tecnólogos, e das Licenciaturas, sobre a flexibilização curricular, curricularização da extensão e sua expressão nos PPCs.**

**Tema:** Gestão acadêmica: ensino; pesquisa e extensão

**Objetivo Estratégico:** Qualificar a graduação e a pós-graduação.

**Objetivo específico:** Incentivar a inovação curricular no ensino de graduação e de pós-graduação.

**Meta para o exercício:** Promoção da atualização e inovação curricular a partir da discussão dos projetos pedagógicos dos cursos, de forma a contemplar a diversidade regional/local, a inclusão e a mobilidade acadêmica, com foco na curricularização da extensão.

**Situação:** Parcialmente Alcançado (em processo)

**Descrição da ação:** Em 2019, os núcleos da CEC, Nulic e Nubatec, foram responsáveis pelo acompanhamento e análise, com emissão de pareceres, de 32 projetos pedagógicos de cursos de graduação, sendo 17 projetos de cursos de bacharelado e de cursos tecnológicos e 15 projetos de cursos de licenciatura, com maior celeridade de tempo de análise dos PPCs, em função da tramitação pelo sistema SEI, com padronização dos processos e criação de fluxograma (BIZAGE), mas, principalmente, pela realização de reuniões prévias com os cursos, para esclarecimento de dúvidas, mesmo antes da entrada do PPC na CEC.

A orientação, acompanhamento e disponibilização de documentos e informações aos cursos são realizados em fluxo contínuo, concomitantemente, à elaboração de documentos orientadores, como as Diretrizes para a Elaboração de PPC, incluindo orientações para a criação de projetos de cursos novos (em 2019, foram criados 3 cursos: Teatro Integral, Arqueologia e Fisioterapia).

Para realizar esse trabalho com os coordenadores de curso e com os NDEs, os servidores da CEC se reúnem regularmente para estudos e atualização com relação à legislação, mas, principalmente para estabelecer critérios para a análise pedagógica dos PPCs, de modo a contribuir com os cursos para a elaboração de arranjos curriculares que visem a formação de profissionais capacitados para vencer desafios científicos, culturais e tecnológicos da sociedade contemporânea.

Essas ações da CEC/PRE referentes aos PPCs foram acompanhadas de reuniões, ordinárias e extraordinárias, com as Comissões das Licenciaturas e dos Bacharelados e Tecnólogos, nas quais são discutidas questões referentes a: adequações curriculares (Diretrizes Curriculares Nacionais de cursos de graduação) ou a adequações a resoluções e normativas institucionais, discussões pedagógicas e formativas, estágios, entre outras.

Ainda, ao longo do ano de 2019 houve um trabalho intenso da CEC/PRE, com representação na Comissão de Integralização da Extensão em cursos de graduação, tanto para a elaboração do Guia de Integralização da Extensão, quanto para o planejamento e participação em seminários e em reuniões com os cursos de graduação e com NDEs, para orientar e tirar dúvidas dos professores

sobre adequações curriculares, incluindo a inserção da extensão nos currículos.

## 2. Ação: Desenvolver ações de forma articulada com a rede de educação básica visando qualificação e desenvolvimento mútuos.

**Tema:** Gestão acadêmica: ensino; pesquisa e extensão

**Objetivo Estratégico:** Desenvolver ações de forma articulada com a rede de educação básica

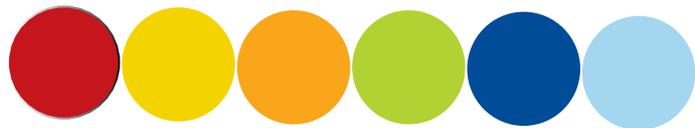
**Objetivo específico:** Fortalecer a formação de professores para a Educação Básica buscando uma integração com a formação inicial de graduação, por intermédio de cursos de pós-graduação lato e stricto sensu e outras ações que tenham impacto na melhoria da qualidade do ensino básico e na qualificação do professorado e dos estudantes das Licenciaturas.

**Meta para o exercício:** Aproximação com as redes públicas de ensino por meio de convênios, programas e projetos que propiciem o diálogo permanente com a educação básica.

**Situação:** Alcançado

**Descrição da ação:** Desde o ano de 2017 com a instituição da Comissão das Licenciaturas e a proposição de organização de um Fórum Permanente de Integração com as redes de Educação Básica, bem como formação de uma Comissão Institucional com representantes da UFPel e da rede pública de Educação Básica (uma exigência da Portaria 158/2017 para a participação das IES nos Editais da DEB/CAPES), como ocorreu para o PIBID (Edital 2018), cujo projeto contemplou bolsas para 267 alunos de Iniciação à Docência, 33 supervisores de escola, 11 coordenadores de área e 1 coordenadora institucional (da UFPel), o processo de diálogo permanente entre UFPel e a rede básica de educação foi se fortalecendo.

Esse processo de integração contou com a indicação, pela Comissão das Licenciaturas, de representantes da UFPel para Fóruns Estadual para a Formação Docente, bem como de outros espaços de representação da UFPel, como a CONAE Municipal, bem como a participação de cursos de licenciatura da UFPel em ações reali-



zadas nas escolas (eventos escolares), sempre visando a discussão de políticas de formação inicial e continuada de professores para a Educação Básica.

Todas essas ações contribuíram para a realização do I Fórum de Integração entre Ensino Superior e Educação Básica, em junho de 2018, com representantes da Comissão das Licenciaturas da UFPEL e das redes municipal, estadual e federal de Educação Básica. Como desdobramento do I Fórum de Integração entre Ensino Superior e Educação Básica, houve a organização de comissão com representantes de escolas, secretarias de educação e da comissão das licenciaturas para realizar ações de formação inicial e continuada de professores, com proposição de ações, atividades, projetos e, até mesmo, programas institucionais, em uma via de mão dupla entre educação básica e ensino superior na troca e produção de saberes. Reuniões regulares com representantes das redes de educação básica e representantes das universidades, constituem o espaço de discussão do Fórum de Integração, cujas demandas das redes e da universidade são discutidas para a proposição de ações.

### 3. Ação: Manter e potencializar Programas e projetos de ensino, com apoio da UFPEL

**Tema:** Gestão acadêmica: ensino; pesquisa e extensão

**Objetivo Estratégico:** Fortalecer as políticas de acesso, inclusão e permanência dos estudantes,

**Objetivo específico:** Elevar a taxa de conclusão dos cursos de graduação

**Meta para o exercício:** 1- Criação de edital para projetos de ensino, em especial para monitorias, para distribuição de bolsas, envolvendo disciplinas com taxa de reprovação e evasão maior que 10%.

2- Elaboração de Resolução sobre Monitorias, contemplando Monitorias voluntárias.

3- Elaboração de Resolução sobre Mobilidade Acadêmica Nacional

4- Manutenção dos 15 grupos PET

**Situação:** Alcançado

**Descrição da ação:** Em 2019, o Programa de Bolsas Acadêmicas (PBA), modalidade Iniciação ao Ensino, envolveu 208 alunos bolsistas, distribuídos da seguinte forma: 88 bolsistas de monitoria de disciplinas com mais de 10% de taxa de retenção (contemplando 58 projetos de ensino), 79 bolsistas de ensino (contemplando 61 projetos de ensino) e 41 bolsistas de programas estratégicos institucionais (contemplando 9 projetos de ensino).

A Resolução do COCEPE 32/2018 dispõe sobre o Programa de Monitoria da UFPEL voluntária ou remunerada, buscando a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem atuando prioritariamente no combate à reprovação, à retenção e à evasão no(s) curso(s) de graduação da UFPEL, mediante atuação direta do monitor no apoio ao desenvolvimento do(s) componente(s) curricular(es). Com o desenvolvimento de abordagens didático-pedagógicas inovadoras e criativas capazes de impactar positivamente o desempenho acadêmico dos discentes no(s) componente(s) curricular(es) atendido(s) pela monitoria.

A Resolução COCEPE 40.2018 (Programa de Mobilidade Acadêmica Nacional) permitiu uma maior abrangência e possibilitando aos interessados informações mais corretas e precisas. Em 2019, a Mobilidade Nacional envolveu 44 alunos da UFPEL e 6 alunos de outras IFES no semestre 2019-1, 41 alunos da UFPEL e 8 alunos de outras IFES no semestre 2019-2.

O Programa de Educação Tutorial (PET) promove uma formação ampla e de qualidade para os acadêmicos envolvidos direta ou indiretamente no programa. No ano de 2019, este programa teve o envolvimento de 15 professores (tutores bolsistas), 180 alunos bolsistas e 4 alunos não bolsistas.

No ano de 2019, a PRE contou com 498 projetos de ensino vigentes, envolvendo um quantitativo de 1033 professores, 166 técnicos, 6686 alunos e comunidade externa a UFPEL com 221 colaboradores (foram considerados neste levantamento somente projetos aprovados pelo COCEPE e cadastrados na plataforma projetos de ensino).

Durante 2019, o Nuprop/CEC/PRE acompanhou a tramitação de



1898 documentos no sistema SEI, com uma média de 3 a 4 pareceres por projeto de ensino no período de 12 meses só no COBALTO, sendo que no SEI foram tramitados 740 processos relativos a projetos de ensino, além de mobilidade acadêmica e Grupos PET.

Além disso, em 2019, o Nuprop lançou 8 editais de monitoria, projetos e programas de ensino. Também realizou a certificação de mais de 2000 pessoas referentes a atividades de PIBID e Formação Continuada Docente.

#### 4. Ação: Estratégias de enfrentamento à evasão e retenção nos cursos de graduação da UFPEL

**Tema:** Gestão acadêmica: ensino; pesquisa e extensão

**Objetivo Estratégico:** Fortalecer as políticas de acesso, inclusão e permanência dos estudantes,

**Objetivos específicos:** Acompanhar o ensino de graduação, por meio de pesquisas sobre o desempenho acadêmico dos cursos.

Elevar a taxa de conclusão dos cursos de graduação.

**Metas para o exercício:** Continuidade da pesquisa para levantamento de dados (observatório de dados acadêmicos) sobre evasão, retenção e abandono.

- Criação do projeto de ensino PRE que visem estudos das causas de evasão e retenção de acadêmicos nos cursos, para distribuição de bolsas.

- Acompanhar os processos de avaliação externa (ENADE, CPC, IGC)

Situação: Parcialmente Alcançado

Descrição da ação: O levantamento de dados acadêmicos para acompanhamento da evasão, retenção e abandono permite estabelecer políticas institucionais para a redução dos indicadores desfavoráveis e potencializar ações que qualifiquem os cursos de graduação, de modo a envolver desde o planejamento do curso (PPC), atendendo as demandas atuais de flexibilização, curricularização e diretrizes nacionais, bem como a realidade institucional, até as ações específicas desenvolvidas em cada curso no sentido de potencializar o desempenho acadêmico favorável dos estudan-

tes. Nesse sentido, a PRE propõe ações específicas de discussão interna do curso por meio de projetos de ensino que atendam à redução da evasão e da retenção. Em paralelo a ações específicas e orientações à reestruturação do PPC, são propostas formações continuadas aos professores, bem como o acompanhamento aos cursos em relação aos processos de avaliação externa, ampliando os indicadores de qualidade acadêmica que repercutem igualmente no processo de diplomação.

Em 2019, em relação ao Programa de Permanência, foi realizado estudo de conceitos e formas de abordar os dados da pesquisa realizada em 2018. Na tentativa de aproximar os conceitos e de busca de políticas de estruturação da pesquisa, ainda não foi possível disponibilizar os resultados, devendo passar antes pelo processo de auditoria dos cursos e também avaliação do grupo de pesquisa.

Com relação ao acompanhamento dos processos de avaliação externa dos cursos de graduação, a CEC/PRE orienta e acompanha os cursos visando garantir que as recomendações legais sejam atendidas, ao mesmo tempo que orienta os cursos para a organização de propostas pedagógicas voltadas para a flexibilização e inovação curricular, considerando a articulação necessária entre Ensino, Pesquisa e Extensão, de modo a atender exigências que constam no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação (INEP/MEC, 2017). Em 2019, a CEC/PRE acompanhou e orientou a reorganização de três PPCs que passaram por avaliações in loco para Renovação de Reconhecimento de Curso, cujos resultados foram:

- CINEMA E AUDIOVISUAL (CeArt) (avaliação em 03/04/2019) – Conceito final 5

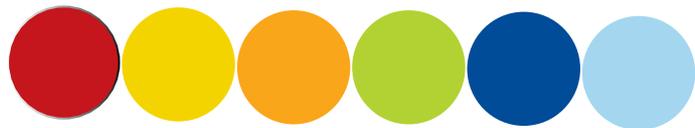
- TEATRO (CeArt) (avaliação em 21/04/2019) – Conceito final 4

- DANÇA (CeArt) (avaliação em 01/09/2019) – Conceito final 4

- HOTELARIA (CIM) (avaliação em 22/09/2019) – Conceito final 4

- MATEMÁTICA - Not. (IFM) (CeArt) (avaliação em 20/10/2019) – Conceito final 4

- ODONTOLOGIA (FO) (avaliação em 27/11/2019) – Conceito final 4



Fazendo uma análise e comparando os resultados das avaliações de cursos de graduação, percebemos uma sensível melhora nos conceitos finais nas avaliações do INEP, no período de 2016 a 2019. (Ver gráficos 2 e 3)

### 5. Ação: Divulgar os projetos de ensino na UFPel

**Tema:** Gestão institucional

**Objetivo Estratégico:** Ampliar a divulgação e comunicação interna e externa dando transparência

**Objetivo específico:** Fortalecimento da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

**Meta para o exercício:** Organização e participação do V Congresso de Ensino de Graduação (CEG), no âmbito da V Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão (Siiepe/UFPel), para a socialização de Programas e Projetos de Ensino, visando a troca de experiências entre alunos e professores de cursos de graduação da UFPel..

**Situação:** Alcançado

**Descrição da ação:** O Congresso de Ensino de Graduação (CEG) na Semana Integrada de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação contou com 459 inscrições, com apresentação oral de mais de 300 trabalhos oriundos de projetos de ensino. As inscrições foram divididas nas áreas: Agrárias (44), Biológicas (24), Exatas e da Terra (23), Humanas (102), Saúde (87), Engenharias (36), Letras e Artes (46), Multidisciplinar (69) e Sociais Aplicadas (28). O CEG este ano após apresentação oral existia uma discussão entre todos os apresentadores com a Banca, fomentando o debate dentro da Universidade.

## Conquista de valor de gestão C

### ● Democratização das relações internas de externas

#### 1. Ação: Estreitamento das relações entre PRE e cursos de graduação

**Tema:** Gestão acadêmica

**Objetivo Estratégico:** Buscar a qualidade e eficiência administrativa.

**Objetivo específico:** Apoio e acompanhamento aos coordenadores de curso de graduação

**Meta para o exercício:** Acompanhamento aos coordenadores de curso de graduação

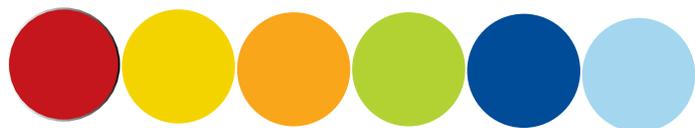
**Situação:** Alcançado

**Descrição da ação:** 1) *Atendimento às Coordenações de Curso - Mediação de situações de conflito em Cursos de Graduação - NUAC (Núcleo de Articulação com Coordenadores de Curso: foram realizadas doze (12) reuniões de mediação de conflitos entre discentes e docentes, nas quais predominaram incompatibilidade na relação entre conteúdos desenvolvidos em aula e avaliações e ou falta de divulgação detalhada dos critérios de avaliação das atividades previstas com este fim ao longo do semestre. Um outro ponto que apareceu como demanda para o NUAC foi a busca, por docente, de melhor compreender como trabalhar as relações em sala e o trato individual (relação docente/discente) com alunos de diferentes orientações de gênero. Onze das situações foram mediadas, e não houve necessidade de encaminhamentos administrativos posteriores. Uma delas seguiu para instâncias superiores, devido ao fato de que o NUAC apenas foi chamado para preparar uma análise da situação, e, após, remeter o resultado das diligências a processo sigiloso.*

#### 2) Tutorial para Coordenações de cursos de graduação

Durante 2019, o documento sofreu sua organização final, visto que o novo Regulamento de Graduação foi aprovado no final do ano de 2018, e dele dependia o Tutorial para melhores indicações às Coordenações de Curso. Assim, o Tutorial buscou adequar-se às normativas revisadas. Ainda em 2019 foi organizado o espaço virtual em que ficará disponível ao público, e recebeu revisão geral (de arte e de redação). O lançamento do documento, que aconteceria no final de março de 2020, está previsto para 27 de julho de 2020.

3) *Repositório de Pedagogia Universitária - Espaço destinado á pesquisa ded temas relacionados à docência, os quais são de interes-*



se das Coordenações de Curso e Demais Professores do Quadro de carreira da UFPel. Local em que poderão publicar suas pesquisas e relatos de experiências relacionados à docência no Ensino Superior. Sobre a realização do Repositório em Pedagogia Universitária, ressaltamos que o mesmo se encontrava em 2019 em fase de finalização, com previsão para lançamento da página e do primeiro e-book, intitulado “Cadernos de Pedagogia Universitária: teoria e prática da docência”, previstos para julho de 2020.

4) *Melhoria dos processos de comunicação* (envio de memória das reuniões, criação de um grupo no whatsapp).

5) *Acompanhamento e atendimento as demandas dos cursos*: Plenárias com coordenadores dos cursos, sempre que necessário para discussão e esclarecimento de normativas acadêmicas; Agendamento de horários para reuniões na PRE ou nas coordenações da PRE, sempre que solicitado pelos coordenadores ou professores; Participação em reuniões de NDEs nas unidades, quando solicitado.

## 2. Ação: Processos de internacionalização da graduação

**Tema:** Gestão acadêmica

**Objetivo Estratégico:**

**Objetivos específicos:** Articular o ensino de graduação e pós-graduação com os processos de internacionalização, por intermédio da participação e promoção de programas, convênios e outras formas de cooperação acadêmica, estimulando a mobilidade estudantil e docente entre a UFPel e outras instituições.

**Meta para o exercício:** 1. realização de estudo sobre a oferta de disciplinas obrigatórias comuns a vários cursos.

2. estudo sobre a possibilidade de unificação de disciplinas básica de modo a permitir a mobilidade dos estudantes.

3. Divulgação à comunidade acadêmica dos procedimentos para a mobilidade acadêmica nacional.

4. Oferta de componentes optativos em idiomas estrangeiros.

5. Elaboração de convênio guarda-chuva, propiciando a dupla diplomação e a mobilidade de discentes e docentes entre Univer-

sidades da região por meio de acordos de cooperação e projetos específicos.

**Situação:** Alcançado

**Descrição da ação:** Em julho de 2019 iniciou-se as discussões sobre uma possível institucionalização de um Programa de Dupla Diplomação na UFPel. A aprovação visava a captação de recursos oriundos da Agência de Fomento da Lagoa Mirim. O interesse primeiro foi na internacionalização integrada à regionalização, pensando no Programa no âmbito do MERCOSUL.

A partir dessa ideia, iniciou-se um processo de pesquisa, partindo do Planejamento Estratégico de Internacionalização da UFPel, avançando com as diretrizes de Internacionalização das IES formulada pela CAPES para averiguação de Programas já implantados em outras Instituições, tais quais as Resoluções da UFSC de Dupla Diplomação de Graduação; as Resoluções UFRGS, a partir do Plano Institucional de Internacionalização (ênfase na pós-graduação) e o Convênio de Dupla Diplomação da UNIVALE. Estas normativas aprovadas nestas Universidades citadas serviram de base para as discussões das rotinas e fundamentos para aprovação de um Programa próprio da UFPel.

A Comissão que discutiu, analisou e estudou a viabilidade da proposição de resolução sobre a dupla diplomação nos Cursos de Graduação na UFPel foi instituída a partir da Portaria Nº 2601, de 30 de setembro de 2019, sendo composta por servidores de distintas unidades: Emileni Tessmer e Juliana Cristina Franz da Coordenação de Registros Acadêmicos da PRE; Maria de Fátima Cóssio Pró-Reitora de Ensino; Maximiliano Sérgio Cenci da Coordenação de Relações Internacionais; Romério Jair Kunrath representante dos cursos, com atuação em Projetos de acordos Bilaterais no MERCOSUL e Carine Dahl Corcini do Núcleo de Programas e Projetos da CEC- PRE.

Foram realizadas reuniões que possibilitaram, de forma conjunta, a elaboração de um esboço do documento que deu origem ao Parecer Normativo Nº 3, de 07 de novembro de 2019 aprovado pelo Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão - COCEPE.



Em suma, o objetivo do Programa Institucional de Dupla Diplomação em cursos de graduação visa permitir aos discentes de graduação da UFPEL e aos discentes de instituições de ensino superior estrangeiras, regularmente matriculados, mediante integralização curricular, a obtenção de duplo diploma, reconhecido pela UFPEL e pela universidade estrangeira conveniada, conforme os termos dos convênios e o estabelecido no Parecer Normativo.

Após a aprovação deste Parecer Normativo iniciou-se, em conjunto com o Escritório de Processos, o mapeamento do processo para elaboração da Base de Conhecimento a ser disponibilizada no SEI. Para tanto foram elaborados documentos modelos necessários para aprovação dos acordos de dupla diplomação. Tais como modelo de edital de seleção, ficha de cadastro entre outros. Estes foram elaborados pela equipe constituída na Portaria 2601 de 2019.

A partir da finalização destes trâmites, o objetivo para 2020, que foi afetado devido ao Covid-19 e as orientações de distanciamento social, são a ampla divulgação deste Parecer Normativo nas Unidades Acadêmicas e Colegiados de Cursos e o incentivo para a efetivação de celebrações de acordos de Dupla Diplomação.

### 3. Ação: Mostra dos cursos de graduação

**Tema:** Gestão acadêmica

**Objetivo Estratégico:** - Apresentar e divulgar os Cursos de Graduação da UFPEL à comunidade e Escolas de Ensino Médio.

**Objetivo específico:** - Consolidar um espaço permanente e anual de divulgação dos Cursos de Graduação da UFPEL, processos de ingresso, programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão.

**Meta para o exercício:** Divulgação

**Situação:** Alcançado

**Descrição da ação:** Destaca-se a notícia sobre a realização do Evento na página da Coordenação de Comunicação Social (CCS), com as respectivas estimativas em termos de alcance: <https://wp.ufpel.edu.br/cpu/2019/10/25/mostra-de-cursos-2019/>

Foram noventa (90) Cursos de Graduação participantes, e 345

expositores (envolvendo professores e alunos). Ocorreram quatro (4) Rodas de Conversa com profissionais de diferentes áreas e cursos, reunindo (cada uma), cerca de 15 professores de diferentes cursos, com audiência de 45 alunos por sessão, em média. Também, foi disponibilizado mais um espaço (além da interação nos espaços de exposição individual dos cursos e de órgão de apoio institucional), no qual os alunos do ensino médio tiveram a chance de questionar e tirar dúvidas sobre os diversos cursos de graduação que a UFPEL oferta. Em torno de um mil e duzentos (1200) estudantes e profissionais das Escolas de Ensino Médio de Pelotas e região foram recebidos.

No ano de 2019 a Mostra ocorreu no ginásio da Escola Superior de Educação Física (ESEF), que acomodou de forma muito favorável o evento.

### 4. Ação Escola parceira, Fórum de Integração da Universidade com a Educação Básica, PIBID, PET

**Tema:** Gestão acadêmica

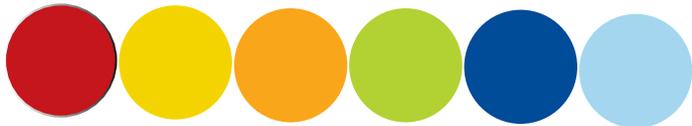
**Objetivo Estratégico:** Intensificar as relações entre UFPEL e sociedade.

**Objetivo específico:** Aprofundar a interação entre a Universidade e a Educação Básica

**Meta para o exercício:**

**Situação:** Alcançado

**Descrição da ação:** Em 2019, o Projeto Escola Parceira foi cadastrado no Programa Unificado intitulado “UMA PARCERIA DE SABERES: construindo uma escola (im)possível” e contou com a execução de cinco projetos, oriundos de diferentes unidades acadêmicas da UFPEL, na Escola Municipal Margarida Gastal, no município do Capão Leão. Este programa conta com a participação de representantes da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto de Capão do Leão, professores e gestores da escola e professores e alunos da UFPEL, para o desenvolvimento de práticas diversas junto à comunidade escolar. No ano de 2019, foram realizadas diversas reuniões com os participantes do projeto, tanto no espaço da escola, quanto na universidade e Secretaria de



Educação do Capão do Leão, culminando reunião final de avaliação, ao final do ano.

Já o Fórum de Integração entre Ensino Superior e Educação Básica, com projeto de ensino cadastrado junto a PRE, teve ações previstas pela Comissão do Fórum de Integração, sendo uma delas a realização, em junho de 2019, do II Fórum de Integração entre Ensino Superior e Educação Básica, reunindo mais de 240 participantes das redes de ensino superior e educação básica de Pelotas e Capão do Leão. Ao longo do ano de 2019, esta comissão realizou reuniões mensais itinerantes nas sedes das diferentes instituições participantes (UFPEL, IFSul, 5ª CRE, SMED Pelotas, SMED Capão do Leão, UCPel e M) com representações na comissão, tendo como principais pautas os estágios das universidades na rede de educação básica e a realização do II Fórum de Integração, realizado nas dependências da UCPel. Após o evento, deu-se sequência às reuniões mensais, com avaliação do II Fórum e encaminhamentos sobre as demandas identificadas nesse evento, que gerou uma Carta Aberta à comunidade, indicando as principais reivindicações dos participantes.

O Programa de Educação Tutorial (PET), contando com a orientação e supervisão de 15 professores (tutores bolsistas), 180 alunos bolsistas e 4 alunos não bolsistas, promove formação ampla e de qualidade para os acadêmicos dos cursos de graduação participantes no programa.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PI-BID) é desenvolvido na UFPEL, desde o 1º Edital da Capes em 2007. As ações do projeto, em parceria com a rede de educação básica, contempla bolsas de estudos para licenciandos em Iniciação à Docência, para professores supervisores da Educação Básica e para professores coordenador/a institucional e coordenadores de áreas do conhecimento da UFPEL. Em 2019 o projeto aprovado para o Edital Capes/2018 foi encerrado.

## Conquista de valor da Gestão D

### ● Diplomação

1. Ação:

**Tema:** Atualização e descentralização dos processos internos de análise da integralização curricular dos alunos de graduação

**Objetivo Estratégico:** Ampliar a qualidade e a eficácia da gestão acadêmica

**Objetivo específico:** Tornar mais ágil, eficaz e qualificada a gestão administrativa e acadêmica

**Meta para o exercício:** 1. Finalizar o mapeamento do processo de diplomação, contemplando as rotinas previstas no Regulamento do Ensino de Graduação (Resolução COCEPE nº29/2018);

2. Planejar as alterações necessárias nas rotinas da Coordenação de Registros Acadêmicos, possibilitando a implantação do fluxo de trabalho estabelecido no mapeamento do processo de diplomação, realizado para atender a regulamentação vigente;

3. Sanar a demanda reprimida relativa à diplomação pendente de períodos anteriores;

4. Realizar reuniões com as equipes da CRA (Núcleos envolvidos) para organização do fluxo de trabalho estabelecido no mapeamento do processo de diplomação;

5. Motivar as equipes da CRA para adaptação às novas rotinas;

6. Capacitar os Colegiados de Curso de Graduação visando a atuação efetiva no processo de integralização curricular dos formandos e demais procedimentos relativos à solenidades de colação de grau;

7. Planejar as adaptações e/ou incorporações de funcionalidades no sistema acadêmico que possibilitem a aplicação do regulamento vigente através da automatização das ações necessárias para integralização curricular dos formandos;

8. Aprovar a proposta de um novo modelo de diploma, normatizando a questão das assinaturas de modo a simplificar e desburocratizar a emissão e registro de diplomas de graduação e segundas vias destes;

9. Orientar as Unidades Acadêmicas com relação a sua atuação no processo de diplomação, principalmente no que diz respeito aos prazos regulamentares;



10. Realizar as adequações necessárias no sistema acadêmico e no fluxo de trabalho das unidades envolvidas no processo de diplomação, no que se refere à Portaria Normativa nº1095/2018, que dispõe sobre a expedição e o registro de diplomas de cursos superiores de graduação no âmbito do sistema federal de ensino;

11. Realizar a entrega do diploma de conclusão do curso graduação, no ato da colação de grau, a partir dos formandos do segundo semestre de 2019.

**Situação:** Alcançado

**Descrição da ação:** Em 2019/1 foi concluído o mapeamento do processo de diplomação, iniciado em 2018, contemplando as rotinas previstas no Regulamento do Ensino de Graduação (Resolução COCEPE nº29/2018) e considerando a Portaria Normativa nº1095/2018, que dispõe sobre a expedição e o registro de diplomas de cursos superiores de graduação no âmbito do sistema federal de ensino.

Nesse novo desenho foram incluídas as novas práticas da operação, descentralizando as rotinas de liberação para colação de grau, passando-as da CRA aos colegiados de curso, que apesar de serem os responsáveis pelo acompanhamento da vida acadêmica do aluno, de seu ingresso à conclusão do curso, conforme o Regimento, até então não exerciam a efetiva participação no processo de diplomação.

Para apresentação do mapeamento, foram realizadas reuniões com os colegiados de curso no primeiro e segundo semestres e de 2019. Esse novo desenho, por necessidade de adaptações, principalmente do sistema acadêmico, pode ser implantado em sua totalidade somente a partir do segundo semestre do ano letivo de 2019.

O primeiro semestre, 2019/1, foi considerado um período de adaptação às novas práticas, um tempo de experimentação, em que foi possível implantar parte das rotinas planejadas e que precisaram ser aperfeiçoadas para 2019/2, como foi o caso da solicitação de formatura por parte do discente.

Essa rotina tornou os prováveis formandos parte do processo, resultando-os responsáveis também por essa etapa de sua vida

acadêmica, colaborando, assim, com os colegiados de curso que assumiam, até esse momento, essa responsabilidade. A nova prática visava também otimizar o processo de verificação dos dados cadastrais do provável formando e, conseqüentemente, o processo de diplomação, o que não ocorreu, por falta de cuidado e comprometimento de grande parte dos alunos, gerando a necessidade de modificação para 2019/2.

O momento foi, então, de adaptação das novas rotinas e aperfeiçoamento do sistema acadêmico a fim de possibilitar a implementação do novo desenho do processo de diplomação em sua totalidade, assim como de orientação aos novos fluxos de trabalho para os colegiados de curso, que passariam a ter, juntamente com a CRA, atuação efetiva no processo de integralização curricular dos formandos e demais procedimentos relativos a solenidades de colação de grau, viabilizando a entrega dos diplomas de graduação no ato da colação de grau.

Além disso, foi nesse período que a demanda reprimida relativa à diplomação pendente de períodos anteriores, foi sanada.

Em 2019/2, com o sistema acadêmico adaptado às novas rotinas do processo de diplomação e os colegiados capacitados, foi possível implementar todo o processo, desde a manifestação do aluno como provável formando, já em sua matrícula em componentes curriculares, até a diplomação no momento da colação de grau.

Para isso, além da solicitação de formatura por parte dos alunos prováveis formandos, iniciada em 2019/1 e adaptada neste semestre letivo, a participação efetiva dos colegiados de curso em todo o processo de verificação da integralização curricular do aluno e sua liberação para colação de grau, atendendo os prazos previstos no Regulamento de Ensino de Graduação, foi fundamental.

Da mesma forma a participação das unidades acadêmicas, responsável pelas colações de grau, foi imprescindível para possibilitar a entrega do diploma aos alunos no momento da cerimônia de colação de grau, uma vez que esteve envolvida na retirada dos documentos na CRA para entrega no momento da cerimônia. Para o bom resultado também nesta parte do processo esses setores receberam orientação, principalmente quanto à necessidade de atendimento dos prazos regulamentares.



Cabe salientar que, parte formandos de 2019/2 não recebeu o diploma na cerimônia de colação de grau devido ao não cumprimento dos prazos estabelecidos em regulamento, seja pelos colegiados de curso, seja pelas unidades acadêmicas. Tem-se como expectativa a maior adesão nos próximos períodos.

## Conquista de valor da Gestão D:

### ● Fortalecimento da educação a distância

- **Meta:** Qualificar a educação a distância
- **Tema:** Gestão da CPED e UAB
- **Objetivo Estratégico:** Qualificar os cursos de graduação e de pós-graduação
- **Objetivo específico:** Institucionalizar políticas para a consolidação da educação a distância.
- **Ações para o exercício:** Abrir novos pólos, aumentando o quantitativo em 10%;
- **Situação:** Realizado
- Criar novos cursos de graduação e pós-graduação pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil: realizado
- Consolidar os cursos EAD já existentes: em andamento
- Articular-se politicamente com as Prefeituras Municipais e coordenações de polos para o fortalecimento da EAD da UFPel nos municípios: em andamento
- Articular-se com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para a prestação de contas de exercícios anteriores: em andamento
- Oferecer capacitações, disciplinas e cursos de formação via Moodle para estudantes, servidores e membros da comunidade externa: em andamento
- Incrementar a atuação da Universidade na plataforma Moodle: não realizado
- Realizar outorgas de grau via web conferência (formaturas): em andamento

Agilizar o processo de emissão e entrega de diplomas junto à Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA): em andamento

**Descrição da ação:** O Cenário atual tem nos imposto um paradigma bastante potente no que se refere à necessidade de qualificar a educação a distância, não somente no âmbito da UFPel, mas da sociedade como um todo. Sob o ponto de vista da Gestão da CPED e da UAB em nossa instituição, temos procurado avançar em diferentes aspectos no sentido de qualificar os cursos de graduação e de pós-graduação que oferecemos e de pleitear a institucionalização de políticas para a consolidação da educação a distância, entendendo, de todo modo, que muito ainda há a ser conquistado, qualificado e ampliado.

Atualmente, a UAB-UFPel oferece quatro cursos de graduação (Licenciaturas em Filosofia, Matemática, Espanhol e História) e três cursos de pós-graduação (Especializações em Artes, em Ensino de Filosofia e em Educação Física Escolar). Com isso, temos envolvido um contingente de 126 bolsistas ativos atualmente (dados do mês de junho/2020 - SGB), sendo estes atuantes em funções administrativo-pedagógicas, docentes e tutores, número que será ampliado com o ingresso de novos alunos ainda este ano. O referido quantitativo de bolsistas atende/atenderá um total aproximado de 3000 alunos, contando com os alunos ingressantes em 2020 (graduação e pós-graduação). Para além disso, nossa atuação compreende um universo de 39.017 usuários do AVA-UFPel, 4.867 cursos/atividades no AVA-UFPel, 3.964 usuários no AVA-UAB, 592 cursos/atividades no AVA-UAB, sendo que, dentro deste escopo quantitativo, vale registrar que tivemos como usuários ativos da UFPel (que acessaram os ambientes virtuais nos últimos 6 meses) um total de 10.788 pessoas.

Em relação à ação projetada para abrir novos pólos, aumentando o quantitativo da atuação da UFPel em 10%, destaca-se a ampliação de Polos que não estavam vinculados à UFPEL ou foram reativados com a inclusão de Cursos, dentre os quais citamos os de Bagé, Quaraí, Agudo, Picada Café e Santo Antônio da Patrulha. Essa negociação ampliou o leque de abrangência estadual da nossa IFES, totalizando 26 polos de atuação da UFPel em 2020. Também correspondeu ao atendimento de uma demanda histó-



rica dessas regiões no que concerne à interiorização do ensino público federal.

Com vistas à ampliação da atuação da UAB na UFPel, foram criados novos cursos de graduação e pós-graduação pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil. A partir de 2020, a UFPel passa a oferecer a Licenciatura em História na modalidade à distância, assim como as especializações em Artes e em Educação Física Escolar, atendendo demandas importantes de diversos polos e regiões do Estado do RS.

No sentido de consolidar os cursos EAD já existentes, algumas medidas foram e estão sendo tomadas, dentre elas, a qualificação da atuação da Coordenação UAB e da Equipe Multidisciplinar no suporte às demandas acadêmicas e administrativas dos cursos da UAB e suas coordenações, bem como das coordenações de polos. Entende-se que é necessário adotar medidas que ampliem este movimento no âmbito da instituição, com vistas à consolidação dos cursos, tais como: ampliação e qualificação da infra-estrutura física dos espaços da EAD e da UAB na UFPel, tal qual já havia no passado; ampliação do quadro de recursos humanos (técnico, tecnológico e administrativo) da EAD e da UAB na UFPel, tal qual já havia no passado; ampliação e qualificação da infra-estrutura de equipamentos, espaço na nuvem e plataformas para ambientes virtuais da EAD e da UAB na UFPel; regulamentação específica, tanto da EAD, quanto da UAB, no âmbito institucional da UFPel; entre outros. Urge, ainda, a necessidade de definição sobre os espaços responsáveis pela EAD na UFPel e sua atuação (para além da UAB), especialmente o papel a ser cumprido pela CPED - Coordenação de Programas de Educação à Distância. Por conta disso deste conjunto de fatores, acreditamos que não foi possível avançar de modo satisfatório na consolidação dos cursos da EAD e da UAB na UFPel, durante o respectivo período.

Em relação à articulação política com as Prefeituras Municipais e coordenações de polos para o fortalecimento da EAD da UFPel nos municípios, várias reuniões foram realizadas, o que ampliou a interlocução da UFPel com parceiros na democratização do ensino público e de qualidade no Rio Grande do Sul. Também ajudou a solucionar demandas e articular parcerias para outros formatos de atividades, tais como palestras e workshops, solicitados por es-

ses Polos, dando destaque ao trabalho da nossa IFES. Atualmente, há uma comunicação constante com a Coordenação do Fórum Estadual de Coordenadores de Polos, ação que facilita a comunicação e o encaminhamento coletivo das demandas, além da manutenção de um canal de comunicação individual com todos os Polos que possuem cursos implementados ou em implementação. Nesse sentido, há uma profícua articulação com a gestão dos referidos Polos e administrações municipais na área de abrangência da UFPEL/UAB.

Em relação à articulação com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para a prestação de contas de exercícios anteriores, avançou-se na perspectiva de um acordo que finalize e estabeleça um processo de ajustes de contas geral único. Esse acordo foi firmado com a Capes e espera homologação do Ministério Público, sendo que a expectativa é de resolução e de início de implementação ainda em 2020.

No que diz respeito à oferta de capacitações, disciplinas e cursos de formação via Moodle para estudantes, servidores e membros da comunidade externa, foram realizadas algumas ações pontuais como o Curso Formação de Professores para o Sistema MOODLE e EAD - 2020/1, ministrado pelo servidor TA Jerônimo Madruga. Todavia, dada a reduzida realidade infra-estrutural presenciada, especialmente no que se refere aos equipamentos, espaços físicos e recursos humanos insuficientes, não foi possível avançar neste tema e oferecer mais opções formativas para a comunidade interna e externa da UFPel.

No que se refere ao incremento da atuação da Universidade na plataforma Moodle, entende-se que o momento atual de cenário pandêmico e as decisões institucionais de adoção de um calendário alternativo com ações remotas aumentaram o interesse e o uso do Moodle na UFPel. Entretanto, há que se avançar consideravelmente na qualificação desta plataforma, no alargamento da formação de alunos e docentes sobre uso deste e de outros ambientes virtuais e, especialmente, qualificação e expansão da plataforma Moodle na nuvem, com criação de mais espaço, vínculo de mais servidores para trabalhar no desenvolvimento, suporte, atualização e qualificação do ambiente, bem como criação de novas opções de uso do Moodle para a comunidade acadêmica.



Sobre a possibilidade de realizar outorgas de grau via web conferência (formaturas), já ocorreram Colações de Grau, de modo individualizado, no formato de Formatura de Gabinete Virtual. No entanto, uma cerimônia de formatura coletiva e com transmissão on line demanda uma infraestrutura que não temos no momento. Dessa forma, é uma meta que ainda está em implementação.

Mediante a intenção de agilizar o processo de emissão e entrega de diplomas junto à Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA), tem sido estabelecida uma linha direta de diálogo com a Coordenação Geral dos Polos, a fim de mapear as demandas pendentes, bem como existe uma linha direta de diálogo com a CRA, a fim de identificar cada situação e procurar dar feed back sobre o assunto aos envolvidos. Com este intuito, foi criada uma conta específica de e-mail para tratar do referido tema (diplomas.uab.ufpel@gmail.com) e designada uma colaboradora (bolsista) da Equipe Multidisciplinar especificamente para atuar e resolver estas demandas. Também há que mencionar que, no início de 2020, a Coordenação UAB fez uma força-tarefa para entregar um quantitativo superior a 50 diplomas, de diversos cursos, em 8 polos diferentes, solucionando parcialmente uma demanda reprimida que havia. Por conta da Pandemia, este movimento não pôde avançar mais, uma vez que as viagens para fora da sede estão suspensas até o momento e as entregas presenciais de diplomas estão em pausa por conta disso, aguardando a mudança do cenário e a autorização e liberação da instituição para o agendamento de novas viagens aos polos.

Para além das questões acima, há a necessidade de uma reflexão mais complexa sobre o papel da EAD na UFPEl, onde se estabelece uma regulamentação e política de ampliação dos cursos EAD, também fora do campo abarcado pela UAB. A EAD na UFPEl não pode ser restringida à atuação da UAB e necessitamos de uma política própria da instituição para este tema. Há um leque de possibilidades que podem ser implementadas e que qualifiquem ainda mais o potencial da UFPEl, inclusive no cenário dos cursos presenciais, e porque não pensar em formatos de oferta também semi-presenciais. Há potencial em diferentes níveis que podem abarcar cursos de extensão, capacitação, graduação e pós-graduação, síncronos e assíncronos. Essa potencialidade pode ser explo-

- rada no sentido de se sintonizar com o cenário tecnológico global da atualidade, qualificando, assim, a atuação e o protagonismo da UFPEl em mais essa frente de atuação.

## PREC - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

### ● Mensagem da Pró-Reitora

No ano de 2019, a extensão universitária, como de resto, as demais dimensões, encontrou dificuldades de ordem financeira que limitaram o incremento de projetos que se pretendiam consolidar. No entanto, foi possível avançar na conclusão dos módulos do sistema de projetos unificados, com a inclusão da aba Programas, bem como definir fluxos que precisaram ser revistos. Houve aumento no registro das atividades de extensão em desenvolvimento. É importante dizer que o registro não parou de crescer. São atividades coordenadas por servidores, professores e técnicos, que atuaram com mais de 7000 alunos, atendendo uma vasta população da cidade, da região e do país.

A natureza dos projetos desenvolvidos é diversificada e sendo promovidos nas 22 unidades acadêmicas da UFPEl, contempla todas as áreas do conhecimento. Os cursos de graduação e pós-graduação foram propositivos em responder à realidade social, seja respondendo pela cada vez mais numerosa demanda que esta faz, seja por identificá-la e propor a partir desta identificação ações resolutivas ou contributivas. Deste universo de ações, é difícil apontar o que é mais importante, mas é fácil compreender o impacto que tal conjunto promove na sociedade.

O que este relatório apresenta, a partir do âmbito da gestão da extensão universitária, são as formas de registro da produção cadastrada no sistema, os resultados dos projetos vinculados à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e os resultados dos apoios e promoções que ocorreram como decorrência das parcerias estabelecidas ao longo do ano.

Relatar e avaliar este registro e seus resultados no presente em que vivemos cumpre importante finalidade, qual seja a de afirmar os princípios pelos quais a universidade pública opera em todas as suas instâncias: diversidade, cultura ampla e não discriminatória, atenção ao social e dedicação à melhoria das condições de vida da população.

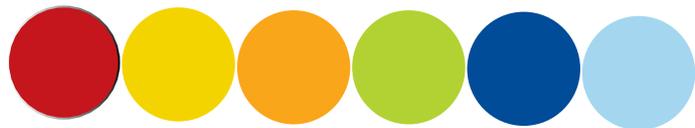
### Conquista de valor da gestão A

#### ● **Consolidação das parcerias estabelecidas com a comunidade externa no campo da cultura**

A consolidação dessas parcerias possibilitou a realização de ações na XI FENADOCE, com a participação das Pró-Reitorias (acadêmicas e administrativas) e dos programas e projetos em extensão, ensino e pesquisa; a ampliação das atividades executadas na XI Expofeira, a Campanha FAEM 135 anos; a continuidade da parceria com a Câmara do Livro de Pelotas, a cooperação técnica, artística e cultural estabelecida com a A.M.E PRODUÇÕES que viabilizou dar continuidade à internacionalização da extensão através da execução do evento Meeting Of Style - MOS Brasil 2019. Configurando sua segunda edição, o MOS Brasil 2019 aconteceu em novembro ano passado, na parte interna do muro lateral do Campus Anglo. A extensão de muros que separa o campus da Comunidade da Balsa foi preenchida com as obras de mais de 20 artistas oriundos de diferentes países, que desenvolveram turnos de trabalho das 9h da manhã do dia 16 até 21h do dia 17. Dos artistas que participam do Festival, há nomes muito fortes no grafite internacional, como os mexicanos Trepo Parker (Enrique Zapata) e Farid Rueda (Marcos Angel Rueda), a uruguaia Min8 (Veronica Gazzarata), o colombiano Crhistian Saint, o chileno Bufon (Rinaldo Villegas), entre outros. O evento conta com vários apoiadores e a UFPel, através da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, coordenou a ocupação do espaço em uma parceria que já está consolidada. A ideia de fazer nos muros do Campus Anglo consolida a ideia de que a UFPel é uma universidade de portas abertas, que dialoga com as formas de cultura contemporânea e que reconhece na Arte de Rua (Street Art) uma expressão que une artistas urbanos de todos os

lugares e transpõe os limites tradicionais do onde e como fazer arte. Nesse período, muitas pessoas que não participam diretamente da comunidade universitária, visitaram o Campus Anglo para assistir o trabalho de produção das imagens e participar das atividades oferecidas pelo festival. Assim, a UFPel, dentro das comemorações do seu meio século de existência, ganhou mais dois presentes: as obras que agora estão nos seus muros e a visita de uma ampla comunidade.

Ainda na cultura, a principal realização no campo do Patrimônio Cultural foi a integração dos museus e unidades responsáveis por acervos da UFPel em um trabalho colaborativo, no qual as ações marcaram a presença da UFPel nos principais eventos e discussões em âmbito local, regional e nacional. Isto foi fundamental para a organização da Semana dos Museus, do Dia do Patrimônio, da Primavera dos Museus que deram visibilidade aos nossos museus e acervos e abriram espaço de diálogo com a comunidade pelotense e demais públicos. Os museus da UFPel se integraram à programação da 27ª FENADOCE, com a organização de exposições temáticas e as portas abertas em um horário estendido para receber os visitantes da feira. Com especial destaque para o Museu do Doce, que organizou a exposição “Tradição e comemoração na Feira Nacional do Doce”, com objetos e cartazes das Feiras anteriores. Na parceria com a Fenadoce os museus receberam uma grande tiragem de um folder de divulgação. Outro evento de destaque foi o convênio que firmou acordo de cooperação técnica e científica entre a UFPel e o Governos do Estado do Rio Grande do Sul, por Intermédio da Secretaria da Cultura (SEDAC), com a implantação do Projeto Laboratório Aberto de Conservação e Restauração de Bens Culturais (LACORBC). O objetivo foi estruturar um espaço adequado para restaurar duas importantes pinturas pertencentes ao Museu Histórico Farroupilha da cidade de Piratini. Estas restaurações constituem-se em um grande desafio, não somente pela importância histórica e artística das obras, mas também por suas grandes dimensões. A obra “Alegoria, Sentido e Espírito da Revolução Farroupilha” do artista Helios Seelinger mede 5,70 m x 3,80 m. Após a abertura oficial do Laboratório Aberto, os procedimentos de restauração, realizados em uma sala do Museu do Doce, passaram



a ser visitados pelo público em geral, contando ainda com programação de visitas guiadas para alunos das escolas.

### 1. Ação: Ações de apoio e parceria aos eventos

**Tema:** Gestão acadêmica: ensino; pesquisa e extensão

**Objetivo Estratégico:** Valorizar a produção e difusão cultural e artística

**Objetivo específico:** Instigar o acesso à cultura artística e humanística, estimulando a sua valorização e o reconhecimento dos seus potenciais transformadores da sociedade.

**Meta para o exercício:** Otimização dos recursos humanos e financeiros a partir do apoio interinstitucional, visando a institucionalização da extensão e o incremento de parcerias com a sociedade no campo da cultura.

**Situação:** Atingida

**Descrição da ação:** As parcerias estabelecidas com as Universidades FURG, UNIPAMPA e UFSM, se mantiveram fortalecidas a partir do Arte SUL: processo de seleção/curadoria de responsabilidade específica de cada uma das instituições citadas, possibilitaram a reunião de 44 artistas acadêmicos (incluindo representações docentes, discentes e técnicos administrativos). Realizado em espaços da UFPEL, com apoio cultural do Sesc, o evento Arte Sul se realizou em nas dependências do Museu do Doce, na Casa do Senador e na Galeria ASALA – Centro de Artes, registrando aproximadamente 1500 visitantes no período de 14 de maio a 16 de junho de 2018. Como acesso e distribuição do conhecimento, produziu-se em 2019 o catálogo eletrônico do evento, o qual pode ser acessado através do hiperlink [https://issuu.com/joaofernandoigansinunes/docs/catalogo\\_arte\\_sul\\_coexistir/1?ff](https://issuu.com/joaofernandoigansinunes/docs/catalogo_arte_sul_coexistir/1?ff). A institucionalização das parcerias estabelecidas através dos Termos de Cooperação Técnicas, Artísticas e Culturais (formalizado com a Produtora do evento Meeting Of Style e com o Sesc, bem como com a Associação Rural de Pelotas, em andamento) intensificaram a promoção da

arte e da cultura a partir das perspectivas sócio-econômicas advindas das instituições parceiras, potencializando a otimização de recursos financeiros pela força de trabalho humano, qualificando docentes e discentes extensionistas e, em consequência, a interpelação com o comunidade. Como perspectivas perenes, em 2019 manteve-se da UFPEL na 93 EXPOFEIRA, ampliação das ações na FENADOCE 2019 e na 46 FEIRA DO LIVRO, bem como a continuidade das parcerias com o Sesc para o 10 Festival Internacional Sesc de Música e para a 93 EXPOFEIRA, bem como na participação efetiva na concepção da edição da 47 Feira do Livro de Pelotas. Ressalta-se que a presença da UFPEL na Feira do Livro foi possibilitada pela contrapartida da prestação de serviço (criação do tema e respectiva produção da identidade visual) executada pelos bolsistas da PREC que viabilizaram o espaço gratuito para a permanência da Editora e Livraria da UFPEL no referido evento.

### 2. Ação: Consolidação das ações da Rede de Museus

**Tema:** Gestão acadêmica: ensino; pesquisa e extensão

**Objetivo Estratégico:** Valorizar a produção e difusão cultural e artística.

**Objetivo específico:** Estreitar as relações de cooperação entre a universidade e a sociedade.

**Meta para o exercício:** Ações no campo da cultura tendo como vetor o patrimônio cultural, visando a integração e extroversão da produção realizada na UFPel.

**Situação:** Atingida

**Descrição da ação:** A Rede de Museus da UFPel, a partir do trabalho cooperativo entre docentes, técnicos e alunos bolsistas ou voluntários, realizou ações voltadas para a valorização e divulgação dos museus, das unidades responsáveis por acervos da UFPel e dos projetos de extensão relacionados às atividades museológicas com ações nos municípios próximos. Ao longo do ano os componentes da Rede organizado vários eventos voltados para as

comunidades internas e externas à UFPel. Em abril foi organizado em parceria com o ICOMOS-RS um evento para comemorar o Dia Internacional de Monumentos e Sítios, que em 2019 teve como tema “paisagens rurais”. A 17ª Semana dos Museus foi realizada de 14 a 18 de maio, a partir do tema (“Museus como núcleos culturais: o futuro da tradição”, sugerido pelo ICOM (Conselho Internacional de Museus) e adotada pelo IBAM (Instituto Brasileiro dos Museus). Foram organizados eventos abertos ao público em geral e com a participação da comunidade acadêmica, como palestras, exposições, oficinas, visitas mediadas, mesas redondas e seminário com apresentação de trabalhos. Um momento especial foi a reabertura do Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter após a mudança para o seu novo endereço, o casarão número 1 da Praça Coronel Osório. A partir de então os três museus da UFPel, incluindo o Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo (MALG) e o Museu do Doce, estão localizados no centro histórico da cidade, criando um novo e interessante percurso museológico e turístico. O Dia do Patrimônio, evento promovido pela Secretaria de Cultura de Pelotas (SECULT) no mês de agosto, trabalhou com o tema “Etno Cidades Pelotas”, dando enfoque ao patrimônio enquanto manifestação que une passado, presente e futuro como forma de valorização da identidade cultural. Dentre inúmeras atividades realizadas, destacou-se a abertura do Laboratório Aberto de Conservação e Restauração, instalado em uma sala do Museu do Doce, com a apresentação dos espaços, da equipe de trabalho e dos processos de restauração que seriam realizados nas duas obras pertencentes ao Museu Histórico Farroupilha. Em setembro foram organizados eventos relacionados à 13ª Primavera dos Museus, com o tema “Museus por dentro, por dentro dos museus”. O tema, que propunha mostrar os bastidores dos museus e como os trabalhos ali realizados resultam em um elo quase mágico entre o museu, o público e os bens culturais ali existentes, não se restringiu aos espaços físicos dos museus da UFPel e teve forte participação do público nas redes sociais, com a divulgação de fotografias e depoimentos de visitantes e das pessoas que trabalham nos museus. Outra ação de destaque foi a campanha “Vista a camiseta dos museus”, na qual foram impressas as logomarcas dos três museus da UFPel e da Rede de Museus em camisetas trazidas pelas pessoas, tanto da comunidade da UFPel como do público em

geral. As diversas ações realizadas atraíram um grande público e o evento repercutiu positivamente na imprensa local e regional. Estas ações brevemente mostradas exemplificam como as parcerias estabelecidas se ampliam, envolvendo a comunidade acadêmica com tantos outros públicos e instituições, de forma presencial e também através das redes sociais, fortalecendo os vínculos e potencializando os valores patrimoniais.

### 3. Ação: Publicações da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

**Tema:** Gestão acadêmica: ensino; pesquisa e extensão

**Objetivo Estratégico:** Produzir e disseminar conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos.

**Objetivo específico:** Integrar as políticas de extensão com as políticas públicas, fortalecendo e qualificando as políticas de gestão institucional em termos de financiamento, cobertura, eficiência e efetividade.

**Meta para o exercício:** Publicação de 03 números da Expressa Extensão, de 01 número da Coleção Extensão e Sociedade e produção de outros livros e anais.

**Situação:** Atingida

**Descrição da ação:** Revista Expressa Extensão: Em 2018, a revista Expressa Extensão passou a ser quadrimestral, 3 publicações ao ano. Manteve-se atualizada a periodicidade. Em 2018, versou sobre Trabalho e Meio Ambiente, O Cuidado com a vida, Culturas acessíveis. Abriu chamada para os próximos 3 números de 2019, com o primeiro número já publicado “Educação, Comunidade e Cultura Popular”. Em 2018, foram 77 trabalhos submetidos pelo sistema. Desses, 41 foram aprovados. Participaram 76 pareceristas. De acordo com o widget utilizado pela revista, ClustrMaps.com, o total de cliques no site foi 63104, com acesso de 51 países diferentes. No Brasil, de 870 locais. No mesmo ano, a revista passou a ser indexada no diretório Diadorim e na plataforma Redib. Foi submetida ao sistema DOAJ e ao Redalyc. Encontra-se em análise nesses sistemas. Atualizou critérios: diretrizes para autores, tradução em inglês, inclusão da licença CREATIVE COMMONS para evidenciar os direitos autorais que a revista utiliza.

Os números passaram a ser armazenados no repositório do site da PREC, aba publicações. Divulgação padrão, realizada no site e facebook da PREC, no site da revista e CCS UFPEL. A divulgação dos editais passou a ser realizada, pelos conselheiros do Conext, encaminhada a mais de 40 Pró-Reitorias e compartilhada nas páginas e grupos de diferentes Universidades. Mantém-se o número de 75% de artigos externos à instituição.

Coleção Extensão e Sociedade: É parceria da PREC com a editora da UFPEL. Primeira publicação em 2018, com o tema Infância Cidadã, em volume com 10 textos relacionados a projetos de extensão da UFPEL. Participaram 10 avaliadores externos à instituição. A Coleção fica armazenada no repositório institucional da UFPEL. Em 2018, foi publicado um segundo edital com o tema Ações Extensionistas e o Diálogo com as Comunidades Contemporâneas, publicado em 2019.

Livros e Anais: Foi publicados o e-book “Anais da Semana de Museus da UFPEL” contendo os textos de palestras e comunicações no evento realizado em 2018.

Catálogo ARTE SUL COEXISTIR - [https://issuu.com/joaofernandoigansinunes/docs/catalogo\\_arte\\_sul\\_coexistir/1?ff](https://issuu.com/joaofernandoigansinunes/docs/catalogo_arte_sul_coexistir/1?ff)

Catálogo Fotográfico OIANT - Iniciativa da PREC, o catálogo apresenta o ensaio fotográfico feito pelo estudante de mestrado Álvaro Pouey do show de encerramento da 5ª Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão (SIIEPE), que também comemorou os 50 anos da UFPEL. Nesse, a Orquestra de Instrumentos Autóctones e Novas Tecnologias - OIANT da Universidade Tres Febrero, da Argentina, se apresentou, com um espetáculo marcado pela forte ancestralidade dos sons latinos, com cenografia, coreografia e figurinos oriundos de pesquisa realizadas nos cursos que mantém a orquestra.

Em 2020 será lançada a versão impressa e o catálogo digital já está disponível no Repositório Guaiaca, <http://guaiaca.ufpel.edu.br:8080/handle/prefix/5215>.

Catálogo Fotográfico Meeting Of Style 2019 - MOS - Iniciativa da PREC, o catálogo apresenta o ensaio fotográfico feito pelo estudante de mestrado Álvaro Pouey, estudante de doutorado Katia

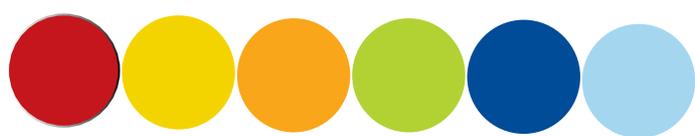
Helena Dias e Alex Racor do evento MOS | UFPEL ANGLO, que também comemorou os 50 anos da UFPEL. Nesse, o muro do Campus Anglo e a parede externa do prédio da Reitoria foi grafitado por artistas nacionais e dos países do Uruguai, Argentina, Peru e México. Em 2020 será lançada a versão impressa e o catálogo digital estará disponível no Repositório Guaiaca.

Catálogo UFPEL Extensão e Cultura 2019 - <http://guaiaca.ufpel.edu.br:8080/handle/prefix/5345>

## Conquista de valor de gestão B

### ● Consolidação e ampliação do diálogo com a comunidade

A segunda realização de impacto foi o fortalecimento do Fórum Social da UFPEL como espaço de diálogo com a comunidade, a qual e desenvolveu uma agenda de atividades o que fortaleceu os campos de atuação da UFPEL. Isso foi observado nos eventos: Soluções e Cidades Sustentáveis; Saúde do Idosos; Consultórios de Atenção Primária à Moradia – Habitação, Saúde e Meio Ambiente; Saneamento Básico, Educação Ambiental e Qualidade de Vida; Hortas Urbanas. Os encontros do Fórum foram mediados por professores de diferentes cursos, entre eles pode-se citar: Jornalismo, Arquitetura e Urbanismo, Enfermagem, Gastronomia, Nutrição, Geografia, Engenharia Ambiental, Música, somada a participação constante do Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural. Concluindo, em novembro de 2019 ocorreu III Congresso do Fórum Social da UFPEL, o evento foi distribuído em três dias e reuniu palestrantes, servidores, alunos da UFPEL e comunidade civil organizada. O Congresso proporcionou uma interlocução próxima entre Universidade e sociedade. Em consonância, o Programa de Desenvolvimento Social dos Municípios da Zona Sul estabeleceu uma agenda de trabalho entre a universidade e o poder público, em colaboração com outras entidades, com a finalidade de atendimento às demandas sociais do público regional dos municípios da Zona Sul do RS. A maior parte dos discentes participantes do Programa são oriundos das cidades da Zona Sul, assim, sendo agentes ativos nos projetos de extensão e de pesquisa da Universidade nos municípios. Quanto aos municípios,



em 2019 trabalhou-se junto com a gestão das prefeituras municipais na efetivação das necessidades de trabalho e construção dos Termo Parceria e de Colaboração. O programa conta com o envolvimento da comunidade acadêmica de diferentes cursos da Universidade, na constituição de projetos para atender as demandas sociais dos municípios, entre eles destacam-se:

- a. *Projeto de fortalecimento da cadeia produtiva leiteira* de Arroio do Padre, contanto com apoio de cursos da Veterinária, Zootecnia, Agronomia e Jornalismo;
- b. *Projeto de desenvolvimento do Turismo Rural* para Canguçu e Arroio do Padre, contanto com o apoio dos cursos de Administração, Turismo, Antropologia, Gastronomia e Jornalismo;
- c. *Projeto Barraca da Saúde*, o projeto desenvolve ações na área da saúde e meio ambiente para os municípios da Zona Sul do RS. O projeto conta atualmente com a participação de diferentes cursos, entre eles destacam-se: Jornalismo, Gestão Ambiental, Odontologia, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Nutrição, Psicologia, Medicina, Farmácia, Letras, Gastronomia. O projeto está em execução e atualmente conta com a participação ativa de 151 alunos.
- d. *Projeto de Extensão Serviço e Atenção no Cuidado do Idoso* possibilitou curso de formação direcionado aos profissionais de saúde e cuidadores de idosos dos municípios da Zona Sul. Na primeira edição do Curso houveram mais de 1200 pessoas inscritas.
- e. *Projeto de Extensão Arte na Escola*, o projeto realizou, de forma experimental, suas atividades no último trimestre de 2019 no municípios de Morro Redondo. As atividades foram direcionadas aos alunos da Escola Alberto Cunha e realizadas no contra turno dos alunos.

### 1. Ação: Fórum Social

**Tema:** Gestão acadêmica: ensino; pesquisa e extensão

**Objetivo Estratégico:** Intensificar as relações entre UFPEL e sociedade.

**Objetivo específico:** Estreitar as relações de cooperação entre a universidade e a sociedade.

**Meta para o exercício:** Incentivar a integração Universidade e sociedade

**Situação:** Atingida

**Descrição da ação:** O Fórum Social é um espaço de natureza participativa, que tem por finalidade representar a comunidade civil organizada perante à UFPEL, visando que a instituição possa acompanhar, assessorar e a propor, junto com as entidades, ações que contribuam para a melhoria da realidade social e para o pleno exercício da cidadania, no âmbito da nossa região. As reuniões acontecem mensalmente e as pautas das plenárias são construídas em conjunto com os membros do Fórum.

### 2. Ação: Programa de Desenvolvimento Social dos Municípios da Zona Sul

**Tema:** Gestão acadêmica: ensino; pesquisa e extensão

**Objetivo Estratégico:** Intensificar as relações entre UFPEL e sociedade.

**Objetivo específico:** Integrar as políticas de extensão com as políticas públicas, fortalecendo e qualificando as políticas de gestão institucional em termos de financiamento, cobertura, eficiência e efetividade.

**Meta para o exercício:** Incentivar a integração Universidade e poder público

**Situação:** Atingida

**Descrição da ação:** O Programa tem o objetivo de estimular a sinergia entre a universidade e o poder público, em colaboração com outras entidades, com a finalidade de atendimento às demandas sociais do público regional das municípios abrangidas pela Azonasul. Buscou-se ainda a confluência de recursos que possam produzir a médio prazo, mudanças efetivas para o alcance de melhores índices de desenvolvimento e qualidade de vida nos municípios da Região Sul do Rio Grande do Sul. A maior parte dos discentes participantes do Programa são oriundos das cidades da



Zona Sul, assim, sendo agentes ativos dos projetos de extensão e de pesquisa da Universidade nos municípios.

### 3. Ação: Projeto Barraca da Saúde

**Tema:** Gestão acadêmica: ensino; pesquisa e extensão

**Objetivo Estratégico:** Intensificar as relações entre UFPel e sociedade.

**Objetivo específico:** Estreitar as relações de cooperação entre a universidade e a sociedade.

**Meta para o exercício:** Estreitar as relações de cooperação entre a universidade e a sociedade.

**Situação:** Atingida

**Descrição da ação:** Sendo o objetivo do projeto é integrar os conhecimentos obtidos na universidade junto as comunidades a fim de criar uma interação dialógica. O projeto da barraca da saúde, acolhe todos os cursos dispostos a ajudar, levando conhecimento a quem mais necessita. Sendo esse o objetivo, o público alvo torna-se as pessoas mais necessitadas das comunidades de Pelotas e Zona Sul.

No decorrer de 2019 o projeto percorreu diferentes municípios da Zona Sul promovendo ações de educação em saúde, ações de capacitação e formação e participação em eventos locais e municipais. O principal público do projeto foram, essencialmente, alunos das redes públicas de ensino, comunidades carentes, contou também com a participação de servidores e alunos da UFPel.

## Conquista ou valor de gestão C

### ● Curricularização da Extensão na UFPel

O desenvolvimento de uma metodologia para a curricularização dos cursos de graduação na UFPel inciou com a constituição de uma comissão mista PREC/PRE que estudou as formas de curricularização e a proposta de uma nova Resolução, aprovada em dezembro no Cocepe (42/2018) que ampliou o prazo para que os cursos curricularizem a extensão. Foi elaborado o texto inicial do Manual de Curricularização da UFPel no qual consta o fluxo de trabalho dos

cursos para chegar na inclusão do processo no seu PPC. Foi feito um cronograma de seminários para que os cursos possam ir apresentando suas experiências e para que se tenha a oportunidade de discutir os processos. Haverá um fórum de discussão com os coordenadores de ações nos quais as experiências poderão fortalecer a proximidade de projetos em diferentes áreas. Será, também, apresentado o site, já feito, que oferecerá Oportunidades em Extensão, colocando alunos de diferentes áreas em contato com coordenadores de projetos que queiram a participação de estudantes de diferentes cursos e a proposta dos Programas Integradores. Com os avanços do Sistema Projetos Unificados, módulo Extensão Cobalto, tornou-se possível agilizar o processo de cadastro e acompanhamento da extensão produzida nas unidades. Houve o acolhimento da solicitação do Conselho de Extensão de que houvesse investimento na valorização do trabalho docente em extensão e o estudo de possibilidades. Fez-se estudo para aumento da pontuação em extensão no sistema RAAD. Deu-se início à proposta do curso de formação em extensão, que ajudará a fomentar a melhor compreensão dessa dimensão formativa. Além disso, a comissão irá fazer o acompanhamento dos cursos no processo.

### 1. Ação: Implantação de funcionalidades no Sistema Projetos Unificados/ Módulo Extensão Cobalto

**Tema:** Gestão acadêmica: ensino; pesquisa e extensão

**Objetivo Estratégico:** Assegurar o equilíbrio entre as ações do ensino, da pesquisa e da extensão.

**Objetivo específico:** Integrar as políticas de extensão com as políticas públicas, fortalecendo e qualificando as políticas de gestão institucional em termos de financiamento, cobertura, eficiência e efetividade.

**Meta para o exercício:** Implantação das funcionalidades Programa, Relatório Parcial e Final, Ações e certificação

**Situação:** Atingida

**Descrição da ação:** O registro das atividades extensionistas constitui-se em uma das bases do processo de curricularização.



Sendo assim, o pleno funcionamento da plataforma dos Projetos Unificados no sistema Cobalto torna-se ainda mais imprescindível, pois dinamiza os trâmites, operacionaliza e concentra todas as demandas dos usuários, além de proporcionar o suporte necessário para ampliação do cadastro das atividades.

Nesse sentido, os esforços foram concentrados no desenvolvimento de outros módulos do sistema que, no início do ano, contava apenas com o cadastro de projetos. Em maio, foi concluído e disponibilizado aos extensionistas o cadastro de programas de extensão. Nos meses seguintes os módulos foram finalizados procurando priorizar as requisições dos coordenadores, em junho foram liberadas as solicitações de prorrogações, em julho foram os relatórios parcial/total das ações e projetos e em outubro as solicitações de renovação dos projetos. O sistema também conta com a emissão de atestados de participação para todos os extensionistas que tenham acesso ao Cobalto e com a visualização dos projetos de extensão a toda comunidade universitária, ferramenta que confere visibilidade e transparência ao que está sendo desenvolvido em Extensão cumprindo, desta forma, com o princípio da publicidade dos processos.

Com os avanços do sistema e adaptação aos novos processos o Núcleo de Formação, Registro e Acompanhamento – NFRA aferiu em seus registros 564 projetos ativos e em execução durante o ano de 2018, envolvendo um total de 1022 ações extensionistas distribuídas em 142 cursos, 192 eventos, 194 prestações de serviços, 404 ações propriamente dita de Extensão e 90 publicações e outros produtos acadêmicos.

Dentre as atividades específicas do NFRA, contabiliza-se a pré-análise e tramitação para aprovação de 362 projetos/ações, a pré-análise e tramitação para aprovação de 255 relatórios parciais/finais de projetos, emissão da certificação de 218 projetos/ações, atendimento a solicitação de 144 prorrogações de projetos, além do atendimento aos coordenadores, a orientação para adequação das propostas encaminhadas e a participação nos eventos de Formação de Professores Ingressantes para apresentação da PREC.

## 2. Ação: Incentivo à Extensão - Programa de Bolsas Acadêmicas

**Tema:** Gestão acadêmica: ensino; pesquisa e extensão

**Objetivo Estratégico:** Assegurar o equilíbrio entre as ações do ensino, da pesquisa e da extensão

**Objetivo específico:** Apoiar o desenvolvimento acadêmico por meio de projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão

**Meta para o exercício:** Desenvolvimento do Programa de Bolsas Acadêmicas e auxílio viagem. (Conforme item \* Seção de Captação e Gestão de Recursos em Extensão.

**Situação:** Atingida

**Descrição da ação:** Programa de Bolsas Acadêmicas PBA Extensão 2019 (conforme Tabelas I, II, III e IV)

Foram publicados em 2019, dois editais contemplando projetos de extensão com bolsa o que possibilitou que 188 projetos fossem atendidos com pelo menos uma vaga de bolsista para desenvolver as atividades previstas.

A distribuição das bolsas ocorreu nas seguintes modalidades:

*PBA /Extensão Projetos – 2019:* (Edital 05/2019) Puderam participar desta modalidade todos os projetos devidamente cadastrados no Sistema Unificado de Projetos e identificados como extensão, promovendo a inserção do estudante em atividades que integrem a universidade com a sociedade. Através deste edital foram distribuídas 200 (duzentas) bolsas, sendo destas 50% para ampla concorrência, 40% para vulnerabilidade social e 10% para ações afirmativas conforme caracterização:

*Ampla Concorrência:* Qualquer estudante de graduação devidamente matriculado;

*Vulnerabilidade Social:* Estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica (renda per-capta de 1,5 salários mínimos);

*Ações Afirmativas:* Destinada a estudante negro ou indígena ou quilombola ou pessoa com deficiência.

*PBA /Extensão/PREC - 2019:* (Editais 01, 02, 03, 04 e 08/2019) Fo-

ram selecionados através deste edital alunos para atuarem nos projetos estratégicos apoiados pela PREC. Puderam se candidatar nestes editais alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação da UFPEL conforme necessidades dos planos de trabalho dos projetos.

Projetos estratégicos apoiados pela PREC em 2019:

Cine UFPEL

Coral UFPEL

Desafio: Pré-Universitário Popular

Divulgação e Comunicação da Rede de Museus da UFPEL

Divulgação e Registro em extensão

Núcleo de Teatro da UFPEL - Teatro Universitário

Programa Universidade Aberta a Pessoas Idosas (UNAPI)

Programa de Desenvolvimento Social nos Municípios da AZONASUL

Detalhamento quantitativo dos dados referentes à distribuição de bolsas:

Apresenta-se a partir desta sessão os dados quantificáveis referentes ao Programa de Bolsas Acadêmicas (PBA), modalidade: Iniciação à Extensão e sua execução em 2019, distribuindo os dados mensalmente, bem como por Unidade Acadêmica e área temática da extensão.

*Bolsas Auxílio Viagem (BAV)*

No ano de 2019 a PREC disponibilizou bolsas auxílio viagem para participação da UFPEL no evento 37º SEURS – Seminário de Extensão Universitária da Região Sul realizado no município de Florianópolis - SC, no período de 2 a 4 de julho de 2019.

Participaram deste evento 26 (vinte e seis) alunos participantes dos projetos de extensão, sendo que 10 (dez) alunos receberam o auxílio referente a três diárias de R\$ 100,00 cada, ou seja, R\$ 300,00 por aluno totalizando R\$ 3.000,00. Os projetos cujos alunos receberam as diárias foram selecionados através do Edital 06/2019 da PREC.

*Bolsas de Desenvolvimento das Unidades Acadêmicas (BDU)*

A Seção de Captação e Gestão de Recursos em Extensão (SCGRE) em 2019 assessorou no pagamento desta modalidade de bolsa descrita na portaria nº 1105/2018.

A unidade acadêmica assessorada foi o Centro de Letras e Comunicação (CLC). Foi transferido para a UFPEL o valor de R\$ 22.200,00 destinado ao pagamento de bolsas para 18 (dezoito) alunos participantes do projeto “Cursos de Línguas” no período de outubro de 2019 a janeiro de 2020. A documentação referente a estes pagamentos pode ser verificada na Tabela V.

*Convênio Projeto Núcleo de Música Popular (NUMP UFPEL) e empresa Expresso Embaixador*

Foi celebrado em 2019 um acordo de cooperação técnica entre a UFPEL e a empresa Expresso Embaixador (Processo 23110.015229/2019-15). Neste acordo foi estabelecido o pagamento de 7 (sete) bolsas com vigência de nove meses para alunos selecionados através do Edital 01/2019 do projeto “Núcleo de Música Popular – NUMP UFPEL” coordenado pelo professor Leandro Ernesto Maia.

A Seção de Captação e Gestão de Recursos em Extensão (SCGRE) assessorou na execução orçamentária e financeira deste convênio realizando os processos de transferência orçamentárias, empenhos e pagamento dos bolsistas, conforme documentação demonstrada nos processos listados na Tabela VI.

### 3. Ação: Planejamento das estratégias para a Curricularização da Extensão

**Tema:** Gestão acadêmica: ensino; pesquisa e extensão

**Objetivo Estratégico:** Qualificar a graduação e a pós-graduação

**Objetivo específico:** Fortalecimento da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

**Meta para o exercício:** Revogar a Resolução 6/2016 COCEPE e aprovar nova resolução. Estabelecer a comissão executiva do Plano de Curricularização e formular as estratégias de curricularização.



**Situação:** Alcançada

**Descrição da ação:** Em 18 de dezembro o Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (Cocepe) da UFPel votou a ampliação do prazo de curricularização da extensão pelas unidades acadêmicas bem como outras alterações constantes na Resolução 6/2016. Em atendimento ao Plano Nacional de Educação (PNE/2014-2014), Estratégia 7 da Meta 12, os cursos de graduação devem assegurar 10% de créditos em programas e projetos de extensão universitária. Em 2018 a Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Extensão e Cultura constituíram comissão que avaliou as possibilidades da Instituição e método e recursos para apoiar os cursos no processo de implantação da extensão nos seus currículos. Assegurou-se, ao longo do ano, que do ponto de vista operacional, os sistemas existentes darão conta dos registros necessários. A curricularização passou a constar do Regulamento do Ensino de Graduação da UFPel, aprovado em novembro de 2018. O Conselho de Extensão, instituído em abril de 2017, com representação das 22 unidades acadêmicas, foi implicado no processo. Houve adequação do modelo de PPC que a CEC/PRE adotou com os cursos, no qual a comissão de curricularização estabeleceu campos onde os cursos informam como realizam o processo. Resolveu-se como fazer a especificação dos créditos em extensão no histórico do aluno e no sistema da CRA. Elaborou-se o texto do Manual de Curricularização da UFPel, no qual consta o fluxo de trabalho dos cursos para chegar na inclusão do processo no PPC do Curso. O manual será lançado no primeiro Seminário Interno de Curricularização. Elaborou-se um site que oferece um Sistema de Oportunidades em Extensão, colocando alunos de diferentes áreas em contato com coordenadores de projetos que queiram a participação de estudantes de diferentes cursos. Elaborou-se uma proposta de pontuação no sistema do Relatório Anual de Atividades Docentes, a ser apreciado pela CPPD, voltado a valorizar o trabalho em extensão. Desenvolveu-se a proposta de um curso de formação em extensão, que ajudará a fomentar a melhor compreensão dessa dimensão formativa, bem como a intensificar o entendimento de como essa contribui para otimizar recursos, aproximar áreas do conhecimento, formar o aluno de modo mais ativo e como agente da extensão e propor metodologias que aproximem o estudante da realidade em aceção mais ampla. A

- comissão fará o acompanhamento dos cursos para localizarem dentro das formas propostas, os meios que melhor se mostrarem para a realidade de cada um.

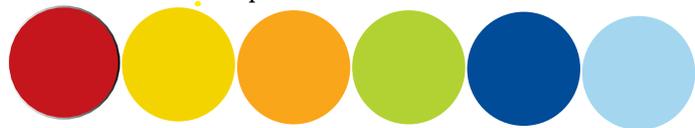
**Seção de Captação e Gestão de Recursos em Extensão**

Tabelas e Figura demonstrativa

As principais atribuições da Seção de Captação e Gestão de Recursos em Extensão (SCGRE) são: Assessorar os coordenadores de projetos e programas de extensão na execução dos recursos; Dar apoio a Pró-Reitora, as Coordenadorias e aos Núcleos; Elaborar editais internos da PREC e administrar o processo de seleção, execução e pagamento de bolsistas.

**Tabela 5 – Dados Gerais PBA/Extensão 2019**

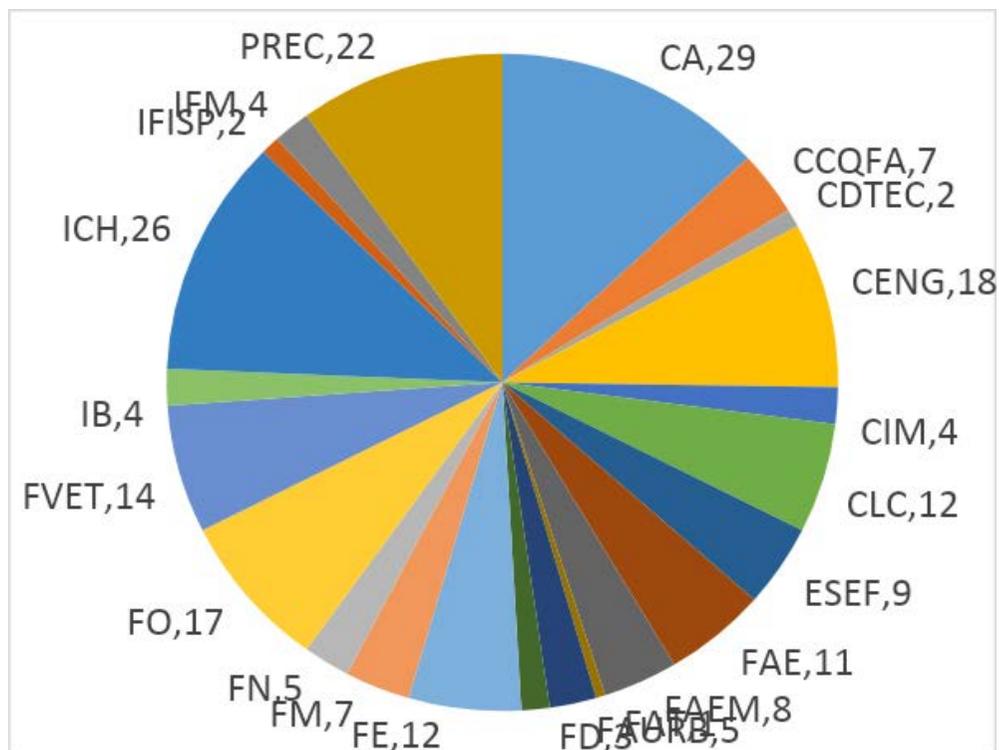
Nº de projetos de extensão contemplados com bolsas	188
Nº de bolsas distribuídas nos projetos citados acima	222
Nº de estudantes beneficiados com bolsas de extensão e cultura durante o ano	241
Valor total destinado para bolsas de extensão, conforme portaria 699/2019	R\$ 649.400,00



**Tabela 6.** Dados mensais PBA/Extensão 2019

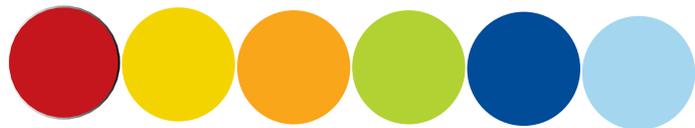
Totais por Modalidade	
PROJETOS	PROGRAMAS PREC
	R\$ 6.600,00
R\$ 36.400,00	R\$ 8.600,00
R\$ 75.400,00	R\$ 8.000,00
R\$ 76.600,00	R\$ 7.800,00
R\$ 76.000,00	R\$ 7.800,00
R\$ 76.800,00	R\$ 8.600,00
R\$ 76.800,00	R\$ 8.800,00
R\$ 76.800,00	R\$ 8.800,00
R\$ 38.000,00	R\$ 6.400,00
R\$ 532.800,00	R\$ 71.400,00
Total	R\$ 604.200,00

**Gráfico 10.** Quantidade de bolsas por unidade acadêmica



**Tabela 7 –** Quantidade de bolsas por unidade acadêmica

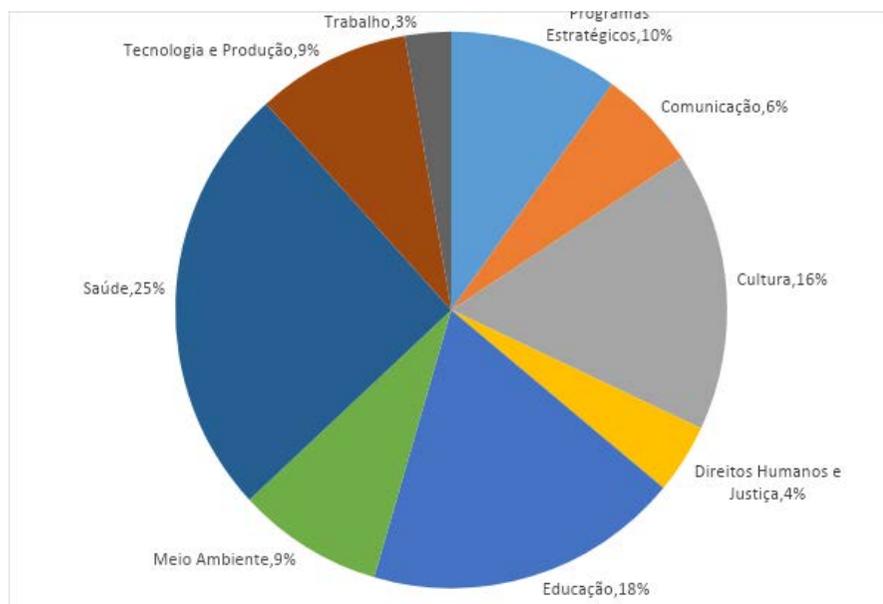
Nº de bolsas de extensão por unidade		
Unidade	Nº de Bolsas	Percentual
CA	29	13,06%
CCQFA	7	3,15%
CDTEC	2	0,90%
CENG	18	8,11%
CIM	4	1,80%
CLC	12	5,41%
ESEF	9	4,05%
FAE	11	4,95%
FAEM	8	3,60%
FAT	1	0,45%
FAURB	5	2,25%
FD	3	1,35%
FE	12	5,41%
FM	7	3,15%
FN	5	2,25%
FO	17	7,66%
FVET	14	6,31%
IB	4	1,80%
ICH	26	11,71%
IFISP	2	0,90%
IFM	4	1,80%
PREC	22	9,91%
Total	222	100,00%



**Tabela 8** – Quantidade de bolsas por área temática

N° de bolsas de extensão por área temática		
Área	N° de Bolsas	%
Programas Estratégicos	22	10%
Comunicação	13	6%
Cultura	36	16%
Direitos Humanos e Justiça	9	4%
Educação	41	18%
Meio Ambiente	19	9%
Saúde	56	25%
Tecnologia e Produção	20	9%
Trabalho	6	3%
Total	222	100%

**Gráfico 11.** Quantidade de bolsas por área temática

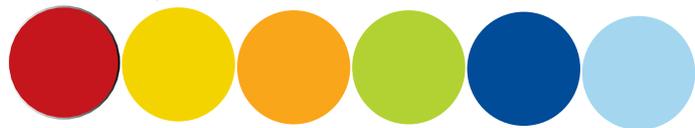


**Tabela 9** - Bolsas de Desenvolvimento das Unidades Acadêmicas (BDU)

Processo	Descrição
23110.041369/2019-49	Bolsas BDU - Extensão CLC 2019
23110.043243/2019-17	Pagamento bolsas BDU - Centro de Letras e Comunicação ref. OUTUBRO/2019
23110.048490/2019-00	Pagamento bolsas BDU - Centro de Letras e Comunicação ref. NOVEMBRO/2019
23110.052133/2019-38	Pagamento bolsas BDU - Centro de Letras e Comunicação ref. DEZEMBRO/2019
23110.000389/2020-01	Pagamento bolsas BDU - Centro de Letras e Comunicação ref. JANEIRO/2020

**Tabela 10** - Convênio Projeto Núcleo de Música Popular (NUMP UFPel) e empresa Expresso Embaixador

Processo	Descrição
23110.015229/2019-15	ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA UFPEL E EXPRESSO EMBAIXADOR LTDA .
23110.022477/2019-12	Pagamento bolsas Projeto Núcleo de Música Popular NUMP UFPel ref. MAIO/2019
23110.026122/2019-01	Pagamento bolsas Projeto Núcleo de Música Popular NUMP UFPel ref. JUNHO/2019
23110.029117/2019-41	Pagamento bolsas Projeto Núcleo de Música Popular NUMP UFPel ref. JULHO/2019
23110.034421/2019-19	Pagamento bolsas Projeto Núcleo de Música Popular NUMP UFPel ref. AGOSTO/2019
23110.039624/2019-93	Pagamento bolsas Projeto Núcleo de Música Popular NUMP UFPel ref. SETEMBRO/2019
23110.043241/2019-10	Pagamento bolsas Projeto Núcleo de Música Popular NUMP UFPel ref. OUTUBRO/2019
23110.048838/2019-51	Pagamento bolsas Projeto Núcleo de Música Popular NUMP UFPel ref. NOVEMBRO/2019
23110.051985/2019-16	Pagamento bolsas Projeto Núcleo de Música Popular NUMP UFPel ref. DEZEMBRO/2019
23110.000738/2020-87	Pagamento bolsas Projeto Núcleo de Música Popular NUMP UFPel ref. JANEIRO/2020



## PRPPGI - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

### ● Mensagem do Pró-Reitor

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPPGI) da UFPEL é responsável por executar as políticas institucionais de pesquisa, pós-graduação e inovação. A PRPPGI é composta por três coordenações: Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica.

A Coordenação de Pesquisa é responsável pela aplicação da política de distribuição de bolsas de iniciação científica, de iniciação e inovação tecnológica, pela organização do Congresso de Iniciação Científica (CIC) da UFPEL, pelo suporte à elaboração de projetos institucionais para captação de recursos, pela execução financeira dos editais oriundos das agências FINEP e CAPES, pelo cadastro de projetos de pesquisa na UFPEL, pela divulgação de oportunidades de captação de recursos, pelo encaminhamento de prestações de contas de projetos institucionais e pela gestão dos grupos de pesquisa institucionais no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.

A Coordenação de Pós-Graduação é responsável por dar suporte aos cursos de pós-graduação stricto e lato sensu da UFPEL, incluindo a interface dos cursos com a CAPES; o cadastro de disciplinas e projetos pedagógicos; a distribuição de bolsas de pós-graduação; o acompanhamento aos Editais de Seleção para os Cursos e Programas de pós-graduação; o gerenciamento das bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado dos cursos da UFPEL; o suporte ao preenchimento dos sistemas da CAPES, como o Coleta, o APCN e o PDSE (Doutorado Sanduíche no Exterior); o suporte interno para a geração de propostas de novos cursos; a expedição de diplomas da pós-graduação; a organização e execução do Encontro de Pós-Graduação (ENPOS); a execução financeira dos recursos PROAP dos programas stricto sensu da UFPEL, os Editais para Seleção de alunos do lato e do stricto sensu, e demais rotinas inerentes a pós-graduação.

A Coordenação de Inovação Tecnológica é composta pelo NPIP (Núcleo de Propriedade Intelectual e Patentes) da UFPEL, sendo res-

ponsável por dar suporte à elaboração de patentes, por gerenciar o registro das patentes junto ao INPI, por executar a política de inovação tecnológica da instituição e por dar suporte negocial aos processos de transferência de tecnologia; e pelo Núcleo de Empreendedorismo e Incubação de Empresas (NEIE), responsável por gerenciar e manter a Incubadora de Base Tecnológica Conectar da UFPEL, por desenvolver atividades formadoras na área de empreendedorismo e realizar atividades conjuntas com entidades representativas, como os APLs (Arranjos Produtivos Locais), Conselho Regional das Empresas-Juniores (CREJ) da UFPEL e demais entidades externas ligadas à área de inovação e empreendedorismo.

Embora as dificuldades financeiras enfrentadas pela universidade em todas as suas áreas, com cortes orçamentários pelo MEC, tenham dificultado o desenvolvimento das atividades desta pró-reitoria, importantes ações foram desempenhadas no ano de 2019. Podemos destacar entre estas, na área de Pós-Graduação, a aprovação do Edital DAI, com o recebimento de aproximadamente 2 milhões para o desenvolvimento de teses de doutorado voltados a Inovação. Na área de inovação foi também realizada a primeira patente internacional da UFPEL.

Todas as ações da PRPPGI estiveram alinhadas com os objetivos estratégicos previstos no PDI da UFPEL. O foco das ações esteve centrado, principalmente, nos objetivos estratégicos a seguir: 4. Apoiar iniciativas de inovação tecnológica e de desenvolvimento regional; 7. Produzir e disseminar conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos; 9. Intensificar as relações entre UFPEL e sociedade; 11. Qualificar a graduação e a pós-graduação; 16. Expandir a pós-graduação. Além destes, as ações desenvolvidas na PRPPGI também contribuíram para outros objetivos estratégicos: 1. Ampliar a divulgação e comunicação interna e externa dando transparência a suas ações; 8. Assegurar o equilíbrio entre as ações do ensino, da pesquisa e da extensão; 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa e 15. Qualificar as condições de trabalho e estudo.



## 2 Ações e Resultados Alcançados

Os quadros abaixo identificam as principais ações desenvolvidas na PRPPGI no ano de 2019. As ações foram divididas em três quadros distintos. O primeiro quadro apresenta as principais ações desenvolvidas pela Coordenação de Pesquisa. O segundo quadro apresenta as ações mais importantes desenvolvidas pela Coordenação de Pós-Graduação. Por fim, o terceiro quadro apresenta as ações mais relevantes desenvolvidas pela Coordenação de Inovação Tecnológica.

### ● Ações Coordenação de Pesquisa UFPEL

#### Eixo Estratégico: Pesquisa na UFPEL

**Objetivo Estratégico:** Ampliar a pesquisa na UFPEL

**Ação:** Aprovação do Edital de Doutorado em áreas Estratégicas do CNPq 2

**Situação:** Alcançado

**Síntese dos Resultados Obtidos:** Aprovadas 10 bolsas de Doutorado para os Programas de Enfermagem, Bioquímica e Bioprospecção e Química, com valor estimado de 2 milhões de reais

**Ação:** Ampliação do 3MT (sua Tese em 3 Minutos) no SIIPE

**Situação:** Alcançado

**Síntese dos Resultados Obtidos:** Evento de apresentação de teses de doutorado em andamento dos PPGs da UFPEL com tempo total de 3 minutos de apresentação. O evento teve grande engajamento da comunidade acadêmica.

**Ação:** Bolsas Acesso afirmativo

**Situação:** Alcançado

**Síntese dos Resultados Alcançados:** Todas as bolsas de iniciação científica fomentadas pela própria UFPEL foram bolsas de acesso afirmativo.

**Ação:** Elaboração do Edital interno, divulgação e julgamento de projetos no PROBIC/FAPERGS.

**Situação:** Alcançado

**Síntese dos Resultados Alcançados:** Realizado com 130 bolsas disponíveis.

**Ação:** Elaboração do Edital interno, divulgação e julgamento de projetos no PROBITI/FAPERGS.

**Situação:** Alcançado

**Síntese dos Resultados Alcançados:** Realizado com 24 bolsas disponíveis.

**Ação:** Elaboração do Edital interno, divulgação e julgamento de projetos no PIBIC/CNPq.

**Situação:** Alcançado

**Síntese dos Resultados Alcançados:** Realizado com 196 bolsas disponíveis.

**Ação:** Elaboração do Edital interno, divulgação e julgamento de projetos no PIBITI/CNPq.

**Situação:** Alcançado

**Síntese dos Resultados Alcançados:** Realizado com 25 bolsas disponíveis.

**Ação:** Elaboração do Edital interno, divulgação e julgamento de projetos no PBIP-IT/UFPEL.

**Situação:** Alcançado

**Síntese dos Resultados Alcançados:** Realizado com 15 bolsas disponíveis. Este edital, criado pela primeira vez na universidade teve como missão difundir e valorizar a cultura da inovação tecnológica na UFPEL

**Ação:** Edital interno, divulgação e julgamento de projetos no PBIP-AF/UFPEL.

**Situação:** Alcançado



**Síntese dos Resultados Alcançados:** Realizado com 126 bolsas disponíveis.

**Ação:** Organização do XXVIII Congresso de Iniciação Científica (CIC) da UFPel junto da V Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão.

**Situação:** Alcançado

**Síntese dos Resultados Alcançados:** Evento realizado com 4173 participantes, sendo 1603 trabalhos publicados no CIC e cerca de 400 avaliadores no Congresso de Iniciação Científica.

**Ação:** Gestão dos cadastros de projetos de pesquisa.

**Situação:** Alcançado

**Síntese dos Resultados Alcançados:** Registro e controle de 1183 projetos de pesquisa cadastrados e aprovados na UFPel. Também foram registrados 11 projetos unificados que incluem ensino, pesquisa e extensão.

**Ação:** Gestão dos cadastros dos Grupos de Pesquisa da UFPel no Diretório de Grupos do CNPq.

**Situação:** Alcançado

**Síntese dos Resultados Alcançados:** Controle e certificação de 338 grupos de pesquisa ativos da UFPel na base do CNPq.

**Ação:** Prestação de contas de problemas passados do CT-INFRA/FINEP com a UFPel

**Situação:** Alcançado

**Síntese dos Resultados Alcançados:** Força tarefa entre PRPPGI e PRA para elaboração de relatórios de CT-INFRA de anos anteriores.

● Ações Coordenação de Pós-Graduação UFPel

**Eixo Estratégico: Pós-Graduação na UFPel**

**Objetivo Estratégico:** Ampliar a pós-graduação na UFPel

**Ação:** UFPel executando as primeiras ações do Edital Capes/Print para internacionalização.

**Situação:** Alcançado

**Síntese dos Resultados Alcançados:** A UFPel realizou as primeiras seleções (editais) para as missões de docentes e discentes dentro do projeto de internacionalização de 13 PPGs na UFPel. Este é o maior montante de recursos aprovado num único projeto na UFPel para a pós-graduação (16,5 milhões de reais).

**Ação:** Organização do XXI Encontro de Pós-Graduação da UFPel (ENPOS), no âmbito da IV Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel.

**Situação:** Alcançado

**Síntese dos Resultados Alcançados:** A V Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel consolidou-se como o maior evento da UFPel. Neste âmbito, foi realizado o XX ENPOS, com a apresentação de mais de 700 trabalhos.

**Ação:** Política de vagas estratégicas para a pós-graduação.

**Situação:** Alcançado

**Síntese dos Resultados Alcançados:** Realização dos concursos de vagas estratégicas, com 12 vagas de docentes sendo selecionadas a partir dos interesses estratégicos dos Programas de Pós-Graduação

**Ação:** Apoio aos Programas para o preenchimento do relatório Sucupira em 2019

**Situação:**

**Síntese dos Resultados Alcançados:** A CPG ofereceu um treinamento para o preenchimento do relatório referente ao primeiro ano do quadriênio.



**Ação:** Edital de Professores Visitantes para os Programas de Pós-Graduação

**Situação:**

**Síntese dos Resultados Alcançados:** Docentes visitantes tiveram renovados as suas bolsas de professores visitantes para completar um período de 24 meses (23 docentes)

**Ação:** Aprovação de 1 novo doutorado na UFPel

**Situação:**

**Síntese dos Resultados Alcançados:** Aprovação de 1 novo doutorado (Nutrição e Alimentos), com a UFPel tendo 70% de seus Programas Acadêmicos com nível de doutorado.

**Ação:** Distribuição das bolsas de Mestrado e de Doutorado que a CAPES aloca diretamente na PRPPGI.

**Situação:**

**Síntese dos Resultados Alcançados:** Foi dada continuidade à distribuição de bolsas de Mestrado e Doutorado, alocadas pela CAPES diretamente na PRPPGI, via edital. Em 2018, as bolsas foram alocadas nos PPGs, dando aos cursos maior autonomia e responsabilidade na distribuição do recurso entre seus alunos. Também cabe ressaltar que, mesmo antes da resolução do acesso afirmativo entrar em vigor, a existência de política de cotas e ações afirmativas por parte do PPG foi considerada como critério de pontuação para os cursos concorrentes.

**Ação:** Programa de Bolsas Institucionais de Mestrado e Doutorado

**Situação:** Alcançado

**Síntese dos Resultados Alcançados:** Programa de Bolsas Institucionais de Mestrado e Doutorado (10 de mestrado e 4 de doutorado), com recursos próprios da IES, contemplando alunos de ações afirmativas.

**Ação:** Oficina de Creative Learning com os Coordenadores de Pós e a PRPPGI

**Situação:** Alcançado

**Síntese dos Resultados Alcançados:** Oficina realizada em conjunto com o MIT no Pelotas Parque Tecnológico.

**Ação:** Conclusão da Migração do PPG Letras da UCPel para a UFPel

**Situação:** Alcançado

**Síntese dos Resultados Alcançados:** A CPG e o Pró-Reitor construíram, junto à UCPel, CAPES e PPGs em Letras da UCPel e da UFPel, o processo de migração de sede de curso. Com isso, a UFPel deixará de ter um Programa na área de Letras com apenas mestrado e de conceito 3 na CAPES e passará a ter um Programa com curso de Doutorado e conceito 5 no órgão de fomento. O Programa encontra-se em funcionamento pleno e somente vinculado a UFPel

**Ação:** Estabelecimento da Política de Reserva de Vagas (10%) dos Cursos de Pós-Graduação para os Servidores da UFPel.

**Situação:** Alcançado

**Síntese dos Resultados Alcançados:** Política finalizada e implementada.

**Ação:** Construção e implementação de funcionalidades no sistema Cobalto para a Pós-Graduação

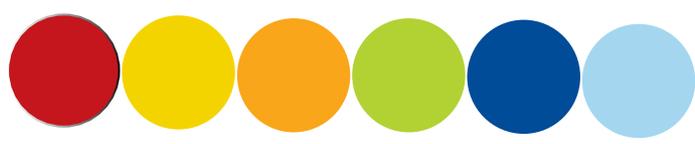
**Situação:** Parcialmente Alcançado

**Síntese dos Resultados Alcançados:** A matrícula e a diplomação para a Pós-graduação encontram-se totalmente no sistema online a partir de 2019

**Ação:** Aprovação dos regimentos de Residências

**Situação:** Parcialmente Alcançado

**Síntese dos Resultados Alcançados:** Juntamente com representantes da COREME, COREMU e GVR, a CPG está desenvolvendo regimento específico para os programas de residência. Pela especificidade de suas atividades, o regimento da pós-graduação lato sensu não contempla parte importante das ações da residência, como atribuição de responsabilidade e docência.



**Ação:** Treinamento dos coordenadores para aplicação dos recursos do PROAP

**Situação:** Alcançado

**Síntese dos Resultados Alcançados:** Foi desenvolvido treinamento, em conjunto com servidores do NEOR, para aplicação dos recursos do PROAP por parte dos programas de Pós-Graduação

**Ação:** Comissão para atualização do Regimento Geral da Pós-Graduação Stricto Sensu da UFPel.

**Situação:** Alcançado

**Síntese dos Resultados Alcançados:** Não foi abordada a questão em virtude da ocupação com outras pautas consideradas de maior urgência. Pretende-se tratar da atualização do Regimento em 2019.

## ● Ações Coordenação de Inovação Tecnológica da UFPel

### Eixo Estratégico: Inovação na UFPel

#### Objetivo Estratégico: Ampliar a inovação na UFPel

**Ação:** Recebimento de royalties da Primeira transferência de Tecnologia da UFPel

**Situação:** Alcançado

**Síntese dos Resultados Alcançados:** Em 2019 a UFPel continuou a receber royalties do primeiro contrato de transferência e licenciamento de tecnologia na UFPel.

**Ação:** Consolidação das bolsas de iniciação tecnológica da UFPel

**Situação:** Alcançado

**Síntese dos Resultados Alcançados:** As bolsas PBIP-IT foram criadas visando o estímulo de jovens para a cultura do desenvolvimento tecnológico e empreendedor. Neste edital foram ofereci-

das 15 cotas de bolsas. Também foi o edital mais concorrido dentre os editais IC e IT.

**Ação:** Organização do 3º Congresso de Inovação Tecnológica da UFPel

**Situação:** Alcançado

**Síntese dos Resultados Alcançados:** Visando estimular a cultura de inovação e empreendedorismo na UFPel e tornar a área de inovação a quarto eixo da universidade além do ensino, pesquisa e extensão, o 2º Congresso de Inovação Tecnológica foi criado e inserido junto à Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão (SIIPE).

**Ação:** Participação da UFPel com empresas pertencentes ao APL-CIS com finalidade de interação acadêmica e/ou tecnológica.

**Situação:** Alcançado

**Síntese dos Resultados Alcançados:** Reuniões de aproximação foram realizadas e algumas atividades acadêmicas desenvolvidas em parceria.

**Ação:** III Workshop para treinamento de pesquisadores na redação de pedidos de bolsas de produtividade e desenvolvimento tecnológico do CNPq

**Situação:** Alcançado

**Síntese dos Resultados Alcançados:** Treinamento visando a troca de experiências entre pesquisadores da UFPel para uma melhor redação dos projetos para captação de bolsas de produtividade do CNPq.

**Ação:** Criação de uma Unidade Mista de Pesquisa e Inovação (UMIPI) entre a UFPel e a EMBRAPA Clima Temperado.

**Situação:** Parcialmente Alcançado

**Síntese dos Resultados Alcançados:** Protocolo de intenções assinado entre as instituições e comissão bipartite trabalhando na articulação das ações.

**Ação:** Análise e depósito de novas tecnologias no INPI.

**Situação:** Alcançado

**Síntese dos Resultados Alcançados:** Depósito de novas patentes no INPI, atingindo um total de 170 patentes depositadas até 2019.

**Ação:** Registro de softwares no INPI.

**Situação:** Alcançado

**Síntese dos Resultados Alcançados:** registros de software realizado 2019 com 14 registros no total.

**Ação:** Implementação das Bolsas DAI-CNPq Doutoradon Acadêmico para Inovação

**Situação:** Alcançado

**Síntese dos Resultados Alcançados:** Implementação das Bolsas DAI-CNPq Doutorado Acadêmico para Inovação (PPGs Odontologia, Ciência e Tec. Alimentos, Veterinária e Computação). Recursos de R\$ 996 mil reais em recursos para projetos de doutorado em conjunto com empresas.

**Ação:** Bolsas DAI (implementação)

**Situação:** Parcialmente Alcançado

**Síntese dos Resultados Alcançados:** A UFPEl teve 9 bolsas de doutorado acadêmico de inovação concedidas, para os Programas de Odontologia, CTA, Veterinária e Computação, ara desenvolvimento de teses de doutorado em conjunto com empresas, num valor estimado de 2 milhões de reais.

**Ação:** Contratos e acordos com empresas para a transferência de tecnologias da UFPEl.

**Situação:** Parcialmente Alcançado

**Síntese dos Resultados Alcançados:** a) SLC Alimentos (já assinado e em execução): pesquisa sobre aproveitamento de resíduos da industrialização do arroz; (b) CELUGAM E FÍBRIA (já assinado e em execução): desenvolvimento de medicação de uso veterinários; (c) BIOVET (aguardando ajuste no projeto para assinar):

desenvolvimento de vacina de uso veterinário; (d) Acordos de co-  
operação com as empresas participantes do DAI.

**Ação:** Aprovação da Política de Inovação da UFPEl, regulando esta questão.

**Situação:** Alcançado

**Síntese dos Resultados Alcançados:** Aprovada pelos Conselhos Superiores (COCEPE e CONSUN).

**Ação:** Incubação de empresas na Incubadora Conectar.

**Situação:** Alcançado

**Síntese dos Resultados Alcançados:** Início dos contratos de incubação entre empresas de inovação e a Incubadora Conectar.

**Ação:** Sistema digital de submissão de patentes

**Situação:** Alcançado

**Síntese dos Resultados Alcançados:** Todo sistema de inovação passa a ser online

**Ação:** Treinamento de redação de patentes

**Situação:** Alcançado

**Síntese dos Resultados Alcançados:** Foi ofertado a comunidade cursos de redação de patentes

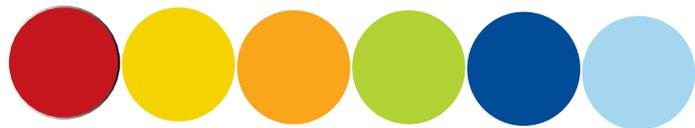
**Ação:** Reuniões do Comitê Institucional de Propriedade Intelectual da UFPEl

**Situação:** Alcançado

**Síntese dos Resultados Alcançados:** Avaliação e depósito de invenções, bem como o pagamento em dia de todas as taxas necessárias, bem como a resposta para todos os pedidos de atualização do INPI.

**Ação:** Treinamento em Empreendedorismo para os Docentes da UFPEl.

**Situação:** Alcançado



**Síntese dos Resultados Alcançados:** Em parceria com o SEBRAE foi realizado um treinamento para professores da UFPel para ministrarem a disciplina de empreendedorismo na UFPel.

**Ação:** Startaup Weekend Pelotas

**Situação:** Alcançado

**Síntese dos Resultados Alcançados:** Duas edições do Startup weekend realizado em conjunto com UFPel, SEBRAE, FURG e Pelotas Parque Tecnológico com a participação de 300 pessoas.

**Ação:** Participação da UFPel no congresso anual da ANPRO-TEC (Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores) e na

**Situação:** Alcançado

**Síntese dos Resultados Alcançados:** Participação representando a UFPel no congresso anual da associação na cidade de Fortaleza-DF.

**Ação:** Participação nas reuniões da REGINP (Rede Gaúcha de Incubadoras de Empresas e Parques Tecnológicos).

**Situação:** Alcançado

**Síntese dos Resultados Alcançados:** Participação em oito reuniões da REGINP visando a intercâmbio entre as incubadoras do estado.

tivas de assessoria e de captação de recursos humanos qualificados (objetivo do edital para professor visitante e estrangeiro), imprimiram potencialmente maior qualidade e crescimento aos Programas de Pós-Graduação, bem como melhores condições para o trabalho dos pesquisadores docentes e discentes.

Em relação à Coordenação de Pesquisa, a principal limitação se deu na execução dos recursos relativos aos convênios CT-INFRA, embora grande parte do recurso tenha sido empenhado, as dificuldades burocráticas e o curto espaço de tempo entre a liberação do recurso e fim do ano fiscal impediram a execução total dos recursos. Por outro lado, tivemos a liberação de recursos de convênios de anos anteriores que permitiram a compra de equipamentos institucionais multiusuários, o que vai ao encontro do PDI, buscando práticas de pesquisa que socializem os recursos da instituição.

Em relação à Coordenação de Inovação Tecnológica, a principal limitação se deu a aprovação da Política de Inovação da UFPel apenas ao final do ano. Esta resolução promove medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, com vistas à capacitação tecnológica, ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento do sistema produtivo nacional e regional.



### 3 Análise Crítica dos Resultados Alcançados e Outras Informações Pertinentes

Dentre as ações realizadas pela PRPPGI, especificamente aquelas vinculadas à Coordenação de Pós-Graduação (CPG), cumpre destacar o foco na regularização de processos e adoção de boas práticas e a atenção ao compromisso social da pós-graduação. Nesse sentido, destacam-se os inúmeros processos de elaboração e/ou revisão de regulamentação (como foi o caso das resoluções do estágio pós-doutoral) e o desenvolvimento de políticas de acesso afirmativo e permanência na pós-graduação. Ações como essa, associadas às inicia-



## GR -Gabinete da Reitoria

### ● Agência Lagoa Mirim

#### Conquista de Valor de Gestão A

### ● ALM como operadora da UFPel para o Tratado de Cooperação para Aproveitamento dos Recursos Naturais no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim

#### 1. Ação: Participação ativa da ALM junto à Seção Brasileira na Comissão Mista Brasileiro-Uruguiaia para o Desenvolvimento da Lagoa Mirim (CLM)

**Tema:** Comissão Mista Brasileiro-Uruguiaia para o Desenvolvimento da Lagoa Mirim (CLM)

**Objetivo Estratégico:** Incrementar e institucionalizar políticas de integração e intercâmbio entre Brasil e Uruguai no âmbito do Tratado da Lagoa Mirim

**Objetivo específico:** Ampliar e fortalecer a participação da Universidade no desenvolvimento regional e transfronteiriço.

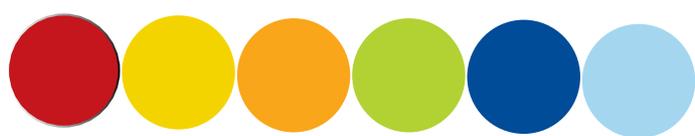
**Meta para o exercício:** Aprofundamento dos contatos com os atores nacionais (MRE, MDR e SEMA-RS) que compõe a Seção Brasileira e também com a contraparte uruguiaia (Delegación Uruguiaia)

**Situação:** Alcançada

**Descrição da ação:** *Participação na 119ª Reunião da Comissão Mista Brasileiro-Uruguiaia para o Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim (CLM).* Os temas de harmonização do monitoramento da qualidade/quantidade de água da Bacia hidrográfica; a gestão integrada – incluindo a governança e a participação da sociedade civil e a cooperação educacional binacional – foram formalizados como novos pontos de pauta na agenda de cooperação bilateral no âmbito da CLM. Como encaminhamentos, houve a criação de dois grupos de trabalhos, permanentes: a. Monitoramento da Qualidade e Quantidade de Água e b. Governança Integrada. Temas de integração e que trazem oportunidades e preocupação

para os atores locais serão tratados nessas comissões. A delegação uruguiaia na CLM foi representada pela Conselheira da Cancillería Uruguaya, Gabriela Chifflet; do Secretário de Cancillería Santiago Ferrari, Diretor de Assuntos de Fronteira; e do Engenheiro Gustavo Guarino, Presidente da CLM – DU. A ALM, como órgão permanente da CLM, responsável pela Secretaria Executiva da Seção Brasileira, integrou a CLM através do seu diretor, Gilberto Loguercio Collares, e conjuntamente com os representantes do Ministério das Relações Exteriores, Conselheiro Eduardo Pereira e Ferreira, chefe da Divisão de América do Sul I (DIAU); do Secretário Jaçanã Porto Ribeiro, da Embaixada do Brasil em Montevideu; e do Secretário Marcelo Cid Laraburu, Secretário da DIAU.

*Participação na primeira reunião técnica do GT de Qualidade e Quantidade de Água da Comissão Mista Brasileiro-Uruguiaia para o Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim, realizada em 19 de setembro de 2019.* O encontro teve como objetivo principal nivelar o conhecimento e opiniões de todos os atores envolvidos com o tema para o estabelecimento de um Plano de Monitoramento binacional, com a intenção de que os protocolos, amostragens, procedimentos e análises dos resultados obtidos sejam harmonizados. Contando com a participação de mais de 60 técnicos dos dois países, questões específicas como a caracterização da Bacia, a situação da qualidade da água, hidrologia do sistema, os fluxos ambientais e análise de cenários, foram amplamente discutidos e apontados caminhos para ações conjuntas e comuns. Dentre os participantes, estavam representantes da Dirección Nacional de Aguas-DINAMA e Dirección Nacional de Medio Ambiente-DINAMA, ambos do Ministerio de Vivienda, Ordenamiento Territorial y Medio Ambiente-MVOTMA do Uruguay e representantes e Coordenador da Comisión de la Laguna Merín-CLM. Pelo lado brasileiro, esteve presente o coordenador da Agência de Desenvolvimento da Lagoa Mirim, secretário executivo Seção Brasileira na CLM, juntamente com o corpo técnico de apoio da ALM, professores e técnicos da Universidade Federal de Pelotas, além da responsável pelo Laboratório de Águas e Efluentes da ALM.



## 2. Ação: Promoção do Desenvolvimento Regional atendendo os objetivos da Comissão Mista Uruguai-Brasil.

**Tema:** Infraestrutura

**Objetivo Estratégico:** Apoiar iniciativas de inovação tecnológica e de desenvolvimento regional.

**Objetivo específico:** Ampliar e fortalecer a participação da Universidade no desenvolvimento regional.

**Meta para o exercício:** Participação na XIII Reunião da Secretaria Técnica da Hidrovia Uruguai-Brasil.

**Situação:** Alcançada

**Descrição da ação:** Participação na XIII Reunião da Secretaria Técnica da Hidrovia Uruguai-Brasil, de 22 a 23 de julho, foram apresentados os resultados dos grupos de trabalho de Desenvolvimento de Plano Cartográfico e de Regramento para Navegação, que seguem avançando na harmonização de normas e na construção de instrumentos, regras e mapas cartográficos para efetivação da navegação na Lagoa Mirim e Canal São Gonçalo. Ainda em relação à hidrovia, dois projetos de infraestrutura: a necessária dragagem para operação e a construção de plataforma portuária no Rio Tacuari, foram temas de análise.

## 3. Ação: Cooperação Técnica com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO)

**Tema:** 1. Gestão institucional

**Objetivo Estratégico:** Incrementar e institucionalizar políticas de integração e intercâmbio com o Uruguai no âmbito do Tratado da Bacia da Lagoa Mirim

**Objetivo específico:** Ampliar e fortalecer a participação da Universidade no desenvolvimento regional.

**Meta para o exercício:** Estabelecer acordo de Cooperação Técnica com organismos internacionais.

**Situação:** Parcialmente Alcançada

**Descrição da ação:** Aprovação do projeto de cooperação técnica internacional intitulado “Gestão Binacional e integrada dos

recursos hídricos na Bacia da Lagoa Mirim e Lagoa Costeiras”. O Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF na sigla em inglês) aprovou, em 05 de junho, US\$ 4,8 milhões para um projeto binacional entre Brasil e Uruguai que contará com a implementação da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO). A execução do projeto ficará a cargo da Agência para o Desenvolvimento da Lagoa Mirim (ALM-UFPEL) e da Direção Nacional de Águas (DINAGUA-Uruguai). O GEF financia ações ambientais para garantir a sustentabilidade dos mesmos, e o projeto binacional aprovado no Brasil e Uruguai – na modalidade de águas internacionais - irá apoiar o fortalecimento dos setores públicos e privados na região da bacia da Lagoa Mirim, localizada na fronteira entre o estado do Rio Grande do Sul e o Uruguai, para a ampliação das capacidades de gestão conjunta dos recursos hídricos.

## Gabinete da Vice-Reitoria

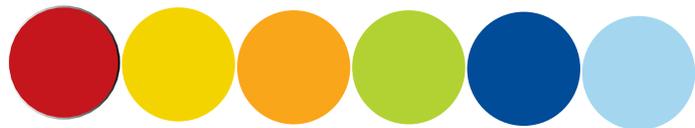
### ● Mensagem do Vice-Reitor

O Gabinete da Vice-Reitoria é composto de coordenações e núcleos com missões bem distintas, mas com amplo impacto no sucesso das atividades fins da UFPEL. Dos que estão ligados ao GVR, apresentamos na sequência os principais resultados alcançados em 2019, fruto de trabalho dedicado e competente da CBIB, do CAP, do Biotério Central e do NELU. Ainda se ressalta nesse relatório, a principal conquista do COCEPE, pela sua vinculação da presidência e articulação com o GVR.

## Conquista de Valor de Gestão A

### ● Implementação da Marca/Linha UFPEL

A implementação do projeto serve como laboratório para que alunos de diferentes cursos ponham em prática conhecimentos adquiridos em sala de aula. O principal deles é a elaboração e disponibilização à comunidade interna (acadêmica) e externa uma linha de produtos de qualidade que divulgue a marca, os valores e os objetivos da Universidade Federal de Pelotas em diver-



... sos âmbitos, promovendo um maior engajamento da comunidade em “vestir a camiseta” da instituição. Paralelamente, fazer uso da estrutura (espaço físico e mão de obra a partir da atuação de servidores, parceiros e estagiários, voluntários ou não) da Editora e Livraria da UFPel para, além da disponibilização dos produtos, produzir e divulgar conhecimento (unindo os eixos de ensino, pesquisa e extensão) a partir de obras literárias editadas pela Editora, também produzidas com o esforço de alunos em formação.

### 1. Ação para o Valor A: Criação da linha UFPel

**Tema:** Gestão institucional

**Objetivo Estratégico:** Valorizar a produção e difusão cultural e artística.

9. Intensificar as relações entre UFPel e sociedade.

**Objetivo específico:** Desenvolver e institucionalizar conteúdo e forma da comunicação institucional, com vistas a facilitar o acesso à informação, fortalecendo a imagem institucional.

**Meta para o exercício:** Divulgar a marca e os valores de nossa Universidade;

Proporcionar o reconhecimento e o engajamento da comunidade acadêmica e geral;

**Situação:** Alcançado

**Realização da ação:** Lançamos a Linha UFPel em agosto de 2019, no mês das comemorações dos 50 anos da instituição quando disponibilizamos à comunidade universitária 03 produtos – moleton, camisa pólo (02 modelos) e camiseta (02 estampas). Nos meses seguintes foi possível ampliar a gama de produtos com canecas (03 estampas), canetas de plástico (em 02 cores e 02 estampas), canetas de metal (02 estampas), camisas pólo em nova cor, e 03 novas estampas de camiseta.

Entre agosto e dezembro de 2019 a equipe do projeto esteve presente comercializando os produtos da Linha em eventos importantes para divulgação da marca: 02 almoços no RU comemorativos aos 50 anos da UFPel, SIIEPE, Expofeira e Feira do Livro.

... Uma realização administrativa importante desses primeiros meses da Linha foi a regularização fiscal da loja com a obtenção do CNPJ filial. Essa regularização permitiu que todas as vendas passassem a ser realizadas com emissão de nota fiscal para os consumidores.

### 2. Ação para o Valor A: Inserção acadêmica na produção, divulgação e comunicação de livros e produtos com a marca da Linha UFPel.

**Tema:** Gestão Acadêmica - Ensino, Pesquisa e Extensão

**Objetivo Estratégico:** Valorizar a produção e difusão cultural e artística.

Produzir e disseminar conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos.

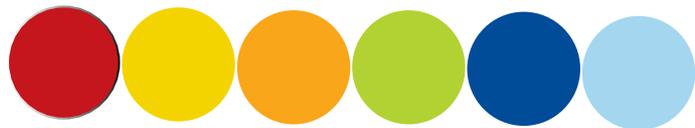
Intensificar as relações entre UFPel e sociedade.

**Objetivo específico:** Apoiar o desenvolvimento acadêmico por meio de projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão

**Meta para o exercício:** Projetar produtos pelos nossos alunos e servidores e confeccioná-los com qualidade e consistência.

**Situação:** Alcançado

**Realização da ação:** Do ponto de vista acadêmico, o projeto agregou mais colaboradores: professores e alunos do curso de Administração, que coordenaram uma pesquisa de mercado para formação dos preços dos produtos; e professores e alunos do curso de Jornalismo, que prestam assessoria de comunicação para a Linha. No total, participam/participaram do projeto 07 docentes, 07 técnico-administrativos e 24 estudantes (apenas 01 com bolsa).



## Conquista de Valor de Gestão B

● **Reforma dos setores de produção e experimentação do Biotério Central-** tal ação visa atender a normativa da CONCEA (Resolução Normativa 15/2013) que estabeleceu prazo máximo para adequação da estrutura física.

### 1. Ação para o Valor B: Reforma do setor de experimentação

**Tema:** Gestão de Infraestrutura

**Objetivo Estratégico:** Qualificar as condições de trabalho e estudo.

**Objetivo específico:** Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo.

Manter em bom estado de conservação os equipamentos, as edificações, a infraestrutura urbana e o ambiente natural.

**Meta para o exercício:** Reforma e melhorias no setor de experimentação do Biotério Central.

**Situação:** Alcançado

**Realização da ação:** Recentemente foram realizadas melhorias no setor de experimentação. Foi realizada a pintura interna e externa do prédio, a pintura do piso com tinta epóxi e conserto das telas das janelas. Neste setor ainda se aguarda pela instalação da autoclave. Tanques de aço inoxidável, adquiridos com recursos de projeto cadastrado na FAU, foram instalados neste setor. Esta ação foi extremamente positiva pois possibilitou recuperar o setor de experimentação do Biotério Central.

### 2. Ação para o Valor B: Reforma do setor de produção.

**Tema:** Gestão de Infraestrutura

**Objetivo Estratégico:** Qualificar as condições de trabalho e estudo.

**Objetivo específico:** Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo.

Manter em bom estado de conservação os equipamentos, as edificações, a infraestrutura urbana e o ambiente natural.

**Meta para o exercício:** Reforma e melhorias no setor de produção do Biotério Central.

**Situação:** Não Alcançado em 2019, em execução em 2020

**Realização da ação:** O setor de produção requer a intervenção urgente para atendimento às normativas nacionais. Já está em tramitação a reforma deste setor, incluindo troca do piso, conserto de rachaduras, pintura interna e externa, arredondamento de cantos, pintura do piso com tinta epóxi, conserto de telas, instalação de tanques de aço inoxidável. Vale destacar que neste ano foi viabilizada a transferência de patrimônio de uma autoclave para este setor e que estamos aguardando a instalação deste equipamento. A realização desta ação é de extrema importância e urgência para que o Biotério Central da UFPEL se mantenha credenciado na REBIOTÉRIO do CNPq, atenda as condições mínimas de funcionamento e continue competitivo para editais de aporte financeiro. Além disso, a reforma é necessária para garantir a qualidade dos animais produzidos neste setor.

### 3. Ação para o valor de gestão B: Melhorias no Biotério Central para atendimento às normativas vigentes

**Tema:** Gestão de Infraestrutura

**Objetivo Estratégico:** Qualificar as condições de trabalho e estudo.

**Objetivo específico:** Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo.

54. Manter em bom estado de conservação os equipamentos, as edificações, a infraestrutura urbana e o ambiente natural.

**Meta para o exercício:** Realizar obras de melhorias na unidade.

**Situação:** Não Alcançado em 2019, em execução em 2020

**Realização da ação:** Para atender às normativas vigentes, a Chefia e o Comitê Gestor do Biotério Central trabalharam juntamente com a PROPLAN para elaborar um projeto de melhorias na unidade. Estas melhorias incluem a readequação do espaço da

secretaria, garagem, salas de experimentação, cozinha e lavanderia, construção de vestiário e de um corredor ligando os dois prédios (que permita a distinção das áreas consideradas “limpas e sujas”, evitando a contaminação). O projeto hidráulico e elétrico está em fase de finalização junto à PROPLAN. O Biotério Central ainda aguarda pelo atendimento desta demanda para adequar-se às normativas vigentes e assim mantê-lo credenciado na REBIOTERIO.

Anexo: Relatório de Gestão Biotério Central 2019

### Conquista para valor de gestão C

#### ● Reforma e adequação de cinco prédios do Centro Agropecuário da Palma, a fim de alojar duas Turmas Especiais da Medicina Veterinária (TEMV).

1. Ação para o Valor C: Reforma dos prédios da antiga casa do mel, casa da vigilância, laboratório do leite e dois prédios que eram destinados à moradia de servidores

**Tema:** Gestão de Infraestrutura

**Objetivo Estratégico:** Qualificar as condições de trabalho e estudo

**Objetivo específico:** Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo.

Manter em bom estado de conservação os equipamentos, as edificações, a infraestrutura urbana e o ambiente natural.

**Meta para o exercício:** Reformar e adequar cinco prédios, no primeiro trimestre de 2019, para alojar os mais de cem alunos das turmas especiais do curso de Medicina Veterinária.

**Situação:** Alcançado

**Realização da ação:** Por determinação da administração central da UFPEL e em conjunto com as Pró-Reitorias de Assuntos Estudantil e de Planejamento e a Superintendência de Infraestrutura, reformamos e adequamos cinco prédios no primeiro trimestre de 2019, para alojar os mais de cem alunos das turmas especiais

de medicina veterinária. Salientamos que a meta foi alcançada e que nos demais meses do referido ano, as ações desenvolvidas no Centro Agropecuário da Palma, foram no sentido de corrigir e melhorar os espaços ocupados pelos referidos estudantes. Resaltamos que as atividades desenvolvidas foram decididas como prioridade pela administração central da UFPel e com as novas instalações, a TEMV dispõe hoje de um espaço mais qualificado, gerando assim melhor qualidade de vida.

### Conquista para valor de gestão D:

#### ● Ampliação do acervo digital

1. Ação para o Valor D: Aquisição da base de dados, pesquisa, serviço de descoberta, e-books, periódicos e revistas

**Tema:** Gestão Institucional e Gestão Acadêmica

**Objetivo Estratégico:** Produzir e disseminar conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos.

Fortalecer as políticas de acesso, inclusão e permanência dos estudantes, com aproveitamento.

Qualificar as condições de trabalho e estudo.

**Objetivo específico:** Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo.

Disponibilizar material didático acessível e recursos de tecnologia assistiva.

**Meta para o exercício:** Renovar assinaturas de plataformas e base de dados necessários para a demanda que a comunidade acadêmica necessita para auxiliar na sala de aula e no desenvolvimento de suas pesquisas e projetos.

**Situação:** Alcançado

**Realização da ação:** Uma das principais ações do Gabinete do Vice-Reitor, juntamente com a equipe da Coordenação de Bibliotecas, foi a renovação de plataformas de suma importância para o ensino, a pesquisa e a extensão.

Podemos citar com maior destaque, a plataforma Minha Biblioteca, a qual foi renovada com um prazo de mais três anos pelo mesmo valor anteriormente praticado.

Com a assinatura de eBooks, o número de usuários utilizando simultaneamente aumenta consideravelmente.

## Conquista de valor de gestão E

### ● Biblioteca Central Aldyr Garcia Schlee

#### 1. Ação para o valor A: Definição do prédio e Acervo e pregões para aquisição do mobiliário

**Tema:** Gestão da Infraestrutura, Gestão Institucional e Gestão Acadêmica

**Objetivo Estratégico:** Produzir e disseminar conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos.

Qualificar as condições de trabalho e estudo.

**Objetivo específico:** Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo

**Meta para o exercício:** Contemplar de forma multidisciplinar a comunidade com ênfase nos recursos e mídias digitais, também contemplará obras raras que fazem parte dos acervos da instituição e obras de referência com impacto histórico.

**Situação:** Parcialmente Alcançado

**Realização da ação:** Realizou-se uma reunião inicial com a presença do GR, GVR, CBIB, PREC, SUINFRA e PROPLAN, para definir as ações que deveriam nortear os próximos passos. Definiu-se qual o prédio abrigará a Biblioteca Aldyr Garcia Schlee. Trabalhou-se na planta do prédio e definição de mobiliário para o espaço térreo e para as duas salas do primeiro piso, as quais serão destinadas a um auditório e ao acervo do CEDOC. Abriu-se pregão para aquisição do mobiliário definido. Após contato feito entre o Reitor e herdeiros do acervo bibliográfico de Aldyr Garcia Schlee ficou definido que o referido acervo será doado à Universidade Federal de Pelotas. A PREC juntamente com a CBib fará uma pré-seleção do acervo.

## Conquista de valor de gestão F

### ● Reestruturação dos Concursos Docentes efetivos na UFPEl – inclusive substitutos

**Tema:** Gestão Institucional

**Objetivo Estratégico:** Buscar a qualidade e eficiência administrativa.

**Objetivo específico:** Instituir ações que fortaleçam a democracia e a transparência no âmbito da UFPEl.

Tornar mais eficiente a gestão institucional

**Meta para o exercício:** Revolucionar os concursos docentes da UFPEl, primando pela impessoalidade e transparência.

**Situação:** Alcançado

**Realização da ação:** Aprovada pelo Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (COCEPE) a proposta elaborada pela gestão da UFPEl, e discutida amplamente com as unidades acadêmicas, que modifica consideravelmente os concursos docentes na UFPEl, tendo como pilares os princípios da transparência e da impessoalidade. A nova resolução prevê uma prova inicial, com identidade dos candidatos preservada, sobre a grande área do concurso (80%) e sobre a legislação pertinente à carreira docente (20%). Os dez candidatos mais bem classificados nessa fase, respeitada também a política de cotas e a nota mínima de 5,0 pontos, seguem para as demais fases do certame. As provas didáticas e escrita são mantidas, ambas sobre a área específica do concurso, na fase 2, com caráter eliminatório e classificatório. Para aprovação, o candidato deverá obter nota mínima de 7,0 pontos tanto na prova escrita quanto na prova didática. A nota final do concurso será de 3,5 para a prova didática, 3,5 pontos para a prova escrita e 3,0 pontos para a prova de títulos. A prova de títulos será apenas classificatória, com mudanças estruturais na pontuação dos títulos. No novo modelo, a pontuação de um candidato não mais é dependente da pontuação de seus concorrentes, e finalmente há equilíbrio entre a produção científica e a experiência profissional. Outra novidade é que as unidades acadêmicas poderão produzir tabelas de pontuação de títulos específicas, respeitando as parti-

cularidades de cada área do conhecimento, desde que aprovadas pelo COCEPE. É mais um compromisso assumido no programa de gestão #umaufpeldiferente cumprido integralmente.

#### Anexos:

Resolução COCEPE nº 33/2019 - Estabelece os procedimentos e critérios para realização de Concursos Públicos de Provas e Exame de Títulos destinados ao provimento do cargo de professor da carreira do Magistério Superior na Universidade Federal de Pelotas - UFPel. Revoga a Resolução nº 28/2018. <https://wp.ufpel.edu.br/scs/files/2020/01/Res.-33.2019-Efetivo.pdf>

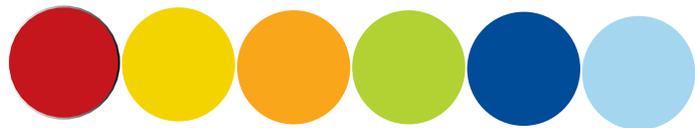
Resolução COCEPE nº 31/2019 - Estabelece as normas e procedimentos para contratação de Professores Substitutos na UFPel. <https://wp.ufpel.edu.br/scs/files/2019/10/Resolu%C3%A7%C3%A3o-31.2019-COCEPE.pdf>

## E3 Gestão orçamentária e financeira

### Execução orçamentária efetuada por outros Órgãos

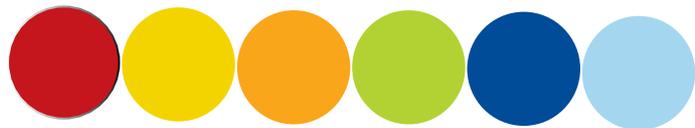
Na **tabela 11** estão demonstradas a execução orçamentária do Órgão ao final do exercício de 2019, bem como aquelas realizadas por outros Órgãos com orçamento da UFPEL. Salienta-se que além dos créditos consignados na Lei Orçamentária Anual (LOA) para UFPEL, podem ser destacados ou provisionados pela entidade para outros órgãos e vice-versa.

A **tabela 11** demonstra a dotação orçamentária inicial e atualizada do órgão UFPEL no exercício de 2019, na qual pode-se observar a execução orçamentária efetuada por outros órgãos que compõem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS). Essas execuções compreenderam 1,57% das despesas empenhadas no exercício, o que corresponde a cerca de R\$ 12,8 milhões. Desse montante, aproximadamente R\$ 12,5 milhões foram empenhados pelos Tribunal Federal 4º Região para pagamentos de precatórios. As demais unidades executoras, em grande parte, compreendem universidades e institutos técnicos que empenharam despesas com orçamento da UFPEL para pagamento a título de gratificações por curso ou concurso, ou seja, para os servidores que desempenharam atividades relacionadas à concursos, cursos e treinamentos, dentre outras situações estabelecidas em lei.



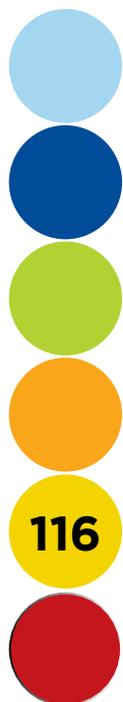
**Tabela 11** – Execução Orçamentária - Por Órgão R\$ 1,00

Exercício			2019							
UG Executora	Unidade Orçamentária a qual o orçamento pertence	Ação Governo	Dotação Inicial	Dotação Final	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga	Restos a Pagar do Exercício - Processados	Restos a pagar do Exercício - Não processados	AV Despesas Emp. %
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4A. REGIAO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	SENTENÇAS JUDICIAIS TRANSITADAS EM JULGADO (PRECATORIOS)			218.067,64	218.067,64	218.067,64	0,00	0,00	
	Total				218.067,64	218.067,64	218.067,64	0,00	0,00	0,027%
TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL 4ª REGIAO- PREC/RPVS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	SENTENÇAS JUDICIAIS TRANSITADAS EM JULGADO (PRECATORIOS)			12.593.021,29	12.593.021,29	12.593.021,29	0,00	0,00	
	Total				12.593.021,29	12.593.021,29	12.593.021,29	0,00	0,00	1,541%
FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PÚBLICA	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESS.			7.340,00	2.800,00	2.800,00	0,00	4.540,00	
	Total				7.340,00	2.800,00	2.800,00	0,00	4.540,00	0,001%
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR			4.454,20	2.143,03	2.143,03	0,00	2.311,17	
	Total				4.454,20	2.143,03	2.143,03	0,00	2.311,17	0,001%
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR			6.023,75	6.023,75	6.023,75	0,00	0,00	
	Total				6.023,75	6.023,75	6.023,75	0,00	0,00	0,001%
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR			16.874,79	1.228,50		1.228,50	15.646,29	
		CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE Q			3.003,40	3.003,40	3.003,40	0,00	0,00	
	Total				19.878,19	4.231,90	3.003,40	1.228,50	15.646,29	0,002%
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	SENTENÇAS JUDICIAIS TRANSITADAS EM JULGADO (PRECATORIOS)	13.004.952,00	12.811.091,00						
		CONTRIBUIÇÕES A ORGANISMOS INTERNACIONAIS SEM EXIGÊNCIA DE P	6.000,00	6.000,00						

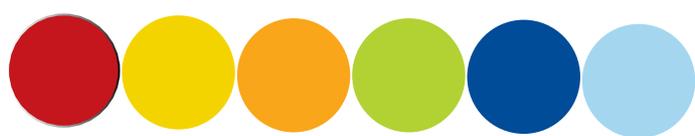


● UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2019 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

Exercício			2019							
UG Executora	Unidade Orçamentária a qual o orçamento pertence	Ação Governo	Dotação Inicial	Dotação Final	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga	Restos a Pagar do Exercício - Processados	Restos a pagar do Exercício - Não processados	AV Despesas Emp. %
		CONTRIBUICOES A ENTIDADES NACIONAIS SEM EXIGENCIA DE PROGRAM	130.000,00	130.000,00	59.764,01	59.764,01	59.764,01	0,00	0,00	
		APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO	207.454.000,00	225.717.839,00	222.976.681,36	222.976.681,36	207.670.672,54	15.306.008,82	0,00	
		BENEFICIOS E PENSOES INDENIZATORIAS DECORRENTES DE LEGISLACA	525.236,00	524.236,00	457.925,78	457.925,78	419.306,07	38.619,71	0,00	
		CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O	65.650.000,00	68.715.634,00	65.449.206,61	65.449.206,61	65.449.206,61	0,00	0,00	
		ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPR	6.895.848,00	7.246.560,00	7.035.857,28	7.035.857,28	6.453.823,01	582.034,27	0,00	
		FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUI	1.704.483,00	1.704.483,00	1.704.301,41	1.606.851,76	1.587.651,99	19.199,77	97.449,65	
		FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	67.221.556,00	61.429.217,00	59.926.802,17	50.255.647,61	49.743.098,16	512.549,45	9.671.154,56	
		ATIVOS CIVIS DA UNIAO	359.676.330,00	388.548.218,00	370.180.085,12	370.180.085,12	338.260.817,37	31.919.267,75	0,00	
		BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MI	15.920.959,00	16.434.997,00	15.762.118,10	15.762.118,10	14.465.304,86	1.296.813,24	0,00	
		AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXILIO-MORADIA A AGENTES PUB	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00	
		ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	14.151.431,00	14.151.431,00	14.151.431,00	13.387.808,94	13.074.264,18	313.544,76	763.622,06	
		CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO	400.000,00	400.000,00	385.327,26	355.166,31	339.261,12	15.905,19	30.160,95	
		REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE E	3.311.118,00	3.311.118,00	3.311.118,00	2.579.062,40	2.442.714,90	136.347,50	732.055,60	



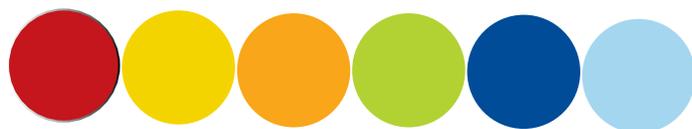
116



● UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2019 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

Exercício			2019							
UG Executora	Unidade Orçamentária a qual o orçamento pertence	Ação Governo	Dotação Inicial	Dotação Final	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga	Restos a Pagar do Exercício - Processados	Restos a pagar do Exercício - Não processados	AV Despesas Emp. %
	HOSPITAL DAS CLINICAS DA FUFPEL	FUNCIONAMENTO E GESTAO DE INSTITUICOES HOSPITALARES FEDERAIS			10.671,51	5.485,80	5.485,80	0,00	5.185,71	
	<b>Total</b>		<b>756.081.913,00</b>	<b>801.160.824,00</b>	<b>761.441.289,61</b>	<b>750.141.661,08</b>	<b>700.001.370,62</b>	<b>50.140.290,46</b>	<b>11.299.628,53</b>	<b>93,180%</b>
HOSPITAL ESCOLA DA UFPEL	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR			926.667,28	914.065,90	914.065,90	0,00	12.601,38	
		CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO			300,33	300,33	300,33	0,00	0,00	
	HOSPITAL DAS CLINICAS DA FUFPEL	APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO	458.042,00	458.042,00	272.382,11	272.382,11	251.343,27	21.038,84	0,00	
		CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O	6.565.000,00	6.565.000,00	6.260.393,82	6.260.393,82	6.260.393,82	0,00	0,00	
		ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPR	609.960,00	609.960,00	524.924,88	524.924,88	482.009,34	42.915,54	0,00	
		ATIVOS CIVIS DA UNIAO	37.038.697,00	37.038.697,00	32.846.653,46	32.846.653,46	30.399.321,42	2.447.332,04	0,00	
		BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MI	1.632.215,00	1.635.088,00	1.423.117,10	1.423.117,10	1.307.197,14	115.919,96	0,00	
		FUNCIONAMENTO E GESTAO DE INSTITUICOES HOSPITALARES FEDERAIS	688.647,00	688.647,00	605.333,72	428.605,49	344.901,03	83.704,46	176.728,23	
		<b>Total</b>		<b>46.992.561,00</b>	<b>46.995.434,00</b>	<b>42.859.772,70</b>	<b>42.670.443,09</b>	<b>39.959.532,25</b>	<b>2.710.910,84</b>	<b>189.329,61</b>
INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR			20.853,84	8.392,59	8.392,59	0,00	12.461,25	
		CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO			4.023,60	4.023,60	4.023,60	0,00	0,00	
	<b>Total</b>				<b>24.877,44</b>	<b>12.416,19</b>	<b>12.416,19</b>	<b>0,00</b>	<b>12.461,25</b>	
<b>Total</b>			<b>803.074.474,00</b>	<b>848.156.258,00</b>	<b>817.174.724,82</b>	<b>805.650.807,97</b>	<b>752.798.378,17</b>	<b>52.852.429,80</b>	<b>11.523.916,85</b>	<b>100,000%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial 2019



## Execução de Restos a Pagar

### Tabela 12 – Restos a Pagar Processados e Não Processados

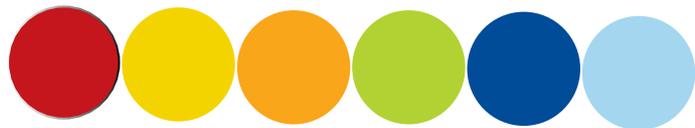
Os Restos a Pagar (RAP) podem ser classificados em dois tipos: Restos a Pagar Não Processado e Restos a Pagar Processados. O primeiro tem seu saldo considerado naquelas despesas orçamentárias que foram empenhadas, mas não passaram pelo estágio da liquidação. Já o segundo, são aquelas despesas que foram empenhas, liquidadas, porém, não passaram pelo estágio de pagamento da despesa. Ademais, outro ponto a frisar sobre Restos a Pagar, é que os saldos desses empenhos podem ser inscritos e reinscritos ao final de cada exercício.

A seguir, é apresentada a **tabela 12**, composta pelos empenhos inscritos em RAP, processados e não processados, disposta pelo ano de inscrição e seu status ao final de 2019:

**Tabela 12.** Restos a Pagar Processados e Não Processados composição R\$ 1,00

UG Executora	Ano de inscrição do empenho	RESTOS A PAGAR INSCRITOS (PROC E N PROC)	RESTOS A PAGAR CANCELADOS (PROC E N PROC)	RESTOS A PAGAR PAGOS (PROC E N PROC)	RESTOS A PAGAR A PAGAR (PROC E N PROC)
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	2008	1.137,86			1.137,86
	2009	18.743,65			18.743,65
	2010	17.817,04			17.817,04
	2011	239,90			239,90
	2012	348.508,06	348.508,06		0,00
	2013	159.769,07	125.931,39		33.837,68
	2014	942.605,45	789.916,24	1.068,81	151.620,40
	2015	994.693,04	977.304,88	17.064,76	323,40
	2016	542.995,98	350.856,85	192.139,13	0,00
	2017	1.160.570,18	795.472,17	361.605,67	3.492,34
	2018	65.660.329,27	139.775,08	63.248.378,27	2.272.175,92
	<b>Total</b>	<b>69.847.409,50</b>	<b>3.527.764,67</b>	<b>63.820.256,64</b>	<b>2.499.388,19</b>
HOSPITAL ESCOLA DA UFPEL	2013	389.680,00	389.680,00		0,00
	2014	1.934.245,30	1.810.745,09	123.500,21	0,00
	2015	57.903,34	57.903,34		0,00
	2016	312.030,16	18.103,79	151.239,60	142.686,77
	2017	20.399,50	16.039,62	943,68	3.416,20
	2018	17.655.645,14	77.012,71	17.530.134,65	48.497,78
		<b>Total</b>	<b>20.369.903,44</b>	<b>2.369.484,55</b>	<b>17.805.818,14</b>
<b>Total</b>		<b>90.217.312,94</b>	<b>5.897.249,22</b>	<b>81.626.074,78</b>	<b>2.693.988,94</b>

Fonte: Tesouro Gerencial 2019



De acordo com a **tabela 12**, os saldos de empenhos inscritos em restos a pagar processados e não processados somaram aproximadamente R\$ 90 milhões. Desse montante, cerca de 92% refere-se a empenhos inscritos de 2018, maior parte relacionado a unidade executora UFPEL, cujo os empenhos de 2018 representam cerca de 72% do saldo total de restos a pagar processados e não processados.

Dessa concentração de inscrição de restos a pagar em 2018, a maior parte está relacionada ao grupo de despesas “Pessoal e Encargos Sociais”, que pela alteração na rotina de emissão de ordens bancárias ocasionou morosidade no registro de pagamento da folha de pessoal de dezembro de 2018. Dessa forma, ensejou inscrição de valores de Restos a Pagar Processados no grupo de despesa de “Pessoal e Encargos Sociais”, cujo saldo foi baixado com o registro do pagamento integral em janeiro de 2019.

Na unidade executora Hospital Escola, os restos a pagar processados e não processados estão concentrados com os grupos de despesas “Outras Despesas Correntes”, cuja parte maior se refere a serviços técnicos, operacionais e administrativos e no grupo de despesa “Investimentos”, no qual os saldos estão alocados em despesas com execução de obras em andamento. Em relação a essas obras, pode-se destacar a construção do bloco 3, setor de oncologia do Hospital Escola, cujo valor executado foi de aproximadamente R\$ 4,9 milhões em 2019, dos quais cerca de R\$ 4,8 milhões são de restos a pagar.

Em suma, do montante de empenhos inscritos e reinscritos em restos a pagar processados e não processados, mais de 90% do saldo desses empenhos foram pagos. Outro dado importante que podemos destacar são os cancelamentos de Restos a Pagar, cujo montante superou R\$ 5,8 milhões. Esse elevado valor de cancelamento de empenhos inscritos em restos a pagar está associado ao disposto no art. 3º e 5º do Decreto 9.428 de 28 de junho de 2018 e o Decreto 93.872 de 23 de dezembro de 1986, nos quais prevê o cancelamento dos empenhos emitidos até 2016. Já os empenhos emitidos até 2017 foram cancelados com base no Decreto 9.896 de 27 de junho de 2019 que altera o Decreto 93.872/1986.

## Despesas Orçamentárias por Grupo de Despesas

A despesa orçamentária pública, pode ser definida como o conjunto de dispêndios realizados pela entidade pública para funcionamento e manutenção dos serviços públicos prestados a sociedade (MCASP, 2018). No que concerne sua classificação, além de ser classificada quanto a função ou subfunção, segregando as dotações orçamentárias, também é classificada quanto a natureza da despesa, compondo-se de categoria econômica e grupo de natureza de despesa e elemento de despesas.

A execução da despesa pública obedece três estágios conforme estabelecido na Lei 4.320/1964, a saber: empenho, liquidação e pagamento. O empenho é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição. Já liquidação, consiste em verificação do direito adquirido pelo credor tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito. Por fim, o pagamento entrega de numerário ao credor por meio de cheque nominativo, ordens de pagamentos ou crédito em conta, e só pode ser efetuado após a regular liquidação da despesa.

Após esse breve resumo acerca da execução da despesa orçamentária, apresenta-se as despesas incorridas em 2019 quanto a sua classificação por grupo de natureza de despesa. Os grupos, por sua vez, estão classificados da seguinte forma: Pessoa e Encargos Sociais, Outras Despesas Correntes e Investimentos.

## Despesas Com Pessoal e Encargos Sociais

A seguir, é apresentado o gráfico, no qual demonstra a despesa orçamentária empenhada nos últimos quatro anos.



**Gráfico 12.** Despesas Orçamentárias – Pessoal e Encargos Sociais – composição R\$ 1,00



Fonte: Tesouro Gerencial 2019

Pode-se afirmar com os dados do **gráfico 12**, que as despesas empenhadas com pessoal e encargos sociais apresentaram elevação nos quatro anos demonstrados. A taxa média de elevação foi de 7,21%, o que corresponde uma despesa orçamentária anual média de aproximadamente R\$ 640 milhões.

No que tange a composição da despesa, pode-se destacar os dois elementos de despesas que mais impactam esse grupo, sendo “vencimentos e vantagens fixas” cujo montante em 2019 foi de aproximadamente R\$ 381 milhões, e “Aposentadoria RPPS” sendo empenhado cerca de R\$ 191 milhões. Outro ponto que se destaca é a despesa com contratações de pessoal por tempo determinado, que de 2017 para 2019 demonstrou elevação de 102,22%, o que corresponde um acréscimo de R\$ 5,5 milhões.

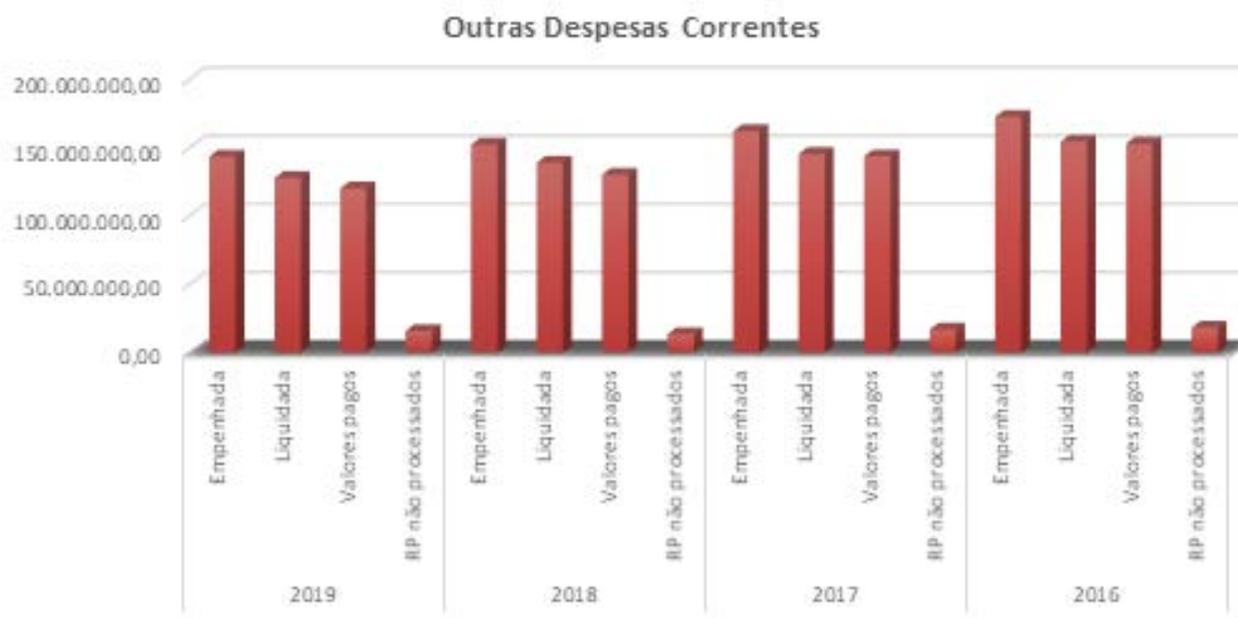
### Outras Despesas Correntes

Esse grupo de despesa engloba diversos gastos que não contribuem diretamente para formação ou aquisição de bem de capital. Nesse sentido, as despesas correntes são aquelas destinadas a manutenção e ao funcionamento da entidade pública, tais como energia elétrica, consumo de água, telefonia, aluguéis, contratação de serviços terceirizados, entre outras.

A seguir, apresenta-se o gráfico 13 com o grupo “Outras Despesas Correntes” segregadas em despesas empenhadas, liquidadas, pagas e inscritas em restos a pagar dos últimos quatro exercícios.



**Gráfico 13.** Outras Despesas Correntes – Por Exercício R\$ 1,00

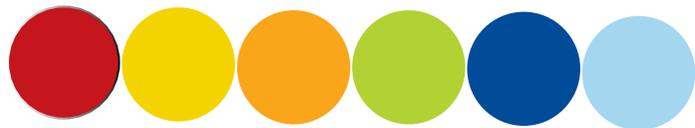


Fonte: Tesouro Gerencial 2019

Embora as “outras despesas correntes” somem aproximadamente R\$ 143 milhões de valores empenhados ao final de 2019, esse grupo de despesa vem apresentando tendência de queda anual a uma taxa média de 6,01%, como pode-se observar no **gráfico 13**. Isso ocorre devido as dotações orçamentárias estabelecidas na Lei Orçamentária Anual (LOA) apresentarem reduções anuais para esse grupo de despesa.

Em relação a execução orçamentária, pode-se afirmar que em média 96,38% das despesas liquidadas são pagas no exercício de origem. Consta-se também, que em média 10,11% das despesas empenhadas são inscritas em restos a pagar não processados, o que demonstra nível satisfatório da execução orçamentária.

Quanto a classificação de despesa, se destaca três principais elementos que impactam esse grupo, as despesas com “serviços de terceiros com pessoa jurídica”, as despesas com “locação de mão de obra” e aquisição de “material de consumo”. Essas três despesas somadas representaram 60,9% do total da despesa do grupo “Outras Despesas Correntes” em 2019, o que corresponde a cerca de R\$ 87,2 milhões. Cabe ressaltar, que essas despesas empenhadas, no geral, apresentaram reduções ao longo dos quatro anos analisados. Em especial, a despesa com “serviços de terceiros pessoa jurídica” que reduziu 39,05% o montante de despesa empenhada em 2019 se comparado com o exercício de 2016, impacto de aproximadamente R\$ 23,6 milhões.



As reduções na execução das despesas correntes, também foram verificadas em áreas como auxílio estudantil. Tal auxílio, compreende a ajuda financeira concedida pelo Estado a estudantes comprovadamente carentes, e concessão de auxílio para o desenvolvimento de estudos e pesquisas de natureza científica, realizadas por pessoas físicas na condição de estudante, observado o disposto no art. 26 da Lei Complementar nº 101/2000. Nesse elemento de despesa, foi empenhado cerca de R\$ 10,8 milhões em 2019, enquanto que em 2016, o valor empenhado foi de aproximadamente R\$ 14,1 milhões, uma queda de 23,23% no período.

### Investimentos

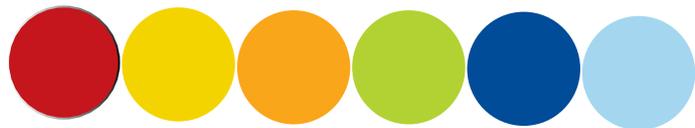
Esse grupo pertence a categoria de despesas de capital, na qual são classificadas as despesas que contribuem diretamente para formação ou aquisição de um bem permanente, seja tangível ou intangível. Assim, fazem parte desse grupo as despesas orçamentárias para aquisição de software, planejamento e execução de obras, inclusive com a aquisição de imóveis considerados necessários à realização destas últimas, e com a aquisição de instalações, equipamentos e material permanente.

A seguir, é apresentado o gráfico com a despesa orçamentária executada no grupo de despesa “Investimentos” nos últimos quatro anos.

**Gráfico 14.** Despesas orçamentárias – Investimentos - composição R\$ 1,00



Fonte: Tesouro Gerencial 2019



De acordo com o **gráfico 14**, os valores de restos a pagar tendem a ser elevados, dado que em média, 70% das despesas empenhadas no grupo de “Investimentos” são inscritas em restos a pagar não processados. Isso ocorre, devido a maior parte das dotações orçamentárias disponibilizadas para investimentos é empenhada para execução de obras e instalações, e dada a sua natureza, são executadas em mais de um exercício financeiro. Excetuando 2017, os demais exercícios analisados empenharam mais de 80% da dotação de investimentos com despesas para obras e instalações.

No exercício de 2019, cerca de R\$ 15,5 milhões foram empenhados para execução de obras e instalações. Desse montante, aproximadamente R\$ 13,6 milhões foram empenhados pela unidade gestora UFPEL e cerca de R\$ 1,8 milhão executado pelo Hospital Escola UFPEL. Pode-se destacar duas principais despesas empenhadas em 2019 com obras na unidade da UFPEL. A primeira, refere-se a obra de reforma e restauro do Grand Hotel, prédio que abriga o Curso Tecnólogo de Hotelaria. Nessa obra, os recursos foram disponibilizados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), pelo montante aproximado de R\$ 8,7 milhões. A segunda, refere-se à execução 2º fase da obra do prédio da faculdade de meteorologia e o aulário no campus localizado no município do Capão do Leão, pelo valor aproximado de R\$ 3,2 milhões.

Já na unidade Hospital Escola UFPEL, os valores a serem destacados pertencem ao exercício de 2018, dado que se empenhou cerca de R\$ 7,6 milhões com obras e instalações. Todo esse montante foi destinado a execução de obras do bloco 3, setor de oncologia do Hospital Escola, no qual utilizou cerca de R\$ 6,8 milhões de recursos repassado pelo Ministério da Saúde para realização da obra.

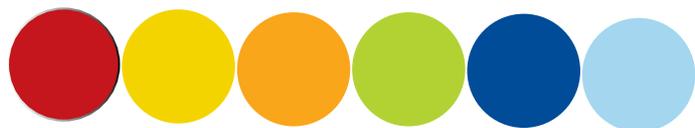
## E4 Gestão de pessoas e competências

### Composição do Quadro de Servidores

A composição da força de trabalho da Universidade Federal de Pelotas, apresentada abaixo, foi composta a partir dos dados extraídos do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE; cada campo apresentado é composto pelas seguintes categorias: 1. Ativo Permanente - Docentes e Técnico-Administrativos em Educação; 2. Temporários - Professores substitutos, Professores Visitantes e Técnicos, contratados com fundamento na Lei nº 8.745, de 09 de dezembro de 1993; 3. Cedidos - Docentes e Técnico-Administrativos em Educação da UFPEL que atuam em outros Órgãos da União, Estados e Municípios, incluídos nesta classificação os servidores que exercem função junto ao Hospital Escola, atualmente gerido pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH; 4. Sem Vínculo – Médicos residentes e Residentes Multiprofissionais que atuam no Hospital Escola; e 5. Outros – servidores oriundos de outros Órgãos da Administração Pública Federal, que exercem suas atividades na UFPEL.

Da mesma forma que ocorreu em 2018, no ano de 2019 não foram realizadas seleções de estagiários ao longo do exercício.

Embora em percentual o número de servidores ativos tenha apresentado uma pequena melhora, se comparado ao ano anterior, em números absolutos, na categoria de ativos houve a diminuição de 67 vagas ocupadas, que se deu, tanto pela aposentadoria de servidores ocupantes de cargos extintos, quanto pela proibição do preenchimento de vagas trazida pelos Decretos nº. 9.262/2018 e nº. 10.185/2019, computadas, ainda aí, também algumas vagas colocadas sob lide judicial envolvendo cargos de técnico administrativo em educação (Edital nº. 002/2019).

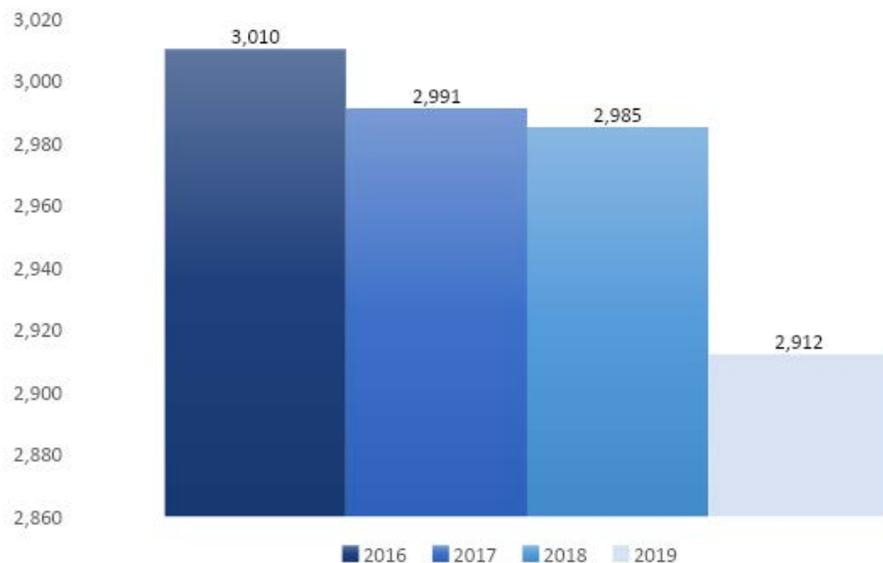


**Tabela 13.** Composição da Força de Trabalho Distribuição por Situação Funcional

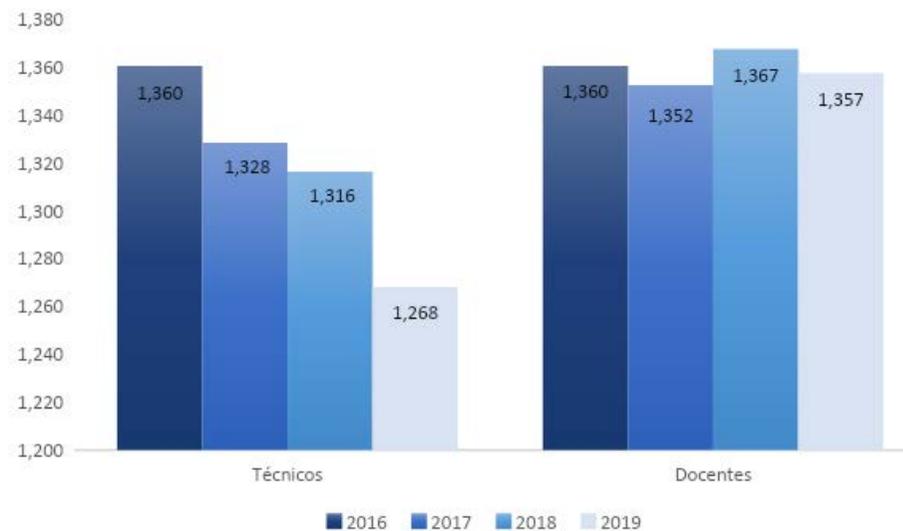
Composição da Força de Trabalho Distribuição por Situação Funcional				
Ativo Permanente	Temporários	Cedido	Sem Vínculos	Outros
2.591	111	33	169	8
88,98%	3,81%	1,13%	5,80%	0,34%

Abaixo apresentamos o gráfico com a evolução do quadro da força de trabalho da UFPEl ao longo dos últimos quatro anos, onde fica demonstrada a tendência de baixa na quantidade de ativos, que embora, sendo perceptível, quando verificada por categoria profissional, é possível observar que esta baixa é resultado da diminuição de 48 postos de trabalho de servidores técnicos administrativos entre os anos de 2018 e 2019, além das deflação reportada no relatório de gestão do ano anterior.

**Gráfico 15.** Quantidade de Ativos UFPEl x Ano



**Gráfico 16.** Quantidade de Ativos RJU x Grupo x Ano



124



Ao longo do ano de 2019, 81 (oitenta e um) servidores técnicos administrativos em educação deixaram de exercer atividades laborais na UFPEl e 40 (quarenta) servidores ingressaram; em relação aos servidores docentes, foram admitidos 55 (cinquenta e cinco) servidores e 61 (sessenta e um) foram desligados.

Acompanhando a estrutura apresentada no Relatório de Gestão dos anos anteriores, a movimentação da força de trabalho ao longo do ano de 2019, se deu conforme demonstrado no quadro ao lado (**Tabela 14**).

**Tabela 14** - Movimentação da força de trabalho

FORÇA DE TRABALHO DA UPC				
Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos Exercício	Egressos Exercício
	Autorizada	Efetivada		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 +1.2+1.3)	2755	2599	95	145
1.1 Servidores de carreira vinculada ao órgão	2755	2591	95	142
1.2 Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	1	0	0
1.3 Servidores de carreira em exercício provisório	0	7	0	3
2. Contratos Temporários	270*	111	103	97
3. Sem Vínculo com a Administração Pública	0	169	80	66
4. Total da Força de Trabalho (1+2+3)	3025	2879	278	306

Fonte: Fita Espelho SIAPE.

\*Quantitativo de vagas autorizada obtida através de consulta realizada junto ao SIAPE, por meio da transação.

Em relação aos cargos de Técnicos Administrativos em Educação, com vagas ocupadas na UFPEl, as mesmas encontram-se distribuídas da seguinte forma:

**Tabela 15.** Distribuição de Técnicos Administrativos por Classe

Distribuição dos Técnicos Administrativos por Classe				
A	B	C	D	E
15	57	290	543	363
1,18%	4,50%	22,87%	42,82%	28,63%

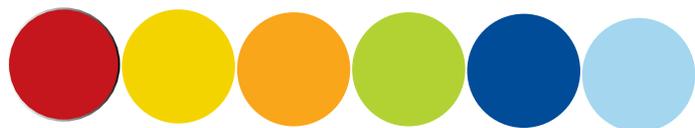
De acordo com a Portaria Interministerial nº. 316, de 09 de outubro de 2017, o Banco de Professor Equivalente – BPEq. da UFPEl, conta com 1.688 vagas de professores efetivos e temporários e o Quadro de Referência de Servidores Técnicos Administrativos - QRSTA da UFPEl é composto da seguinte forma: Cargos da Classe C – 339 vagas, Cargos da Classe D – 566 vagas e Cargos da Classe E – 383 vagas.

Em relação aos 72 (setenta e dois) servidores técnicos administrativos das Classes A e B, estes, ao se aposentarem, não terão suas vagas após a vacância do cargo.

Com a edição do Decreto 10.185, de 20 de dezembro de 2019, praticamente a totalidade dos cargos pertencentes a Classe C, não serão repostos, seja pela vedação da abertura de concurso ou pela extinção dos mesmos, quando ocorrer a vacância dos mesmos.

Portanto, nos próximos anos mais de 28% (vinte e oito por cento) da força de trabalho dos técnicos-administrativos em educação, que atuam na UFPEl, provavelmente, não será repostos. Essa tendência já pode ser observada, através da diminuição de cargos ocupados desta categoria, ao longo dos últimos anos, como apresentado no Gráfico C2.

Em relação às políticas de distribuição de vagas docentes e de técnicos administrativos, ainda não foram desenvolvidas ferramentas eficazes de análise e distribuição de vagas. Em relação a alocação de vagas docentes, a mesma ainda passa ao largo da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, que provavelmente, em virtude do enorme vo-

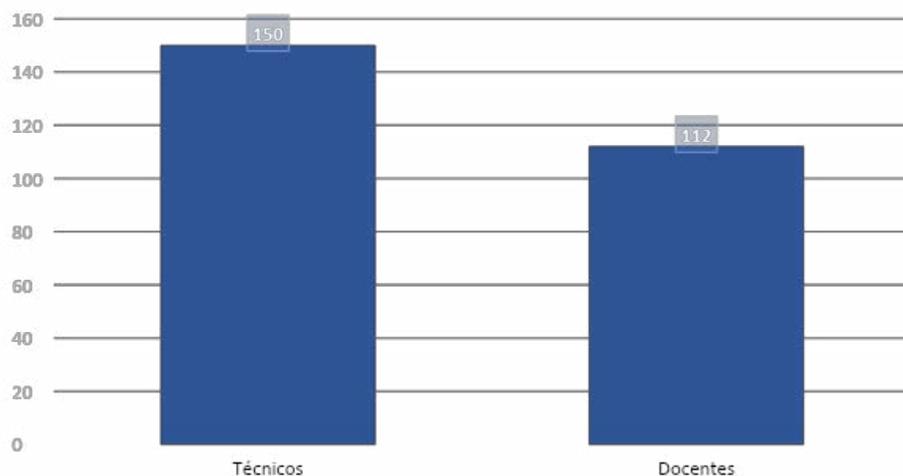


lume de trabalho e do déficit de pessoal, também não conseguiu se apropriar da tarefa de implementar o dimensionamento da força de trabalho.

Cabe ressaltar ainda, que desde 2018 o Ministério da Economia, em conjunto com a Universidade Federal de Brasília, vem desenvolvendo o Projeto de Dimensionamento da Força de Trabalho na Administração Pública Federal, que já resultou na publicação de três livros pela Fundação Escola Nacional de Administração Pública – Enap, em função disto, foi vetada a contratação de empresas para realização desta atividade.

Com relação aos servidores que já cumpriram os requisitos mínimos para aposentadoria, apresentamos abaixo o quadro comparativo com dos quantitativos de servidores técnicos-administrativos e docentes que percebem abono de permanência, ou seja, que se desajassem, já poderiam se aposentar.

**Gráfico 17.** Categoria x Abono permanência



Da leitura desse gráfico e dos demais dados apresentados anteriormente é possível inferir que o fato dos servidores terem direito a concessão de abono de permanência, ou seja, já possuírem uma condição de aposentadoria, assegurou a manutenção do exercício da maioria destes servidores na Instituição, visto que as grandes mudanças trazidas pela Emenda Constitucional n°. 103, de 12 de novembro de 2019 não tem impacto sobre a vida funcional destes.

O próximo quadro apresenta a distribuição da lotação efetiva dos servidores técnico-administrativos em educação e servidores docentes da UFPEl, entre a área meio e área fim. Considerando que todos STA's são responsáveis pelo suporte ao desenvolvimento à atividade fim da Universidade, independentemente de estarem lotados em unidade acadêmicas, todos foram somados na coluna "Área Meio".

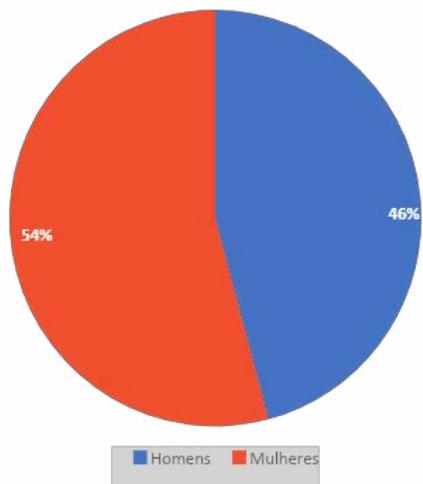
**Tabela 16.** Força de Trabalho por área por situação funcional

Distribuição da Força de Trabalho por área		
Situação	Área Meio	Área Fim
Ativo Permanente	1268	1356
Temporário	1	110
Sem Vínculo	169	0
Outros	4	4

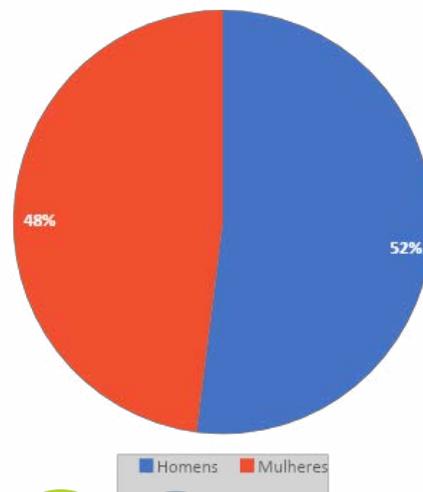
Quanto à distribuição por gênero, considerando os dados extraídos do SIAPE, referente ao mês de dezembro de 2019, a UFPEl conta com 1578 (mil quinhentos e setenta e oito) mulheres e 1336 (mil trezentos e trinta e seis) homens.



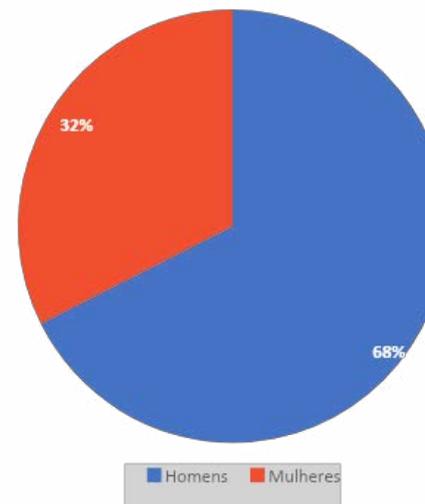
Gráficos 18, 19 e 20. Ativos UFPel - Sexo



Embora as mulheres sejam na composição da força de trabalho da Universidade, quando analisado a ocupação dos cargos e funções de confiança essa situação se modifica, sendo 545 (quinhentos e quarenta e cinco) ocupados por homens e 503 (quinhentos e três) ocupados por mulheres.



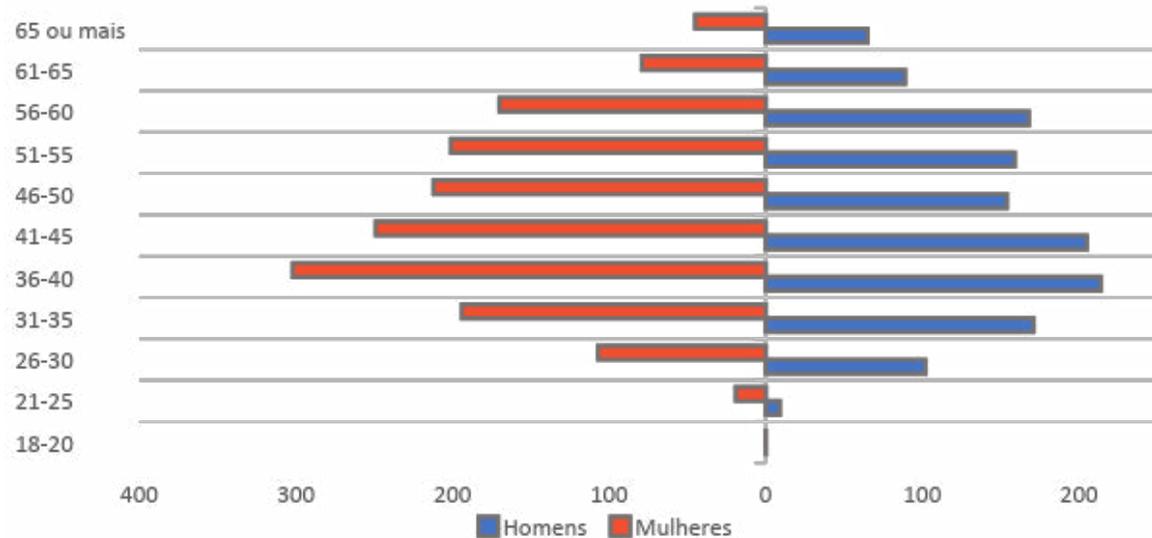
Se analisados os cargos do alto escalão, ou seja, os ocupantes de cargos de direção, essa discrepância fica mais significativa, sendo 102 (cento e dois) ocupados por homens e apenas um terço destes ocupados por mulheres, 49 (quarenta e nove) cargos de direção.



De acordo com a faixa etária, a força de trabalho de homens e mulheres da UFPel ficam assim distribuídas:



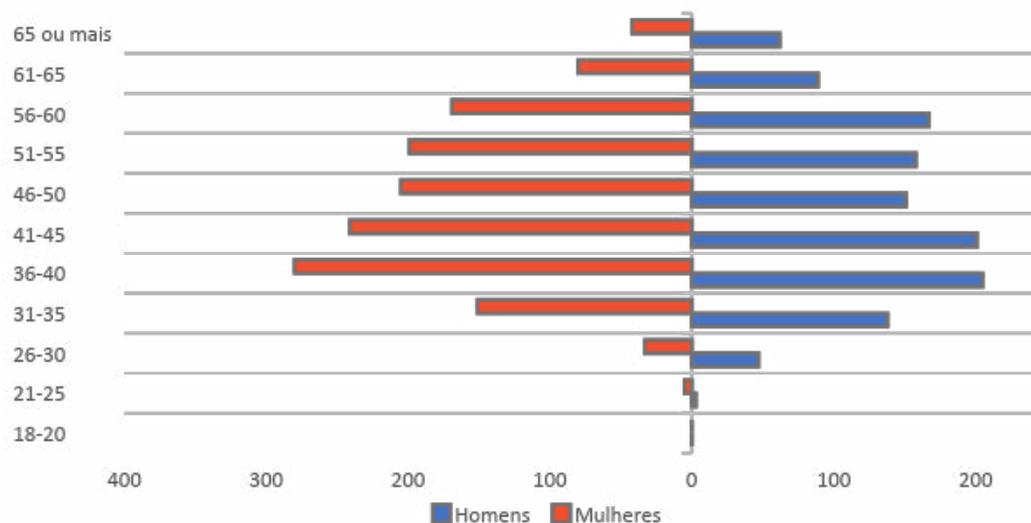
Gráfico 21. Pirâmide Etária – Ativos UFPel



Ao compararmos os dados apresentados anteriormente, com a pirâmide etária dos servidores vinculados ao Regime Jurídico Único, é possível observar grande estreitamento da base da pirâmide, o que indica o envelhecimento da força de trabalho, embora que em relação a aproximadamente 55% deste população, este ainda possuam uma expectativa de 20 (vinte) anos de trabalho, frente às mudanças trazidas pela Emenda Constitucional n°. 103/2019.

Ainda em relação à reforma da previdência, se realizarmos uma comparação com a pirâmide apresentada no Relatório de Gestão do ano de 2018 é possível verificar uma forte redução do número de servidores na faixa dos 51 a 55, os quais foram os mais afetados com a fixação da idade mínima de 65 anos de idade.

Gráfico 22. Pirâmide Etária – RJU



● UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2019 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

		Despesas Variáveis									
Tipologias Exercício	Vencimentos e Vantagens Fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis	Despesas Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
<b>Membros de Poder e Agentes Públicos</b>											
Exercícios	2019										
	2018										
	2017										
<b>Servidores de Carreira Vinculados ao Órgão da Unidade</b>											
	2019	174.932.152,76	7.585.079,77	28.323.089,25	160.009.199,03	16.345.606,39	10.386.485,06	574.664,19	739.047,51	7.390.509,16	406.285.833,12
	2018	169.608.418,67	7.271.401,63	27.786.584,82	159.446.810,24	16.481.923,57	9.958.720,28	533.056,18	55.721,71	1.079.363,38	392.222.000,48
	2017	165.020.207,80	6.860.504,84	26.720.137,57	156.404.843,81	16.526.159,13	10.150.176,27	397.041,96	1.099.635,64	1.217.851,00	384.396.558,02
<b>Servidores de Carreira Sem Vínculos com o Órgão da Unidade</b>											
	2019	0	82.590,36	7.977,45	9.652,30	2.054,40	659,25	106,40	0	6.630,16	109.670,32
	2018	0	79.662,00	8.044,47	9.961,27	0	0	234,19	0	0	97.901,93
	2017	0	70.802,17	7.159,70	12.194,16	0	0	194,42	0	0	90.350,45
<b>Servidores Sem Vínculo com a administração pública (exceto temporários)</b>											
	2019	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2018	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2017	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Servidores Cedidos com ônus</b>											
	2019	2.537.173,61	0	335.063,44	1.542.366,06	146.650,05	110.881,89	958,65	136,46	4.596,26	4.677.826,42
	2018	2.484.731,69	0	309.333,69	1.487.694,18	140.198,62	107.560,50	9.955,40	8.752,44	55.568,73	4.603.795,25
	2017	2.607.638,23	0	310.895,01	1.595.295,16	179.502,16	110.663,31	1.543,96	0	77.921,55	4.883.459,38
<b>Servidores com Contrato Temporário</b>											
	2019	9.702.448,28	0	790.277,87	178.267,31	773.861,51	11.399,47	592.823,72	0	11.410,71	12.060.488,87
	2018	7.018.768,19	0	500.380,15	161.566,22	796.579,73	3.754,36	564.677,26	0	0	9.045.663,91
	2017	4.681.163,72	0	373.923,20	119.327,39	675.044,64	1.393,34	356.404,34	5.135,02	0	6.212.391,65

Fonte: Fita Espelho – SIAPE (Dez/19)



As despesas com pessoal derivam da estrutura remuneratória dos Planos de Carreira dos Servidores, ficando a cargo desta Pró-Reitoria o reconhecimento e implantação dos direitos e vantagens previstos nestes planos e no Regime Jurídico Único.

Em comparação aos dados apresentados do Relatório de Gestão referente ao exercício de 2018 o aumento nos custos com os servidores de carreira vinculados à UFPel ocorreu em face do reajuste de 5% de aumento concedido pelo Governo Federal, em decorrência dos acordos firmados com os servidores nas greves ocorridas do ano de 2015.

O aumento nos custos despendidos com pessoal contratado temporariamente no ano de 2019, ocorreu pelo reajuste das remunerações estabelecidos nos Editais de Seleção de Substituto, observado os critérios estabelecidos na Orientação Normativa SRH/MP n°. 05, de 28 de outubro de 2009 e principalmente, pelo exercício dos professores visitantes estrangeiros ao longo de do ano, os quais foram contratados através do Edital CPG n°. 002/2018.

Cabe ainda esclarecer, que aumento de mais de 6 (seis) milhões de reais com as decisões judiciais aos Servidores de Carreira Vinculados ao Órgão da Unidade, ocorreu pelo pagamento dos adicionais ocupacionais por meio de rubricas judiciais, resultados das ações impetradas contra a Universidade, visando a manutenção do pagamento da vantagem até serem revistos os laudos técnicos, em face das alterações normativas aplicáveis à matéria.

Neste ano optamos por deixar de apresentar o quadro detalhado da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas, tendo em vista que não houveram mudanças significativas em relação ao apresentado anteriormente, continuamos com 74 (setenta e quatro) Cargos de Direção – CD e 396 (trezentos e noventa e seis) funções de confiança, dívidas entre Funções Gratificadas – FG e Função de Coordenação de Curso – FCC.

## Gestão de Riscos relacionados ao Pessoal

Conforme mencionado nos Relatórios de Gestão anteriores, a UFPel deu os passos iniciais para a definição de uma metodologia necessária à elaboração de uma Política de Gestão de Riscos da Instituição, da mesma sorte a gestão dos riscos relacionados ao Pessoal dependem da efetiva apropriação do conhecimento teórico necessário referentes a uma concepção da Gestão de Risco, com vistas a implementar suas ações na área de Gestão de Pessoas.

Ainda assim, é possível identificar-se alguns riscos que podem comprometer de forma grave o cumprimento da missão institucional ao longo do tempo e os objetivos estratégicos no médio e longo prazo.

Limitamo-nos a exemplificar apontando a falta de um sistema integrado de informações gerenciais de pessoal na UFPel. Tal carência, sem dúvidas, gera atrasos significativos no desempenho das tarefas e pode ser sanada com o auxílio da recém criada Pró-Reitoria de Gestão da Informação, que hoje, através do Escritório de Processos, vem estudando criteriosamente os processos de trabalho na instituição, condição sine qua non para que se possa conhecer e gerenciar os riscos na área de Pessoal.

## E5 Gestão de processos operacionais

A gestão de processos operacionais consiste na prática de gerir o conjunto de processos operacionais da instituição que nada mais são os conjuntos de atividades interligadas com objetivo (fluxo de trabalho) procurando mantê-los otimizados e internalizados pelos servidores da instituição com intuito de que a sua execução e a relação dos processos se deem de maneira mais eficiente possível.

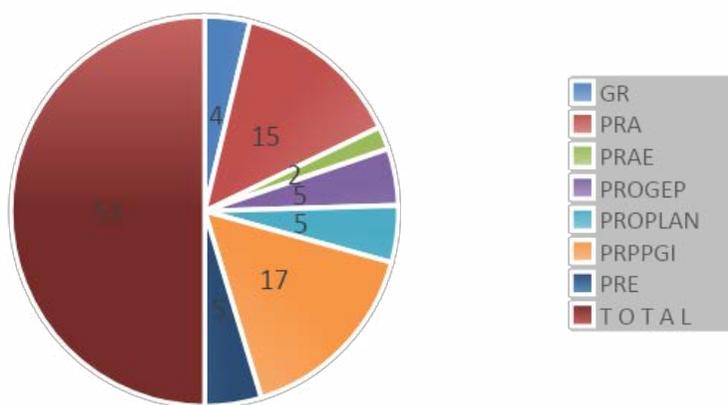
O Escritório de Processos da UFPel (<http://wp.ufpel.edu.br/es->



[critoriodeprocessos/](#)), criado em 2017, é órgão responsável pelo registro dos padrões de trabalho visando a retenção do conhecimento na instituição, a bem de que a execução dos processos se dê de forma organizada e padronizada. Em 2019 o Escritório de Processos deu início ao mapeamento de 53 novos processos de diversas unidades conforme apresentado na Gráfico 23. Desde sua criação, o Escritório de Processos, vêm colaborando para ajustar os procedimentos administrativos de várias unidades da UFPel, totalizando 146 processos

**Gráfico 23.** Processos Mapeados 2019.

### Processos Mapeados - 2019



**Gráfico 24.** Processos Mapeados na instituição e sua etapa de mapeamento.

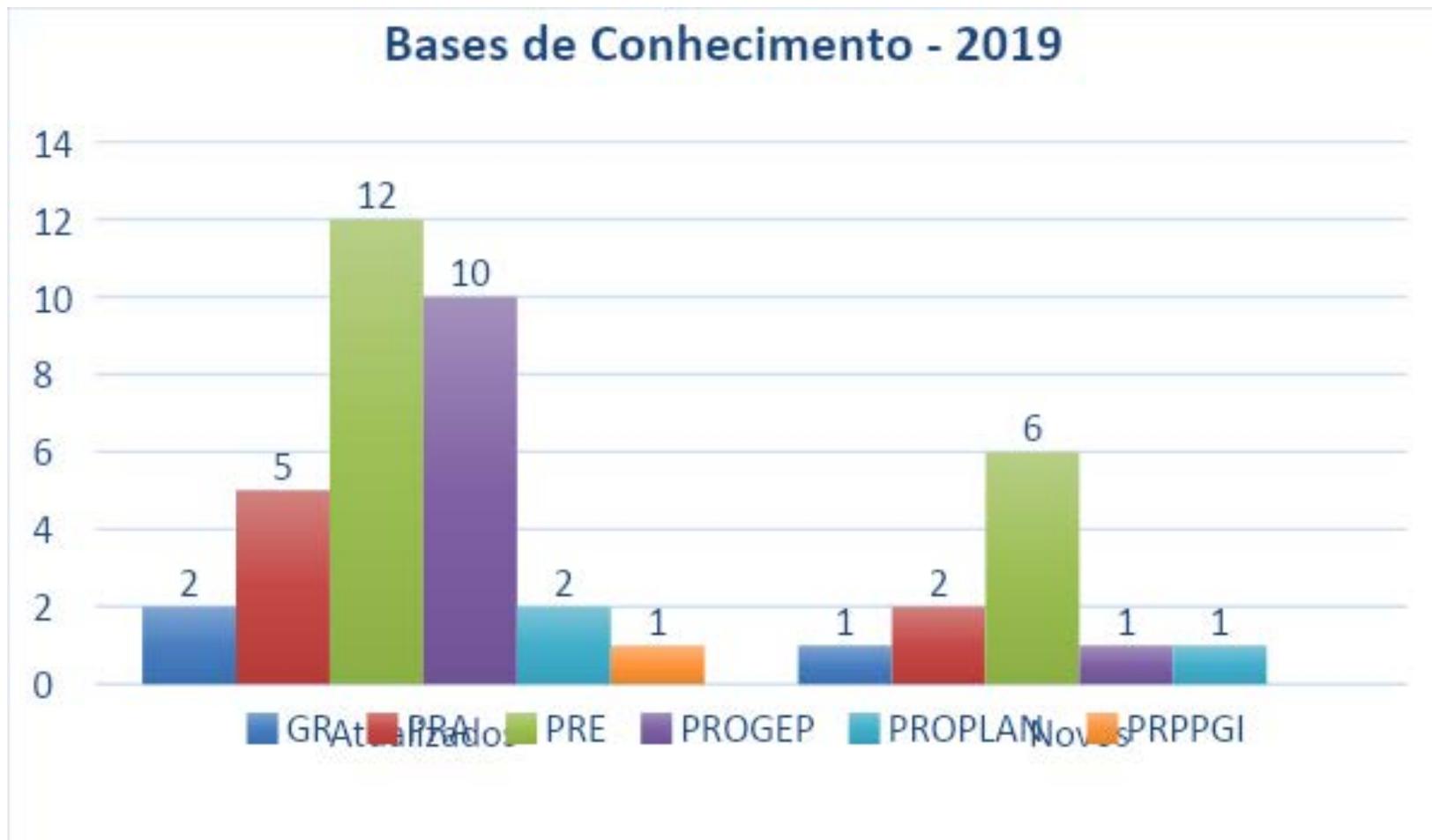


mapeados na UFPel em diferentes etapas conforme apresentado na Gráfico 24.

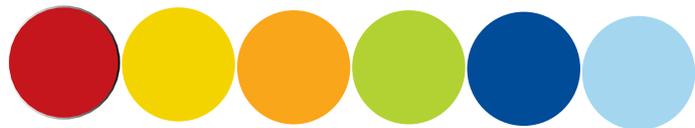
Desde a implantação do Sistema Eletrônico de Informações – SEI na UFPEL no dia 01 de novembro de 2017, o Escritório de Processos dá apoio técnico aos usuários sobre a utilização do sistema. No ano de 2019, também houveram vários atendimentos de forma presencial, por telefone, e por e-mail há usuários com diferentes níveis de dúvidas e de unidades diversas. As bases de conhecimento também representaram um volume significativo nas atividades desenvolvidas no EP no ano. Foram inseridas 11 novas bases no Sistema Eletrônico de Informações – SEI, e 32 foram atualizadas, totalizando 43 bases de conhecimento conforme apresentado na **Gráfico 25**.



Gráfico 25. Bases de Conhecimento (SEI) – ano de 2019.



Durante o ano de 2019, houveram solicitações de visitas técnicas por parte de outras instituições, como UNIPAMPA, IFSul/RS, FURG, e Prefeitura Municipal de Pelotas, para troca de experiência em relação a Base de Conhecimento do SEI/UFPEL, e as atividades relacionadas aos procedimentos adotados pelo Escritório de Processos – EP.



## E6 Gestão de licitação e contratos

### ● Visão geral

As boas práticas de gestão de licitações e contratos visam criar condições para que os objetivos finalísticos sejam alcançados e, com isso, prestar apoio para que a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) atinja sua missão institucional.

Neste relatório busca-se demonstrar as atividades desempenhadas, no ano de 2019, pelo Núcleo de Licitações da Pró-Reitoria Administrativa.

Destacam-se, com isso, as bases legais e normativas que orientam o setor nas diferentes modalidades de licitação, os procedimentos licitatórios que mais impactam o funcionamento da instituição, bem como a motivação e justificativa para tais contratações e, por fim, os principais desafios e possíveis ações futuras a se desenvolver.

### Conformidade Legal

Este Núcleo de Licitações, realiza suas Licitações em conformidade com os seguintes preceitos legais:

**Regime Diferenciado de Contratação (RDC):** Lei 12.462, de 04 de agosto de 2011, o Decreto 7.581, de 11 de outubro de 2011 e, subsidiariamente, a Lei 8.666, de 21 de junho de 1993, no que for aplicável, a Lei 13.414 de 10 de janeiro de 2017, a Lei Complementar 123, de 14 de dezembro de 2006,

**Pregão Eletrônico** - Tradicional e Sistema de Registro de Preço (SRP): Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, do Decreto 5.450 de 31 de maio de 2005 (revogado pelo Decreto nº 10.024, de 20 de setembro de 2019), do Decreto nº 9.178, de 23 de outubro de 2017, do Decreto 9.507, de 21 de setembro de 2018, do Decreto nº 7.746, de 05 de junho de 2012, das Instruções Normativas SEGES/MP nº 05, de 26 de maio de 2017 e nº 03, de 26 de abril de 2018 e da Instrução Normativa SLTI/MP nº 01, de 19 de janeiro de 2010, da Lei Complementar nº

123, de 14 de dezembro de 2006, da Lei nº 11.488, de 15 de junho de 2007, do Decreto nº 8.538, de 06 de outubro de 2015, aplicando-se, subsidiariamente, no que couber,, a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993;

**Chamada Pública:** Lei 13.019/14;

As demais modalidades licitatórias tradicionais, previstas na Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, quais sejam, Carta Convite, Tomada de Preço e Concorrência, não foram utilizadas pelo Núcleo no ano de 2019, tendo em vista a atual orientação legal de que o pregão, preferencialmente na forma eletrônica, deve ser a principal forma de licitação para aquisição e contratação. Ademais, com o advento da Lei Lei 12.462, de 04 de agosto de 2011, que instituiu o RDC, a modalidade Concorrência vem se demonstrando em desuso frente ao novo instituto.

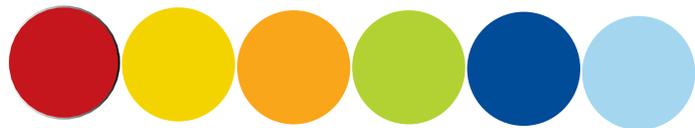
### Licitações mais relevantes

Destacam-se as licitações relativas ao funcionamento da Universidade como a de contratação de prestação de serviços com mão de obra terceirizadas, as de obras e serviços de engenharia, e as aquisições de materiais, equipamentos e bens, sejam para a utilização nas atividades fim da instituição (ensino, pesquisa e extensão), como também para manutenção das instalações físicas da Universidade.

Dá-se destaque a tais procedimentos uma vez que desenvolvidas em conjunto com Comissões e setores específicos da organização desta universidade, quais sejam:

**Serviços com Mão de Obra Terceirizada:** Procedimentos de contratação realizados com formação de comissão específica para cada objeto, com apoio técnico principal do Núcleo de Gestão de Serviços Terceirizados;

**Serviços Técnicos Especializados:** Contratação de serviços que necessitam de conhecimento técnico especializado, conforme demandas encaminhadas, principalmente, pela Superintendência de Infraestrutura (SUINFRA).



**Obras e Serviços de Engenharia:** Processos de contratação realizados através da Comissão Permanente de Licitações (CPL), composta de integrantes do Núcleo de Licitações e de pessoal técnico especializado indicado pela Pró-Reitoria de Planejamento, e com apoio, em especial, da Coordenadoria de Obras e Planejamento Físico (COPF);

**Material de Manutenção:** Aquisições realizadas de forma constante, tendo em vista a demasiada necessidade de manutenção das diversas instalações da Universidade, conforme demandas encaminhadas, principalmente, pela Superintendência de Infraestrutura (SUINFRA).

### Justificativa das contratações

**Mão de Obra Terceirizada:** Tais contratações tem como objetivo o atendimento das necessidades de execução de atividades acessórias. O serviço a ser contratado geralmente é classificado como de caráter auxiliar, acessório ou complementar das atividades finalísticas da UFPEL, de forma que os cargos vinculados ao contrato de serviço que é licitado, não é inerente aos grupos de categorias funcionais do Governo Federal. A título de exemplo cita-se os serviços de, Vigia, Vigilância, Portaria, Limpeza e Conservação.

**Serviços técnicos especializados:** Destinadas ao conserto e/ou manutenção de equipamentos ou bens que necessitem de conhecimento técnico específico ou ao destinados ao suporte à atividades necessárias ao funcionamento da UFPEL .

**Obras e Serviços de Engenharia:** Ampliar, modernizar e manter as estruturas físicas da UFPEL.

### Materiais

Aquisição de materiais que dão suporte às áreas administrativas, acadêmicas e de gestão de pessoas. Visa assegurar às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas dentro da UFPEL, em especial àquelas destinadas às práticas e funcionamento das Unidades Acadêmicas;

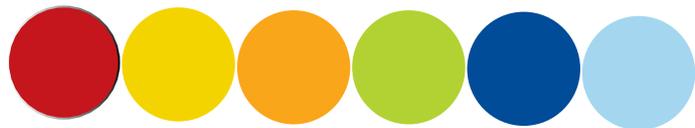
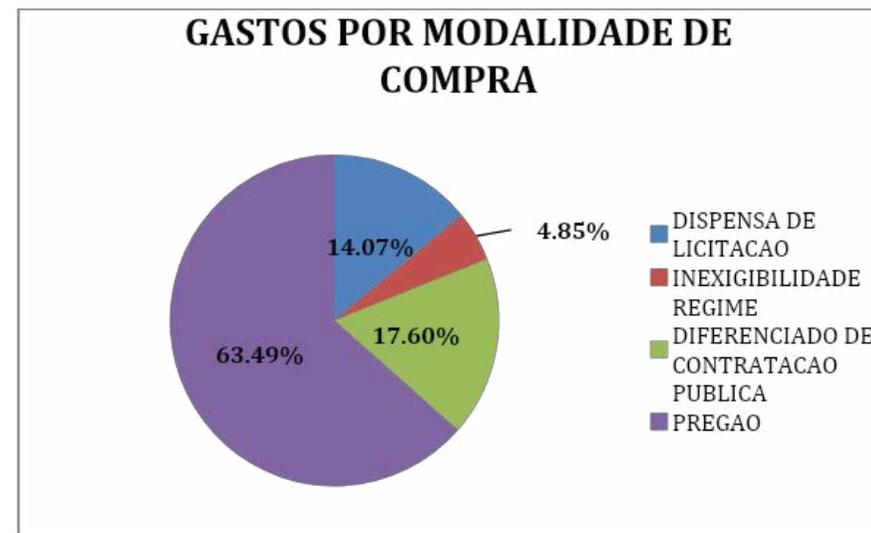
**Aquisição de material de manutenção das instalações** da Universidade, realizadas de forma constante e habitual, visando atender às necessidades demandadas, em especial àquelas da SUINFRA.

As despesas da UFPEL são executadas, em sua maioria, por processos licitatórios na modalidade Pregão (para aquisição de bens e serviços comuns) e RDC (para obras de engenharia). Há, também, algumas contratações por dispensa de licitação e por inexigibilidade, conforme tabela abaixo:

**Tabela 17.** Gasto por modalidade

Modalidade de Licitação	Despesa executada (R\$)
DISPENSA DE LICITACAO	10.939.484,60
INEXIGIBILIDADE	3.770.569,21
REGIME DIFERENCIADO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA	13.673.011,85
PREGAO	49.358.445,97

**Gráfico 26.** Gasto por modalidade



No tocante às despesas correntes, as contratações mais relevantes estão relacionadas aos serviços de mão de obra terceirizada, serviços de pessoa jurídica, e aquisições de bens de consumo.

Em relação aos serviços de terceiros Pessoa Jurídica, algumas relevantes são despesas com água e esgoto (aproximadamente R\$ 1.000.000,00), despesas com energia elétrica (aproximadamente R\$ 5.500.000,00) e despesas com locação de imóveis (aproximadamente R\$ 3.500.000,00).

No que diz respeito às despesas com locação de mão de obra (serviços terceirizados), as despesas em 2019 chegaram a cerca de R\$ 29 milhões, distribuídos em 07 contratos e mais de 600 colaboradores. Nesses, estão incluídos os serviços de limpeza, portaria, vigilância, motoristas, manutenção predial, apoio agropecuário e operadores de barragem.

Já as aquisições, que somam R\$ 16 milhões, destaque para material farmacológico (R\$ 4,7 milhões), material hospitalar (R\$ 4,4 milhões) e material para manutenção de bens imóveis (R\$ 1,2 milhão).

Em relação às despesas de investimento, foram ao todo R\$ 2,7 milhões em aquisição de bens permanentes. Já os investimentos em obras somam aproximadamente R\$ 13 milhões.

### Detalhamento das Licitações mais relevantes e Objetivos

**Edital:** PE 155/2018

**Finalidade:** Serviço

**Descrição sucinta do objeto:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTINUADOS DE VIGIA E MONITORAMENTO COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA DE MÃO DE OBRA

**Objetivo:** O presente certame licitatório surge como providência necessária, imprescindível e urgente, em observância ao princípio da continuidade da prestação de serviços e do interesse público, tendo em vista a segurança nos espaços da Universidade.

**Edital:** PE 149/2018

**Finalidade:** Aquisição

**Descrição sucinta do objeto:** AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS, LICENÇAS E MATERIAIS PARA EXPANSÃO E MANUTENÇÃO DO ATUAL PARQUE DE CENTRAIS TELEFÔNICAS DA UFPEL

**Objetivo:** Adquirir equipamentos de telefonia e comunicação, para expansão e manutenção do atual parque de equipamentos desta natureza já adquiridos para a universidade. Resultados Pretendidos: Redução de custos nas ligações, ampliação da capacidade telefônica da universidade, diminuir as distâncias de comunicação entre os diversos setores da universidade.

**Edital:** PE 01/2019

**Finalidade:** Serviço

**Descrição sucinta do objeto:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTINUADOS DE AUXILIAR DE BIOTERISMO COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA DE MÃO DE OBRA

**Objetivo:** Os serviços licitados atendem as demandas da Comunidade Científica referente a pesquisa. Além disso, dependendo da demanda e disponibilidade de recursos e mão de obra, podem ser feitas atividades de extensão universitária e prestação de serviços

**Edital:** PE 19/2019

**Finalidade:** Serviço

**Descrição sucinta do objeto:** SERVIÇO DE MANUTENÇÃO DE CENTRAL TELEFÔNICA COM FORNECIMENTO DE MATERIAL

**Objetivo:** Essa contratação constitui-se na alternativa mais eficiente e eficaz para a Administração, na sua tarefa de zelar pelo patrimônio público e mantê-lo funcionando, assim garantir níveis confiáveis de desempenho das centrais telefônicas, minimizar a probabilidade de interrupções de serviços, atender as espe-



cificações do fabricante, maximizar a vida útil dos equipamentos e recursos disponíveis, reduzir custos e prejuízos causados por indisponibilidade emergenciais, cujas recuperações são sempre mais custosas

**Edital:** PE 24/2019

**Finalidade:** Aquisição

**Descrição sucinta do objeto:** AQUISIÇÃO DE GATEWAYS

**Objetivo:** O objetivo é ampliar a atual planta de telefonia da UFPEl, aumentando a possibilidade de ligação ramal a ramal entre unidades geograficamente distantes, gerando economia de recursos, pois não é utilizado os serviços de ligação de operadoras de telefonia fixa. Além disso, teremos uma redução de linhas analógicas de operadoras de telefonia fixa, implantadas em várias unidades, que possuem um valor de assinatura básica, sendo esta onerosa para universidade, onde cerca de 30% dos gastos mensais totais com faturas de telefonia são com valores das mensalidades destas linhas.

**Edital:** PE 71/2019

**Finalidade:** Serviço

**Descrição sucinta do objeto:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTINUADOS DE APOIO AGROPECUÁRIO COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA DE MÃO DE OBRA

**Objetivo:** O presente certame licitatório surge como providência necessária, imprescindível, e urgente, em observância ao princípio da continuidade da prestação de serviços e do interesse público

**Edital:** PE 78/2019

**Finalidade:** Serviço

**Descrição sucinta do objeto:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE ELEVADORES, COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS E PEÇAS

**Objetivo:** A contratação de serviços de manutenção em elevadores é necessária por tratar-se de serviços especializados e por não haver, no quadro de pessoal da UFPEl, servidores com habilitação legal para a realização de tais serviços. Os itens do objeto são aparelhos instalados em prédios com mais de um piso, que por motivo de agilidade e também de locomoção de portadores de necessidades especiais, devem dar acesso com segurança e sem qualquer tipo de constrangimento àqueles que não têm condições físicas de subir escadas, seja para estudar e até mesmo para trabalhar, como prevê a legislação enquanto vaga para portadores de necessidades especiais no serviço público.

**Edital:** PE 83/2019

**Finalidade:** Aquisição

**Descrição sucinta do objeto:** AQUISIÇÃO DE ROTEADORES PARA REDE SEM FIO

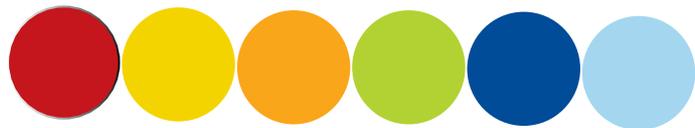
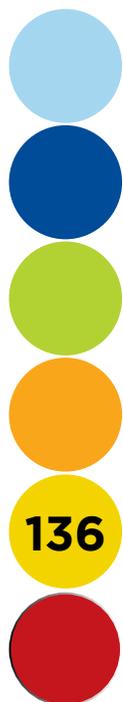
**Objetivo:** A rede sem fios institucional da UFPEL (WUFPEL) entrou em funcionamento em 2011. Desde então, houveram aquisições de equipamentos para a expansão da rede. Atualmente, existem 280 access points ativos na rede. Cerca de 70% destes equipamentos estão com 7 anos de uso e o restante com 2 anos ou mais. Sendo a vida útil destes Equipamentos 3 anos e devido a defasagem tecnológica dos mesmos, necessita-se da troca do parque existente.

**Edital:** PE 84/2019

**Finalidade:** Aquisição

**Descrição sucinta do objeto:** AQUISIÇÃO DE NOBREAK

**Objetivo:** A aquisição de nobreak se torna necessária para possibilitar melhor funcionamento dos equipamentos da infraestrutura



ra de redes, mantendo o funcionamento dos mesmos no caso de instabilidade na rede elétrica.

**Edital:** PE 85/2019

**Finalidade:** Aquisição

**Descrição sucinta do objeto:** AQUISIÇÃO DE SERVIDORES, UNIDADE DE ARMAZENAMENTO (STORAGE), SWITCHES, ESTRUTURA DE RACK E LICENÇAS

**Objetivo:** A aquisição desta solução visa cobrir a demanda emergencial da infraestrutura de Servidores e Unidade de Armazenamento (Storage) da UFPEL, visto que a solução atual não possui qualquer tipo de garantia há mais de 02 (dois) anos, podendo render incontáveis prejuízos à Administração Pública pela inoperância dos Sistemas e Serviços hospedados para atender à Comunidade Acadêmica, Administrativa e demais membros que integram direta e indiretamente à Instituição.

**Edital:** PE 88/2019

**Finalidade:** Aquisição

**Descrição sucinta do objeto:** AQUISIÇÃO DE UNIDADES DE ARMAZENAMENTO (STORAGE)

**Objetivo:** O volume de dados gerado pelos sistemas e serviços na UFPEL tem aumentado consideravelmente tanto quanto as demandas legais para tempo de armazenamento do dados para sistemas eletrônicos de documentação (SEI). Sendo assim, faz-se necessária a disponibilização no aumento da capacidade de armazenamento de dados e para realização de backups. Outro fator importante é o uso de virtualização de máquinas que utilizam as unidades de armazenamento e necessitam de alto desempenho para fornecimento de serviços com qualidade.

**Edital:** PE 97/2019

**Finalidade:** Serviço

**Descrição sucinta do objeto:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA GERENCIAMENTO, CONTROLE E MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA, COM FORNECIMENTO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS ORIGINAIS, PARA ATENDER A FROTA DA UFPEL, POR MEIO DE SISTEMA INFORMATIZADO E INTEGRADO COM TECNOLOGIA E OFICINAS CREDENCIADAS

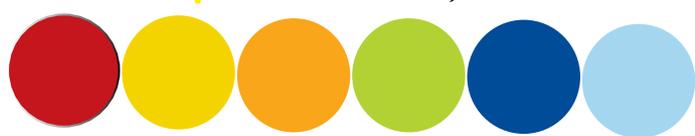
**Objetivo:** A contratação justifica-se em virtude da necessidade de suprir a manutenção necessária à frota oficial da UFPEL, objetivando condições necessárias ao bom desempenho dos mesmos, bem como primar pela conservação do patrimônio público, garantindo economicidade ao erário e eficiência nos processos objetivados pela instituição. A UFPEL não possui instalações com equipamentos e ferramentas adequadas para realizar os serviços de manutenção de seus veículos, bem como não possui funcionários especializados para realizar as tarefas pertinentes à referida manutenção. Considerando ainda que os veículos da frota da UFPEL viajam em todo território nacional para atender a necessidade desta instituição, faz-se necessário uma rede de estabelecimentos credenciadas para fornecimento de serviços de manutenção e aquisição de peças, de modo a garantir o deslocamento com segurança em todas regiões dos Estados da Federação. Considerando ainda a necessidade de garantir a segurança dos usuários dos veículos da frota oficial da UFPEL, bem como a segurança de terceiros.

**Edital:** PE 101/2019

**Finalidade:** Aquisição

**Descrição sucinta do objeto:** AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO E BIBLIOCANTO

**Objetivo:** Devido a depreciação natural de móveis, aos espaços a serem inaugurados e as adequações de espaço previstas para atendimento de novos servidores e professores, bem como a estruturação de cursos novos, realiza-se este registro de preço, também com a intenção de evitar-se compras fracionadas de elementos de mesma natureza e buscar um nível razoável de padronização, o que contribui muito na posterior manutenção dos móveis. Ain-



da, os materiais são de extrema importância tanto para os alunos que residem na Casa do Estudante quanto para a Política de Mães adotada pela UFPEL. Os materiais serão utilizados comunitariamente. Alguns materiais, por exemplo, poltrona de amamentação e fraldário, serão colocados em diversos campi da UFPEL para atender o maior número possível de mães.

**Edital:** PE 132/2019

**Finalidade:** Serviço

**Descrição sucinta do objeto:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NOS SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO COLETIVA

**Objetivo:** O Restaurante Universitário é responsável pelo serviço de alimentação da comunidade acadêmica e, especialmente, dos estudantes em vulnerabilidade social que são assistidos com bolsa alimentação integral ou parcial. A **finalidade** é promover o acesso à alimentação, em quantidade, qualidade e regularidade necessárias, sob a perspectiva do direito humano à alimentação adequada e saudável, e incentivar a agricultura familiar promovendo a sua inclusão econômica e social, com fomento à produção sustentável local, ao processamento de alimentos e industrialização e à geração de renda para agricultura familiar do Território Zona Sul do Estado/RS.

**Edital:** PE 138/2019

**Finalidade:** Serviço

**Descrição sucinta do objeto:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA ORGANIZAR FORMATURA INSTITUCIONAL

**Objetivo:** O objeto da presente licitação é o Aluguel de becas completas para uso de outorgados e homenageados nas solenidades de Outorgas de Grau, reestruturação dos ambientes nos quais serão realizadas as formaturas da UFPEL, disponibilização de mestre de cerimônias para a condução da cerimônia e apresentação do cerimonial de Outorga de Grau.

**Edital:** PE 141/2019

**Finalidade:** Aquisição

**Descrição sucinta do objeto:** AQUISIÇÃO DE MATERIAIS ADAPTADOS E DE TECNOLOGIA ASSISTIVA

**Objetivo:** A aquisição destes materiais e equipamentos solicitados justifica-se pelo significativo aumento, em torno de 500%, de acadêmicos com deficiências dos mais variados tipos, sejam visuais, auditivas, físicas, intelectuais e múltiplas, além de transtorno do espectro do autismo e de altas habilidades/superdotação em nossa instituição, que vêm sendo atendidos e acompanhados pela Seção de Atendimento Educacional Especializado, desde sua criação em 2017, o que impõe a necessidade de ampliar a estrutura de atendimento, com a oferta de equipamentos, recursos adaptados e tecnologia assistiva que proporcionem acessibilidade aos materiais de estudo, como também diminuam as barreiras deste alunado no ambiente acadêmico, permitindo a consolidação do NAI como pioneiro entre as IFES no atendimento educacional especializado no ensino superior.

**Edital:** PE 149 e 157/2019

**Finalidade:** Serviço

**Descrição sucinta do objeto:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA E LICENCIADA PARA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE COLETA, TRANSPORTE, TRATAMENTO E DESTINAÇÃO

FINAL AMBIENTALMENTE ADEQUADA DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE (CLASSE I Perigosos – ABNT NBR 10004; GRUPOS A, B e E – RDC 222/2018 ANVISA)

**Objetivo:** A Universidade Federal de Pelotas (UFPeL) é uma instituição de ensino superior que através de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão produz uma variedade de resíduos, desde os resíduos comuns gerados nas atividades administrativas até os resíduos caracterizados como perigosos, aqueles com características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade, toxicidade e

patogenicidade. Dentre estes, estão os Resíduos de Serviços de Saúde (RSS), potencialmente gerados nas atividades desenvolvidas nas Faculdades da área da saúde, como Odontologia, Medicina, Enfermagem e Medicina Veterinária, e nos laboratórios de ensino e pesquisa dos Centros e Institutos da UFPEl. Todo e qualquer gerador é responsável pela gestão de seus resíduos, devendo planejar, implementar, executar, monitorar e avaliar todas as ações necessárias a uma gestão adequada de resíduos.

**Edital:** PE 150/2019

**Finalidade:** Aquisição

**Descrição sucinta do objeto:** AQUISIÇÃO DE ÔNIBUS SEMI-NOVOS

**Objetivo:** Considerando a atual situação orçamentária e financeira da UFPEl, e a necessidade de suprir a demanda diária de transporte dos discentes, uma vez que os cursos são dispersos pela cidade de Pelotas e Capão do Leão, optou-se pela aquisição de veículos seminovos para tornar viável o processo em função do custo/benefício se comparados a veículos zero quilômetros.

**Edital:** PE 152/2019

**Finalidade:** Serviço

**Descrição sucinta do objeto:** CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE MANUTENÇÃO DA BARRAGEM ECLUSA

**Objetivo:** Justifica-se a contratação do referido serviço, tendo em vista a emergência e urgência de manutenção corretiva das estruturas de fixação e movimento das comportas da Barragem da Eclusa.

**Edital:** PE 159/2019

**Finalidade:** Aquisição

**Descrição sucinta do objeto:** AQUISIÇÃO, ADAPTAÇÃO E INS-

TALAÇÃO DE PLATAFORMA DE ACESSIBILIDADE A PCD (ELEVADOR) EM VEÍCULO TIPO ÔNIBUS RODOVIÁRIO

**Objetivo:** A aquisição, Adaptação e Instalação de plataforma de acessibilidade a PCD (Elevador) em veículo tipo ônibus Rodoviário proporcionará aos estudantes com deficiência acesso ao veículo que executa a Linha do Transporte de Apoio, atendendo a Legislação: LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015, Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

**Edital:** RDC 02/2019

**Finalidade:** Obra

**Descrição sucinta do objeto:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM CONSTRUÇÃO CIVIL PARA EXECUÇÃO DA OBRA DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO, CONTENÇÃO, DRENAGEM E OUTROS SERVIÇOS DO BLOCO 3 DO HOSPITAL ESCOLA UFPEL/EBSERH, EM PELOTAS/RS

**Objetivo:** O Bloco 3 do Hospital Escola UFPEL EBSERH prestará atendimento oncológico, através de vinte poltronas de aplicação de quimioterápicos de curta duração, além de quatro leitos de aplicação de longa duração, possuindo também consultórios, salas administrativas, de apoio técnico, entre outros. Atualmente em construção, o Bloco 3 do Hospital Escola UFPEL EBSERH necessita de complementação de serviços ao contrato firmado para a execução do prédio, uma vez que somente com a execução destes serviços o uso da edificação será pleno.

**Edital:** RDC 03/2019

**Finalidade:** Obra

**Descrição sucinta do objeto:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM CONSTRUÇÃO CIVIL PARA EXECUÇÃO DA OBRA DE REFORMA E RESTAURO DO GRANDE HOTEL

**Objetivo:** Intervenção na edificação histórica e tombada, municipalmente, do Grande Hotel com vistas à implantação do hotel-



-escola e da faculdade de Hotelaria da Universidade Federal de Pelotas.

**Edital:** RDC 04/2019

**Finalidade:** Obra

**Descrição sucinta do objeto:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM CONSTRUÇÃO CIVIL PARA EXECUÇÃO DA OBRA DE REFORMA PARA ADEQUAÇÃO A IMAGENOLOGIA E RADIOTERAPIA DO HOSPITAL ESCOLA UFPEL EBSERH, EM PELOTAS/RS

**Objetivo:** As instalações do Hospital Escola UFPEL EBSERH localizadas na FAMED compreendem, entre outros, serviços de imagenologia e radioterapia, os quais podem ser ampliados na área disponível, bem como qualificados no que diz respeito à atendimento de resoluções da Vigilância. Com esta contratação pretende-se colocar em funcionamento um tomógrafo, que será transferido da UFSC para o HE, cujo funcionamento, próximo ao acelerador linear, é importante para proporcionar agilidade na etapa de planejamento do tratamento. Também pretende-se ampliar o número de consultórios em cinco unidades, nestes contido a sala de confecção de moldes que possui características compatíveis com consultórios – caso necessário.

**Edital:** RDC 06/2019

**Finalidade:** Serviço de Engenharia

**Descrição sucinta do objeto:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESAS ESPECIALIZADAS PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS EXECUTIVOS DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO PARA PRÉDIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, CONTRATADOS INDIVIDUALMENTE POR ENDEREÇO

**Objetivo:** Atendimento à legislação vigente e segurança dos prédios.

**Edital:** RDC 07/2019

**Finalidade:** Obra

**Descrição sucinta do objeto:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM CONSTRUÇÃO CIVIL PARA REFORMA DA COBERTURA DA LANEIRA – ETAPA 01

**Objetivo:** O prédio da Laneira está localizado na Avenida Duque de Caxias 104, sendo patrimônio da Universidade Federal de Pelotas, protegido pelo patrimônio histórico. Sua localização é estratégica em relação aos prédios assistenciais componentes do Hospital Escola UFPEL EBSERH, inclusive as novas instalações, conhecidas como Blocos 3, 2 e 1 do Hospital Escola UFPEL EBSERH. Observa-se que a previsão de uso do bloco 3 é dentro do ano 2019, enquanto que os blocos 1 e 2 não há previsão

## Desafios e Ações Futuras

### Desafios

Planejamento das contratações da UFPEL de forma que permita o estabelecimento de um cronograma que fixe prazos para a confecção do **edital** e da minuta de contrato por um servidor e tenha ainda tempo hábil para passar pela revisão de outro servidor do Núcleo de Licitações.

Verificou-se na prática os benefícios da realização de revisão antes da publicação de editais, diminuindo a possibilidade de erros. No entanto, nos processos de maior complexidade, o tempo de confecção de edital e também de revisão são maiores, exigindo um planejamento com maior antecedência.

### Ações Futuras

Capacitação dos servidores do Núcleo de Licitações através da realização de cursos de atualização, visando garantir que os processos licitatórios da UFPEL estejam em consonância com a nova legislação e orientações dos Órgãos de Controle.

Publicar Manuais de licitações e de contratos.

Divulgar todas as licitações e contratos no site institucional, dando ainda mais transparência aos processos.

## E7 Gestão de patrimônio e infraestrutura

### Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada

● **a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos:**

A Universidade Federal de Pelotas está em fase de conclusão de um documento normativo que regulará a constituição e a forma de utilização da frota de veículos. Entretanto, para suprir a carência deste documento, utiliza para este fim, Memorandos Circulares enviados a todas as Unidades desta instituição, inclusive em meio digital (web), que orientam os procedimentos padrões para solicitações de transporte, autorização para condução de veículo oficial, utilização da frota e abastecimento, e a Instrução Normativa N° 3, de 15 de maio de 2008 do MPOG que, dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências, enquanto é elaborado as normas internas da instituição. As orientações mencionadas no parágrafo anterior encontram-se disponíveis em <https://wp.ufpel.edu.br/transporte/documentos/>

● **b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ:**

O Núcleo de Transporte (NUTRANS) da Superintendência de Infraestrutura (SUINFRA) mantém serviços essenciais à continuidade das ações desta Universidade, visto a necessidade de atender aulas práticas, visitas técnicas, viagens para fins acadêmicos e adminis-

trativos, além de várias atividades, tais como encaminhamentos de documentos internos e externos, serviço de protocolo, atendimento dos cursos de Educação à Distância (CPED/UAB), projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão, transporte de animais (NURFS/CETAS) e transporte de apoio a alunos entre as Unidades do Campus Pelotas e Capão do Leão. Salientamos que o Núcleo atendeu orientações contidas na IN n° 03/2008 MPOG.

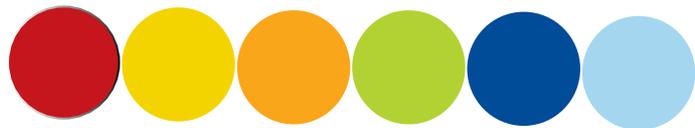
● **c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral;**

Neste item foi adotada para parametrização dos dados de “tipo de veículo em uso” a nomenclatura adotada pelo DETRAN nos documentos de CRLV.



**Tabela 18.** Tipo de veículo em uso

Tipo de Veículo em uso	Quantidade
Carro	40
Camionete	22
Camioneta	7
Caminhão	7
Ônibus	19
Micro-Ônibus	3
Indisponível – Doação RFB	1
<b>Total</b>	<b>99</b>



● d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “c” supra:

Tabela 19. Média de km/ano

Tipo de Veículo	Média Anual
Carro	11.982,2
Camioneta	9.427,5
Camionete	17.400,2
Caminhão	8.721,8
Ônibus	17.609,7
Micro-Ônibus	18.909
Indisponível – Doação RFB	0

e) Idade média da frota, por grupo de veículos:

Tabela 20. Média de idade de frota por tipo de veículo

Tipo de Veículo	Média Anual
Carro	9
Camionete	9
Camioneta	14
Caminhão	17
Ônibus	11
Micro-Ônibus	9
Indisponível – Doação RFB	13
Média Total Frota	11,7

● f) Custos associados à manutenção da frota (por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros):

No período referente ao ano de 2019, o transporte da Universidade teve custos associados à manutenção no montante de R\$ 4.225.086,82, incluindo neste montante os gastos com combustíveis (R\$ 1.092.670,50), revisões periódicas e manutenção corretiva (R\$ 312.684,99), diárias para motoristas servidores (R\$ 16.590,80), seguro DPVAT da frota (R\$ 3.994,60), contratação de motoristas terceirizados (R\$ 2.799.145,93)

● g) Plano de substituição da frota:

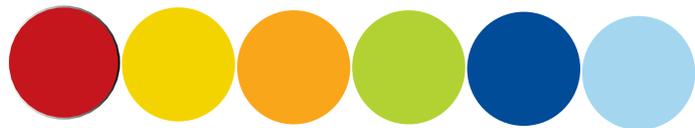
O Plano de Substituição da frota embasou-se no Plano Anual de Aquisição de Veículos (PAAV) e liberação do MEC para aquisição, através do pregão eletrônico 150/2019, de 04 ônibus rodoviário para o incremento na Linha de Apoio aos estudantes - Capão do Leão – Pelotas.

● h) Veículos inservíveis ou em desuso:

A Universidade não possui, atualmente, veículos que seja inservível ou em desuso. São executados manutenções periódicas (preventiva e corretiva) com a intenção de mitigar essas situações.

● i) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação:

Tendo em vista a expansão da Instituição e os diversos Campi, optou-se por manter a frota própria, que muito heterogênea com veículos para fins distintos, em razão da diversidade de serviços contínuos como: aulas práticas e visitas técnicas em diversos municípios nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Desta forma sendo mais vantajosa a continuidade e aquisição de novos veículos, em detrimento da locação de veículos.



● **j) Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.**

Como estrutura de controle para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte, utilizou-se de memorandos circulares instituindo os procedimentos de solicitação e utilização dos serviços de transporte. Ainda como controle de frota, tem-se utilizado os sistemas de gestão de frotas disponíveis através dos contratos de abastecimento e manutenção. Utilizamos o sistema de Agendamento de Serviços e Viagens, desenvolvido pela própria UFPEL. Encontra-se em fase de estudo e elaboração, que venha atender as necessidades e particularidades da UFPEL, um sistema de controle de manutenção dos veículos, geradores e máquinas.

**Gestão do Patrimônio Imobiliário**

● **Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial**

O quadro a seguir, denominado Distribuição Espacial de Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União, está organizado de modo a permitir a identificação do quantitativo de imóveis de propriedade da União que estavam sob a responsabilidade da UFPEL no final do exercício 2019, contemplando a localização geográfica dos bens locados no Brasil e no exterior (**Tabela 21**).

**Tabela 21.** Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2019	EXERCÍCIO 2018
BRASIL	UF/RS		
	município 1: PELOTAS	42	42
	município 2: CAPÃO DO LEÃO	2	2
	município 3: PIRATINI	1	1
	Total	45	45

Fonte: Núcleo de Patrimônio/CMP/PRA/UFPEL  
 Acesso ao sistema SPIUnet, em 07/07/2020, data base 31/12/2019: <https://spiunet.spu.planejamento.gov.br>

● **Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros**

O Quadro a seguir, denominado Distribuição Espacial de Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros, está organizado de modo a permitir a identificação do quantitativo de imóveis que estavam locados de terceiros pela UFPEL no final dos exercícios de 2019, contemplando a localização geográfica dos bens locados no Brasil e no exterior (**Tabela 22**).



**Tabela 22.** Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2019	EXERCÍCIO 2018
BRASIL	UF/RS		
	município 1: PELOTAS	06	08
	Total	06	08

Fonte: Núcleo de Contratos/CMP/PRA/UFPEL  
 Acesso ao sistema SPIUnet, em 07/07/2020, data base 31/12/2019: <https://spiunet.spu.planejamento.gov.br>.

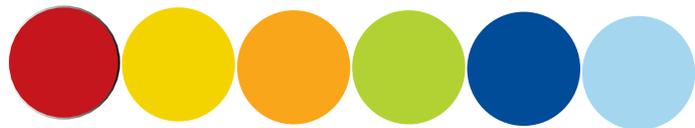
### Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UFPEL

A **Tabela 23**, denominado Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, está organizado de forma a contemplar os atributos e características dos imóveis de uso especial de propriedade da União

**Tabela 23.** Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel		
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
154047	8791.00056.500-0	21	4	52.254,17	14/01/2017	219.551,85
154047	8791.00057.500-5	21	3	2.486.047,86	14/01/2017	6.524.845,84
154047	8791.00059.500-6	21	4	4.623.365,16	14/09/2017	12.040.767,46
154047	8791.00062.500-2	21	3	1.000.083,62	14/09/2017	6.244.710,40
154047	8791.00063.500-8	21	3	2.120.953,42	14/01/2017	6.755.268,77

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel		
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
154047	8791.00064.500-3	21	3	3.188.531,73	14/01/2017	19.604.453,98
154047	8791.00065.500-9	21	3	871.420,75	14/01/2017	6.217.517,91
154047	8791.00066.500-4	21	4	212.444,27	14/01/2017	898.113,33
154047	8791.00067.500-0	21	5	1.241.737,71	14/01/2017	12.349.167,66
154047	8791.00069.500-0	21	5	293.010,36	14/01/2017	1.842.351,85
154047	8791.00070.500-6	21	3	5.175.066,73	14/01/2017	30.455.320,50
154047	8791.00088.500-4	21	3	2.690.292,17	14/01/2017	16.946.195,73
154047	8791.00090.500-5	21	3	3.353.943,71	14/01/2017	17.771.308,44
154047	8791.00094.500-7	21	2	172.421,68	14/01/2017	1.538.179,02
154047	8791.00096.500-8	21	3	2.303.040,49	14/01/2017	65.716.874,91
154047	8791.00098.500-9	21	2	707.500,00	14/01/2017	5.782.884,94
154047	8791.00102.500-9	21	3	1.850.000,00	14/01/2017	16.198.330,89
154047	8791.00104.500-0	21	3	1.335.000,00	14/01/2017	16.612.427,94
154047	8791.00113.500-9	21	6	2.094.550,35	14/01/2017	19.796.454,06
154047	8791.00130.500-1	21	4	800.000,00	14/01/2017	898.775,79
154047	8791.00132.500-2	21	7	340.000,00	14/01/2017	192.308,89
154047	8791.00134.500-3	21	5	176.000,00	14/01/2017	358.739,30
154047	8791.00136.500-4	21	6	488.000,00	14/01/2017	387.598,64
154047	8791.00138.500-5	21	5	390.000,00	14/01/2017	474.608,25
154047	8791.00140.500-6	21	6	224.000,00	14/01/2017	262.696,59
154047	8791.00142.500-7	21	5	474.900,00	14/01/2017	812.236,68
154047	8791.00144.500-8	21	6	1.551.200,00	14/01/2017	2.531.191,77
154047	8791.00162.500-6	21	5	950.000,00	14/01/2017	1.605.027,84
154047	8791.00164.500-7	21	3	128.000,00	14/01/2017	10.313.600,34
154047	8791.00167.500-3	21	7	1.500.000,00	14/01/2017	3.284.235,69
154047	8791.00175.500-7	21	0	500.000,00	14/01/2017	2.337.462,93
154047	8791.00177.500-8	21	0	545.000,00	14/01/2017	424.991,82



UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel		
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
154047	8791.00183.500-0	21	7	200.000,00	14/01/2017	102.195,05
154047	8791.00189.500-3	21	5	1.200.000,00	14/01/2017	7.616.372,00
154047	8791.00243.500-6	21	0	150.000,00	14/01/2017	226.814,10
154047	8791.00245.500-7	21	6	200.000,00	14/01/2017	1.652.615,33
154047	8791.00247.500-8	21	6	190.000,00	14/01/2017	355.872,90
154047	8791.00249.500-9	21	6	190.000,00	14/01/2017	596.436,16
154047	8791.00251.500-0	21	6	210.000,00	14/01/2017	699.415,95
154047	8791.00263.500-5	21	6	1.914.000,00	14/01/2017	5.615.166,07
154047	8791.00265.500-6	21	5	43.000,00	14/01/2017	237.764,99
154047	8791.00286.500-0	21	4	250.946,61	14/01/2017	250.946,61
154047	8973.00004.500-0	21	3	1.776.228,70	14/01/2017	131.624.081,18
154047	8973.00005.500-6	21	4	9.786.096,14	14/01/2017	24.110.263,68
154047	8795.00001.500-2	21	5	371.407,96	14/01/2017	1.563.455,56

Fonte: Núcleo de Contratos/CMP/PRA/UFPEL

Acesso ao sistema SPIUnet, em 07/07/2020, data base 31/12/2019: <https://spiunet.spu.planejamento.gov.br>

## DESCRIÇÃO DOS CAMPOS

Regime: É o regime de utilização do imóvel formalizado com a União e a situação em que se encontra o processo de regularização do imóvel, que deverá ser informado conforme a seguinte codificação:

- 1 – Aquicultura
- 12 – Em regularização – Outros
- 2 – Arrendamento
- 13 – Entrega – Adm. Federal Direta
- 3 – Cessão – Adm. Federal Indireta
- 14 – Esbulhado (Invadido)
- 4 – Cessão – Outros
- 15 – Imóvel Funcional
- 5 – Cessão – Prefeitura e Estados

- 16 – Irregular – Cessão
- 6 – Cessão Onerosa
- 17 – Irregular – Entrega
- 7 – Comodato
- 18 – Irregular – Outros
- 8 – Disponível para Alienação
- 20 – Locação para Terceiros
- 9 – Em processo de Alienação
- 21 – Uso em Serviço Público
- 10 – Em regularização – Cessão
- 22 – Usufruto Indígena
- 11 – Em regularização – Entrega
- 23 – Vago para Uso

Estado de Conservação: Estado em que se encontra o imóvel, segundo a seguinte classificação:

- 1 – Novo
- 5 – Reparos Importantes
- 2 – Muito Bom
- 6 – Ruim
- 3 – Bom
- 7 – Muito Ruim (valor residual)
- 4 – Regular
- 8 – Sem Valor

## Análise Crítica

As atividades desempenhadas nos imóveis que eram locados passaram a ser executadas em espaço próprio da UFPEL, otimizando a utilização do patrimônio público. A entrega de mais alguns imóveis locados, no exercício de 2019, trouxe uma economia de aproximadamente 105 mil reais por ano.

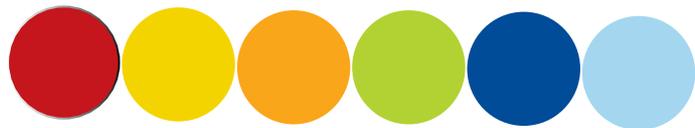


**Tabela 24.** Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UPC

a) Identificação dos imóveis	RIP	8793.00004.500-0	8793.00004.500-0	8791.00096.500-8	8793.00004.500-0	8791.00096.500-8	8793.00004.500-0	8791.00088.500-4	8791.00070.500-6	-	
	Endereço	Av. Eliseu Maciel, 5001 - Capão do Leão	Av. Eliseu Maciel, 5001 - Capão do Leão	Rua Gomes Carneiro, 01 - Pelotas	Av. Eliseu Maciel, 5001 - Capão do Leão	Rua Gomes Carneiro, 01 - Pelotas	Av. Eliseu Maciel, 5001 - Capão do Leão	Rua Luiz de Camões, 625 - Pelotas	Av. Duque de Caxias, 250 - Pelotas	Rua Lobo da Costa, 447 - Pelotas	
b) Identificação dos cessionários	CNPJ ou CPF	90.400.888/0001-42	00.000.000/5462-32	00.000.000/5462-32	09.452.026/0001-45	22.700.010/0001-72	13.556.558/0001-08	21.757.119/0001-83	13.556.558/0001-08	37.031.02/0001-61	
	Nome ou Razão Social	Banco Santander	Banco do Brasil	Banco do Brasil	Washington Luís Medeiros Wickboldt	Sabrina da Silva Tavares	Zildo Mielke	Ana Cristina Fernandes de Almeida	Zildo Mielke	Fundação Delfim Mendes Silveira	
c) Caracterização da cessão	Processo	-	23110.000436/2006-51	23110.002528/2013-02	23110.003012/2014-58	23110.001971/2014-39	23110.003014/2014-47	23110.008429/2015-98	23110.008430/2015-12	23110.007974/2019-91	
	Forma de seleção do cessionário	Concorrência	Dispensa de Licitação	Concorrência	Concorrência	Concorrência	Concorrência	Concorrência	Concorrência	Inexigibilidade de Licitação	
	Finalidade do uso do espaço cedido	Agência bancária	Agência bancária	Terminal de autoatendimento bancário	Serviços de reprografia	Serviços de cantina	Serviços de cantina	Serviços de cantina	Serviços de cantina	Serviços de cafeteria	Instalação das fundações de apoio
	Número do Contrato	-	20/2006	40/2013	11/2015	01/2016	02/2016	42/2016	13/2017	35/2019	
	Prazo da cessão	-	30/04/06 a 28/10/11	13/11/13 a 12/11/18	17/11/16 a 17/03/20	22/01/16 a 21/01/21	19/01/16 a 18/01/21	09/12/16 a 09/12/21	30/08/17 a 29/12/20	01/05/19 a 30/04/24	
	Caracterização do espaço cedido	-	Sala com área de 112,82 m <sup>2</sup>	Espaço físico no saguão do 1º piso	Sala com área de 59,58 m <sup>2</sup>	Sala com área de 97,90 m <sup>2</sup>	Sala com área de 283,51 m <sup>2</sup>	Sala com área de 36,30 m <sup>2</sup>	Sala com área de 110,49 m <sup>2</sup>	Espaço físico no total de 632,10 m <sup>2</sup>	
	Valores e benefícios recebidos pela Cedente ao mês	R\$ 11.410,23	10.290,29	2.550,00	R\$ 859,04	R\$ 2.660,42	R\$ 2.339,57	R\$ 768,62	R\$ 2.877,23	R\$ 6.340,00	
	Tratamento Contábil dos benefícios recebidos	Receita Própria	Receita Própria	Receita Própria	Receita Própria	Receita Própria	Receita Própria	Receita Própria	Receita Própria	Receita Própria	
	Forma de rateio dos gastos quando cessão parcial	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	
	Observações									Não tem RIP, Espaço cedido à UFPEL, não tem RIP. Valor mensal será recolhido a partir de novembro de 2023 (acordo consta no Processo)	

**Tabela 25** - Informações sobre imóveis locados de terceiros

Contratado	Contrato	Objeto	Endereço	Processo	Observação	Valor Locação (Mensal)
Ana Cristina Cé e Fernanda Tomberg Alves	01/1985	Restaurante na antiga Casa do Estudante	Rua Andrade Neves, 1290 - Pelotas	23110.000346/1993-20		R\$ 8.115,20
Neves & Filhos Administração e Intermediação de Imóveis	23/2012	Núcleo de Teatro	Rua Andrade Neves, 1149 - Pelotas	23110.006333/2009-47	Imóvel entregue em 27/03/19	R\$ 2.214,83
Parque Tênis Clube	57/2013	Aulas práticas da Escola Superior de Educação Física	Av.República do Libano, 31 - Pelotas	23110.007654/2013-45	Não tem RIP pois é a locação de um espaço, dentro de um imóvel maior.	R\$ 2.819,79
Neves & Filhos Administração e Intermediação de Imóveis	30/2014	Cursos do Instituto de Ciências Humanas	Rua Félix da Cunha, 520 - Pelotas	23110.010674/2011-31		R\$ 35.702,46
Paulo Renan Proença da Luz	24/2015	Moradia para alunos indígenas e quilombolas	Rua Lobo da Costa, 343 - Pelotas	23110.003602/2015-61		R\$ 8.461,72
ABELUPE - Associação Beneficente Luterana de Pelotas	23/2016	Unidade Básica de Saúde Vila Santos Dumont	Rua Luciano Gallet, 600 - Pelotas	23110.001113/2015-75		R\$ 4.800,00
APAC - Associação Pelotense de Assistência e Cultura	44/2016	Várias unidades acadêmicas e administrativas	Rua Almirante Barroso, 1202 - Pelotas	23110.001784/2016-17		R\$ 106.900,00
José Júlio Alves Tavares	09/2017	Museu Carlos Ritter	Rua Barão de Santa Tecla, 576 - Pelotas	23110.008832/2009-79	Imóvel entregue em 27/03/19	R\$ 6.707,38
Locadora e Incorporadora JG	18/2017	Condomínio Estudantil	Rua Barão de Santa Tecla, 197 - Pelotas	23110.000899/2017-75		R\$ 124.082,32
Clube Brilhante	37/2017	Aulas práticas da Escola Superior de Educação Física	Rua Pinto Martins, 349 - Pelotas	23110.007871/2017-69	Não tem RIP pois é a locação de um espaço, dentro de um imóvel maior.	R\$ 6.120,00
Mauro Sérgio Lima Umpierre	12/2019	Museu Carlos Ritter	Praça Coronel Pedro Osório, 01 - Pelotas	23110.058610/2018-98		R\$ 9.743,04



## E8 Gestão de tecnologia da informação

### E8.1 Conformidade Legal

A conformidade legal está relacionada à análise contínua da conformidade do ambiente de TIC, frente aos marcos regulatórios que regem a administração pública, tais como leis, decretos, instruções normativas, acordãos, etc, conforme disposto no Guia de Governança de TIC do SISP.

Em relação à conformidade legal a UFPel demonstra apresentar os condicionantes necessários e práticas para uma boa atuação em relação a conformidade. Em relação a Pessoal com competência para análise de conformidade do ambiente de TIC: a Pró-Reitoria de Gestão de Informação e Comunicação vem desenvolvendo, através de uma equipe de três servidores mais o pró-reitor que se reúnem semanalmente, desde 2017, a análise da conformidade do ambiente de TIC na UFPel permitindo que a prática de governança de TIC em questão seja aprimorada e possa ser realizada de forma proativa, mantendo a conformidade com os marcos regulatórios. Um exemplo de iniciativa proativas de auto avaliação e manutenção contínua da conformidade da área de TIC pela administração da UFPel é a manutenção do site Governança de TIC UFPel - <https://wikigovernanca.ufpel.edu.br/>.

Já em relação a existência de estrutura organizacional responsável pela auditoria interna no órgão, a UFPel possui tal estrutura que vem através do seu papel contribuindo para a análise da conformidade do ambiente de TIC. Dentro das políticas e diretrizes organizacionais para a TIC pode-se destacar a própria Pró-Reitoria de Gestão de Informação e Comunicação que possui como missão planejar, coordenar e acompanhar a execução da política institucional de gestão da informação, das tecnologias de informação e da comunicação, conceber e aprimorar tecnologias, visando à otimiza-

ção dos processos e a melhoria dos serviços prestados à comunidade demonstrando o envolvimento com a Governança de TIC na UFPel. Além disso, destacamos o Plano Diretor de Tecnologia da Informação como documento norteador das políticas e diretrizes na área de TIC. Por fim, em relação a atuação dos órgãos de controle externos todos os apontamentos são utilizados para evolução da prática de governança de TIC.

### E8.2 Modelo de Governança em TI

A Universidade Federal de Pelotas utiliza o modelo de Governança de TI proposto pela Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (SETIC/MP), na condição de órgão central do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), no Guia de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação.

O Guia de GovTIC sugere um modelo referencial de governança de TIC do SISP, constituído por um conjunto de 10 (dez) práticas relacionadas à governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), para que órgãos e entidades do Sistema desenvolvam e aperfeiçoem a governança de TIC em suas instituições. A UFPel, através da Pró-Reitoria de Informação e Comunicação mantém o site Governança de TIC UFPel - <https://wikigovernanca.ufpel.edu.br/> divulgando os atos e ações relacionadas às 10 (dez) práticas de governança de TIC.

### E8.3 Montante de Recursos aplicados em TI

Em 2019, a UFPel aplicou em Tecnologia da Informação um montante aproximado de 1,2 milhão de reais considerando despesas liquidadas e restos a pagar liquidados no exercício (conforme demonstrado na **tabela 26**). Desde montante destaca-se o investimento em Material de TIC Permanente com 0,8 milhão de reais sendo



principalmente o investimento em computadores. Cae sa non cust, nonsequos ad qui cullor sit faccatq uiandia comni doluptate non rerum ut vitemodit aute accae ne volore estiis doluptaspero rem quidebi scimint odio blat modis es dit mossit id ulluptatiur? Ucipsam dolupti tem. Solectaqui dolorianim rem fugia doluptatem eum denis voluptur rem quo moluptatur? Quianihit eius quati dolore, nost dus eum qui ab ipsam facesequodia plibus ius accabo. Nam harit endiati raest, soluptas unt vel ipsam quiberae. Soluptatus molupie niscia

**Tabela 26.** Montante de Recursos aplicados em Tecnologia da Informação.

Natureza Despesa Detalhada		DESPESAS LIQUIDADAS	RESTOS A PAGAR LIQUIDADOS	TOTAL
33903017	MATERIAL DE TIC - MATERIAL DE CONSUMO	76.130,16	22.344,96	98.475,12
33903030	MATERIAL PARA COMUNICACOES	3.017,88		3.017,88
33904006	LOCACAO DE SOFTWARES	62.781,00		62.781,00
33904007	MANUTENCAO CORRETIVA/ADAPTATIVA E SUSTENTACAO SOFTWARES	13.575,45	1.112,51	14.687,96
33904008	DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE		342,72	342,72
33904012	MANUTENCAO E CONSERVACAO DE EQUIPAMENTOS DE TIC	8.016,67	5.521,76	13.538,43
33904013	COMUNICACAO DE DADOS E REDES EM GERAL	232.194,50	39.912,59	272.107,09
33904023	EMISSAO DE CERTIFICADOS DIGITAIS	2.530,00	3.630,00	6.160,00
44905206	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	23.960,55		23.960,55
44905233	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	27.834,91	54.334,41	82.169,32
44905235	MATERIAL DE TIC (PERMANENTE)	45.927,59	634.414,18	680.341,77
Total		495.968,71	761.613,13	1.257.581,84

## E8.4 Contratações em TI

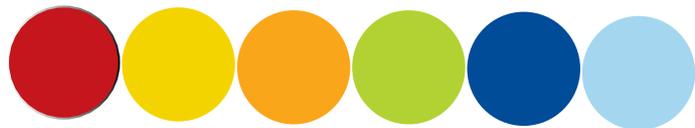
Na UFPEL, de forma abrangente, possui uma baixa dependência tecnológica de empresas terceirizadas visto que em grande parte estes sistemas e/ou serviços são administrados por equipe própria. Durante o ano de 2019, a UFPEL manteve contrato de prestação de serviços com três empresas sendo uma empresa para manutenção de infraestrutura de rede, uma empresa para fornecimento de conectividade de rede e outra para fornecimento de solução de impressão (outsourcing de impressão) sendo que os valores gastos em 2019 não foram elevados. A **Tabela 27** apresenta as Empresas e os objetos de contrato.

**Tabela 27.** Contratos em Tecnologia da Informação.

Empresa	Objeto do Contrato
SulRedes Serviços de Informática	Fornecimento e execução de infraestrutura de manutenção e expansão de rede lógica (rede cabeada) para instituição.
ZonaSul Telecom	Fornecimento de interligação de rede de diversos prédios na cidade de Pelotas e o prédio sede da instituição através de tecnologia MPLS (Multi-Protocol Label Switching).
ALMAQ Equipamentos para Escritório Limitada	Contratação de fornecimento de Solução de Impressão Departamental, compreendendo a cessão de direito de uso de equipamentos, a prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, o fornecimento de peças e suprimentos necessários (exceto papel), os serviços de operacionalização da solução e serviço de monitoração e estatísticas de impressão para atender as necessidades de impressão e digitalização.

## E8.5 Principais Iniciativas (Sistemas e Projetos) e resultados em TI

Nesta seção são apresentadas as principais iniciativas (sistemas e projetos) na área de TI. Cabe destacar que os principais sistemas de informação, que mais contribuem para a realização da missão e objetivos institucionais, são os seguintes: (1) Sistema Cobalto, hoje



o principal sistema que atinge toda a gestão acadêmica e também parte da gestão administrativa da instituição; (2) Sistema Eletrônico de Informações (SEI), implantado em Novembro/2017 hoje se constitui o principal sistema de tramitação de processos e documentos da instituição. Além destes sistemas a UFPel possui mais de uma dezena de sistemas legados ou sistemas de terceiros mantidos pela instituição.

O Cobalto, Sistema Integrado de Gestão Acadêmica e Administrativa da UFPel, desenvolvido internamente, exclusivamente com servidores concursados da Universidade Federal de Pelotas, em software livre. O sistema Cobalto teve seu início no ano de 2012 e toda a sua arquitetura foi projetada para conceder sustentação às áreas de negócio da Instituição, obedecendo a padrões e a aspectos relacionados à segurança. É desenvolvido em Software Livre e tem em sua essência alguns componentes estruturais, entre eles: o uso de padrões abertos; o licenciamento livre dos softwares; a formação de comunidades, em especial de usuários e desenvolvedores. O sistema está em constante evolução, aprimoramento e desenvolvimento. Dessa forma a previsão de conclusão pode se dar por módulos específicos. Na avaliação de riscos, considera-se risco alto por abranger diversas áreas de negócio da instituição, principalmente a gestão acadêmica.

Já o Sistema Eletrônico de Informações (SEI) disponibilizado pelo MPOG. Promove a eficiência administrativa através do controle de documentos e processos de forma totalmente eletrônica, bem como integração entre instituições. É um software disponibilizado pelo Ministério da Economia (manutenção de desenvolvimento são realizadas pelo Ministério) e demais manutenções são realizadas por equipe própria. Na avaliação de riscos, considera-se risco alto por abranger diversas áreas de negócio da instituição, principalmente a gestão administrativa.

Os principais projetos de TI desenvolvidos no período de 2019 são apresentados nos quadros (Quadro 1 a Quadro 17). Os quadros apresentam o Projeto desenvolvido, a descrição, os resultados esperados, o alinhamento com o PDTIC (Plano de Diretor de Tecno-

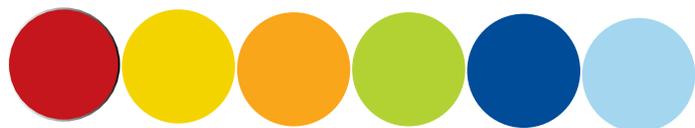
logia da Informação e Comunicação), o tipo de desenvolvimento (por equipe própria, terceirizada ou com alguma parceria), prazo de conclusão e a cadeia de valor. Desta forma, pretende-se apresentar os projetos de forma clara e objetiva os principais projetos em TI desenvolvidos.

**Quadro 1.** Cobalto/Aprimoramento do Módulo de Gestão Acadêmica e Gestão Administrativa

Projeto Desenvolvido	Cobalto/Aprimoramento do Módulo de Gestão Acadêmica e Gestão Administrativa
Descrição	- Desenvolvimento/aprimoramento de módulos e funcionalidades do Cobalto não destacados
Resultados Esperados	Melhoria e maior eficiência nos processos de gestão acadêmica e gestão dos processos administrativos
Cadeia de Valor	Ensino de Graduação, Pós-Graduação e processos de Apoio Operacional
Alinhamento	Alinhado ao PDTIC 2019-2021
Desenvolvimento	Equipe Própria
Prazo de Conclusão	Entregas ao longo de 2019

**Quadro 2.** Cobalto/Processo de solicitação, aprovação e registro de diplomas

Projeto Desenvolvido	Processo de solicitação, aprovação e registro de diplomas
Descrição	- Funcionalidade de solicitação e encaminhamento à diplomação por parte dos programas - Funcionalidade de verificação/aprovação ou rejeição por parte da PRPPGI - Registro e emissão do diploma
Resultados Esperados	Melhoria e maior eficiência no processo de entrega do diploma ao aluno por parte da UFPel
Cadeia de Valor	Ensino de Pós-Graduação
Alinhamento	Sem alinhamento ao PDTIC 2019-2021
Desenvolvimento	Equipe Própria
Prazo de Conclusão	Dezembro/2019 (Entregas ao longo de 2020)



**Quadro 3.** Cobalto/Solicitação de matrícula online para alunos da Pós-Graduação

Projeto Desenvolvido	Solicitação de matrícula online para alunos da Pós-Graduação
Descrição	- Funcionalidade de solicitação de matrícula para os alunos da Pós-Graduação - Funcionalidade de aprovação por parte dos orientadores - Funcionalidade de aprovação e efetivação da matrícula por parte dos coordenadores de curso
Resultados Esperados	Melhoria e maior eficiência no processo de renovação de matrícula dos alunos de Pós-Graduação
Cadeia de Valor	Ensino de Pós-Graduação
Alinhamento	Sem alinhamento ao PDTIC 2019-2021
Desenvolvimento	Equipe Própria
Prazo de Conclusão	Mai de 2020

**Quadro 4.** Cobalto/Informatização dos planos de ensino da instituição

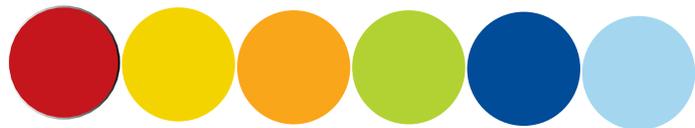
Projeto Desenvolvido	Informatização dos planos de ensino da instituição
Descrição	- Funcionalidade de cadastro do plano de ensino da turma por parte do professor responsável - Disponibilização do plano para os alunos
Resultados Esperados	Atender a legislação, registrando e disponibilizando de forma organizada os planos de ensino das turmas ofertadas
Cadeia de Valor	Ensino de Graduação e Pós-Graduação
Alinhamento	Alinhado ao PDTIC 2019-2021
Desenvolvimento	Equipe Própria
Prazo de Conclusão	Mai de 2019

**Quadro 5.** – Cobalto/Trancamento de disciplinas de forma online por parte dos alunos

Projeto Desenvolvido	Trancamento de disciplinas de forma online por parte dos alunos
Descrição	- Funcionalidade para os alunos efetivarem de forma online o trancamento de disciplinas em sua matrícula no período letivo atual - Atendimento a todas as regras pertinentes.
Resultados Esperados	Agilizar este processo, tanto pelo lado do aluno quanto pelo setor responsável por este ato acadêmico
Cadeia de Valor	Ensino de Graduação
Alinhamento	Alinhado ao PDTIC 2019-2021
Desenvolvimento	Equipe Própria
Prazo de Conclusão	Julho de 2019

**Quadro 6.** – Cobalto/Controle de acesso de visitantes ao RU

Projeto Desenvolvido	Controle de acesso de visitantes ao RU
Descrição	- Funcionalidade para cadastro de pessoas na qualidade de visitantes para utilizarem os restaurantes - Informação de data/refeição e valor a ser cobrado
Resultados Esperados	Total controle sobre a categoria “visitantes”: quem pode, quando e quanto tem que pagar, além do efetivo registro do consumo
Cadeia de Valor	Processos de Apoio Operacional
Alinhamento	Sem alinhamento ao PDTIC 2019-2021
Desenvolvimento	Equipe Própria
Prazo de Conclusão	Janeiro de 2019



**Quadro 7.** Cobalto/Módulo de gestão do atendimento de usuários do Serviço de Assistência Jurídica (SAJ) da UFPEl

Projeto Desenvolvido	Módulo de gestão do atendimento de usuários do Serviço de Assistência Jurídica (SAJ) da UFPEl
Descrição	- Informatização das rotinas de atendimento e acompanhamento dos atendimentos efetuados pelo SAJ - Informação dos assistidos, evolução dos casos, professores e estagiários.
Resultados Esperados	Gerir de forma ágil o atendimento e acompanhamento da comunidade que solicita atendimento ao SAJ, bem como as ações dos alunos participantes
Cadeia de Valor	Processos de Apoio Operacional
Alinhamento	Alinhado ao PDTIC 2019-2021
Desenvolvimento	Equipe Própria
Prazo de Conclusão	Março de 2020

**Quadro 8.** Cobalto/Informatização dos planos de ensino da instituição

Projeto Desenvolvido	Módulo de gestão de bolsas de ensino, pesquisa e extensão
Descrição	- Funcionalidade para adesão aos editais de bolsa, bem como indicação de bolsistas e acompanhamento e manutenção dos resultados - Gestão da efetividade das bolsas
Resultados Esperados	Gerir de forma ágil e unificada a divulgação e solicitação de bolsas, com mais controle e cruzamento de dados para evitar descumprimento da legislação.
Cadeia de Valor	Ensino, Pesquisa e Extensão
Alinhamento	Alinhado ao PDTIC 2019-2021
Desenvolvimento	Equipe Própria
Prazo de Conclusão	Abril de 2019

**Quadro 9.** Cobalto/Módulo para inventariar os bens patrimoniais

Projeto Desenvolvido	Módulo para inventariar os bens patrimoniais
Descrição	- Funcionalidade para facilitar a operacionalização do inventário dos bens da instituição - Funcionalidade de inclusão de bens de qualquer tipo, cruzamento com sistema legado e fornecimento de informações
Resultados Esperados	Apoiar a coleta de dados para o inventário dos bens, ornando o processo viável e prático
Cadeia de Valor	Processos de Apoio Operacional
Alinhamento	Alinhado ao PDTIC 2019-2021
Desenvolvimento	Equipe Própria
Prazo de Conclusão	Novembro de 2019

**Quadro 10.** Cobalto/Certificação automática de participação em projetos unificados

Projeto Desenvolvido	Certificação automática de participação em projetos unificados
Descrição	- Funcionalidade certificar participações em projetos unificados automaticamente - Integração do módulo de projetos unificados com o de certificações
Resultados Esperados	Acelerar a emissão de certificados de projetos
Cadeia de Valor	Ensino, Pesquisa e Extensão
Alinhamento	Alinhado ao PDTIC 2019-2021
Desenvolvimento	Equipe Própria
Prazo de Conclusão	Setembro de 2019



**Quadro 11.** Cobalto/Consulta pública de diplomas

Projeto Desenvolvido	Consulta pública de diplomas
Descrição	- Funcionalidade para atendimento de legislação - Disponibilização pública de informações de diplomas emitidos
Resultados Esperados	Atendimento a legislação: Portaria 1095/2018 do MEC
Cadeia de Valor	Ensino de Graduação
Alinhamento	Alinhado ao PDTIC 2019-2021
Desenvolvimento	Equipe Própria
Prazo de Conclusão	Abril de 2019

**Quadro 12.** Cobalto/Evolução do atual módulo de compras

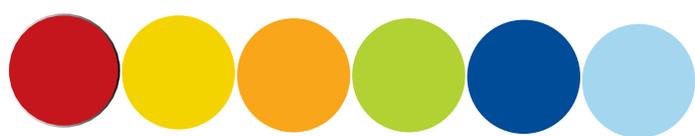
Projeto Desenvolvido	Evolução do atual módulo de compras
Descrição	- Informação de empenhos e interligação dos créditos orçamentários aos pedidos de compras
Resultados Esperados	Agilidade e precisão nas informações orçamentárias
Cadeia de Valor	Processos de Apoio Operacional
Alinhamento	Alinhado ao PDTIC 2019-2021
Desenvolvimento	Equipe Própria
Prazo de Conclusão	Dezembro de 2019

**Quadro 13.** Aprimoramento do WordPress Institucional

Projeto Desenvolvido	Aprimoramento do WordPress Institucional
Descrição	- Ampliação de temas e plugins, atualização de documentação
Resultados Esperados	Padronização das páginas web (sítios) elaborados e mantidos pela comunidade da UFPEl bem como disponibilização de outros recursos
Cadeia de Valor	Processos de Apoio Operacional
Alinhamento	Alinhado ao PDTIC 2019-2021
Desenvolvimento	Equipe Própria
Prazo de Conclusão	Contínuo

**Quadro 14.** Implantação de serviços de consulta e questionários online

Projeto Desenvolvido	Implantação de serviços de consulta e questionários online
Descrição	- Disponibilização do serviço de votação eletrônica baseada no Helios Voting ( <a href="http://votacao.ufpel.edu.br">http://votacao.ufpel.edu.br</a> ); - Disponibilização do serviço de questionário online baseado no LimeSurvey ( <a href="http://survey.ufpel.edu.br">http://survey.ufpel.edu.br</a> ); - Disponibilização do serviço de coleta, gerenciamento e disseminação de pesquisa na área da saúde baseada no REDCap ( <a href="http://redcap.ufpel.edu.br">http://redcap.ufpel.edu.br</a> ).
Resultados Esperados	Apoio e melhoria dos processos de participação da comunidade e também no fornecimento de ferramentas para atividades de pesquisa
Cadeia de Valor	Ensino, Extensão e Pesquisa
Alinhamento	Sem alinhamento ao PDTIC 2019-2021
Desenvolvimento	Equipe Própria
Prazo de Conclusão	Fevereiro/2019



**Quadro 15.** Implantação da Rede RECOP

Projeto Desenvolvido	Implantação da Rede RECOP
Descrição	- Término da implantação do Rede Metropolitana de Pelotas (Rede Comep) que tem como objetivo a implantação de uma infraestrutura de fibra ótica na cidade de Pelotas (atendendo quase a totalidade dos prédios da UFPEL).
Resultados Esperados	Melhoria significativa das questões de interligação das redes de dados entre os diversos prédios da UFPEL.
Cadeia de Valor	Ensino, Extensão e Pesquisa
Alinhamento	Sem alinhamento ao PDTIC 2019-2021
Desenvolvimento	Equipe Própria / RNP
Prazo de Conclusão	Julho/2019

**Quadro 16.** Qualificar a estrutura da Rede da UFPEL

Projeto Desenvolvido	Qualificar a estrutura da Rede da UFPEL
Descrição	- Reestruturar a infraestrutura de rede lógica em prédios da UFPEL, com projetos que visem a expansão futura; - Investimento em infraestrutura de rede lógica e equipamentos visando a melhoria da qualidade de serviço da rede da UFPEL; - Aumento do link de acesso a internet para 2 Gbit/s; - Melhoria dos links de conexão dos prédios; - Expansão da telefonia VOIP e Video Monitoramento; - Expansão da capacidade de armazenamento (aquisição de novos storages); - Atualização do WUFPel
Resultados Esperados	Fornecer maior estabilidade e possibilitar a expansão da rede lógica com menor custo e maior rapidez.
Cadeia de Valor	Alinhado ao PDTIC 2019-2021
Alinhamento	Equipe Própria
Desenvolvimento	Processo Contínuo.
Prazo de Conclusão	Dezembro de 2019

**Quadro 17.** Realização de Processos licitatórios para aquisição de novas soluções de servidor de rede, armazenamento de dados e rede sem fio

Projeto Desenvolvido	Processos licitatórios para aquisição de novas soluções de servidor de rede, armazenamento de dados e rede sem fio
Descrição	- Realizar os processos licitatórios para aquisição de (1) novo servidor de rede com garantia; (2) equipamentos de armazenamento de dados (storages); e (3) equipamentos de rede sem fio
Resultados Esperados	- Fornecer maior estabilidade e confiabilidade nos serviços computacionais da instituição; - Aumentar a capacidade de armazenamento para os diversos serviços da instituição (hoje extremamente limitado em termos de espaço em disco); - Renovar a infraestrutura de rede sem fio da instituição (equipamentos atuais já com tecnologia ultrapassada).
Alinhamento	Alinhado ao PDTIC 2019-2021
Desenvolvimento	Equipe Própria
Prazo de Conclusão	Outubro/2019

## E8.6 Segurança da Informação

Desde 2013, a Universidade Federal de Pelotas constituiu por meio da Portaria nº 2393 o Comitê Gestor de Segurança da Informação na UFPEL, encarregado de assessorar a implementação das ações de segurança da informação e comunicações no âmbito da Universidade.

A partir de 2017, o Comitê de Segurança da Informação foi reformulado (Portaria 1.883/2017 de 13/09/2017) e retomada das reuniões de trabalho do comitê. A minuta da POSIC (Política de Segurança da Informação) foi consolidada pelo Comitê para envio para o CONSUN. A partir da aprovação uma série de ações serão empreendidas pela instituição para efetivação das políticas de segurança da informação.

## E8.7 Principais Desafios e Ações Futuras



A gestão da Tecnologia da Informação é realizada pela Pró-Reitoria de Gestão da Informação e Comunicação (PROGIC), criada através da Resolução 06 de 23 de junho de 2017 do Conselho Universitário da UFPel. Esta Pró-Reitoria nasceu como proposta da atual gestão da UFPel com intuito de promover a organização e sistematização das informações da UFPel. Este caráter concedeu maior relevância e protagonismo à tecnologia da informação. Contudo, permanece o desafio de consolidação da PROGIC como principal elo da administração no que se refere aos processos e informações, tecnologia da informação e comunicação.

Em 2019, um desafio foi vencido, a aprovação do PDTIC (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) para o período de 2019-2021. Este documento conta com a sua total integração e alinhamento com o planejamento estratégico e as estratégias da organização que habilitam a TI a apoiar as estratégias organizacionais mais efetivamente, permitindo que a TI formule suas estratégias, organize seus processos e, conseqüentemente, determine os investimentos e recursos humanos em TI, orientados, sempre, pela estratégia da instituição. Contudo se estabeleceu um novo desafio: a efetivação e acompanhamentos das ações estabelecidas neste novo documento norteador.

Permanece o desafio de compatibilizar as demandas crescentes dos sistemas e serviços de tecnologia da informação com o quadro de pessoal da área de TI. O quadro de pessoal na área de TI da UFPel é limitado numericamente para a demanda de serviços a serem desenvolvidos e implantados, assim como para inserção de tecnologias nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. A Administração Central da UFPel tem acrescido a PROGIC de profissionais de TI desde 2017 porém permanece a necessidade de novos servidores na área. Além disso, constitui um desafio executar o plano de capacitação efetivo dos servidores da área.

Por fim, um outro grande desafio que permanece é a implantação do Comitê de Governança Digital em conjunto com os outros comitês de governança da instituição. O Comitê de Governança Di-

gital será responsável por definir a estratégia da instituição no uso de recursos de tecnologia da informação e comunicação com o objetivo de melhorar a disponibilização de informação e a prestação de serviços, entre outros. Pretende-se permanecer com dois Comitês: Comitê de Governança Digital com caráter estratégico e o Comitê de Tecnologia da Informação com caráter tático.

## **E9 Gestão de custos e sustentabilidade**

### **Gestão de Custos**

O Sistema de Custos do Governo Federal foi instituído pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), através da Portaria nº 157, de 09 de março de 2011, no intuito de evidenciar os custos dos programas e das unidades da administração pública federal, sendo estruturado sob a forma de um subsistema organizacional da Administração Pública Federal e vinculado ao Sistema de Contabilidade Federal.

Neste sentido, uma ferramenta para operacionalizar as informações de custos da União foi criada, o Sistema de Informações de Custo do Governo Federal (SIC). Esse sistema tem por objetivo subsidiar decisões governamentais e organizacionais que conduzam à alocação mais eficiente do gasto público.

O SIC é oriundo da contribuição de várias iniciativas propostas por diversos setores, órgãos, grupos de trabalho do setor público de forma geral, além da contribuição de pesquisas acadêmicas, culminando com a evolução das tecnologias de informação e comunicação. A sua estrutura baseia-se em um modelo conceitual e sistêmico que organiza as informações de custos contidas nos sistemas estruturantes do governo federal, especialmente os sistemas de informações físicas e financeiras.

Por meio do SIC, é possível a mensuração de custos sob a óptica administrativa a partir dos órgãos centrais de planejamento, orçamento, contabilidade e finanças. Com a finalidade de atender uniformemente a todos os órgãos e entidades da estrutura federal, possui



como diferencial a capacidade de integrar diversos sistemas em uma única base de dados.

Na busca por melhoria da informação de custos no âmbito da Administração Pública foi implementado pela STN o projeto para todas as unidades gestoras pertencentes ao orçamento fiscal e da seguridade social (OFSS), passem a inserir dados na “Aba Centro de Custo” do documento hábil (DH) no SIAFI. Desse modo, o preenchimento dessa Aba passou a ser obrigatória em abril de 2018, por conta disso, foram desenvolvidos dois novos campos na Aba: “Natureza da Despesa Detalhada” e “Código SIOrg”.

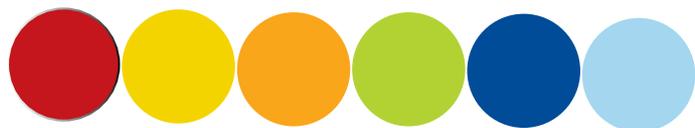
Dado que a rotina da utilização do SIC pelos órgãos da União é relativamente recente, disponibilizada em janeiro de 2015, compondo a plataforma do sistema “Tesouro Gerencial, a UFPEL tem buscado, na medida do possível, ajustar as rotinas orçamentárias, financeiras, contábeis e de pessoal ao sistema de custo. Tal tarefa, exige uma cooperação e coordenação de outras áreas de atuação do Órgão, uma vez que, o SIC agrega dados do sistema estruturante da Administração Pública Federal, como SIAPE, SIAFI e SIOP. Assim, para geração de informações de custos com a qualidade esperada, é necessário ajuste sistêmico promovidos pelos setores de Orçamento, Pessoal e Finanças e Contabilidade.

Posto isso, alguns relatórios já podem ser extraídos do SIC, como no caso que se deseje conhecer informações de alocações de custos por Unidade Gestora Responsável (UGR). Essa, por sua vez é a unidade administrativa da estrutura estatutária ou regimental do Órgão cujo titular responde pela autorização dos gastos, bem como pelo planejamento e acompanhamento das ações de programa de trabalho expresso no Orçamento Geral da União. No caso da UFPEL, essas unidades podem ser administrativas ou corresponder a um curso, faculdade ou uma unidade de saúde, como por exemplo, o Hospital Escola.

A seguir, é demonstrada a **tabela 28**, na qual apresentas as informações de custos alocadas por UG Responsável, no exercício de 2019 com enfoque no grupo de despesas “Outras Despesas Correntes”

**Tabela 28.** Custos por UG Responsável 2019 – R\$ 1,00

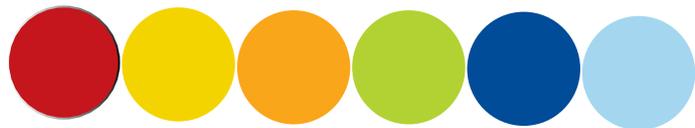
UG Executora	UG Beneficiada (Centro de Custo)	Custo - R\$
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	NUCLEO DE CONTRATOS, DESPESAS FIXAS DA UFPEL	38.373.834,11
	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	32.484.859,45
	PRO-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS	15.736.670,46
	PRO-REITORIA DE PESQ., POS-GRAD. E INOVAÇÃO	1.926.208,10
	SUPERINTENDENCIA DE INFRAESTRUTURA	1.398.634,72
	PRO-REITORIA DE ENSINO	692.610,91
	PRO-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA	675.056,73
	FACULDADE DE VETERINARIA DA UFPEL	447.040,42
	HOSPITAL ESCOLA DA UFPEL	437.077,91
	GABINETE DO REITOR DA UFPEL	412.149,88
	FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFPEL	276.932,15
	PRO-REITORIA ADMINISTRATIVA DA UFPEL	250.269,78
	AGENCIA DA LAGOA MIRIM	197.596,85
	SECRETARIA NACIONAL DE DESENV. REG. E URBANO	197.280,86
	COORDENACAO DE BIBLIOTECAS	169.386,39
	COORDENACAO DE PROGRAMAS EDUCACAO A DISTANCIA	144.189,85
	COORDENACAO DE DESENVOLVIMENTO DE CONCURSOS	122.275,58
	CENTRO DE ENGENHARIAS	118.141,95
	HOSPITAL DE CLINICAS VETERINARIO DA UFPEL	113.009,20
	PRO-REITORIA GESTAO INFORMACAO E COMUNICACAO	105.912,96
	PRO-REIT.DE PLANEJ.E DESENVOLVIMENTO/FUF/PEL	96.092,11
	CENTRO DE CIENCIAS QUIMICAS E FARMACEUTICAS	76.540,27
	CENTRO DE LETRAS E COMUNICACAO	71.711,69
	BIOTERIO CENTRAL UFPEL	71.049,00
	PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	69.604,12
	POS CRAD.EM CIENCIA E TEC.AGROINDUSTRIAL	68.723,08



● UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2019 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

UG Executora	UG Beneficiada (Centro de Custo)	Custo - R\$
	LABORATORIO CONFORTO E EFICIENCIA ENERGETICA	67.688,00
	POS GRAD.EM VETERINARIA	60.358,34
	POS GRAD.EM AGRONOMIA	45.043,36
	FACULDADE DE ADMINISTRACAO E TURISMO	43.064,80
	CENTRO DE ARTES	41.026,84
	FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO DA UFPEL	39.577,08
	FACULDADE DE NUTRICAO DA UFPEL	37.194,96
	CENTRO DE DESENVOLVIMETO TECNOLOGICO	36.216,77
	POS GRAD.EM CIENCIA E TECNOLOGIA DE SEMENTES	34.032,00
	CENTRO AGROPECUARIO DA PALMA UFPEL	33.664,15
	FACULDADE DE AGRONOMIA ELISEU MACIEL DA UFPEL	32.266,03
	FACULDADE DE MEDICINA DA UFPEL	31.740,37
	EDITORA E LIVRARIA UNIVERSITARIA DA UFPEL	28.811,65
	POS GRADUACAO QUIMICA	28.370,90
	FACULDADE DE EDUCACAO DA UFPEL	24.203,03
	NUCLEO DE REABILITACAO DA FAUNA SILVESTRE	23.256,34
	INSTITUTO DE BIOLOGIA DA UFPEL	19.950,91
	INSTITUTO DE FILOSOFIA SOCIOLOGIA E POLITICA	15.151,13
	POS GRAD. EM NUTRICAO E ALIMENTOS	14.141,05
	CENTRO DE INTEGRACAO DO MERCOSUL	14.021,98
	POS GRAD.EM FISILOGIA VEGETAL	13.803,55
	POS GRAD. EM COMPUTACAO	10.799,00
	UFPEL-PG SISTEMA PROD. AGRICOLA	10.626,62
	SECAO GRAFICA DA UFPEL	9.279,46
	CURSO DE POS-GRADUACAO EM BIOTEC.AGRICOLA	8.659,00
	ESCOLA SUPERIOR DE EDUCACAO FISICA DA UFPEL	8.273,36
	INSTITUTO DE CIENCIAS HUMANAS DA UFPEL	7.969,43
	POS GRADUACAO ARQUITETURA E URBANISMO	7.299,50
	POS GRAD. EM BIOQUIMICA E BIOPROSPECCAO	7.136,00

UG Executora	UG Beneficiada (Centro de Custo)	Custo - R\$
	ALMOXARIFADO CENTRAL/UFPEL	6.719,07
	POS GRADUACAO EDUCACAO FISICA	6.123,32
	FACULDADE DE DIREITO DA UFPEL	5.670,53
	POS GRAD. EM CIENCIA POLITICA	5.168,00
	POS GRAD. EM CIENCIAS AMBIENTAIS	4.900,00
	POS GRAD.EM MANEJO E CONSERVACAO SOLO E AGUA	4.504,58
	FAC.DE ENFERMAGEM E OBSTETRICIA DA UFPEL	4.397,97
	POS GRAD.EM ZOOTECNIA	4.180,00
	COORDENACAO DE INOVACAO TECNOLOGICA	4.000,00
	FACULDADE DE METEOROLOGIA DA UFPEL	3.320,51
	POS GRAD. EM HISTORIA	3.000,00
	REMOCAO DE FOSFORO EM EFLUENTES PARB DO ARROZ	2.979,08
	POS GRADUACAO ORGANIZACOES E MERCADO	2.700,00
	POS GRADUACAO MEMORIA SOCIAL E PATRIM.CULTURA	2.160,00
	POS-GRADUACAO EM EDUCACAO	2.122,80
	POS GRAD.EM ENDODONTIA	2.100,00
	INSTITUTO DE FISICA E MATEMATICA DA UFPEL	2.023,22
	POS GRAD. EM ANTROPOLOGIA	2.007,80
	INSTITUTO DE CIENCIAS BIOLOGICAS (IB)	2.000,00
	POS GRAD. EM DIREITO	1.545,00
	RESTAURANTE UNIVERSITARIO DA UFPEL	1.527,18
	POS GRAD. EM LETRAS	1.500,00
	POS GRAD. EM ARTES VISUAIS	1.200,00
	UFPEL - POS GRADUACAO FILOSOFIA	1.000,00
	POS GRAD.EM CIENCIA E ENGENHARIA DE MATERIAIS	987,55
	EDITORA E LIVRARIA UNIVERSITARIA	964,40
	POS GRAD. EM ENS. CIENCIAS MATEMATICA	670,00
	POS GRAD.EM DES. TERR. E SIST. AGROINDUST.	400,00
	POS GRAD. EM ENTOMOLOGIA	258,00



UG Executora	UG Beneficiada (Centro de Custo)	Custo - R\$
	INSTITUTO DE ARTE E COMUNICACAO SOCIAL	189,60
	POS GRAD. EM EDUCACAO MATEMATICA	133,55
	FACULDADE DE NUTRICAO	88,30
	SFPEL - POS GRADUACAO ENFERMAGEM	41,65
	Total	95.567.066,25
HOSPITAL ESCOLA DA UFPEL	HOSPITAL ESCOLA DA UFPEL	32.923.355,18
	Total	32.923.355,18
Total		128.490.421,43

Fonte: Tesouro Gerencial

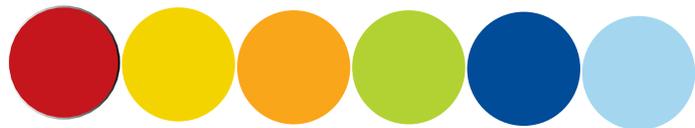
Conforme a **tabela 28**, cerca de 70% dos custos incorridos pela UFPEL em 2019 estão alocados em cinco Unidades Gestoras Responsáveis. Cabe destacar que o método de custeio utilizado é o custo direto, ou seja, o custo é identificado ou associado diretamente ao objeto do custo. Como o Órgão não definiu um critério de rateio para os custos indiretos, como por exemplo, energia elétrica, mão de obra terceirizada, outros serviços de pessoa jurídica, grande parte destes custos ficam alocados nas UGR's Núcleo de Contratos, Despesas Fixas; Fundação Universidade Federal de Pelotas; Superintendência de Infraestrutura. Essa última UGR, concentra custos elevados de materiais de consumo, visto que, executa manutenção predial de todos os imóveis da UFPEL.

Outra informação de custo que o SIC possibilita gerar são os valores de rendimentos dos servidores por vínculo institucional, segregando em servidor ativo, aposentado ou pensionista, para tal disponibilização de informação, o SIC utiliza a base de dados do SIAPE.

A seguir, a **tabela 29** demonstra os rendimentos percebidos em 2019 por situação de vínculo com a UFPEL, detalhando o grupo e a natureza de despesa:

**Tabela 29.** Rendimentos Pessoal Ativo, Aposentados e Pensionistas 2019  
Composição R\$ 1,00

Órgão Vínculo	Grupo Situação Vínculo	Grupo Despesa	Natureza Despesa	Rendimento Servidor
FUFPEL	ATIVO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	CONTRATAÇÃO P/TEMPO DETERMINADO	11.499.611
			VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	95.886.018
			OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	526.255
			SENTENÇAS JUDICIAIS	6.787.255
			DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	451.573
			Total	415.150.712
		OUTRAS DESPESAS CORRENTES	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	776.610
			OUTROS BENEF. ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	1.901.317
			OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	409.963
			AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	14.262.059
			OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOA FÍSICA	6.778.313
			AUXÍLIO-TRANSPORTE	368.239
			DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	25.990
			INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	5.108.174
	Total	29.630.665		
	Total		444.781.377	
	APOSENTADO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	202.694.238
			VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	965.968
			SENTENÇAS JUDICIAIS	1.674.593
			DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	549.542
			Total	205.884.340



Órgão Vínculo	Grupo Situação Vínculo	Grupo Despesa	Natureza Despesa	Rendimento Servidor
		OUTRAS DESPESAS CORRENTES	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	5.140
			AUXILIO-ALIMENTACAO	42
			INDENIZACOES E RESTITUICOES	2.308.810
			Total	2.313.991
		Total		208.198.332
	INSTITUIDOR PENSAO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	15.286.383
			VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	3.378.281
			SENTENCAS JUDICIAIS	9.715
			DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	27.062
			Total	18.701.441
	Total			18.701.441
Total				671.681.150

Fonte: Tesouro Gerencial

Em relação a **tabela 29**, observa-se que 66,22% dos rendimentos de servidor do Órgão estão alocados no grupo dos ativos, enquanto 31 % são destinados aos aposentados e apenas 2,78% são valores de pensionistas. No que concerne a natureza de despesa, os “Vencimentos e Vantagens Fixas” vinculado aos servidores ativos, impactaram 58,94% do valor total de rendimentos em 2019, enquanto que no grupo dos aposentados, a rubrica “Aposentados RPPS, Reserv. Remuner.” representou 30,18% do valor global.

### Sustentabilidade

Visão geral da política de sustentabilidade ambiental adotada pela unidade

A gestão ambiental institucional da UFPEL é desenvolvida a partir

da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento, sob a gerência do Núcleo de Planejamento Ambiental (NPA), lotado na Coordenação de Desenvolvimento do Plano Diretor (CDPD). O NPA é o órgão interno que desenvolve o gerenciamento das ações institucionais em gestão ambiental e sustentabilidade nas demais estruturas administrativas e acadêmicas, orientando os processos de licenciamento ambiental, realizando a gestão dos resíduos sólidos e dos recursos hídricos. O Núcleo atua também na Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável e na representação institucional junto ao Conselho Municipal de Proteção Ambiental de Pelotas. Entretanto, a formalização de uma política ambiental norteadora das ações sustentáveis e regulatória do sistema de gestão ambiental institucional ainda carece de um processo participativo de elaboração e proposição, para então ser conduzida aos Conselhos Superiores da Instituição para apreciação e aprovação.

### Participação na Agenda Ambiental da Administração Pública

A UFPEL faz parte da Rede de Parceiros da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P). A Rede é um canal de comunicação permanente para promover o intercâmbio técnico, difundir informações sobre temas relevantes à agenda, sistematizar dados e informações sobre o desempenho ambiental das instituições e incentivar programas de formação e mudanças organizacionais, permitindo a troca de experiências.

Em 2019, por meio de um grupo interinstitucional, a UFPEL finalizou os estudos sistemáticos para a criação de uma Unidade de Conservação na região Pontal da Barra do Laranjal (Pelotas/RS), local de destacada importância ambiental, histórica, cultural e científica, e que apresenta grande potencial turístico e educacional. Especialistas da UFPEL e colaboradores de instituições afins construíram o documento “Fundamentação técnico-científica para a criação da Unidade de Conservação Pontal da Barra do Laranjal (Pelotas/RS). A ação se constituiu em forma efetiva de propor medida de cuidado ambiental para o desenvolvimento local e regional com sustentabilidade, em



sintonia com o objetivo estratégico 17 do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015/2020. A versão online disponível em: [https://wp.ufpel.edu.br/proplan/files/2019/07/Relat%C3%B3rio-UC-Pontal-da-Barra\\_rev21WEB.pdf](https://wp.ufpel.edu.br/proplan/files/2019/07/Relat%C3%B3rio-UC-Pontal-da-Barra_rev21WEB.pdf)

Separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto 5.940/2006

A UFPEL implementa o Decreto 5940/2006. Atualmente, a instituição mantém vigente um Termo de Compromisso com Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis habilitada em edital público, para as quais realiza a doação de material reciclável segregado nas atividades acadêmicas e administrativas.

As contratações realizadas e os parâmetros estabelecidos no Decreto 7.746/2012 ou norma equivalente.

Alguns parâmetros já são previstos em editais públicos visando à aquisição de bens e serviços, como: aquisição de bens que estes sejam constituídos por material reciclado, atóxico ou biodegradável. Entre a documentação exigida para a participação dos processos licitatórios, é exigida a certificação emitida por Instituição Pública Oficial ou instituição credenciada de que a licitante cumpre os critérios de Sustentabilidade Ambiental conforme IN 01/2010 SLTI/MPOG. Na falta deste documento pode ser apresentada a Declaração de Sustentabilidade Ambiental devidamente assinada e com carimbo da empresa. Na contratação de serviços, a exemplo das obras e serviços de limpeza e conservação predial, os editais contam com o item “da sustentabilidade ambiental”, que consoante ao artigo 6º da IN nº01/2010 SLTI/MPOG solicita às empresas contratadas a adoção de práticas de sustentabilidade na execução dos serviços contratados (uso de produtos de limpeza classificados e especificados pela ANVISA, medidas que evitem o desperdício da água tratada, respeito às NBRs sobre resíduos sólidos). Para contratação de serviços de obras, a empresa contratada deve apresentar seu Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil. Recentemente, o órgão implementou o seu Plano de Logística Sustentável, documento que norteia a

adoção de outros parâmetros estabelecidos no referido Decreto.

### **Gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012**

A UFPEL concluiu, no ano de 2019, o seu Plano de Logística Sustentável (PLS, resolução Nº 27/2019 do Consun, de 06 de Dezembro de 2019). O documento institui ações gerenciais para práticas de sustentabilidade e de racionalização de gastos e processos a partir de novos comportamentos e referenciais no uso dos bens naturais.

Resultado de um trabalho coletivo de planejamento ambiental desenvolvido no âmbito institucional desenvolvido pela Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável (CGPLS), o PLS instaura um processo dinâmico e colaborativo no cotidiano da Universidade e está estruturado em objetivo geral e objetivos específicos, metodologia de implementação, visão diagnóstica e ações de implementação, estas organizadas nos sete eixos temáticos previstos no Decreto 7.746/2012: água e esgoto, gestão de resíduos, energia elétrica, material de consumo, qualidade de vida no ambiente de trabalho, compras e contratações sustentáveis e deslocamento de pessoal. Ao todo, são previstas 87 ações, com as respectivas metas, prazos, unidades responsáveis e unidades de apoio, previsão de recursos e indicadores. O documento pode ser acessado em <https://wp.ufpel.edu.br/scs/files/2020/01/RES.-27.2019-Plano-de-Log%C3%ADstica-Sustent%C3%A1vel-da-UFPEL.pdf>

### **Análise crítica da atuação da unidade quanto ao tema da Sustentabilidade**

A UFPEL atua de forma permanente e contínua na promoção da sustentabilidade há pouco mais de uma década e vem ampliando a atuação na temática e qualificando processos de gestão já estabelecidos.

A obtenção de licenças ambientais de operação/regularização do Campus Anglo e da Faculdade de Odontologia e a recente aprovação do Plano de Logística Sustentável no Consun ilustram como a UFPEL



tem orientado suas ações em um horizonte de sustentabilidade. A qualificação da gestão dos resíduos sólidos a partir do estabelecimento de normativas internas e manuais com procedimentos para o manejo interno destes resíduos reflete em uma maior assimilação pelos diversos atores participantes dos processos de gerenciamento.

Os expressivos avanços na atuação institucional da sustentabilidade, por outro lado, exigem que a Universidade amplie a capacidade e a diversidade profissional para manter os compromissos assumidos com agentes internos e externos. Ainda nesse contexto, é fundamental a instituição de uma política ambiental e a regulação de seu sistema de gestão ambiental enquanto indutor sistêmico da sustentabilidade universitária, incluindo o papel da UFPel e seu compromisso com a questão socioambiental regional.



## ● Bloco F

# Informações orçamentárias, financeiras e contábeis



## F1 Desempenho Orçamentário

O ano de 2019 se mostrou bastante desafiador no que se refere à gestão orçamentária da instituição. O ano foi marcado por uma política do MEC bastante restritiva, através de bloqueio de uma parcela considerável do orçamento das IFEs e também pela aplicação de limites bastante severos, ao longo de todo o ano, em relação à emissão de empenhos. Tais medidas tiveram impacto bastante negativo nos procedimentos de execução orçamentária da UFPel, bem como resultaram em medidas de restrição de serviços e despesas, como, por exemplo, o racionamento de energia elétrica e de combustível para o abastecimento da frota universitária.

Considerando as dificuldades citadas, o desempenho orçamentário da UFPel no exercício 2019 pode ser considerado como muito bom. A necessidade de ajuste das despesas, frente à redução do orçamento discricionário, ocorrido no ano de 2017, permitiu à instituição uma gestão adequada de seus custos, de forma que o impacto do bloqueio e do contingenciamento foi muito menor do que o observado em outras IFEs. Apesar disso, alguns serviços prestados à comunidade universitária sofreram redução de oferta ou de qualidade devido ao bloqueio e ao contingenciamento do orçamento 2019.

A afirmação de um desempenho muito bom advém do equilíbrio obtido em 2019 entre as despesas de funcionamento da instituição e o orçamento disponibilizado. Dessa forma, foi possível atender com o orçamento de 2019 a totalidade das despesas do ano. Importante citar o recebimento de recursos extra LOA, por parte do Ministério do Desenvolvimento Regional, para a manutenção das atividades da Barragem do Canal São Gonçalo, as quais normalmente precisavam ser custeadas com recursos do orçamento de funcionamento da universidade. O montante recebido do MDR foi de R\$ 2.004.499,98.

Para fins de esclarecimento, é importante citar o déficit relacionado às dívidas existentes, com origem anterior à 2017, em um montante de aproximadamente R\$ 7,7 milhões. Tais dívidas são formadas



por valores não pagos em contratos existentes entre 2012 e 2016. As cobranças dos referidos valores estão judicializadas, e a UFPel permanece no aguardo das decisões.

Após essa breve introdução, serão detalhadas as informações mais relevantes em relação ao exercício orçamentário 2019. A **tabela 30** apresenta a evolução do orçamento aprovado para a UFPel em 2017, 2018 e 2019.

**Tabela 30.** Evolução do orçamento entre 2017, 2018 e 2019

	LOA 2019 (R\$)	LOA 2018 (R\$)	LOA 2017 (R\$)
Despesas obrigatórias	669.127.325,00	623.895.908,00	597.391.446,00
Despesas discricionárias	80.730.561,00	79.524.285,00	95.412.175,00

As despesas obrigatórias consistem basicamente nas despesas de pessoal da instituição, como ativos, aposentados, benefícios aos servidores, etc. Já as despesas discricionárias, são aquelas cuja aplicação é definida pela administração da universidade, e envolvem as despesas de custeio e investimento da instituição. Na prática, algumas das despesas discricionárias na verdade são obrigatórias, como, por exemplo, as despesas com PASEP dos servidores, cuja aplicação não é uma de livre escolha da instituição. A **tabela 31** apresenta um detalhamento das despesas discricionárias, para os anos de 2017, 2018 e 2019.

**Tabela 31.** Detalhamento das despesas discricionárias

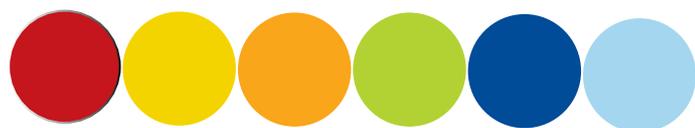
	LOA 2019 (R\$)	LOA 2018 (R\$)	LOA 2017 (R\$)
Despesas de Custeio (fonte: Tesouro)	74.232.121,00	71.212.223,00	67.854.028,00
Despesas de Custeio e Capital (fonte: própria)	3.082.876,00	5.007.918,00	16.756.233,00
Despesas de Capital (fonte: Tesouro)	3.415.564,00	3.304.144,00	10.801.914,00
	5.974.027,00	2.755.447,00	

Como pode ser observado, o orçamento destinado às despesas discricionárias de Custeio da instituição, de fonte Tesouro, teve aumento real entre 2017, 2018 e 2019, o que foi fundamental para o equilíbrio orçamentário da instituição, em vista dos reajustes anuais nos valores de contratos e nos reajustes usuais ocorridos nos valores da maioria das despesas de manutenção das atividades da instituição.

Em contrapartida, o orçamento destinado aos recursos próprios e de Capital de fonte Tesouro sofreram redução considerável. Em relação ao orçamento de Custeio dos recursos de arrecadação própria, a redução foi resultado de uma política mais criteriosa do MEC em relação às possíveis fontes de arrecadação, em vista da grande frustração de receita observada em 2017 e 2018.

No caso do orçamento de Capital de fonte Tesouro, a redução foi resultado de uma política do MEC de condicionar a liberação de orçamento suplementar através de Termos de Execução Descentralizada (TEDs) mediante a existência de projetos para a efetiva aplicação dos recursos. Apesar disso, vale mencionar que tal prática elimina a natureza discricionária da aplicação dos recursos, bem como não permite um planejamento adequado das despesas, uma vez que a liberação do orçamento dos TEDs ocorreu somente ao final do exercício. Dessa forma, o orçamento de Capital previsto na LOA 2019 da UFPel, foi de R\$ 3.415.564,00. Adicionalmente, o relator da PLOA 2019 alocou valores suplementares às universidades federais, cabendo à UFPel um orçamento adicional de Capital de R\$ 5.974.027,00, indicado em vermelho na **tabela 31**. Conforme política do MEC, não houve repasse do valor definido pelo relator da PLOA 2019, tendo sido repassado para a UFPel na forma de TEDs o valor suplementar de R\$ 4.190.802,44, principalmente para atendimento de obras de infraestrutura da UFPel. Dessa forma, o valor efetivamente repassado à UFPel ficou bem abaixo do previsto na LOA 2019.

Em termos e execução do orçamento disponibilizado à UFPel no exercício 2019, o percentual do orçamento empenhado para as despesas de Custeio de fonte Tesouro foi de 99,90%. Tal per-



centual reflete o esforço da atual gestão em maximizar a aplicação dos recursos disponibilizados à instituição para a manutenção de suas atividades.

## F2 Desempenho Financeiro e Demonstrações Contábeis

### Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis Consolidadas da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as DCON consolidam as contas das Unidades Gestoras da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e do Hospital Escola da UFPEL (HE).

As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, as DCON são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF) e
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

### VI. Notas Explicativas (NE)

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extra-orçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.

### Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União e por consequência na UFPEL, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

#### (a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

#### (b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

#### (c) Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos; e (vii) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros.

É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

#### **(d) Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo**

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinados à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais da União. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.

#### **(e) Estoques**

Compreendem as mercadorias para revenda (dentre elas, os estoques reguladores da União), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

#### **(f) Ativo realizável a longo prazo**

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários; e (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

A exceção se refere aos estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (i) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (ii) nas saídas, pelo custo médio ponderado.

Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

#### **(g) Imobilizado**

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

#### **(h) Intangível**

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

#### **(i) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens Móveis**

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização.

Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação

no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

#### **(j) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet**

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

#### **(k) Passivos circulantes e não circulantes**

As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

#### **(l) Ativos e passivos contingentes**

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas.

#### **(m) Apuração do resultado**

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

I. Patrimonial; II. Orçamentário; e III. Financeiro.

##### *(m.1) Resultado patrimonial*

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

##### *(m.2) Resultado orçamentário*

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.



O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

*(m.3) Resultado financeiro*

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

A seguir, são evidenciadas as Demonstrações Contábeis, bem como as Notas Explicativas. Cabe salientar que nas tabelas e figuras apresentadas nas Notas Explicativas, podem ser encontradas divergências entre a soma das parcelas e o respectivo total em função de arredondamentos.



# Planilha 1. Balanço Financeiro



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - BP  
SUBTÍTULO 26278 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - FUNDAÇÃO  
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO  
EXERCÍCIO 2019  
VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS				DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	NE	2019	2018
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>01</b>	<b>2.901.317,51</b>	<b>3.727.721,86</b>	<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>04</b>	<b>860.377.037,40</b>	<b>834.130.690,10</b>
<b>Ordinárias</b>		-	260,00	<b>Ordinárias</b>		699.677.196,05	638.990.111,07
<b>Vinculadas</b>		<b>3.216.454,11</b>	<b>3.873.514,69</b>	<b>Vinculadas</b>		<b>160.699.841,35</b>	<b>195.140.579,03</b>
Educação		3.105,39	687.462,19	Educação		4.144.547,54	1.152.321,80
Seguridade Social (Exceto Previdência)			180.000,00	Seguridade Social (Exceto Previdência)		28.945.934,10	58.483.509,78
Previdência Social (RPPS)		-	-	Previdência Social (RPPS)		120.844.080,10	116.602.646,56
Alienação de Bens e Direitos		24.170,00	2.100,00	Receitas Financeiras		799.908,29	144.418,55
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		3.189.178,72	3.003.952,50	Operação de Crédito			1.493.216,93
Recursos a Classificar			-	Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		5.965.371,32	9.559.193,68
<b>(-) Deduções da Receita Orçamentária</b>		<b>-315.136,60</b>	<b>-146.052,83</b>	Outros Recursos Vinculados a Fundos			7.705.271,73
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>02</b>	<b>900.549.474,17</b>	<b>870.918.555,59</b>	Recursos a Classificar			-
Resultantes da Execução Orçamentária		867.181.198,51	845.586.934,18	<b>Transferências Financeiras Conced.</b>	<b>05</b>	<b>50.586.467,75</b>	<b>52.029.298,29</b>
Repasso Recebido		823.091.919,58	801.267.367,84	Resultantes da Execução Orçament.		44.136.206,22	44.444.821,09
Sub-repasso Recebido		44.089.278,93	44.319.566,34	Repasso Concedido		46.927,29	88.112,64
Independentes da Execução Orçamentária		33.368.275,66	25.331.621,41	Sub-repasso Concedido		44.089.278,93	44.319.566,34
Transferências Recebidas para Pag. RAP		32.488.655,67	24.249.858,15	Repasso Devolvido			37.142,11
Demais Transferências Recebidas		1.236,00		Independentes da Execução Orçamentária		6.450.261,53	7.584.477,20
Movimentação de Saldos Patrimoniais		878.383,99	1.081.763,26	Transferências Concedidas para Pagamento de RP		4.648.756,56	5.804.024,80
Aporte ao RPPS		-	-	Demais Transferências Concedidas		134.324,65	766.216,82
Aporte ao RGPS		-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais		1.667.180,32	1.014.235,58
				Aporte ao RPPS		-	-

Aporte ao RGPS		-	-	Aporte ao RPPS		-	-
				Aporte ao RGPS		-	-
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>03</b>	<b>92.607.815,40</b>	<b>83.796.128,78</b>	<b>Pagamentos Extraorçamentários</b>	<b>06</b>	<b>82.853.413,91</b>	<b>26.191.849,24</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		57.231.115,04	58.261.512,52	Pagamento dos Restos a Pagar Processados		58.447.832,39	1.767.252,81
Inscrição dos Restos a Pagar Não Proc.		32.626.335,25	25.054.461,89	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados		23.178.242,39	23.919.897,35
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		1.133.281,76	376.269,74	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		1.227.339,13	504.631,10
Outros Recebimentos Extraorçamentários		1.617.083,35	103.884,63	Outros Pagamentos Extraorçament.		-	67,98
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		0,02		Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento			67,98
Restituições a Pagar		2,00					
Arrecadação de Outra Unidade		1.617.081,33	103.884,63				
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>		<b>56.277.764,87</b>	<b>10.187.196,27</b>	<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>		<b>58.519.452,89</b>	<b>56.277.764,87</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa		56.277.764,87	10.187.196,27	Caixa e Equivalentes de Caixa		58.519.452,89	56.277.764,87
<b>TOTAL</b>	<b>07</b>	<b>1.052.336.371,95</b>	<b>968.629.602,50</b>	<b>TOTAL</b>		<b>1.052.336.371,95</b>	<b>968.629.602,50</b>

Fonte: SIAFI WEB 2019



## Planilha 2. Balanço Patrimonial



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - BP  
SUBTÍTULO 26278 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - FUNDAÇÃO  
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO  
EXERCÍCIO 2019  
VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO				PASSIVO			
EXERCÍCIO	NE	2019	2018	EXERCÍCIO	NE	2019	2018
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>				<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	08	58.519.452,89	56.277.764,87	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo		60.204.415,72	52.090.035,31
Créditos a Curto Prazo		5.619,82	5.619,82	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo		-	-
Clientes		5.619,82	5.619,82	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	14	2.464.358,70	3.368.958,03
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	09	8.674.340,46	4.674.463,08	Obrigações Fiscais a Curto Prazo		4.031,76	4.031,76
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo		-	-	Obrigações de Repartição a Outros Entes		-	-
Estoques		446.625,84	6.503.261,10	Provisões a Curto Prazo		-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda		-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo		118.669.010,54	16.588.106,08
VPDs Pagas Antecipadamente		6.861,22	828,03				
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>644.153.447,09</b>	<b>633.622.160,51</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>5.810.889,60</b>	<b>6.295.130,40</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo		7.657,84	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo		-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo		7.657,84	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo		-	-
Estoques		-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo		5.810.889,60	6.295.130,40
Investimentos		97.346,71	97.346,71	Obrigações Fiscais a Longo Prazo		-	-
Participações Permanentes		97.346,71	97.346,71	Provisões a Longo Prazo		-	-
Participações Avaliadas p/Método da Equivalência Patrimonial		97.346,71	97.346,71	Demais Obrigações a Longo Prazo		-	-
Propriedades para Investimento		-	-	Resultado Diferido		-	-
Propriedades para Investimento		-	-	<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>		<b>187.152.706,32</b>	<b>78.346.261,58</b>
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos		-	-	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos		-	-	<b>ESPECIFICAÇÃO</b>			
Investimentos do RPPS de Longo Prazo		-	-			<b>2019</b>	<b>2018</b>
Investimentos do RPPS de Longo Prazo		-	-	Patrimônio Social e Capital Social		-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS		-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)		-	-
Demais Investimentos Permanentes		-	-	Reservas de Capital		-	-

Demais Investimentos Permanentes		-	-	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.		-	-	<b>Reservas de Lucros</b>	-	-
<b>Imobilizado</b>	<b>10</b>	<b>643.604.653,97</b>	<b>633.081.025,23</b>	<b>Demais Reservas</b>	-	-
Bens Móveis	11	143.032.309,38	140.070.063,78	<b>Resultados Acumulados</b>	<b>524.653.641,00</b>	<b>622.737.835,83</b>
Bens Móveis		157.168.164,03	154.250.615,33	Resultado do Exercício	-97.664.854,33	7.489.704,96
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis		-14.135.854,65	-14.180.551,55	Resultados de Exercícios Anteriores	622.737.835,83	617.634.320,58
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis		-	-	Ajustes de Exercícios Anteriores	-419.340,50	-2.386.189,71
Bens Imóveis	12	500.572.344,59	493.010.961,45	<b>(-) Ações / Cotas em Tesouraria</b>	-	-
Bens Imóveis		506.995.766,21	496.894.947,34	<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>524.653.641,00</b>	<b>622.737.835,83</b>
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis		-6.423.421,62	-3.883.985,89			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis		-	-			
<b>Intangível</b>	<b>13</b>	<b>443.788,57</b>	<b>443.788,57</b>			
Softwares		443.788,57	443.788,57			
Softwares		443.788,57	443.788,57			
(-) Amortização Acumulada de Softwares		-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares		-	-			
Diferido		-	-			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>711.806.347,32</b>	<b>701.084.097,41</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>711.806.347,32</b>	<b>701.084.097,41</b>



### Planilha 3. Quadro de ativos e passivos financeiros e permanentes

#### QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO				PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO		2019	2018	ESPECIFICAÇÃO		2019	2018
ATIVO FINANCEIRO		58.519.452,89	56.277.764,87	PASSIVO FINANCEIRO		92.789.294,60	90.549.223,66
ATIVO PERMANENTE		653.286.894,43	644.806.332,54	PASSIVO PERMANENTE		129.412.577,75	19.455.631,71
				SALDO PATRIMONIAL		489.604.474,97	591.079.242,04

ATIVO				PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO		2019	2018	ESPECIFICAÇÃO		2019	2018
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos	NE			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos	NE		
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>		<b>83.232.093,50</b>	<b>75.200.026,51</b>	<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>		<b>139.806.934,86</b>	<b>105.591.338,09</b>
Execução dos Atos Potenciais Ativos		83.232.093,50	75.200.026,51	Execução dos Atos Potenciais Passivos		139.806.934,86	105.591.338,09
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar		8.816.065,09	5.348.579,74	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar		-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.		74.337.823,61		Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar		16.009.698,56	17.604.806,43
Direitos Contratuais a Executar		78.204,80	78.204,80	Obrigações Contratuais a Executar	15	123.797.236,30	87.986.531,66
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar				Outros Atos Potenciais Passivos a Executar		-	-
<b>TOTAL</b>		<b>83.232.093,50</b>	<b>75.200.026,51</b>	<b>TOTAL</b>		<b>139.806.934,86</b>	<b>105.591.338,09</b>

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-23.670.890,07
Recursos Vinculados	-10.598.951,64
Educação	-803.246,82
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-8.314.479,60
Previdência Social (RPPS)	8.976,95
Receitas Financeiras	-770.036,29
Operação de Crédito	-1.336.776,16
Alienação de Bens e Direitos	25.170,00
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	591.440,28
<b>TOTAL</b>	<b>-34.269.841,71</b>



**Planilha 4.** Demonstrações das variações patrimoniais



**MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

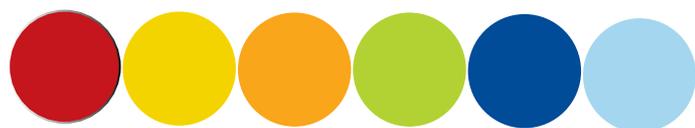
**TÍTULO** DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - DVP  
**SUBTÍTULO** 26278 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - FUNDAÇÃO  
**ORGÃO SUPERIOR** 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO  
**EXERCÍCIO** 2019  
**VALORES EM UNIDADES DE REAL**

<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS</b>			
	<b>NE</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>		<b>978.195.338,26</b>	<b>883.611.715,20</b>
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>		<b>2.315.324,27</b>	<b>1.933.212,15</b>
Venda de Mercadorias		13.855,91	10.135,60
Vendas de Produtos		1.246,00	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		2.300.222,36	1.923.076,55
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>		<b>21.865,55</b>	<b>44.181,65</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-
Juros e Encargos de Mora		6,02	39,35
Variações Monetárias e Cambiais		-	18.902,93
Descontos Financeiros Obtidos		-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		21.859,53	25.239,37
Aportes do Banco Central		-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		-	-
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>16</b>	<b>902.763.863,15</b>	<b>877.732.087,96</b>
Transferências Intragovernamentais		900.549.474,17	870.918.555,59
Transferências Intergovernamentais		117.001,00	123.289,00



Transferências das Instituições Privadas		28.800,00	560.655,00
Transferências das Instituições Multigovernamentais		-	-
Transferências de Consórcios Públicos		-	-
Transferências do Exterior		-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes		-	-
Transferências de Pessoas Físicas		400,00	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas		2.068.187,98	6.129.588,37
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>		<b>71.053.197,09</b>	<b>2.714.049,82</b>
Reavaliação de Ativos		-	-
Ganhos com Alienação		6.965,00	-
Ganhos com Incorporação de Ativos		1.177.064,18	2.442.853,94
Ganhos com Desincorporação de Passivos		69.869.167,91	271.195,88
Reversão de Redução ao Valor Recuperável		-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>		<b>2.041.088,20</b>	<b>1.188.183,62</b>
Varição Patrimonial Aumentativa a Classificar		-	-
Resultado Positivo de Participações		-	-
Operações da Autoridade Monetária		-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas		-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		2.041.088,20	1.188.183,62
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>		<b>1.075.860.192,59</b>	<b>876.122.010,24</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>17</b>	<b>507.859.516,28</b>	<b>484.318.778,16</b>
Remuneração a Pessoal		403.252.174,75	382.266.466,28
Encargos Patronais		80.047.222,44	77.314.330,36
Benefícios a Pessoal		24.560.119,09	24.639.286,32
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		-	98.695,20
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>18</b>	<b>232.694.252,31</b>	<b>210.114.186,47</b>
Aposentadorias e Reformas		201.971.238,87	180.862.990,60
Pensões		30.522.690,59	28.961.678,73
Benefícios de Prestação Continuada		-	-
Benefícios Eventuais		-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda		-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		200.322,85	289.517,14
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>19</b>	<b>87.224.932,99</b>	<b>99.899.341,36</b>
Uso de Material de Consumo		15.656.398,22	14.194.455,95
Serviços		69.029.099,04	85.237.931,71
Depreciação, Amortização e Exaustão	<b>20</b>	2.539.435,73	466.953,70
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>		<b>1.000.709,27</b>	<b>817.273,79</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos		-	-
Juros e Encargos de Mora		733.316,76	595.903,75

Variações Monetárias e Cambiais		267.253,51	221.358,04
Descontos Financeiros Concedidos		139,00	12,00
Aportes ao Banco Central		-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		-	-
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>		<b>62.446.032,61</b>	<b>61.312.990,24</b>
Transferências Intragovernamentais		50.586.467,75	52.029.298,29
Transferências Intergovernamentais		4.278.699,49	8.951.048,85
Transferências a Instituições Privadas		93.764,31	128.900,26
Transferências a Instituições Multigovernamentais		-	-
Transferências a Consórcios Públicos		-	-
Transferências ao Exterior		-	12.945,58
Execução Orçamentária Delegada a Entes		-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas		7.487.101,06	190.797,26
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>		<b>166.742.099,49</b>	<b>225.240,35</b>
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas		-	75.600,00
Perdas com Alienação		-	53.148,26
Perdas Involuntárias		227.040,85	-
Incorporação de Passivos	21	165.748.248,71	-
Desincorporação de Ativos		766.809,93	96.492,09
<b>Tributárias</b>		<b>288.955,53</b>	<b>479.501,35</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		34.711,15	26.055,66
Contribuições		254.244,38	453.445,69
<b>Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados</b>		-	-
Custo das Mercadorias Vendidas		-	-
Custos dos Produtos Vendidos		-	-
Custo dos Serviços Prestados		-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>		<b>17.603.694,11</b>	<b>18.954.698,52</b>
Premiações		-	-
Resultado Negativo de Participações		-	-
Operações da Autoridade Monetária		-	-
Incentivos		17.539.179,78	18.798.320,34
Subvenções Econômicas		-	-
Participações e Contribuições		-	-
Constituição de Provisões		-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		64.514,33	156.378,18
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>		<b>-97.664.854,33</b>	<b>7.489.704,96</b>





MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO -BO  
SUBTÍTULO 26278 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - FUNDAÇÃO  
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO  
EXERCÍCIO 2019  
VALORES EM UNIDADES DE REAL

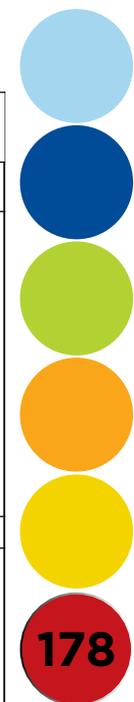
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	RECEITA				
	NE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>22</b>	<b>3.201.136,00</b>	<b>3.201.136,00</b>	<b>2.877.147,51</b>	<b>-323.988,49</b>
<b>Receitas Tributárias</b>		-	-	-	-
Impostos		-	-	-	-
Taxas		-	-	-	-
Contribuições de Melhoria		-	-	-	-
<b>Receitas de Contribuições</b>		-	-	-	-
Contribuições Sociais		-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.		-	-	-	-
<b>Receita Patrimonial</b>		<b>437.467,00</b>	<b>437.467,00</b>	<b>442.303,35</b>	<b>4.836,35</b>
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado		405.751,00	405.751,00	420.843,16	15.092,16
Valores Mobiliários		31.716,00	31.716,00	21.460,19	-10.255,81
Delegação de Serviços Públicos		-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais		-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível		-	-	-	-
Cessão de Direitos		-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais		-	-	-	-
<b>Receita Agropecuária</b>		<b>20.328,00</b>	<b>20.328,00</b>	<b>8.100,00</b>	<b>-12.228,00</b>
<b>Receita Industrial</b>		-	-	<b>1.246,00</b>	<b>1.246,00</b>
<b>Receitas de Serviços</b>		<b>1.859.717,00</b>	<b>1.859.717,00</b>	<b>1.885.000,76</b>	<b>25.283,76</b>
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais		1.859.717,00	1.859.717,00	1.885.000,76	25.283,76
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte		-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde		-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras		-	-	-	-
Outros Serviços		-	-	-	-
<b>Transferências Correntes</b>		<b>870.800,00</b>	<b>870.800,00</b>	<b>146.201,00</b>	<b>-724.599,00</b>
<b>Outras Receitas Correntes</b>		<b>12.824,00</b>	<b>12.824,00</b>	<b>394.296,40</b>	<b>381.472,40</b>
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais		3.600,00	3.600,00	37.783,21	34.183,21



Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	7.536,00	7.536,00	356.513,19	348.977,19
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	1.688,00	1.688,00	-	-1.688,00
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	-	-	<b>24.170,00</b>	<b>24.170,00</b>
<b>Operações de Crédito</b>	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
<b>Alienação de Bens</b>	-	-	<b>24.170,00</b>	<b>24.170,00</b>
Alienação de Bens Móveis	-	-	24.170,00	24.170,00
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
<b>Amortização de Empréstimos</b>	-	-	-	-
<b>Transferências de Capital</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas de Capital</b>	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	<b>3.201.136,00</b>	<b>3.201.136,00</b>	<b>2.901.317,51</b>	<b>-299.818,49</b>
<b>REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito - Mercado Interno</b>	-	-	-	-
<b>Mobiliária</b>	-	-	-	-
<b>Contratual</b>	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito - Mercado Externo</b>	-	-	-	-
<b>Mobiliária</b>	-	-	-	-
<b>Contratual</b>	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>3.201.136,00</b>	<b>3.201.136,00</b>	<b>2.901.317,51</b>	<b>-299.818,49</b>
<b>DEFICIT</b>			<b>857.475.719,89</b>	<b>857.475.719,89</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3.201.136,00</b>	<b>3.201.136,00</b>	<b>860.377.037,40</b>	<b>857.175.901,40</b>
<b>DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA</b>	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-



DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS		DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
<b>DESPESAS CORRENTES</b>		793.210.883,00	844.353.006,00	841.244.443,01	825.638.109,15	768.444.373,12
Pessoal e Encargos Sociais	24	683.066.426,00	733.159.765,00	697.985.402,48	697.985.402,48	648.291.755,03
Juros e Encargos da Dívida		-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	25	110.144.457,00	111.193.241,00	143.259.040,53	127.652.706,67	120.152.618,09
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		9.863.591,00	3.803.252,00	19.132.594,39	2.112.593,00	2.075.213,99
Investimentos		9.863.591,00	3.803.252,00	19.132.594,39	2.112.593,00	2.075.213,99
Inversões Financeiras		-	-	-	-	-
Amortização da Dívida		-	-	-	-	-
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>		-	-	-	-	-
<b>RESERVA DO RPPS</b>		-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>		<b>803.074.474,00</b>	<b>848.156.258,00</b>	<b>860.377.037,40</b>	<b>827.750.702,15</b>	<b>770.519.587,11</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO</b>		-	-	-	-	-
<b>Amortização da Dívida Interna</b>		-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária		-	-	-	-	-
Outras Dívidas		-	-	-	-	-
<b>Amortização da Dívida Externa</b>		-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária		-	-	-	-	-
Outras Dívidas		-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>		<b>803.074.474,00</b>	<b>848.156.258,00</b>	<b>860.377.037,40</b>	<b>827.750.702,15</b>	<b>770.519.587,11</b>
<b>TOTAL</b>	<b>23</b>	<b>803.074.474,00</b>	<b>848.156.258,00</b>	<b>860.377.037,40</b>	<b>827.750.702,15</b>	<b>770.519.587,11</b>



**ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS – NE 26**

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>4.629.833,94</b>	<b>13.304.168,23</b>	<b>13.229.606,94</b>	<b>13.058.309,66</b>	<b>4.537.904,67</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	4.629.833,94	13.304.168,23	13.229.606,94	13.058.309,66	4.537.904,67
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>1.996.866,21</b>	<b>11.750.293,66</b>	<b>10.119.932,73</b>	<b>10.119.932,73</b>	<b>1.356.613,97</b>
Investimentos	1.996.866,21	11.750.293,66	10.119.932,73	10.119.932,73	1.356.613,97
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>6.626.700,15</b>	<b>25.054.461,89</b>	<b>23.349.539,67</b>	<b>23.178.242,39</b>	<b>5.894.518,64</b>

**ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS – NE 26**

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>67.184,87</b>	<b>56.981.986,44</b>	<b>56.968.163,55</b>	<b>2.730,58</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	47.932.502,62	47.932.502,62	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	67.184,87	9.049.483,82	9.035.660,93	2.730,58
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>7.310,75</b>	<b>1.479.668,84</b>	<b>1.479.668,84</b>	<b>-</b>
Investimentos	7.310,75	1.479.668,84	1.479.668,84	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>74.495,62</b>	<b>58.461.655,28</b>	<b>58.447.832,39</b>	<b>2.730,58</b>



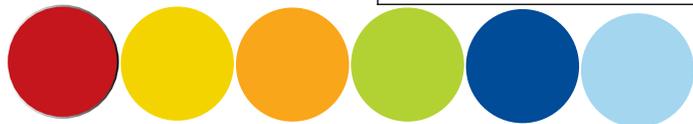


MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC  
SUBTÍTULO 26278 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - FUNDAÇÃO  
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO  
EXERCÍCIO 2019  
VALORES EM UNIDADES DE REAL

	NE	2019	2018
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>15.673.933,58</b>	<b>61.522.315,37</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>28</b>	<b>906.176.986,77</b>	<b>875.089.442,82</b>
<b>Receitas Derivadas e Originárias</b>		<b>2.730.946,51</b>	<b>3.042.777,86</b>
Receita Tributária		-	-
Receita de Contribuições		-	-
Receita Patrimonial		420.843,16	406.165,30
Receita Agropecuária		8.100,00	2.726,00
Receita Industrial		1.246,00	-
Receita de Serviços		1.885.000,76	1.524.348,20
Remuneração das Disponibilidades		21.460,19	25.239,37
Outras Receitas Derivadas e Originárias		394.296,40	1.084.298,99
<b>Transferências Correntes Recebidas</b>		<b>146.201,00</b>	<b>647.955,00</b>
Intergovernamentais		117.001,00	87.300,00
Dos Estados e/ou Distrito Federal		-	-
Dos Municípios		117.001,00	87.300,00
Intragovernamentais		-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas		29.200,00	560.655,00
<b>Outros Ingressos Operacionais</b>		<b>903.299.839,26</b>	<b>871.398.709,96</b>
Ingressos Extraorçamentários		1.133.281,76	376.269,74
Restituições a Pagar		2,00	-
Transferências Financeiras Recebidas		900.549.474,17	870.918.555,59
Arrecadação de Outra Unidade		1.617.081,33	103.884,63
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>29</b>	<b>-890.503.053,19</b>	<b>-813.567.127,45</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>		<b>-753.917.826,23</b>	<b>-677.618.161,05</b>
Legislativo		-	-
Judiciário		-	-
Essencial à Justiça		-	-
Administração		-1.594.312,45	-503.143,70

Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-221.945.386,99	-192.562.289,65
Saúde	-25.277.262,41	-29.304.361,71
Trabalho	-	-10.817,24
Educação	-503.408.864,55	-454.586.345,99
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-1.228.281,77	-
Ciência e Tecnologia	-	-226.317,97
Agricultura	-5.792,30	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-457.925,78	-424.816,81
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	0,02	-67,98
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
<b>Transferências Concedidas</b>	<b>-84.771.420,08</b>	<b>-83.415.037,01</b>
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-79.937.437,08	-77.753.899,97
Outras Transferências Concedidas	-4.833.983,00	-5.661.137,04
<b>Outros Desembolsos Operacionais</b>	<b>-51.813.806,88</b>	<b>-52.533.929,39</b>
Dispêndios Extraorçamentários	-1.227.339,13	-504.631,10
Transferências Financeiras Concedidas	-50.586.467,75	-52.029.298,29
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-13.432.245,56</b>	<b>-15.467.735,77</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>24.170,00</b>	<b>1.000,00</b>
<b>Alienação de Bens</b>	<b>24.170,00</b>	<b>1.000,00</b>
<b>Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos</b>	-	-
<b>Outros Ingressos de Investimentos</b>	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-13.456.415,56</b>	<b>-15.468.735,77</b>
<b>Aquisição de Ativo Não Circulante</b>	<b>-13.454.565,56</b>	<b>-15.468.735,77</b>
<b>Concessão de Empréstimos e Financiamentos</b>	-	-
<b>Outros Desembolsos de Investimentos</b>	<b>-1.850,00</b>	-
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	-	<b>35.989,00</b>



<b>INGRESSOS</b>		-	<b>35.989,00</b>
<b>Operações de Crédito</b>		-	-
<b>Integralização do Capital Social de Empresas Estatais</b>		-	-
<b>Transferências de Capital Recebidas</b>		-	<b>35.989,00</b>
Intergovernamentais		-	35.989,00
Dos Estados e/ou Distrito Federal		-	-
Dos Municípios		-	35.989,00
Intragovernamentais		-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas		-	-
<b>Outros Ingressos de Financiamento</b>		-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>		-	-
<b>Amortização / Refinanciamento da Dívida</b>		-	-
<b>Outros Desembolsos de Financiamento</b>		-	-
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>27</b>	<b>2.241.688,02</b>	<b>46.090.568,60</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>		<b>56.277.764,87</b>	<b>10.187.196,27</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>		<b>58.519.452,89</b>	<b>56.277.764,87</b>



● Nota 01 – Receitas Orçamentárias

A seguir, é apresentada a **tabela 32** que evidencia as receitas orçamentárias classificadas quanto à fonte de recursos, origem da receita e espécie da receita;

**Tabela 32.** Receitas Orçamentárias – Composição R\$ 1,00

Categoria Econômica	Fonte Recursos	Origem Receita	Espécie Receita	2019		
				RECEITA ORÇAMENTARIA (BRUTA)	DEDUÇÕES DA RECEITA	RECEITA ORÇAMENTARIA (LÍQUIDA)
RECEITAS CORRENTES	REC.VINC.APLIC.EM OUTRAS POLITICAS PUBLICAS	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	INDENIZACOES, RESTITUICOES E RESSARCIMENTOS	3.105,39		3.105,39
	RECURSOS DE CONVENIOS	TRANSFERENCIAS CORRENTES	TRANSF.DOS MUNICIPIOS E DE SUAS ENTIDADES	117.001,00		117.001,00
			TRANSFERENCIAS DE INSTITUICOES PRIVADAS	9.600,00	(9.600,00)	0,00
	RECURSOS FINANCEIROS DIRETAMENTE ARRECADADOS	RECEITA PATRIMONIAL	VALORES MOBILIARIOS	21.460,19		21.460,19
	RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	RECEITA PATRIMONIAL	EXPLORACAO PATRIMONIO IMOBILIARIO DO ESTADO	420.843,16		420.843,16
			RECEITA AGROPECUARIA	RECEITA AGROPECUARIA	8.100,00	
		RECEITA INDUSTRIAL	RECEITA INDUSTRIAL	1.246,00		1.246,00
		RECEITA DE SERVICOS	SERVICOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS GERAIS	2.182.961,36	(297.960,60)	1.885.000,76
			OUTROS SERVICOS			
		TRANSFERENCIAS CORRENTES	TRANSFERENCIAS DE INSTITUICOES PRIVADAS	36.376,00	(7.576,00)	28.800,00
			TRANSFERENCIAS DE PESSOAS FISICAS	400,00		400,00
		OUTRAS RECEITAS CORRENTES	MULTAS ADMINISTRAT., CONTRATUAIS E JUDICIAIS		37.783,21	
	INDENIZACOES, RESTITUICOES E RESSARCIMENTOS			353.407,80		353.407,80
	DEMAIS RECEITAS CORRENTES					
RECEITAS DE CAPITAL	REC.PROP.DECOR.ALIEN.BENS E DIR.DO PATR.PUB.	ALIENACAO DE BENS	ALIENACAO DE BENS MOVEIS	24.170,00		24.170,00
	RECURSOS DE CONVENIOS	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	TRANSFER.DOS MUNICIPIOS E DE SUAS ENTIDADES			
<b>Total</b>				<b>3.216.454,11</b>	<b>(315.136,60)</b>	<b>2.901.317,51</b>

Fonte: Tesouro Gerencial 2019

A **tabela 32** demonstra as receitas orçamentárias arrecadadas diretamente pelo órgão, denominadas receitas próprias, não levando em consideração as transferências financeiras recebidas da setorial financeira do MEC para execução de despesas orçamentárias, que são mais bem evidenciadas no balanço financeiro, no grupo “Transferências Financeiras Recebidas”.

Quanto à destinação dessas receitas arrecadadas, pode-se afirmar que são integralmente vinculadas, ou seja, existe a vinculação entre a origem e aplicação do recurso. Dessas arrecadações, as receitas da categoria econômica denominada “Receitas Correntes” obtiveram maior relevância, em especial a receita de espécie “Serviços Administrativos e Comerciam Gerais”, que representaram 64,97% do total da Receita Orçamentária Líquida. Essas receitas, por sua vez, estão relacionadas principalmente com os ingressos financeiros oriundos de taxas de inscrição de concursos, nos quais estão melhores evidenciados no Balanço Orçamentário no item “Receitas Correntes”.

### ● Nota 02 – Transferências Financeiras Recebidas

As transferências financeiras recebidas refletem as movimentações entre órgão da Administração Pública Federal, sendo direta ou indireta. Abaixo está exibida a **tabela 33**, que detalha os movimentos financeiros por fonte de recursos destinados para atendimento da execução orçamentária.

**Tabela 33.** Transferências Financeiras por fonte de recurso – composição R\$ 1,00

Fonte Recursos	201					Total
	REPASSE RECEBIDO	SUB-REPASSE RECEBIDO	TRANSF. RECEBIDAS PARA PGTO DE RP	DEMAIS TRANSF. RECEBIDAS	MOVIMENTACOES DE SALDOS PATRIMONIAIS	
NAO SE APLICA					878.383,99	878.383,99
RECURSOS ORDINARIOS	675.300.266,25	42.289.529,69	14.660.926,29			732.250.722,23
FUNDO SOCIAL-PARC.DEST.EDUCACAO PUBL.E SAUDE	2.418.147,71		3.382.214,48			5.800.362,19
RECURSOS DEST.A MANUT.E DES.DO ENSINO			562.776,68			562.776,68
COMPENS.FINANC.P/EXPL.DE PETR.OU GAS. NATURAL	742.908,61					742.908,61
TITULOS DE RESPONSABILID.DO TESOIRO NACIONAL			156.440,77			156.440,77
RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	4.334,80	114.716,79		1.236,00		120.287,59
RECURSOS LIVRES DA SEGURIDADE SOCIAL	1.568.344,23		8.587.044,95			10.155.389,18
REC.DEST.AS ATIVIDADES-FINS SEGURIDADE SOCIAL	19.341.957,79	1.410.214,34	2.523.815,04			23.275.987,17
CONTRIBUICAO PLANO SEGURIDADE SOCIAL SERVIDOR	46.587.263,30	272.382,11				46.859.645,41
CONTRIB.PATRONAL P/PLANO DE SEGURID. SOC.SERV.	74.261.188,98					74.261.188,98
OUTRAS CONTRIBUICOES ECONOMICAS						
OUTRAS CONTRIBUICOES SOCIAIS	350.000,00					350.000,00
RECURSOS FINANCEIROS DIRETAMENTE ARRECADADOS						
RECURSOS DE CONVENIOS						
REC.VINC.APLIC.POLITICAS PUBLICAS ESPECIFICAS	2.487.635,91		2.471.018,91			4.958.654,82
REMUNERACAO DAS DISPONIB. DO TESOIRO NACIONAL	29.872,00	2.436,00	144.418,55			176.726,55
<b>Total</b>	<b>823.091.919,58</b>	<b>44.089.278,93</b>	<b>32.488.655,67</b>	<b>1.236,00</b>	<b>878.383,99</b>	<b>900.549.474,17</b>

Fonte: Tesouro Gerencial 2019



Os valores recebidos por transferências financeiras aumentaram 3,40% em relação ao mesmo período do exercício anterior, além disso, representam cerca de 85% dos ingressos financeiros no Órgão. Esse aumento teve como influência principal, as transferências recebidas através de repasses e transferências para pagamento de Restos a Pagar, que somadas impactaram positivamente os ingressos financeiros em cerca de R\$ 30 milhões em relação ao exercício de 2018.

No que tange à destinação da receita orçamentária recebida por transferências, 81,31% desse montante são de fontes de recursos ordinários, cuja alocação entre a origem e aplicação dos mesmos é de livre alocação, sem destinação específica, ou seja, não estão vinculadas a nenhum órgão ou programação específica.

● **Nota 03 – Recebimentos Extraorçamentários**

A seguir a tabela abaixo evidencia os ingressos por Recebimentos Extraorçamentários e sua composição quanto ao grupo de despesa:

**Tabela 34.** Recebimentos Extraorçamentários – Inscrições dos Restos a Pagar – composição R\$ 1,00

RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	GRUPO DESPESA	2019	2018
INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	15.606.333,86	13.304.168,23
	INVESTIMENTOS	17.020.001,39	11.750.293,66
	<b>Total</b>	<b>32.626.335,25</b>	<b>25.054.461,89</b>
INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	49.693.647,45	47.932.502,62
	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	7.500.088,58	8.849.341,06
	INVESTIMENTOS	37.379,01	1.479.668,84
	<b>Total</b>	<b>57.231.115,04</b>	<b>58.261.512,52</b>

Fonte: Tesouro Gerencial 2019

Os recursos extraorçamentários levam em considerações a inscrição dos restos a pagar. Esses têm a função de compensar a despesa orçamentária imputada como realizada, porém, não paga no exercício de emissão do empenho, conforme dispõe o art. 103 da lei 4.320/1964. Logo, os valores que tratam dos recebimentos extraorçamentários em relação aos restos a pagar estão vinculados aos créditos orçamentários empenhados e créditos orçamentários liquidados a pagar.

Assim, de acordo com a tabela acima, se observar que aproximadamente 61,80% do total dos recebimentos extraorçamentários estão relacionados com a inscrição de RP Processados, em especial, os créditos destinados a atender despesa com “Pessoal e Encargos Sociais”, que no final de 2019, apresentou elevação de 3,67%.

Em relação ao saldo de aproximadamente R\$ 49 milhões relacionados a inscrições de Restos a Pagar Processados, ou seja, aqueles créditos orçamentários empenhados liquidados a pagar, 86,82% desse total são referentes à natureza de despesa de pessoal e encargos sociais. Tal saldo é justificado pela nova rotina de emissão de ordens de pagamento (OP) implementadas em 2018, cuja efetivação do pagamento (OB – Ordem Bancária) ocorre no dia posterior ao da OP, assim o saldo apresentado em “Pessoal e Encargos Sociais” na coluna de 2019 são referentes à folha de pagamento de pessoal do mês de dezembro, cujo registro do pagamento ocorreu em janeiro de 2020.

● **Nota 04 – Despesas Orçamentárias**

Na tabela a seguir são demonstradas as despesas orçamentárias por fonte de recursos e ação de governo:



**Tabela 35.** Despesas orçamentárias – composição R\$ 1,00

Fonte Recursos	Ação Governo	DESPESAS EMPENHADAS	
		2019	2018
RECURSOS ORDINARIOS	APOIO A RESIDENCIA EM SAUDE	4.953.284,03	2.981.400,94
	APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO	102.404.983,37	69.914.772,00
	CONCESSAO DE BOLSAS DE ESTUDO NO ENSINO SUPERIOR	1.259.982,82	
	BENEFICIOS E PENSOES INDENIZATORIAS DECORRENTES DE LEGISLACAO	457.925,78	463.436,52
	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O	71.709.600,43	71.418.864,24
	GESTAO DE PROJETOS PUBLICOS DE IRRIGACAO	45.338,90	373.108,60
	IMPLANTACAO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - UFESBA		200,00
	APOIO A EXPANSAO, REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INSTITUI	4.190.802,44	
	ADMINISTRACAO DA UNIDADE		2.097.456,15
	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPR	7.560.782,16	7.502.922,79
	FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUI	1.704.301,41	2.309.600,00
	APOIO A CAPACITACAO E FORMACAO INICIAL E CONTINUADA PARA A E	156.029,69	443.564,56
	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	58.491.407,69	62.252.200,89
	FUNCIONAMENTO DAS INSTITUICOES DA REDE FEDERAL DE EDUCACAO P	2.496,60	3.728,39
	REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DOS HOSPITAIS UNIVERSITARIOS F	697.742,61	3.616.571,71
	ATIVOS CIVIS DA UNIAO	403.026.738,58	383.606.001,07
	FOMENTO AO SETOR AGROPECUARIO	189.000,00	
	PROMOCAO DA EDUCACAO DO CAMPO		904.324,29

Fonte Recursos	Ação Governo	DESPESAS EMPENHADAS	
		2019	2018
	BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MI	17.185.235,20	17.426.698,98
	AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXILIO-MORADIA A AGENTES PUB	30.000,00	5.000,00
	OPERACAO E MANUTENCAO DA BARRAGEM E DA ECLUSA DO CANAL SAO G	2.004.499,98	
	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	14.151.431,00	12.926.134,58
	FUNCIONAMENTO E GESTAO DE INSTITUICOES HOSPITALARES FEDERAIS	328.185,43	340.153,45
	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE Q	385.927,93	403.971,91
	PRESERVACAO DO PATRIMONIO CULTURAL DAS CIDADES HISTORICAS	8.741.500,00	
	FUNDO SOCIAL-PARC.DEST. EDUCACAO PUBL.E SAUDE	CONCESSAO DE BOLSAS DE ESTUDO NO ENSINO SUPERIOR	
FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUI			31.075,88
APOIO A CAPACITACAO E FORMACAO INICIAL E CONTINUADA PARA A E			63.591,98
REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE E		3.061.118,00	6.467.023,05
COMPENS. FINANC.P/EXPL. DE PETR.OU GAS. NATURAL	APOIO A RESIDENCIA EM SAUDE	692.995,85	1.152.321,80
	APOIO A EXPANSAO, REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INSTITUI	963.915,78	
TITULOS DE RESPONSABILID. DO TESOIRO NACIONAL	REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE E		1.493.216,93



Fonte Recursos	Ação Governo	DESPESAS EMPENHADAS	
		2019	2018
RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	CONTRIBUICOES A ORGANISMOS INTERNACIONAIS SEM EXIGENCIA DE P		9.250,00
	CONTRIBUICOES A ENTIDADES NACIONAIS SEM EXIGENCIA DE PROGRAM	59.764,01	45.625,42
	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	2.278.065,17	2.731.365,47
	FUNCIONAMENTO E GESTAO DE INSTITUICOES HOSPITALARES FEDERAIS	87.911,51	
RECURSOS LIVRES DA SEGURIDADE SOCIAL	REESTRUTURACAO DOS SERVICOS AMBULATORIAIS E HOSPITALARES PRE	4.699.033,46	9.026.980,81
	PESQUISA EM SAUDE E AVALIACAO DE NOVAS TECNOLOGIAS PARA O SU	2.953.720,00	3.070.320,00
REC.DEST.AS ATIVIDADES-FINS SEGURIDADE SOCIAL	APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO		20.068.242,27
REC.DEST.AS ATIVIDADES-FINS SEGURIDADE SOCIAL	PISO DE ATENCAO BASICA EM SAUDE	90.461,42	150.150,00
	EXPANSAO E CONSOLIDACAO DA ATENCAO BASICA (POLITICA NACIONAL)	1.783.670,00	179.026,22
	ATENCAO A SAUDE DA POPULACAO PARA PROCEDIMENTOS EM MEDIA E A	19.419.049,22	25.988.790,48
CONTRIBUICAO PLANO SEGURIDADE SOCIAL SERVIDOR	APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO	46.585.439,14	37.012.415,73
CONTRIB. PATRONAL P/ PLANO DE SEGURID.SOC. SERV.	APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO	74.258.640,96	79.590.230,83

Fonte Recursos	Ação Governo	DESPESAS EMPENHADAS	
		2019	2018
OUTRAS CONTRIBUICOES SOCIAIS	PROMOCAO DA EDUCACAO DO CAMPO	350.000,00	
RECURSOS FINANCEIROS DIRETAMENTE ARRECADADOS	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	20.612,63	22.211,90
	ESTUDOS, PESQUISAS E GERACAO DE INFORMACOES SOBRE TRABALHO,		11.017,24
RECURSOS DE CONVENIOS	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	107.900,00	123.289,00
REC.VINC.APLIC. POLITICAS PUBLICAS ESPECIFICAS	APOIO A RESIDENCIA EM SAUDE	2.487.635,91	4.133.463,24
REC.VINC.APLIC. POLITICAS PUBLICAS ESPECIFICAS	ATENCAO A SAUDE DA POPULACAO PARA PROCEDIMENTOS EM MEDIA E A		2.482.971,41
REMUNERACAO DAS DISPONIB. DO TESOIRO NACIONAL	REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DOS HOSPITAIS UNIVERSITARIOS F	200.000,00	
REMUNERACAO DAS DISPONIB. DO TESOIRO NACIONAL	PROMOCAO DA EDUCACAO DO CAMPO	150.000,00	
REMUNERACAO DAS DISPONIB. DO TESOIRO NACIONAL	FUNCIONAMENTO E GESTAO DE INSTITUICOES HOSPITALARES FEDERAIS	199.908,29	
REMUNERACAO DAS DISPONIB. DO TESOIRO NACIONAL	REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE E	250.000,00	144.418,55
<b>Total</b>		<b>860.377.037,40</b>	<b>834.130.690,10</b>

Fonte: Tesouro Gerencial 2019

De acordo com a **tabela 35** exposta acima, as despesas orçamentárias com recursos ordinários representaram 66,49% das despesas empenhadas, enquanto as despesas vinculadas atingiram 15,27% ao final de 2019. Essa alta representatividade de despesas empenhadas com recursos ordinários deve-se principalmente pelas ações de governo relacionadas com os “servidores ativos civis da união” e de “aposentadorias e pensões dos civis”, que somadas, representam 58,75% dos dispêndios atrelados às despesas orçamentárias.

Em relação aos dispêndios com recursos vinculados, podemos destacar a fonte de recursos “Contribuição p/ Plano de Seguridade Social do Servidor” na ação de governo “Aposentadoria e Pensões Civis da União” pelo montante de R\$ 46,5 milhões, registrando acréscimo de 25,86% em relação ao exercício de 2018, o que corresponde a 5,41% do total das despesas orçamentárias no fim de 2019.

#### ● **Nota 05 – Transferências Financeiras Concedidas**

As transferências financeiras concedidas representaram 4,81% do dispêndio do Órgão e são impactadas principalmente pelas execuções orçamentárias, através dos sub-repasses concedidos entre as unidades gestoras da UFPEL e Hospital Escola. A finalidade desses repasses entre a UFPEL e o HE, em geral são para pagamento da folha de pessoal, visto que o recurso financeiro é recebido na unidade UFPEL e posteriormente sub-repassado ao Hospital Escola. Contudo, ocorre o equilíbrio financeiro, já que é uma operação entre contas do mesmo órgão como podemos observar no Balanço Financeiro, o valor de R\$ 44.089.278,93 é o mesmo para as contas “Sub-repasso Concedido” e Sub-repasso Recebido”.

#### ● **Nota 06 - Pagamentos Extraorçamentários**

Os dispêndios extraorçamentários compreendem aqueles pagamentos que não se submetem ao processo da execução orçamentária. Dentre esses, os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores compreendem tais dispêndios e representaram ao final do 4º trimestre 7,75% do total do desembolso financeiro do órgão.

No que tange ao pagamento de Restos a Pagar Processados, podemos destacar a elevação acentuada de 3.207,27%, que impactou aproximadamente R\$ 56 milhões ao final de 2019, em relação ao mesmo período do exercício anterior. Isso pode ser atribuído a inscrição de RAP’s do grupo de despesa de “Pessoal e Encargos Sociais”, que devido a alteração na rotina de emissão de ordens bancárias realizada em dezembro de 2018, já mencionada anteriormente, ocasionou o registro do pagamento da folha de pessoal da competência de dezembro somente em janeiro de 2019.

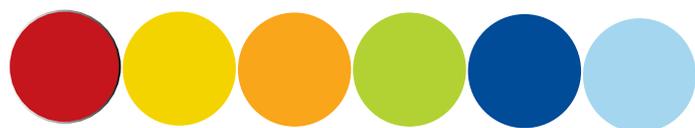
#### ● **Nota 07 - Resultado Financeiro**

Segundo a lei 4.320/1964, o Balanço Financeiro demonstrará as receitas e despesas orçamentárias, bem como recebimentos e pagamentos de natureza extraorçamentárias, conjugados com os saldos em espécie do exercício anterior e os que se transfere para o exercício seguinte. Neste conceito, o resultado financeiro apresentado no Balanço Financeiro em 2019 foi positivo em R\$ 2.241.688,02. No entanto, este resultado não deve ser entendido como superávit financeiro do período, pois esta apuração é obtida no Balanço Patrimonial

#### ● **Nota 08 - Caixa e Equivalente de Caixa**

O grupo de contas com maior relevância no Ativo Circulante é “Caixa e Equivalente de Caixa”. Nesse grupo estão registrados os valores em caixa, bancos, bem como equivalentes e representam recursos com livre movimentação para aplicações nas operações da entidade e para os quais não haja restrições de uso imediato.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do grupo de conta Caixa e Equivalente de Caixa:



**Tabela 36.** Caixa e Equivalente de Caixa – Composição R\$ 1,00

Conta Contábil	2019	2018	AH%	AV%
CTU - RECURSOS DA CONTA UNICA APLICADOS	252.466,22	271.838,10	(7,13)	0,43
DEMAIS CONTAS - BANCO DO BRASIL	1.530,00	1.530,00	-	-
DEMAIS CONTAS - BANCO CENTRAL DO BRASIL	-	-	-	-
DEMAIS CONTAS - CAIXA ECONOMICA FEDERAL	236.149,62	328.754,89	(28,17)	0,40
LIMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE PGTO - OFSS	5.715.863,95	4.178.911,39	36,78	9,77
LIM DE SAQUE C/VINC.PAGTO- ORDEM PAGTO - OFSS	52.313.443,10	51.496.730,49	1,59	89,39
<b>Total</b>	<b>58.519.452,89</b>	<b>56.277.764,87</b>	<b>3,98</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Tesouro Gerencial 2019

De acordo com a tabela apresentada acima, a conta contábil “Limite de Saque Com Vinculação de Pagamento – Ordem de Pgto. OFSS” representa 89,39% dos recursos financeiros que compõe o grupo “Caixa e Equivalente de Caixa”. Esse volume significativo de financeiro está vinculado principalmente ao recebimento de recursos para pagamento de folha de pessoal do mês de dezembro, que devido à nova sistemática de emissão de ordens de pagamento (OP) implementadas em 2018, a efetivação do pagamento, ou seja, emissão de ordem bancária (OB) ocorre no dia posterior ao da ordem de pagamento (OP).

Ao final de 2019 houve aumento no saldo do grupo de contas “Caixa e Equivalente de Caixa” de aproximadamente 3,98%, gerando impacto positivo de cerca de R\$ 2,2 milhões, fato atribuído pelo aumento na conta “Limite de Saque Com Vinculação de Pagamento

– OFSS” que encerrou o ano de 2019 com variação positiva de R\$ 1,5 milhões. Tal situação decorre principalmente do recebimento de recursos financeiros no valor aproximado de R\$ 2 milhões da Secretaria Nacional de Desenvolvimento Regional e Urbano, para cumprimento do objeto do TED 33/2019 denominado “custeio de operação e manutenção da barragem eclusa do São Gonçalo e ao atendimento dos programas e projetos da Lagoa Mirim”.

Além dos repasses citados, o Hospital Escola recebeu transferências financeiras do Fundo Nacional da Saúde (FNS), referente ao programa de reestruturação dos hospitais universitários (REHUF) para pagamento de obrigações junto a terceiros no atendimento de despesas obrigatórias do Hospital Escola UFPEL.

#### ● Nota 09 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Os Demais Créditos e Valores a Curto Prazo, compreende o conjunto de contas de direitos a receber pelo adiantamento de valores a título de 13º salário, adiantamento de férias, suprimento de fundos e adiantamentos a terceiros, incluindo adiantamento a fornecedores. Também são registrados nesse grupo de contas os valores a receber decorrentes de infrações e penalidade contratual devida pelos fornecedores.

Podemos destacar os dois principais grupos de contas que compõe “Demais Créditos e Valores a Curto Prazo”, a saber: 1) Adiantamentos Concedidos e 2) Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo. Entre esses grupos, o “Adiantamentos Concedidos” representa 95,02% do total do grupo, enquanto “Outros Créditos e Valores a Curto Prazo” representa 4,98%. A Seguir é apresentada tabela com a composição dos respectivos grupos de contas “Adiantamentos Concedidos” e “Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo”.



**Tabela 37.** Adiantamentos Concedidos – Outros Cred. a Receber e Val. a Curto Prazo Composição R\$ 1,00

Conta Contábil	2019	2018	AH%
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	8.243.046,84	4.327.290,03	90,49
13 SALARIO - ADIANTAMENTO	5.057.923,88	1.260.068,09	301,40
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	2.709.658,79	2.511.688,15	7,88
SALARIOS E ORDENADOS - PAGAMENTO ANTECIPADO	475.464,17		-14,41
SUPRIMENTO DE FUNDOS - ADIANTAMENTO			-
OUTROS CRED. A RECEBER E VAL. A CURTO PRAZO	431.293,62		24,23
FALTA OU IRREGULARIDADE DE COMPROVACAO	13.232,40		-
CREDITOS A REC DECORRENTES DE INFRACOES	151.811,44		0,86
CREDITOS PARCELADOS			-100,00
ADIANTAMENTO - TERMO EXECUCAO DESCENTRALIZADA	265.850,44		-
REMUNERACAO DA CONTA UNICA A RECEBER			-
<b>Total</b>	<b>8.674.340,46</b>	<b>4.674.463,08</b>	<b>85,57</b>

Fonte: Tesouro Gerencial 2019

De acordo com a **tabela 37**, a variação de maior relevância no período ocorreu na conta de “13º Salário Adiantamento”, sendo verificada elevação de 301,40% no período. Essa variação se justifica pela mudança na contabilização dos valores relativos ao 13º salário trazidos pela macrofunção 021142 da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Ocorre que a baixa de valores correspondentes a adiantamentos de 13º salário é efetuada mediante o confronto com o saldo da conta do passivo 13º salário a pagar. Como ao final do mês dezembro de 2019 o saldo de 13º salário a pagar é nulo, visto que, o pagamento integral já ocorreu em novembro, não há saldo para baixar o saldo de adiantamento de 13º salário, que corresponde a valores do exercício

de 2020, uma vez que, o servidor tem direito de solicitar a 1º parcela nas férias, período em que grande parte do quadro de pessoal se encontra, devido ao calendário acadêmico.

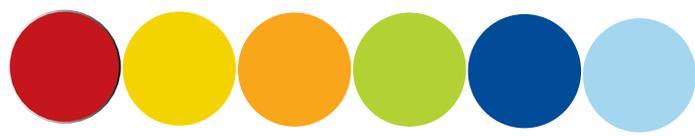
### ● Nota 10 - Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2019, a Universidade Federal de Pelotas apresentou um saldo aproximado de R\$ 643 milhões relacionados a ativo imobilizado, desse total, aproximadamente 77% estão alocados em bens imóveis e 23% em bens móveis.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado nos exercícios de 2018 e 2019.



**Tabela 38. – Imobilizado – Composição.**

	2019	2018	AH%
Bens Móveis	143.032.309,38	140.070.063,78	2,11
(+) Valor Bruto Contábil	157.168.164,03	154.250.615,33	1,89
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-14.135.854,65	-14.180.551,55	-0,32
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	-
Bens Imóveis	500.572.344,59	493.010.961,45	1,53
(+) Valor Bruto Contábil	506.995.766,21	496.894.947,34	2,03
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-6.423.421,62	-3.883.985,89	65,38
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	-
<b>Total</b>	<b>643.604.653,97</b>	<b>633.081.025,23</b>	<b>1,66</b>

Fonte: SIAFI 2019.

### ● Nota 11 - Bens Móveis

Os bens móveis do órgão em 31/12/2019 totalizaram um valor bruto contábil de aproximadamente R\$ 157 milhões, um acréscimo da ordem de 1,89% em relação ao exercício de 2018 e estão detalhados nas contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

**Tabela 39. Bens Móveis – Composição R\$ 1,00**

Bens Móveis	2019	2018	AH%
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	81.732.966,90	80.257.064,18	1,84
Bens de Informática	29.420.156,99	28.327.387,14	3,86
Móveis e Utensílios	18.142.192,48	17.953.338,71	1,05
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	12.714.087,19	12.562.515,34	1,21
Veículos	8.594.607,19	8.586.142,09	0,10
Peças e Conjuntos de Reposição	1.850,00	-	-
Bens Móveis em Andamento	6.218.296,42	6.218.296,42	0,00
Armamentos	3.670,01	3.684,25	-0,39
Semoventes e Equipamentos de Montaria	105.066,65	105.397,08	-0,31
Demais Bens Móveis	235.270,20	236.790,12	-0,64
Depreciação / Amortização Acumulada	(14.135.854,65)	(14.180.551,55)	-0,32
<b>Total</b>	<b>143.032.309,38</b>	<b>140.070.063,78</b>	<b>2,11</b>

: Tesouro Gerencial 2019

Em relação à **tabela 39**, cabe ressaltar a variação positiva de 2,11% no final de 2019 referente aos Bens Móveis. Esse aumento é atribuído em especial, pela conta “Máquinas, Aparelhos e Ferramentas”, que apresentou um acréscimo de aproximadamente R\$ 1,4 milhão no ano de 2019 em comparação com 2018.

A depreciação dos bens móveis segue praticamente sem variação no período, visto que, o sistema patrimonial utilizado pelo Órgão para registro dos bens móveis não efetua o cálculo de depreciação adequadamente. No exercício de 2015 foram registrados os últimos lançamentos de depreciação e nos anos posteriores não houve evidência da depreciação, devido às informações do sistema de registro patrimonial não apresentarem confiabilidade, o que afetaria a fidedignidade da posição patrimonial se fossem registradas nas demonstrações contábeis.



Em novembro de 2018 o Ministério do Planejamento instituiu a obrigatoriedade de utilização do Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS) para todos os órgãos da administração pública federal através da Portaria nº 385, de 28/11/2018, D.O.U 29/11/2018, seção I, página 85. Conforme Portaria, as Autarquias, Fundações e Empresas Públicas têm o prazo de dois anos para implantação do sistema.

Dos bens móveis registrados no Órgão, podemos destacar o grupo de contas “Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas”, já mencionado anteriormente. Esse grupo de contas representa 57,16% do saldo de bens móveis registrados, que é composto pelas contas contábeis elencadas na tabela abaixo:

**Tabela 40.** Máquinas, Aparelhos e Ferramentas – Composição R\$ 1,00

BENS MÓVEIS	2019	2018	AH%
EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,LAB E HOSP	54.754.434,61	53.760.187,70	1,85
APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	10.368.995,32	10.274.045,27	0,92
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	4.335.009,85	4.274.789,85	1,41
EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	2.999.172,16	2.994.182,17	0,17
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	2.578.774,71	2.498.903,15	3,20
MAQUINAS E UTENSILIOS AGROPECUARIO/RODOVIARIO	1.770.742,46	1.727.416,46	2,51
APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	1.646.828,67	1.548.166,48	6,37
EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	1.077.511,85	1.047.600,69	2,86
MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	760.184,76	734.056,44	3,56
APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES E DIVERSOES	709.051,56	670.307,76	5,78
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	450.827,42	450.827,42	0,00
MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	264.016,14	259.163,40	1,87
EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS MARITIMOS	12.580,00	12.580,00	0,00
EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS P/AUTOMOVEIS	3.717,07	3.717,07	0,00
EQUIPAMENTOS DE MANOBRAS E PATRULHAMENTO	1.120,32	1.120,32	0,00
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ELETRO-ELETRONICOS	0,00		-
OUTRAS MAQUINAS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	0,00	0,00	-
<b>Total</b>	<b>81.732.966,90</b>	<b>80.257.064,18</b>	<b>1,84</b>

Fonte: Tesouro Gerencial 2019

De acordo com a **tabela 40** a conta “Equipamentos, Utensílios Médico, Odontológico e Hospitalar”, representa 67% do saldo do grupo, totalizando aproximadamente R\$ 54,7 milhões em 2019. Além disso, apresentou maior variação em valores absolutos, sendo verificado um acréscimo de aproximadamente R\$ 995 mil no período.



## ● Nota 12 - Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da Universidade Federal de Pelotas em 31/12/2019 totalizaram R\$ 500.572.344,59 e estão elencados nas contas contábeis conforme demonstrado na tabela a seguir:

**Tabela 41.** Bens Imóveis – Composição R\$ 1,00

Mês Lançamento	2019	2018	AH%
Bens de Uso Especial	463.707.814,99	463.707.814,99	0,00
Bens Imóveis em Andamento	42.982.800,13	32.881.981,26	30,72
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	297.251,09	297.251,09	0,00
Instalações	7.900,00	7.900,00	0,00
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(6.423.421,62)	(3.883.985,89)	65,38
<b>Total</b>	<b>500.572.344,59</b>	<b>493.010.961,45</b>	<b>1,53</b>

Fonte: Tesouro Gerencial 2019

De acordo com a **tabela 41**, o saldo dos bens imóveis variaram positivamente 1,53% em relação ao final do exercício de 2018. Isso representou um impacto de aproximadamente R\$ 7,5 milhões ao final de 2019. Entres as contas de maior relevância neste grupo, destacamos “Bens de Uso Especial” perfazendo um montante aproximado de R\$ 463 milhões, o que representa 92% do valor total dos bens imóveis registrados no grupo “Bens Imóveis”. Tal valor corresponde a um total de 44 propriedades entre terrenos, prédios, museus, fazendas, e demais bens imóveis destinados às atividades do Órgão.

No que tange a conta “Bens Imóveis em Andamento”, cujo saldo representa as obras em andamento, projetos e instalações, esta representou 8,59% do saldo dos bens imóveis no exercício de 2019. Apesar da baixa representatividade em relação à conta de “Bens de Uso Especial”, a conta “Bens Imóveis em Andamento” teve crescimento de 30,72% no período, gerando impacto de aproximadamente R\$ 10 milhões em 2019.

Em suma, a elevação do saldo da conta de “Bens Imóveis em Andamento” teve como principal fato responsável, a obra de construção do bloco três da oncologia no Hospital Escola UFPEL, cujo montante executado superou os R\$ 4,9 milhões no exercício de 2019. Já na UFPEL, a obra de reforma do auditório da FAEM, no campus Capão do Leão, somou montante de cerca de R\$ 1,7 milhão ao final do 4º trimestre de 2019.

A seguir é apresentada a tabela com as principais contas que compõe o grupo contábil Bens de Uso Especial.

**Tabela 42.** Bens de Uso Especial – Composição R\$ 1,00

Bens Imóveis	2019	2018	AV%
Fazendas, Parques e Reservas	24.110.263,68	24.110.263,68	5,20
Terrenos, Glebas	237.764,99	237.764,99	0,05
Imóveis de Uso Educacional	422.389.739,89	422.389.739,89	91,09
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	16.970.046,43	16.970.046,43	3,66
<b>Total</b>	<b>463.707.814,99</b>	<b>463.707.814,99</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Tesouro Gerencial 2019

De acordo com a **tabela 42**, não houve variação nas contas que compõe os Bens de Uso Especial. Nesse elenco de contas, o conjunto de bens registrado em “Imóveis de Uso Educacional” representa 91,09% do total do grupo, perfazendo um montante de R\$ 422.138.793,28, isso corresponde a 40 propriedades registradas na unidade gestora UFPEL.

**(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão.**

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP,



MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

#### *(a.1) Reavaliação*

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoração, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Os valores são atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

#### *(a.2) Redução ao valor recuperável de ativos - Impairment*

O órgão UFPEL não avaliou se houve qualquer indicação de que um ativo possa ter o seu valor reduzido ao valor recuperável, sem possibilidade de reversão desta perda em um futuro próximo até a data base de 31/12/2019.

A metodologia de avaliação dessa indicação de redução ao valor recuperável, bem como a mensuração do valor seguiram as orientações do MCASP (Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais) e estão descritas de forma mais detalhada no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN ([www.tesouro.gov.br](http://www.tesouro.gov.br)).

#### *(a.3) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens*

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação

a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

#### *(a.4) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet*

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:



$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$ , onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

### ● Nota 13 - Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizados, sendo reconhecidos como variação patrimonial diminutiva em que foram incorridos, exceto nos gastos com desenvolvimento que atendam aos critérios de reconhecimento relacionados à conclusão e uso dos ativos, geração de benefícios econômicos futuros, identificáveis, controláveis, dentre outros.

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIP-CP) definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortizações, reavaliação e redução ao valor recuperável terão o prazo para implantação desses procedimentos até 31/03/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019.

Em 31/12/2019, o Órgão UFPEL apresentou um saldo de R\$ 443.788,57 relacionados à intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível.

**Tabela 43.** Intangível – Composição R\$ 1,00

	2019	2018	AH(%)
Software com Vida Útil Definida	-	-	-
Software com Vida Útil Indefinida	443.788,57	443.788,57	-
<b>Total</b>	<b>443.788,57</b>	<b>443.788,57</b>	<b>-</b>

Fonte: Tesouro Gerencial 2019

No intangível, destaca-se o item Software com Vida Útil Indefinida, que representa 100% do grupo, totalizando 40 Softwares para diversas finalidades da instituição. O software com valor de maior relevância neste grupo está contabilizado no montante de R\$ 71.490,00, o qual representa 17% do total da conta e tem por finalidade o gerenciamento do sistema de bibliotecas.

### **Redução ao valor recuperável de ativos – Impairment**

O Órgão UFPEL deve avaliar os ativos do intangível quando há indícios de não recuperação do seu valor contábil. Os ativos vinculados ao desenvolvimento e aqueles que têm vida útil indefinida, deve realizar a recuperação do seu valor testada anualmente, independentemente de haver indicativos de perda de valor. Não foram executados testes de Impairment no ativo intangível no exercício de 2019.

### ● Nota 14 - Fornecedores e Contas a Pagar

Ao fim de 2019, a Universidade Federal de Pelotas apresentou um saldo de R\$ 8.275.248,30 relacionados com fornecedores e contas a pagar, sendo 70,22% do total de obrigações a pagar de longo prazo e 29,78% de curto prazo.



A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

**Tabela 44.** Fornecedores e Contas a Pagar – Composição R\$ 1,00

	2019	2018	AH (%)
Circulante	2.464.358,70	3.368.958,03	(26,85)
Nacionais	2.464.358,70	3.368.958,03	(26,85)
Estrangeiros	-	-	-
Não Circulante	5.810.889,60	6.295.130,40	(7,69)
Nacionais	5.810.889,60	6.295.130,40	(7,69)
Estrangeiros	-	-	-
<b>Total</b>	<b>8.275.248,30</b>	<b>9.664.088,43</b>	<b>(14,37)</b>

Fonte: Tesouro Gerencial 2019

O saldo global dos fornecedores e contas a pagar de curto prazo retraiu cerca de 26,85% em relação ao ano de 2018, sendo estas obrigações, somente de fornecedores nacionais. Esse passivo circulante teve diminuição no período em razão da apropriação de despesas relacionadas a uso de bens, serviços e consumo de capital fixo, em especial a despesas de Serviços, que apresentaram redução de 19,02% em 2019, como pode ser verificado na Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP).

Já nos fornecedores de longo prazo houve redução de 7,69% no período devido a transferências de parcelas para o curto prazo dos valores a pagar para Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica conforme a sua exigibilidade e liquidez.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/12/2019.



**Tabela 45.** Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante R\$ 1,00

	2019	AV (%)
Unidade Gestora 154047 UFPEL	7.403.286,73	89,46
Unidade Gestora 154145 Hospital Escola	871.961,57	10,54
<b>Total</b>	<b>8.275.248,30</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Tesouro Gerencial 2019

De acordo com a **tabela 45**, a unidade gestora UFPEL é responsável por 89,45% do total a ser pago a terceiros, enquanto que o Hospital Escola representa apenas 10,54% dos valores comprometidos com fornecedores e contas a pagar ao final do 4º Trimestre de 2019.

Ressalta-se que tal discrepância de valores entre uma unidade e outra, se deve ao volume de despesas executadas em bens, serviços e capital fixo, além disso, na UFPEL há saldos de fornecedores de longo prazo relacionado à dívida com companhia de energia elétrica no montante aproximado de R\$ 5,8 milhões. Outro ponto a destacar, são as fontes financeiras recebidas para pagamento das obrigações com terceiros, que são originárias de órgãos diferentes.

Enquanto as fontes financeiras da UFPEL são recebidas da SPO/MEC, as do Hospital Escola são oriundas da EBSEH (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares) e do FNS (Fundo Nacional da Saúde), e que por se tratarem de despesas relacionadas com o serviço de saúde são recebidas com maior brevidade, possibilitando agilidade na quitação das obrigações, ocasionando assim, menos saldo de fornecedores a pagar.

Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os quatro fornecedores mais significativos e o saldo em aberto na data base de 31/12/2019.



**Tabela 46.** Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor – composição R\$ 1,00

FORNECEDORES	2019	AV (%)
COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUICAO DE ENERGIA ELETRICA	6.295.130,40	76,07
REFEICOES NORTE SUL EIRELI	379.650,99	4,59
MESSER GASES LTDA.	142.209,71	1,72
INCORPORADORA E CONSTRUTORA JG LTDA	112.356,54	1,36
DEMAIS	1.345.900,66	16,26
<b>Total</b>	<b>8.275.248,30</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Tesouro Gerencial 2019

Em relação aos fornecedores elencados na **tabela 46**, estes representam aproximadamente 80% do total das obrigações com terceiros a pagar. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

(a) COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUICAO DE ENERGIA ELÉTRICA: Fornecimento de energia elétrica, despesa referente a exercícios anteriores, assinado termo de acordo de dívida em 08 de Novembro 2012, pagamento de 240 parcelas mensais. Saldo de 156 parcelas a pagar;

(b) REFEICOES NORTE SUL EIRELI: Valores devido ao fornecedor referente aos serviços de restaurante universitário no mês de novembro de 2019, relacionado ao contrato 02/2018;

(c) MESSER GASES LTDA.: - Valores devido ao fornecedor referente a fornecimento de gases, relacionado ao contrato 40/2010;

(d) INCORPORADORA E CONSTRUTORA JG LTDA: Valores devidos ao fornecedor referente ao aluguel do imóvel situado na Rua Barão de Santa Tecla, 197, destinado à casa do estudante no mês de dezembro de 2019, contrato 18/2017;

## ● Nota 15 - Obrigações Contratuais

Em 31/12/2019 a Universidade Federal de Pelotas apresenta um saldo aproximado de R\$ 123 milhões relacionados a obrigações contratuais, referentes instrumentos contratuais que possam provocar alterações no patrimônio do órgão nos próximos exercícios.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

**Tabela 47.** Obrigações Contratuais – Composição R\$ 1,00

	2019	2018	AH (%)
Aluguéis	5.919.532,52	4.884.212,60	21,20
Fornecimento de Bens	5.698.052,86	3.434.726,95	65,90
Seguros	29.265,26	21.845,60	33,96
Serviços	112.150.385,66	79.645.746,51	40,81
<b>Total</b>	<b>123.797.236,30</b>	<b>87.986.531,66</b>	<b>40,70</b>

Fonte: Tesouro Gerencial 2019

Com base na **tabela 47**, em geral, as obrigações contratuais apresentaram elevação em todas as modalidades de despesas, impactando cerca de R\$ 35 milhões no ano de 2019 em relação ao exercício anterior. Dessas obrigações, destaca-se a relacionada com Serviços, que representam cerca de 90% do total das obrigações assumidas pela UFPEL ao final de 31/12/2019.

Podemos salientar a variação positiva de 42% no período referente aos contratos de serviços, cuja elevação está associada principalmente ao registro dos contratos 67/2019 e 74/2019. Este, relacionado com a empresa Norte Sul Eireli, referente a serviço de restaurante universitário pelo período de 12 meses no montante aproximado de R\$ 5,8 milhões. Já o contrato 67/2019 está relacionado com contratação da empresa Marsou Engenharia Eireli, referente ao serviço de obra para reforma do prédio Grande Hotel pelo valor aproximado de R\$ 8,7 milhões.



Na sequência, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com os valores a executar na data base de 31/12/2019.

**Tabela 48.** Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante – composição R\$ 1,00

	2019	2018	AV (%)
Unidade Gestora 154047 UFPEL	100.447.145,16	73.427.161,90	81,23
Unidade Gestora 154145 Hospital Escola	23.211.775,03	14.278,299,68	18,77
<b>Total</b>	<b>123.658.920,19</b>	<b>87.705.461,58</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Tesouro Gerencial 2019

Com base na **tabela 48** verificamos que a unidade gestora UFPEL é responsável por 81,23% do total contratado, enquanto que o Hospital Escola representa apenas 18,77% dos valores com contratos celebrados a serem executados.

No entanto, o Hospital Escola apresentou elevação significativa de 62,57% no fim de 2019 em comparação com o saldo ao final do exercício de 2018. Isso corresponde a uma elevação de cerca de R\$ 8,9 milhões no período referente aos contratos celebrados, que serão executados até o final do exercício seguinte. Podemos destacar que essa elevação se deve principalmente aos contratos relacionados com serviços, que variaram 49,93% positivamente, impactando cerca de R\$ 7,1 milhões ao final do 4º trimestre de 2019 em relação ao mesmo período de 2018.

Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os fornecedores com os contratos mais significativos e os saldos a serem executados na data base de 31/12/2019.

**Tabela 49.** Obrigações Contratuais – Por Contratado – Órgão – R\$ 1,00

	2019	AV (%)
COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRI. DE ENERGIA ELÉTRICA	26.200.981,91	21,09
SULCLEAN SERVICOS LTDA	9.785.290,78	7,90
MARSOU ENGENHARIA EIRELI	8.741.500,00	7,06
NILSON THOMAZ SILVA SANCHOTENE JUNIOR - EPP	6.119.576,74	4,94
DEMAIS	73.042.217,84	59,00
<b>Total</b>	<b>123.797.236,30</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Tesouro Gerencial 2019

Em relação aos contratados: Companhia Estadual de Energia Elétrica, Sulclean Serviços Ltda., Marsou Engenharia Eireli e Nilson Thomaz Silva Sanchotene Júnior - EPP, juntos, representam aproximadamente 40% do total de serviços a serem executados, somando um montante de cerca de R\$ 50 milhões de obrigações contratuais a serem liquidadas pelo órgão. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

(a) Contratado Companhia Estadual de Energia Elétrica – CNPJ: 08.467.115/0001-00: Fornecimento de energia elétrica, despesa referente a exercícios anteriores. Assinado termo de acordo de dívida em 08 de novembro 2012 pagamento de 240 parcelas, sendo 84 parcelas quitadas até a data base 31/12/2019;

(b) Contratado Sulclean Serviços Ltda. - CNPJ: 06.205.427/001-02: segundo aditivo ao contrato 35/2017 referente a serviços de limpeza pelo período de 14/07/2019 a 13/03/2021;

(c) Marsou Engenharia Eireli - CNPJ 01.278.335/0001-39: contrato 67/2019 referente Contratação de empresa especializada em construção civil para execução da obra de reforma e restauro do grande hotel, vigência: 30/10/2019 a 18/10/2021;



(d) Contratado Nilson Thomaz Silva Sanchotene Júnior - EPP. – CNPJ: 08.202.514/0001-31: oitavo termo aditivo ao contrato 21/2015, serviço de portaria, vigência até 09/09/2020 e primeiro termo aditivo ao contrato 34/2017 referente à prestação de serviços continuados de motorista, mecânico, e lavador de veículos, vigência até 09/03/2021;

### Variações Patrimoniais Aumentativas - VPA

As Variações Patrimoniais Aumentativas em 2019 totalizaram um montante aproximado de R\$ 978 milhões. Isso representou uma elevação de 10,70% em comparação com o mesmo período do ano anterior, o que gerou um impacto de cerca de R\$ 94,5 milhões ao final do 4º trimestre de 2019.

#### ● Nota 16 – Transferências e Delegações Recebidas

O grupo de contas contábeis de maior representatividade na VPA é “Transferências e Delegações Recebidas”, perfazendo um montante aproximado de R\$ 902 milhões, ou seja, representa aproximadamente 90% do total das Variações Patrimoniais Aumentativas. Neste grupo são registrados os valores financeiros recebidos através de repasse e sub-repasses dos órgãos do MEC e de outros ministérios da união, refletindo na conta “Caixa e Equivalente de Caixa” no Balanço Patrimonial, o que viabiliza os pagamentos das despesas orçamentárias e extraorçamentárias do órgão no decorrer do exercício.

Também podemos salientar neste grupo de contas, as “Transferências Intragovernamentais”, que são oriundas de repasses e sub-repasses recebidos para execução da despesa orçamentária. A seguir é apresentada a tabela com a composição desse grupo de contas por unidade gestora:

**Tabela 50.** Transferências Intragovernamentais por Unidade Gestora Executora R\$ 1,00

Unidade Gestora Executora	2019	2018	AV(%)
UG 154047 Fundação Universidade Federal de Pelotas	815.997.091,23	782.010.239,08	90,39
UG 154145 Hospital Escola da UFPEL	86.766.771,92	88.908.316,51	9,61
<b>Total</b>	<b>902.763.863,15</b>	<b>870.918.555,59</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI 2019

De acordo com a **tabela 50**, as Transferências Intragovernamentais estão em grande parte, concentradas na unidade gestora da UFPEL, representando 90,39% do total das receitas recebidas com transferências, enquanto a unidade gestora Hospital Escola representou apenas 9,61% ao fim de 2019. Tais transferências geram contrapartida na conta contábil do ativo no BP, denominada “Limite de Saque Com Vinculação de Pagamento”, que são segregados em diversas fontes de recursos para atender despesas de custeio, pagamento de pessoal, contribuições previdenciárias, investimentos e dentre outras despesas obrigatórias e discricionárias do órgão.

Na unidade UFPEL houve aumento de 4,35% de transferências recebidas em comparação com o mesmo trimestre de 2018, isso corresponde a cerca de R\$ 33 milhões a mais ao final de 2019 em relação ao exercício anterior. Já a unidade gestora Hospital Escola apresentou diminuição de 2,41% de Transferências Intragovernamentais em relação ao ano de 2018.

Na **tabela 51** é apresentado o grupo das principais contas que compõe o grupo de Transferências e Delegações Recebidas:



**Tabela 51.** Transferências e Delegações Recebidas – Composição R\$ 1,00

CONTA CONTÁBIL	2019	2018	AH%
REPASSE RECEBIDO	823.091.919,58	801.267.367,84	2,72
SUB-REPASSE RECEBIDO	44.089.278,93	44.319.566,34	(0,52)
TRANSFERENCIAS RECEBIDAS PARA PGTO DE RP	32.488.655,67	24.249.858,15	33,97
DEMAIS TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	1.236,00		-
MOVIMENTACOES DE SALDOS PATRIMONIAIS	878.383,99	1.081.763,26	(18,80)
TRANSFERENCIAS VOLUNTARIAS	117.001,00	123.289,00	(5,10)
TRANSF. INSTIT. PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS	0,00	457.851,00	(100,00)
TRANSF. INSTIT. PRIVADAS COM FINS LUCRATIVOS	28.800,00	102.804,00	(71,99)
TRANSFERENCIAS DE PESSOAS FISICAS	400,00		-
DOACOES/TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	2.068.187,98	6.129.588,37	(66,26)
<b>Total</b>	<b>902.763.863,15</b>	<b>877.732.087,96</b>	<b>2,85</b>

Fonte: Tesouro Gerencial 2019

Em relação à **tabela 51**, a conta “Repasso Recebido” é a principal conta no grupo de “Transferências e Delegações Recebidas”, representando cerca de 90% dos valores recebidos, que no geral, este montante corresponde a importâncias oriundas da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do MEC. Tais recursos financeiros impactam a conta “Caixa e Equivalente de Caixa” no Balanço Patrimonial, de modo a fazer frente ao pagamento de despesas discricionárias e obrigatórias do Órgão.

Ao Final de 2019, o “Repasso Recebido” aumentou em 2,72% em relação ao exercício de 2018, gerando impacto positivo de cerca de R\$ 21,8 milhões. Essa elevação pode ser atribuída principalmente ao recebimento de recursos denominados ordinários, que são de livre aplicação, cujo aumento observado foi de 7,93% em relação ao período de 2018.

No grupo de contas “Transferências Recebidas para Pagamento de Restos a Pagar” houve aumento de 33,97% em relação ao mesmo período do ano anterior. Tal elevação pode ser justificada principalmente pelo recebimento de recursos financeiros para execução de Termos de Execução Descentralizada (TED), firmados e empenhados em exercícios anteriores, além dos recebimentos de recursos para quitação de despesas discricionárias.

No que tange o grupo de contas “Doação/Transferências Recebidas” houve variação negativa de 66,26% em 2019 em comparação ao ano anterior. Esta retração ocorreu devido à queda no volume de doações recebidas, principalmente das fundações de apoio, em especial, da Fundação de Apoio Universitário (FAU).

Essa fundação de apoio, com o final da vigência do contrato 50/2011 em 2018, no qual o objeto visava o atendimento das necessidades do Hospital Escola, repassou ao órgão por meio de doação, os bens adquiridos no período de vigência do contrato. Esses ativos são compostos de bens de consumo, máquinas, equipamentos, entre outros.

### Variações Patrimoniais Diminutivas - VPD

As Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) atingiram um montante aproximado de R\$ 1,075 bilhão ao final de 2019, registrando aumento de 22,80% em comparação com o exercício de 2018. Essa forte elevação de aproximadamente R\$ 199 milhões é atribuída principalmente pela alteração de contabilização dos Termos de Execução Descentralizada (TED) no exercício de 2019, que até o ano de 2018 eram registrados somente em contas de controle, não impactando as variações patrimoniais diminutivas.

### ● Nota 17 – Pessoal e Encargos

Do grupo de contas das Variações Patrimoniais Diminutivas, podemos destacar a de “Pessoal e Encargos” que representa 51,92% do saldo das VPD e também o grupo de contas “Benefícios Previdenciários e Assistenciais” que representam 23,79% da VPD acumulada ao final do exercício de 2019.



Abaixo estão as **tabelas 52 e 53** com as contas contábeis mais representativas dos grupos citados respectivamente:

**Tabela 52** – VPD Pessoal e Encargos Composição R\$ 1,00

PESSOAL E ENCARGOS	2019	2018	AH%
VENCIMENTOS E SALARIOS	176.949.315,80	172.075.228,32	2,83
GRATIFICACOES	152.345.970,48	145.011.724,48	5,06
CONTRIBUICAO PATRONAL PARA O RPPS - INTRA	71.702.179,87	69.908.635,24	2,57
13. SALARIO - RPPS	28.896.704,17	28.322.891,11	2,03
AUXILIO ALIMENTACAO	14.245.020,00	14.450.230,79	(1,42)
FERIAS - RPPS	14.177.239,06	9.118.500,49	55,48
SENTENCAS JUDICIAIS - PESSOAL ATIVO RPPS	12.332.318,14	4.273.605,98	188,57
VENCIMENTOS E SALARIOS	9.555.772,00	6.449.971,33	48,15
ASSISTENCIA A SAUDE	7.560.782,16	7.502.104,48	0,78
ABONOS	4.929.360,01	4.800.818,36	2,68
DEMAIS VPD DE PESSOAL E ENCARGOS	15.164.854,59	22.405.067,58	(32,32)
<b>Total</b>	<b>507.859.516,28</b>	<b>484.318.778,16</b>	<b>4,86</b>

Fonte: Tesouro Gerencial 2019

Com base na **tabela 52**, o grupo de contas “Pessoal e Encargos” registrou variação positiva de 4,86% no período em relação ao mesmo trimestre de 2018, impactando a VPD em cerca de R\$ 23,5 milhões. Essa elevação teve como influência principal, o aumento de despesas com gratificações, bem como as sentenças judiciais do pessoal ativo, que somadas, aumentaram R\$ 9,8 milhões em relação ao ano de 2018.

Do valor total do grupo de “Pessoal e Encargos” podemos destacar a conta “Vencimentos e Salários”, considerada a VPD de maior relevância, representando 34,84% da VPD total do grupo ao final do 4º trimestre de 2019. Em seguida, as “Gratificações” também detém valor expressivo no rol de contas, chegando a representar 30% do total do grupo, que no período registrou aumento de 5,76% em comparação com 2018.



Dentre os valores que pode ser destacado no grupo de “Pessoal e Encargos” é o saldo da conta “Sentença Judiciais – Pessoal Ativo RPPS”, que registrou aumento de 188,57% no ano 2019 em comparação com o mesmo período do exercício anterior. Este fato é atribuído ao registro efetuado pelo Tribunal Regional Federal da 4º Região, que reconheceu em setembro e dezembro a despesa com precatórios alimentares a serem pagos em 2020.

Nota 18 - Variações Patrimoniais Diminutivas de Benefícios Previdenciários e Assistências

A seguir é apresentada a **tabela 53** que corresponde as Variações Patrimoniais Diminutivas relativas às aposentadorias, pensões, reformas, reservas remuneradas e outros benefícios previdenciários de caráter contributivo do regime próprio da previdência social (RPPS) e do regime geral de previdência social (RGPS), bem como as ações de assistência social.

**Tabela 53** – VPD Benefícios Previdenciários e Assistências – composição R\$ 1,00

BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	2019	2018	AH%
PROVENTOS - PESSOAL CIVIL	150.825.483,51	138.292.099,24	9,06
PENSOES CIVIS	27.638.144,08	26.112.277,21	5,84
GRATIFICACOES	18.157.550,51	17.398.558,12	4,36
SENTENCAS JUDICIAIS - APOSENTADORIAS RPPS	18.109.434,13	11.617.275,16	55,88
13 SALARIO - PESSOAL CIVIL16/91	14.878.770,72	13.553.358,39	9,78
13 SALARIO - PESSOAL CIVIL - PENSIONISTAS	2.421.407,90	2.280.675,14	6,17
PENSOES INDENIZATORIAS - LEGISLACAO ESPECIAL	457.925,78	463.436,52	(1,19)
AUXILIO FUNERAL	161.427,10	239.084,51	(32,48)
AUXILIO NATALIDADE	38.895,75	50.432,63	(22,88)
SENTENCAS JUDICIAIS - PENSOES RPPS	5.212,83	105.289,86	(95,05)
APOSENTADORIAS PENDENTES DE APROVACAO PES CIV		1.699,69	(100,00)
<b>Total</b>	<b>232.694.252,31</b>	<b>210.114.186,47</b>	<b>10,75</b>

Fonte: Tesouro Gerencial 2019



Conforme **tabela 53**, as Variações Patrimoniais Diminutivas relacionadas a “Benefícios Previdenciários e Assistenciais” apresentaram aumento da ordem de 10,75% em comparação com mesmo período de 2018, o que ocasionou reflexo negativo no patrimônio do órgão de aproximadamente R\$ 22,5 milhões. Essa elevação teve como influência principal os proventos de pessoal civil, que além de representar a Variação Patrimonial Diminutiva de maior expressividade no grupo, com 64,82% do valor total, ainda registrou variação positiva de 9,06% ao final do 4º trimestre de 2019, isso correspondeu a um impacto da ordem de aproximadamente R\$ 12,5 milhões.

Assim como ocorreu com pessoal ativo no grupo “Pessoal e Encargos”, a VPD “Sentenças Judiciais – Aposentadorias RPPS” também registrou forte elevação de 55,88% no período, devido ao registro efetuado pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região, referente a precatórios alimentares a serem pagos em 2020, como mencionado anteriormente.

#### ● Nota 19 - Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

O grupo de contas contábeis “Uso de Bens, Serviços e Cons. de Capital Fixo”, compreende o somatório das Variações Patrimoniais Diminutivas com manutenção e operação do órgão, excetuando as despesas com pessoal e encargos, que são registradas em grupos específicos, como já mencionada anteriormente na presente nota explicativa.

Ao final de 2019, o montante com VPD relacionado a “Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo” foi de aproximadamente R\$ 87,2 milhões. Esse saldo apresenta diminuição de 12,69% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, sendo influenciado principalmente pela VPD de serviços, que reduziu em 19,02% no período em relação ao exercício de 2018.

A seguir é apresentada a tabela com as principais contas que compõe o grupo “Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo” em ordem decrescente de valores.



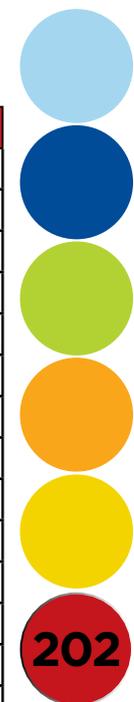
**Tabela 54.** Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo – composição R\$ 1,00

BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE BENS DE CAPITAL FIXO	2019	2018	AH
SERVICOS DE APOIO ADM, TECNICO E OPERACIONAL	40.780.475,39	48.388.990,08	(15,72)
FORNECIMENTO DE ALIMENTACAO	8.823.063,28	13.568.630,46	(34,97)
SERV.AGUA E ESGOTO,ENER.ELETR.,GAS E OUTR.-PJ	5.574.995,71	5.570.766,42	0,08
MATERIAL DE CONSUMO IMEDIATO	5.566.641,48	11.439.583,36	(51,34)
CONSUMO DE MATERIAL FARMACOLOGICO	5.039.348,96		-
LOCACAO E ARRENDAMENTO MERCANTIL OPERACIONAL	3.930.988,82	3.999.947,10	(1,72)
CONSUMO DE MATERIAL HOSPITALAR	2.952.768,73	0,00	-
DEPRECIACAO DE BENS IMOVEIS	2.539.435,73	466.953,70	443,83
SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS	2.387.921,90	633.651,41	276,85
SENTENCAS JUDICIAIS - SERVICOS TERCEIROS - PF	1.991.800,20	6.957.656,14	(71,37)
CONSUMO DE MATERIAIS ESTOCADOS - ALMOXARIFADO	1.662.482,61	522.650,61	218,09
SERV.TRANSP.,PASSAGEM,LOCOMOCAO E HOSPED.-PJ	1.418.848,38	1.620.291,95	(12,43)
SERV.AGUA ESGOTO,ENER.EL.,GAS E OUTR.-PJ-MUN	1.056.606,16	909.839,12	16,13
DIARIAS	701.932,98	998.418,83	(29,70)
DEMAIS VPD'S DE BENS, SERV. E CONSUMO DE BENS CAPIT	2.797.622,66	4.821.962,18	(41,98)
<b>Total</b>	<b>87.224.932,99</b>	<b>99.899.341,36</b>	<b>(12,69)</b>

Fonte: Tesouro Gerencial 2019

Com base na **tabela 54** pode-se afirmar que houve diminuição de 12,69% na Variação Patrimonial Diminutiva com “Uso de bens, Serviços e Cons. de Capital Fixo” ao final de 2019 em relação ao exercício anterior. Este recuo aproximado de R\$ 12,6 milhões é atribuído especialmente pelas VPD’s com “Serviço de Apoio Administrativo, Técnico e Operacional”, que apresentou retração de 15,72% no período, sendo mais bem percebida na unidade Hospital Escola, que reduziu cerca de R\$ 8,5 milhões com essa VPD específica.

Também se destaca, a redução acentuada na conta de “Material de Consumo Imediato”, no entanto, tal diminuição se justifica pela

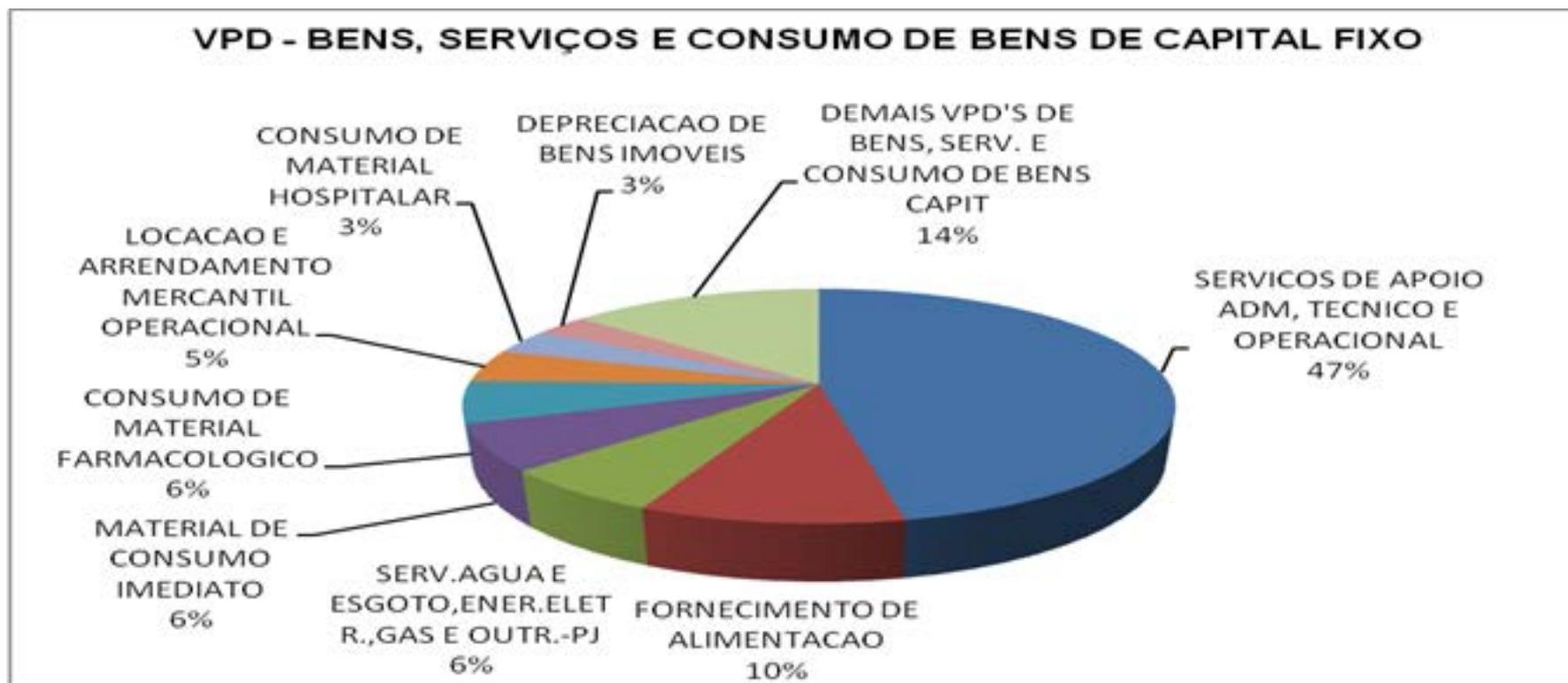


reclassificação de parte da despesa em conta específica de “Consumo de Material Farmacológico” e “Consumo de Material Hospitalar”, que eram contabilizadas na mesma conta contábil e que devido à relevância de seus valores, passaram a ser registradas em contas distintas. Em novembro de 2018 a unidade Hospital Escola, iniciou o controle contábil dos materiais de consumo estocáveis e com isso os

valores que eram registrados em contas de consumo imediato pela sua aquisição, passaram a ser registrados no momento em que são requisitados para utilização nos serviços hospitalares.

A seguir é apresentado o **gráfico 27**, que demonstra a composição dos valores incorridos com a Variação Patrimonial Diminutiva de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo no exercício de 2019:

**Gráfico 27.** Principais VPD's de 2019



Fonte: Tesouro Gerencial 2019



### ● Nota 20 - Depreciação de Bens Imóveis

Nesse conjunto de contas é registrada a redução de valor dos bens tangíveis pelo desgaste ou perda de utilidade pelo uso, ação da natureza ou obsolescência. A Depreciação dos bens imóveis apresentou variação positiva no período de 443,83% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Esta elevação ocorreu devido ao registro de reavaliação dos imóveis registrados no SPIUNET em 2017, como terrenos, imóveis de uso educacional e autarquias e fundações, cuja valorização passou de R\$ 177 milhões para R\$ 474 milhões aproximadamente.

Como o SPIUNET utiliza para o cálculo de depreciação o Método da Parábola Kuentzle, a depreciação é distribuída ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, sendo compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação.

### ● Nota 21 - Incorporação de Passivos

No 1º trimestre de 2019, os saldos dos TED's que restaram a comprovar foram registrados na conta do passivo "Outras Obrigações a Curto Prazo" no Balanço Patrimonial, ocasionando a contrapartida na variação patrimonial diminutiva na conta "Incorporação de Passivos" pelo montante aproximado de R\$ 143 milhões. Assim, adotado esse novo critério de contabilização para os TED's e adicionando os valores recebidos até o final do 4º trimestre de 2019, o montante registrado é da ordem de aproximadamente R\$ 165 milhões

### Resultado Orçamentário

O Resultado orçamentário acumulado ao final 2019 apresentou déficit de aproximadamente R\$ 857 milhões. Isso ocorre devido à metodologia utilizada para cálculo do resultado orçamentário no período, que subtrai as despesas empenhadas pelo órgão das receitas arrecadadas, sendo consideradas como receitas, apenas aquelas que o órgão arrecada diretamente, denominadas como fonte pró-

pria, sem levar em consideração os valores recebidos por transferências intergovernamentais por exemplo.

### ● Nota 22 - Receitas Correntes

No que se refere à receita arrecadada diretamente pelo órgão, em 2019, auferiu um montante de aproximadamente R\$ 2,9 milhões, o que corresponde à realização de 90,63% das receitas previstas para o exercício.

Com relação às despesas do órgão, estas somaram cerca de R\$ 860 milhões no período e são custeadas em sua quase totalidade com recursos oriundos do Tesouro Nacional. O ingresso desses recursos é mais bem evidenciado no item "Transferências Financeiras Recebidas", na Demonstração de Fluxo de Caixa e no item "Outros Ingressos das Operações" no Balanço Financeiro.

As principais arrecadações com receitas próprias auferidas em 2019 são de natureza corrente, com destaque para o grupo "Receita de Serviços", cujo montante apurado foi de aproximadamente R\$ 1,8 milhão e o grupo "Outras Receitas Correntes" contabilizando um valor acumulado de R\$ 394 mil. A seguir é apresentada a composição destes grupos de receitas:



**Tabela 55.** Receitas Correntes – Receitas de Serviços - Outras Receitas Correntes – Composição

RECEITAS ARRECADADAS DIRETAMENTE	Previsão Atualizada	Receita Realizada	% Receita Realizada
Receitas de Serviços	1.859.717,00	1.885.000,76	101,36
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	922.218,00	600.256,16	65,09
Inscrições em Concursos e Processos Seletivos	718.142,00	1.236.936,60	172,24
Demais Receitas de Serviços	219.357,00	47.808,00	21,79
Outras Receitas Correntes	12.824,00	394.296,40	3074,68
Restituição de Convênios		287.325,48	-
Restituição Despesas de Exercícios Anteriores		11.490,72	-
Outras Restituições	7.536,00	56.538,94	750,25
Demais Outras Receitas Correntes	5.288,00	38.941,26	736,41
Demais Receitas	1.328.595,00	622.020,35	46,82
<b>Total</b>	<b>3.201.136,00</b>	<b>2.901.317,51</b>	<b>90,63</b>

Fonte: Tesouro Gerencial 2019

De acordo com a **tabela 55**, destaca-se os valores de receita referente a “Inscrições em Concursos e Processos Seletivos”, que contabiliza o ingresso de receitas cuja natureza esteja diretamente relacionada à taxa de inscrições de concursos e processos seletivos para provimento dos cargos de professores substitutos, professores efetivos e técnicos administrativos, entre outros processos de seleção.

Em 2019 foram registradas aproximadamente 19.000 inscrições, das quais podemos salientar aquelas relacionadas com a seleção para o cargo de Técnico Administrativo, cujo montante corresponde a cerca de R\$ 900 mil, ou seja, representa aproximadamente 70% desta natureza de receita.

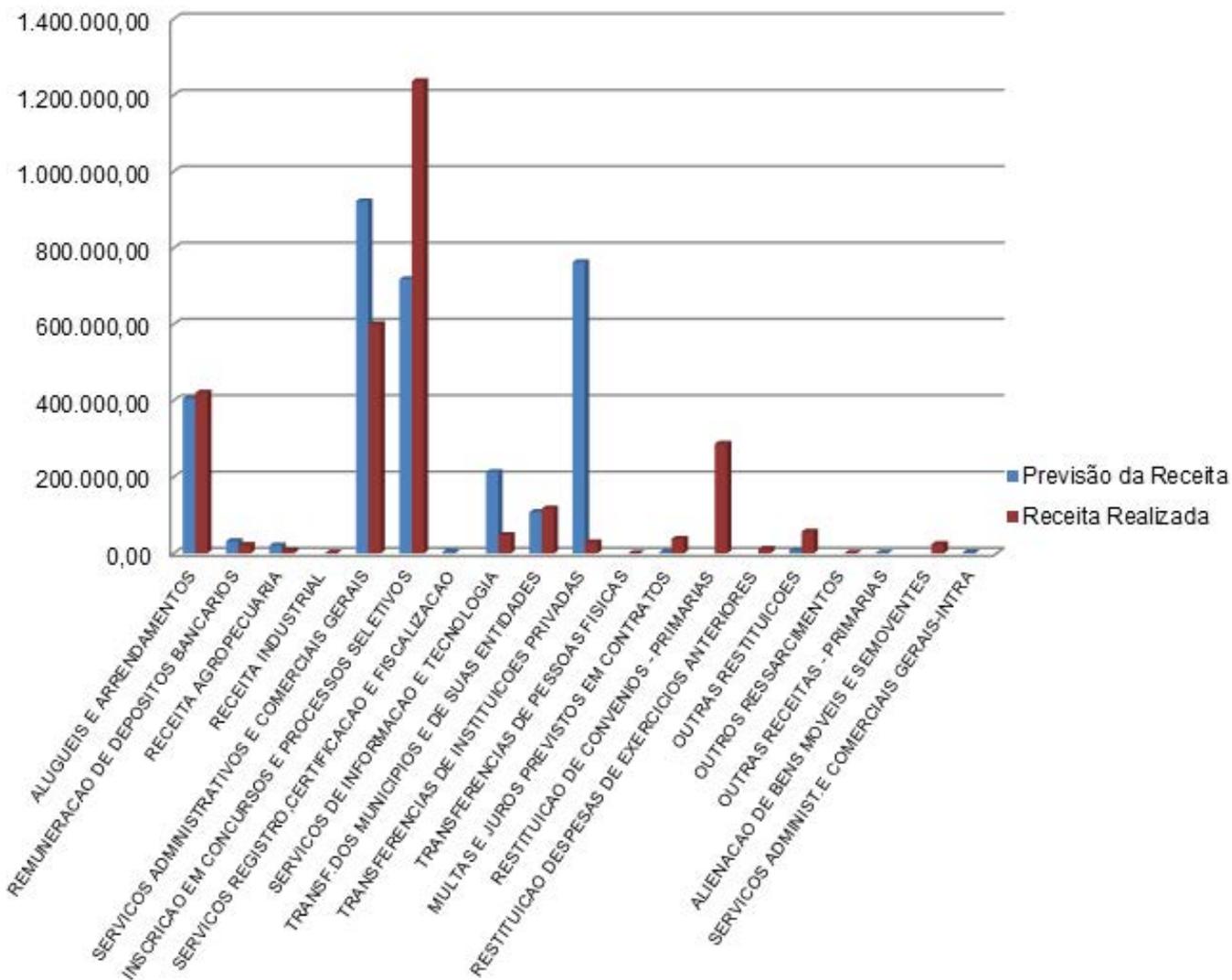
Em “Outras Receitas Correntes” a conta “Restituição de Convênios” tem maior representatividade nos valores ingressados para o órgão ao final de 2019, sendo contabilizados nesta natureza de receita, os saldos remanescentes de convênios não executados e devolvidos pelas fundações de apoio universitário.

A seguir é apresentado o gráfico demonstrando previsão e realização das receitas orçamentárias por natureza no exercício de 2019:



Gráfico 28. Receitas Orçamentárias

## Receitas Orçamentárias



206

## ● Nota 23 - Despesas Orçamentárias

O valor apurado de despesas empenhadas ao final de 2019 foi de aproximadamente R\$ 860 milhões, isso corresponde à execução de 101,44% da dotação orçamentária do exercício. Cabe ressaltar que a execução que excedeu os 100% é justificado pelo recebimento de descentralizações de créditos orçamentários de outros Órgãos da União. Do montante aproximado de R\$ 860 milhões, 97,78% é referente às despesas correntes e apenas 2,22% foi executado em despesas de capital.

Na **tabela 56** a seguir é demonstrada a composição da execução das despesas empenhadas em 2019:

**Tabela 56.** Composição da Despesa Empenhada Por Grupos – composição R\$ 1,00

GRUPO DE DESPESAS	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	(%) Execução
Pessoal e Encargos Sociais	733.159.765,00	697.985.402,48	95,20
Outras Despesas Correntes	111.193.241,00	143.259.040,53	128,84
Investimentos	3.803.252,00	19.132.594,39	503,06
<b>Total</b>	<b>848.156.258,00</b>	<b>860.377.037,40</b>	<b>101,44</b>

Fonte: Tesouro Gerencial 2019

De acordo com a tabela 25, se verifica que grande parte da dotação orçamentária atualizada do órgão está destinada para despesas de pessoal e encargos sociais, representando 86,44% do total dos recursos orçamentários, enquanto que apenas 0,44% estão alocados para investimentos e 13,10% destinados a outras despesas correntes.

Cabe ressaltar que a despesa executada na categoria de Investimento, representa apenas 2,22% do total de despesa executada em 2019. Esse índice só não foi menor, devido ao recebimento de descentralizações de créditos orçamentários para execução de obras e reformas, como por exemplo, recebimento de aproximadamente R\$ 8,7 milhões do IPHAN para restauro do prédio do grande hotel.

Na tabela abaixo está detalhado a composição do crédito orçamentário, bem como sua alteração em 2019:

**Tabela 57.** Composição do Crédito Orçamentário Disponível R\$ 1,00

GRUPO DE DESPESA	2019						
	DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	DOTACAO CANCELADA E REMANEJADA	PROVISAO RECEBIDA	DESTAQUE RECEBIDO	CREDITO INDISPONIVEL	DESPESAS EMPENHADAS
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	683.066.426,00	733.159.765,00	(108.022,00)			0,00	697.985.402,48
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	110.144.457,00	111.193.241,00	(86.839,00)	1.322.528,89	40.839.229,29	28.800,00	143.259.040,53
INVESTIMENTOS	9.863.591,00	3.803.252,00	(6.060.339,00)	899.175,12	15.330.335,87	0,00	19.132.594,39
<b>Total</b>	<b>803.074.474,00</b>	<b>848.156.258,00</b>	<b>(6.255.200,00)</b>	<b>2.221.704,01</b>	<b>56.169.565,16</b>	<b>28.800,00</b>	<b>860.377.037,40</b>

Fonte: Tesouro Gerencial 2019



Como podemos observar na tabela 26, a dotação inicial prevista para o grupo de despesa “Investimentos” era de aproximadamente R\$ 9,6 milhões, no entanto em outubro houve o cancelamento de cerca de R\$ 6 milhões, restando saldo de dotação atualizada para execução de somente R\$ 3,8 milhões nesse grupo de despesa. Todavia, pode se observar na tabela, recebimentos de créditos orçamentários através de destaques e provisões, que contribuíram para incrementar o orçamento com o grupo de despesa “Investimentos” em cerca de R\$ 16 milhões.

### ● Nota 24 – Pessoal e Encargos Sociais

Na tabela a seguir demonstramos as categorias de gastos com Pessoal e Encargos Sociais empenhadas por natureza de despesa de maior relevância no exercício.

**Tabela 58.** Desp. Empenhadas na Categ. de Gasto Pessoal e Encargos Sociais por Natureza de Despesa R\$ 1,00

GRUPO DESPESA	NATUREZA DA DESPESA	DESPESAS EMPENHADAS		[%] Execução
		2019	2018	
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	381.248.598,09	373.914.068,31	1,96
	APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	191.006.484,18	176.249.727,43	8,37
	OBRIGACOES PATRONAIS - OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	73.760.842,23	71.405.233,18	3,30
	PENSOES DO RPPS E DO MILITAR	29.335.577,06	27.660.641,91	6,06
	CONTRATAÇÃO P/TEMPO DETERMINADO	11.031.897,53	8.110.768,48	36,02
	SENTENÇAS JUDICIAIS	9.117.982,61	2.755.378,08	230,92
	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.017.702,96	260.270,42	291,02
	CONTRIB. A ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDENCIA	932.662,59	682.569,08	36,64
	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	526.255,11	459.542,99	14,52
	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	7.400,12	13.631,06	-45,71
	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS		98.695,20	-100,00
<b>Total</b>		<b>697.985.402,48</b>	<b>661.610.526,14</b>	<b>5,50</b>

Fonte: Tesouro Gerencial 2019

Com base na tabela apresentada, pode-se observar que as despesas empenhadas com pessoal e encargos sociais aumentaram 5,50% no período em comparação com o ano de 2018. Dentre as naturezas elencadas, destacamos a “Vencimentos e Vantagens Fixas” que correspondem a 54,52% dos gastos com o grupo de despesa de pessoal e encargos sociais, que além de englobar salário dos servidores, contém gratificações, adicional de insalubridade, Férias, 13º salário, Adicional Noturno entre outros. Tal natureza de despesa, registrou elevação de 1,96% no valor de despesas empenhadas em relação ao exercício anterior.

Em seguida, a natureza de despesa “Aposentados RPPS, Reserv. Remunerada” representou 27,37% das despesas empenhadas com pessoal e encargos sociais. Cabe destacar que este grupo de contas registrou elevação de 8,37% em 2019, gerando um impacto orçamentário de aproximadamente R\$ 15 milhões.

### ● Nota – 25 Outras Despesas Correntes

A seguir é apresentado à tabela 28 com as despesas correntes empenhadas para manutenção e funcionamento da instituição e outras despesas assistenciais:



**Tabela 59.** Outras Despesas Correntes Empenhadas – composição R\$ 1,00

Grupo Despesa	NATUREZA DA DESPESA	DESPESAS EMPENHADAS		(% Execução)
		2019	2018	
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	33.512.267,75	52.498.244,10	-36,16
	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	33.415.384,91	26.569.204,70	25,77
	MATERIAL DE CONSUMO	16.735.775,00	11.539.391,99	45,03
	AUXILIO-ALIMENTACAO	14.245.020,00	14.450.230,79	-1,42
	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	10.844.030,62	11.485.277,44	-5,58
	INDENIZACOES E RESTITUICOES	7.670.282,95	7.682.891,24	-0,16
	OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOA FISICA	6.778.313,16	6.889.216,06	-1,61
	OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	5.701.693,53	5.706.502,06	-0,08
	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	3.243.504,38	2.865.022,89	13,21
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	2.845.508,50	4.320.432,74	-34,14
DEMAIS DEPEPAS CORRENTES	8.267.259,73	8.187.229,58	0,98	
<b>TOTAL</b>		<b>143.259.040,53</b>	<b>152.193.643,59</b>	<b>-5,87</b>

Fonte: Tesouro Gerencial 2019

A **tabela 59**, demonstra que houve redução de 5,87% na despesa empenhada no grupo “Outras Despesas Correntes”, o que refletiu uma diminuição de cerca de R\$ 8,9 milhões em relação ao exercício anterior.

Dentre as naturezas de despesa do grupo “Outras Despesas Correntes”, podemos destacar a “Locação de Mão de Obra”, que registrou acréscimo de 25,77% no valor de despesa empenhada em 2019. Esta elevação pode ser atribuída principalmente ao “Serviço de Apoio Administrativo Técnico e Operacional”, cujo aumento registrado foi de aproximadamente R\$ 4,1 milhões. Dentre esse valor, cerca de R\$ 2,1 milhões é referente à contratação de empresa especializada para a prestação de serviços continuados de recepcionistas, codificado-

res de dados, arquivistas de documentos, almoxarifes, auxiliares de almoxarifado e secretário executivo para atender as necessidades do Hospital Escola.

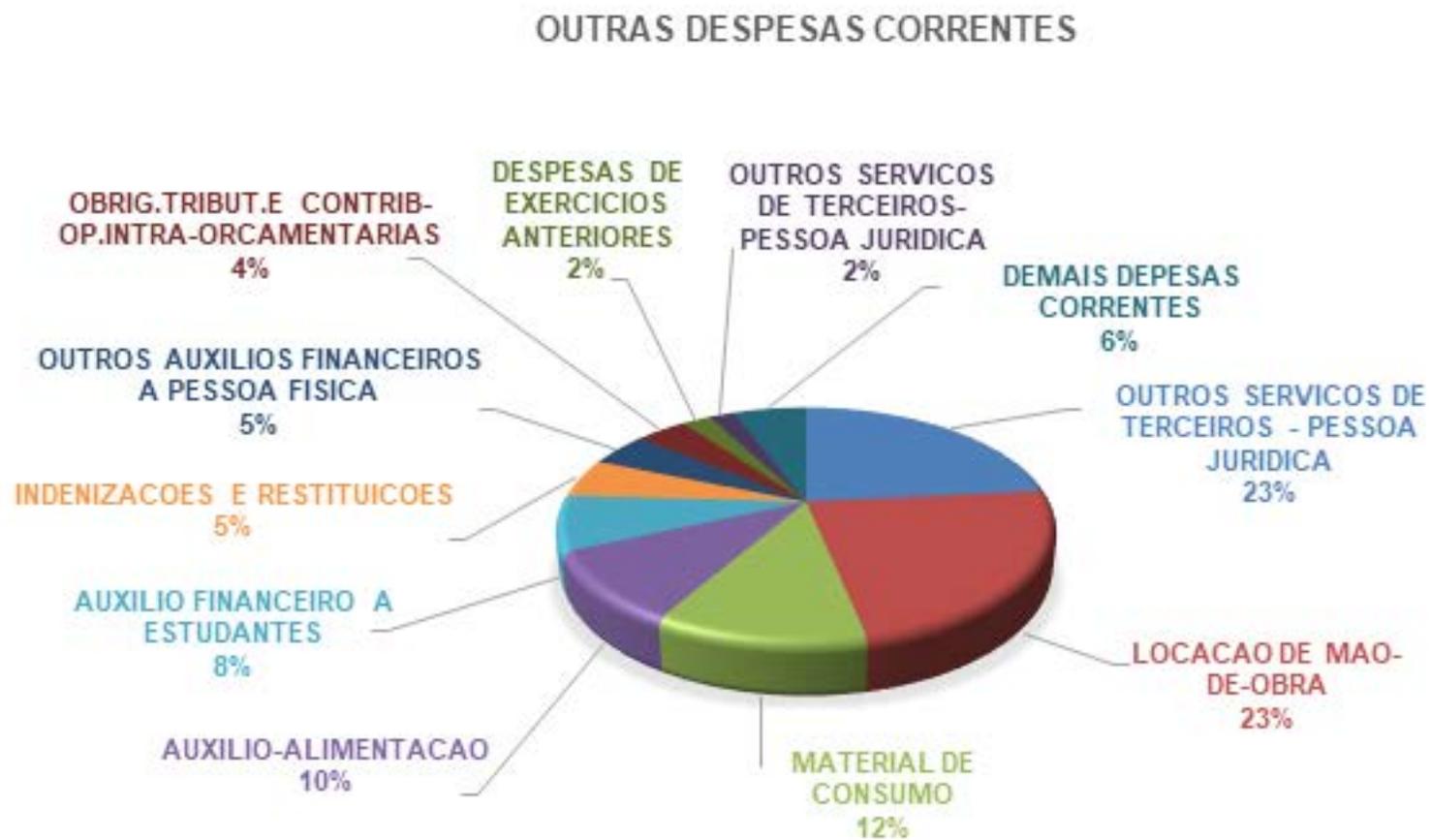
Todavia, as despesas com “Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica” apresentou forte redução de 36,16%, o que impactou cerca de R\$ 18,9 milhões em despesa empenhadas no exercício de 2019, se comparado com o mesmo período de 2018. Isso pode ser justificado pela redução de despesas empenhadas com “Serviço de Apoio Administrativo, Técnico Operacional” no Hospital Escola, principalmente aquelas relacionadas com Fundação de Apoio Universitário, que no ano de 2018, havia registrado um montante empenhado de aproximadamente R\$ 20 milhões e que em 2019, empenhou apenas R\$ 1,1 milhão aproximadamente. Essa diminuição de valor está relacionada com o término do contrato 50/2011 em fevereiro de 2019, cujo objeto estava atrelado às necessidades do Hospital Escola da UFPEL.

Já as despesas empenhadas na natureza “Material de Consumo” apresentaram elevação de 45,3% em relação ao exercício anterior. Esse aumento pode ser explicado pela execução orçamentária realizada na Unidade Gestora do Hospital Escola (HE), que em decorrência do término do contrato 50/2011 com a Fundação de Apoio Universitário citado anteriormente, passou a empenhar um volume maior com materiais de consumo, que alcançou a cifra de R\$ 10,7 milhões em 2019 nesta natureza de despesa. A partir de 2019 o Hospital Escola promoveu licitações e as aquisições se deram de forma direta, em especial, os materiais farmacológicos e hospitalares que somados atingiram um montante empenhado equivalente a R\$ 8,4 milhões.

A distribuição das principais despesas empenhadas em 2019 no grupo “Outras Despesas Correntes” estão apresentadas no gráfico a seguir:



Gráfico 29. Outras despesas correntes



Fonte: Tesouro Gerencial 2019

**Tabela 60.** Movimentação Orçamentária



Ministério da Educação – MEC  
 Universidade Federal de Pelotas - UFPel  
 Pró-Reitoria Administrativa  
 Contadoria Geral

**Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas 2019**

Unidade Orçamentária	Categoria Econômica Despesa	Grupo Despesa	2019									
			Dotação Inicial	Dotação Atualizada (a)	Descentralizações Recebidas (b)	Descentralizações Concedidas (c)	Despesas Empenhadas (d)	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Crédito Bloqueado (e)	Crédito Disponível (a + b - c - d - e)	
MINISTERIO DA AGRIC. PECUARIA E ABASTECIMENTO	DESPESAS CORRENTES	Outras Despesas Correntes			189.000,00			189.000,00				0,00
INST. NACIONAL DE COLONIZ. E REFORMA AGRARIA	DESPESAS CORRENTES	Outras Despesas Correntes			500.000,00			500.000,00				0,00
MINISTERIO DA EDUCACAO	DESPESAS CORRENTES	Outras Despesas Correntes			8.133.915,79			8.133.915,79	7.644.507,97	7.644.507,97		0,00
	DESPESAS DE CAPITAL	Investimentos			5.154.718,22			5.154.718,22	49.912,76	49.912,76		0,00
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	DESPESAS CORRENTES	Outras Despesas Correntes			3.000,00			3.000,00				0,00
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	DESPESAS CORRENTES	Outras Despesas Correntes			3.531,66			3.531,66	1.468,82	1.468,82		(0,00)
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	DESPESAS CORRENTES	Outras Despesas Correntes			1.903,00			1.903,00	1.334,80	1.334,80		(0,00)
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO	DESPESAS CORRENTES	Outras Despesas Correntes			300,34			300,34	300,34	300,34		0,00
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA	DESPESAS CORRENTES	Outras Despesas Correntes			5.690,80			5.690,80	5.135,47	5.135,47		(0,00)
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG	DESPESAS CORRENTES	Outras Despesas Correntes			30.390,58			30.390,58	7.545,89	7.545,89		0,00
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	DESPESAS CORRENTES	Pessoal e Encargos Sociais	639.004.687,00	689.098.026,00		6.116.335,00	658.605.973,09	611.380.696,52	611.380.696,52	0,00	24.375.717,91	
		Outras Despesas Correntes	107.433.635,00	108.479.546,00	38.464,00	6.795.793,58	100.169.259,90	87.918.965,17	87.918.965,17	28.800,00	1.524.156,52	
	DESPESAS DE CAPITAL	Investimentos	9.643.591,00	3.583.252,00	888.503,61	888.503,61	3.582.352,72	1.610.589,36	1.610.589,36	0,00	899,28	
FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	DESPESAS CORRENTES	Outras Despesas Correntes			1.416.033,33			1.416.012,51	1.284.293,63	1.284.293,63		20,82





### Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas 2019

HOSPITAL DAS CLINICAS DA FUPPEL	DESPESAS CORRENTES	Pessoal e Encargos Sociais	44.061.739,00	44.061.739,00			39.379.429,39	36.911.058,51	36.911.058,51		4.682.309,61
		Outras Despesas Correntes	2.710.822,00	2.713.695,00			2.344.141,41	2.134.107,51	2.134.107,51		369.553,59
	DESPESAS DE CAPITAL	Investimentos	220.000,00	220.000,00	10.671,51	10.671,51	219.905,80	5.485,80	5.485,80	0,00	94,20
INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE	DESPESAS CORRENTES	Outras Despesas Correntes			2.496,60		2.496,60	2.496,60	2.496,60		0,00
EMPRESA BRASIL.DE SERV.HOSPITALARES - EBSERH	DESPESAS CORRENTES	Outras Despesas Correntes			547.564,61		547.564,61				0,00
	DESPESAS DE CAPITAL	Investimentos			350.178,00		350.178,00	46.540,00	46.540,00		0,00
FUNDO NACIONAL DE SAUDE	DESPESAS CORRENTES	Outras Despesas Correntes			29.434.533,57	1.284.064,89	28.056.994,43	19.903.517,62	19.903.517,62		93.474,25
	DESPESAS DE CAPITAL	Investimentos			888.939,67		888.939,67	362.686,07	362.686,07		(0,00)
MINISTERIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL	DESPESAS CORRENTES	Outras Despesas Correntes			1.854.933,90		1.854.838,90	1.248.944,27	1.248.944,27		95,00
	DESPESAS DE CAPITAL	Investimentos			194.999,98		194.999,98				0,00
INST. DO PATRIM. HIST. E ARTISTICO NACIONAL	DESPESAS DE CAPITAL	Investimentos			8.741.500,00		8.741.500,00				0,00
<b>Total</b>			<b>803.074.474,00</b>	<b>848.156.258,00</b>	<b>58.391.269,17</b>	<b>15.095.368,59</b>	<b>860.377.037,40</b>	<b>770.519.587,11</b>	<b>770.519.587,11</b>	<b>28.800,00</b>	<b>31.046.321,18</b>

Fonte: Tesouro Gerencial 2019

Pode-se observar na **tabela 60**, que as descentralizações recebidas superaram as descentralizações concedidas. Em suma, dos R\$ 58,3 milhões referente a descentralizações de créditos recebidas, aproximadamente R\$ 29,4 milhões são oriundas do Fundo Nacional da Saúde (FNS), destinadas ao Hospital Escola da UFPEL. Esses créditos referem-se ao teto MAC (serviços de Assistência a média e alta complexidade), cujo objetivo é de melhorar o atendimento à população incrementando o financiamento da rede própria de atendimento e/ou, ainda, atuando na ampliação do custeio proporcionando a redução de filas de atendimento, bem como os créditos para reestrutu-

ração dos hospitais universitários federais (REHUF) conforme consta na Portaria nº 459, de 2 de abril de 2019.

Ainda podemos destacar os créditos orçamentários recebidos do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), que repassou a UFPEL valor aproximado de R\$ 8,7 milhões, destinados a obra de reforma do prédio do grande hotel.

No que se refere aos créditos concedidos, do valor total aproximado de R\$ 15 milhões, cerca de R\$ 12,5 milhões foram descentralizados para o Tribunal Regional Federal da 4ª Região a título de decisão judicial referente a precatórios alimentares, cuja movimentação orçamentária seguiu os termos do art. 24 da LDO de 2004.



## ● Nota 26 - Restos a Pagar

Os Restos a pagar são segregados em Restos a Pagar Não Processado e Restos a Pagar Processados: o primeiro tem seu saldo considerado naquelas despesas orçamentárias que foram empenhadas, mas não passaram pelo estágio da liquidação e o segundo se refere aquelas despesas que foram empenhas, liquidadas, porém, não chegaram ao estágio de pagamento da despesa.

Neste contexto, a Universidade Federal de Pelotas ao final de 2019 detém um montante aproximado de R\$ 90 milhões de Restos a Pagar, desse valor total executado de Restos a Pagar, 64,88% são referentes a Restos a Pagar Processados e 35,12% são de Restos a Pagar Não Processados.

Abaixo são apresentadas as tabelas que demonstram o valor inscrito em Restos a Pagar, as quais estão segregadas por RP Não Processados e RP Processados e a distribuição dos valores por unidade

executora, bem como os valores constantes por grupo de despesa.

Pode-se afirmar com base na tabela 30, que do total de RP Não Processados, 51,31% pertence à unidade gestora da UFPEL enquanto que 48,69% pertencem ao Hospital Escola. Do montante total, aproximadamente R\$ 23 milhões de Restos a Pagar não Processados já foram pagos, isso corresponde a 73,16% os empenhos inscritos em RAP's no final de 2019. Outro dado importante a destacar, são os cancelamentos de Restos a Pagar Não Processados, cujo montante superou R\$ 5,8 milhões, isso equivale a 18,61% dos empenhos inscritos em RAP's. Esse elevado valor de cancelamento de empenhos inscritos em restos a pagar está associado ao disposto no art. 3º e 5º do Decreto 9.428 de 28 de junho de 2018 e o Decreto 93.872 de 23 de dezembro de 1986, nos quais previam o cancelamento dos empenhos emitidos até 2016. Já os empenhos emitidos até 2017 foram cancelados com base no Decreto 9.896 de 27 de junho de 2019 que altera o Decreto 93.872/1986.

**Tabela 61.** Restos a Pagar Não Processados Composição R\$ 1,00



Ministério da Educação – MEC  
Universidade Federal de Pelotas - UFPEL  
Pró-Reitoria Administrativa  
Contadoria Geral

### Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas 2019

UG Executora	Grupo Despesa	2019					
		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS INSCRITOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS REINSCRITOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS CANCELADOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS PAGOS
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.871.527,76	2.331.777,42	2.168.420,12	119.828,78	4.915.056,28	4.743.759,00
	INVESTIMENTOS	7.466.634,02	1.584.095,63	1.356.613,97	2.128.717,40	5.565.398,28	5.565.398,28
	<b>TOTAL</b>	<b>12.338.161,78</b>	<b>3.915.873,05</b>	<b>3.525.034,09</b>	<b>2.248.546,18</b>	<b>10.480.454,56</b>	<b>10.309.157,28</b>
HOSPITAL ESCOLA DA UFPEL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	8.432.640,47	2.298.056,52	2.369.484,55	46.661,78	8.314.550,66	8.314.550,66
	INVESTIMENTOS	4.283.659,64	412.770,58		141.895,77	4.554.534,45	4.554.534,45
	<b>TOTAL</b>	<b>12.716.300,11</b>	<b>2.710.827,10</b>	<b>2.369.484,55</b>	<b>188.557,55</b>	<b>12.869.085,11</b>	<b>12.869.085,11</b>
<b>Total</b>		<b>25.054.461,89</b>	<b>6.626.700,15</b>	<b>5.894.518,64</b>	<b>2.437.103,73</b>	<b>23.349.539,67</b>	<b>23.178.242,39</b>

Fonte: Tesouro Gerencial 2019



Os Restos a Pagar Processados apresentaram alta de 3.160,65% em 2019 em comparação com mesmo período de 2018. Esta elevação teve como motivação principal os valores inscritos em RAP's Processados relacionado ao grupo de despesas "Pessoal e Encargos Sociais" que pela alteração na rotina de emissão de ordens bancárias ocasionou morosidade no pagamento da folha de pessoal de dezembro de

2018. Dessa forma, ensejou inscrição de valores de Restos a Pagar Processados no grupo de despesa de "Pessoal e Encargos Sociais", cujo saldo foi baixado com o pagamento integral em janeiro de 2019, conforme demonstra a coluna de RAP's Processados Pagos e Restos Processados a Pagar.

**Tabela 62.** Restos a Pagar Processados Composição R\$ 1,00

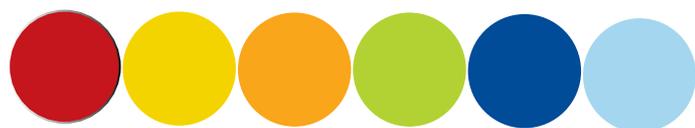


Ministério da Educação – MEC  
 Universidade Federal de Pelotas - UFPEL  
 Pró-Reitoria Administrativa  
 Contadoria Geral

**Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas 2019**

UG Executora	Grupo Despesa	2019				
		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS INSCRITOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS REINSCRITOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS CANCELADOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS A PAGAR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	45.219.213,01			45.219.213,01	0,00
	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	8.009.448,64	66.392,87	2.730,58	8.000.876,95	72.233,98
	INVESTIMENTOS	291.009,40	7.310,75		291.009,40	7.310,75
	<b>Total</b>	<b>53.519.671,05</b>	<b>73.703,62</b>	<b>2.730,58</b>	<b>53.511.099,36</b>	<b>79.544,73</b>
HOSPITAL ESCOLA DA UFPEL	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.713.289,61			2.713.289,61	0,00
	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.040.035,18	792,00		1.034.783,98	6.043,20
	INVESTIMENTOS	1.188.659,44			1.188.659,44	0,00
	<b>Total</b>	<b>4.941.984,23</b>	<b>792,00</b>		<b>4.936.733,03</b>	<b>6.043,20</b>
<b>Total</b>		<b>58.461.655,28</b>	<b>74.495,62</b>	<b>2.730,58</b>	<b>58.447.832,39</b>	<b>85.587,93</b>

Fonte: Tesouro Gerencial 2019



A seguir é apresentada a **tabela 63**, que demonstra a distribuição do montante dos restos a pagar processados e não processados quanto ao seu ano de emissão.

**Tabela 63.** Restos a Pagar Processados e Não Processados por ano de emissão de empenho composição R\$ 1,00

Ano Emissão Nota Empenho	2019			
	RESTOS A PAGAR INSCRITOS (PROC E N PROC)	RESTOS A PAGAR CANCELADOS (PROC E N PROC)	RESTOS A PAGAR PAGOS (PROC E N PROC)	RESTOS A PAGAR A PAGAR (PROC E N PROC)
2008	1.137,86			1.137,86
2009	18.743,65			18.743,65
2010	17.817,04			17.817,04
2011	239,90			239,90
2012	348.508,06	348.508,06		0,00
2013	549.449,07	515.611,39		33.837,68
2014	2.876.850,75	2.600.661,33	124.569,02	151.620,40
2015	1.052.596,38	1.035.208,22	17.064,76	323,40
2016	855.026,14	368.960,64	343.378,73	142.686,77
2017	1.180.969,68	811.511,79	362.549,35	6.908,54
2018	83.315.974,41	216.787,79	80.778.512,92	2.320.673,70
<b>Total</b>	<b>90.217.312,94</b>	<b>5.897.249,22</b>	<b>81.626.074,78</b>	<b>2.693.988,94</b>

Fonte: Tesouro Gerencial 2019

Com base na tabela 32, observa-se que do total dos R\$ 90 milhões de Restos a Pagar Inscritos (Processados e Não Processados), aproximadamente 90% dos empenhos foram pagos, com destaque para os NE inscritos no ano de emissão de 2018, que ao final de 2019 foram quitados mais de R\$ 80 milhões dos empenhos inscritos em RAP's. No entanto, dos R\$ 2,6 milhões de empenhos inscritos em

Restos a Pagar Processados e Não Processados a pagar, 86,14% são empenhos emitidos em 2018.

Nos empenhos de anos de emissão 2008 a 2010 constata-se valores em Restos a Pagar Processados a Pagar, não ocorrendo pagamento devido à ocorrência de processos judiciais. Alguns destes valores pendentes de quitação estão distribuídos da seguinte forma:

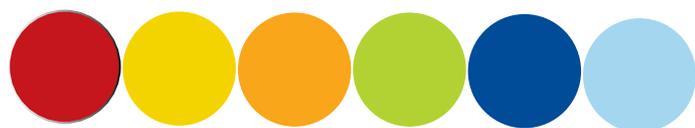
- R\$ 30.387,50 para empresa Cisplatur Viagens e Turismo Ltda. processo judicial nº 5003470-92.2012.404.7110/RS;

- R\$ 7.310,75 para empresa Hana Engenharia Ltda. processo judicial nº 5001773-02.2013.404.7110/RS;

- R\$ 33.837,68 para Canguru Plásticos Ltda. processo judicial nº 5004054-28.2013.4.04.7110/RS;

Quanto aos estoques de RAP's inscritos, o órgão vem adotando medidas para diminuição dos mesmos, ao final do exercício de 2018 foram canceladas aproximadamente R\$ 8,4 milhões de saldo de notas de empenhos emitidas nos anos que compreende 2010 a 2017. Tal procedimento teve como principal razão a adequação ao Ofício-Circular 12/2018/GAB/SPO/SPO-MEC de 28 de fevereiro de 2018, que menciona a determinação contida no Acórdão 2823/2015-TCU-Plenário, solicitando justificativas para a manutenção dos estoques de Restos a Pagar.

Para o exercício de 2019, o Decreto 9.424 de 28 de julho de 2018, estabeleceu limites de utilização desses empenhos, determinado o bloqueio dos empenhos inscritos em Restos a Pagar do ano de 2017 e o cancelamento dos empenhos emitido até o ano de 2016. No entanto, o Decreto 9.896 de 27 de junho 2019 prorrogou o prazo para 14 de novembro 2019 o bloqueio dos restos a pagar inscritos em 2017. No final do 4º trimestre de 2019, os empenhos emitidos até 2017, inscritos em restos a pagar e que não tiveram seus saldos desbloqueados foram cancelados automaticamente pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), isso correspondeu ao cancelamento de cerca de R\$ 5,6 milhões em Restos a Pagar.



### ● Nota 27- Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa

A União, por adotar o princípio da unidade de caixa (Conta Única), tem a geração líquida de caixa e equivalente de caixa apresentada na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) o resultado financeiro apurado no Balanço Financeiro.

Neste contexto, a geração líquida de caixa e equivalente de caixa gerada na atividade de Operações, Investimento e Financiamento foi positiva em R\$ 2.241.688,02, no entanto, em comparação com o exercício de 2018 houve redução de 78% de geração líquida de caixa conforme tabela apresentada abaixo:

**Tabela 64.** Geração de Caixa e Equivalente de Caixa – Saldo Inicial e Final – Composição R\$ 1,00

Resultado Financeiro BF x DFC	2019	2018	AH%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	56.277.764,87	46.090.568,60	22,10
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	58.519.452,89	56.277.764,87	3,98
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.241.688,02	10.187.196,27	-78,00

Fonte: Siafi Web 2019

Com base na **tabela 64**, a geração de caixa reduziu cerca de R\$ 7,9 milhões em relação a 2018. Esse saldo teve como principal influência o fluxo de caixa das atividades de operações, cujos dispêndios superaram os desembolsos em aproximadamente de R\$ 15 milhões. Tal movimento de fluxo de caixa pode ser atribuído principalmente pelas saídas de caixa relacionadas com “Pessoal e Demais Despesas”, em especial na função “Educação” que representou 56,53% dos desembolsos nas atividades operacionais, além de registrar aumento de 10,74% em relação ao mesmo período de 2018.

A seguir são apresentados os fluxos de caixa por atividades, que contribuem para o aumento na formação de caixa do órgão, conforme **tabela 65** transcrita a seguir:

**Tabela 65.** Geração de Caixa e Equivalente de Caixa por Atividades – Composição R\$ 1,00

Atividades	2019	2018	AH%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	15.673.933,58	61.522.315,37	-74,52
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-13.432.245,56	-15.467.735,77	-13,16
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-	-
Total	2.241.688,02	46.054.579,60	-95,13

Fonte: Siafi Web 2019

### Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais

O fluxo de caixa das atividades operacionais compreende os ingressos e desembolsos de recursos orçamentários e extraorçamentários que impactam as entradas e saídas de caixa, influenciando os recebimentos e pagamentos orçamentários e extraorçamentários do órgão.

### ● Nota 28 – Ingressos - Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais

Dos ingressos, o grupo de conta denominado “Outros Ingressos Operacionais” contribuíram com 99,68% das entradas de caixa, perfazendo um montante aproximado de R\$ 903 milhões. Tal valor é superior em 3,66% em relação ao exercício 2018, o que corresponde dizer em um aumento de cerca de R\$ 31 milhões no período.

Entre as contas que compõe esse grupo, podemos salientar as “Transferências Financeiras Recebidas” cujos recebimentos são oriundos, de maneira geral, da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do MEC e dos demais órgãos da Administração Pública, destinadas para pagamentos de despesas orçamentárias e extraorçamentárias (Restos a Pagar) do ano corrente e de exercícios anteriores.



**Tabela 66.** Receitas Originárias e Derivadas – Composição R\$ 1,00

Receitas Derivadas e Originárias	2019	2018	AH%
Receita Patrimonial	420.843,16	406.165,30	3,61
Receita Agropecuária	8.100,00	2.726,00	197,14
Receita Industrial	1.246,00	-	-
Receita de Serviços	1.885.000,76	1.524.348,20	23,66
Remuneração das Disponibilidades	21.460,19	25.239,37	-14,97
Outras Receitas Derivadas e Originárias	394.296,40	1.084.298,99	-63,64
<b>Total</b>	<b>2.730.946,51</b>	<b>3.042.777,86</b>	<b>-10,25</b>

Fonte: Siafi Web 2019

Na **tabela 66** estão demonstrados os ingressos provenientes de receitas denominadas “próprias” do Órgão, que impactaram o caixa e equivalente de caixa ao término de 2019. Estas entradas de caixa registraram diminuição de 10,25% em comparação com o exercício anterior, sendo influenciadas principalmente pelas “Outras Receitas Derivadas e Originárias”, uma vez que, essas apresentaram queda na arrecadação de 63,24%, isso corresponde a um impacto aproximado de R\$ 690 mil nas entradas de caixa e equivalente de caixa.

### ● Nota 29 – Desembolsos – Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais

Os desembolsos na Demonstração do Fluxo de Caixa são apresentados pela função 1 de governo e não pelo elemento de despesa (categoria econômica) como acontece no Balanço Orçamentário.

Assim, nesse conceito, ao final de 2019 os desembolsos das atividades operacionais (Pessoal e Demais Despesas + Transferências Concedidas + Outros Desembolsos) totalizaram cerca de R\$ 890 milhões, contabilizando um aumento de 9,46% em relação ao mesmo período de 2018. Desse montante, destacam-se os desembolsos relacionados com a função Educação, que representou 56,53% das saídas

de caixa e equivalente de caixa nas atividades operacionais ao final do período referenciado.

A seguir é apresentada a **tabela 67** com os desembolsos incorridos nos fluxos de caixa das atividades operacionais no exercício de 2019:

**Tabela 67.** Desembolsos das Atividades Operacionais – composição R\$ 1,00

Desembolsos das Atividades Operacionais	2019	2018	AH%
DESEMBOLSOS	-890.503.053,19	-813.567.127,45	9,46
Pessoal e Demais Despesas	-753.917.826,23	-677.618.161,05	11,26
Administração	-1.594.312,45	-503.143,70	216,87
Previdência Social	-221.945.386,99	-192.562.289,65	15,26
Saúde	-25.277.262,41	-29.304.361,71	-13,74
Trabalho	-	-10.817,24	0,00
Educação	-503.408.864,55	-454.586.345,99	10,74
Gestão Ambiental	-1.228.281,77	-	0,00
Ciência e Tecnologia	-	-226.317,97	0,00
Agricultura	-5.792,30	-	0,00
Encargos Especiais	-457.925,78	-424.816,81	7,79
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	0,02	-67,98	-100,03
Transferências Concedidas	-84.771.420,08	-83.415.037,01	1,63
Intragovernamentais	-79.937.437,08	-77.753.899,97	2,81
Outras Transferências Concedidas	-4.833.983,00	-5.661.137,04	-14,61
Outros Desembolsos Operacionais	-51.813.806,88	-52.533.929,39	-1,37
Dispêndios Extraorçamentários	-1.227.339,13	-504.631,10	143,22
Transferências Financeiras Concedidas	-50.586.467,75	-52.029.298,29	-2,77

Fonte: Siafi Web 2019



De acordo com a **tabela 67**, os desembolsos das atividades operacionais na função “Educação” representam mais da metade dos desembolsos nos fluxos de caixa das atividades operacionais. Além disso, esta função registrou aumento de 10,74% em relação ao exercício de 2018, um impacto de cerca de R\$ 48,6 milhões ao fim de 2019. Nesse sentido, os desembolsos com o grupo de despesa “Pessoal e Encargos Pessoais”, principalmente aqueles de natureza de despesa de vencimentos e vantagens fixas, bem como as de obrigações patronais, que representaram aproximadamente 80% das saídas de caixas e equivalente de caixa na nesta função.

Ainda sobre a função educação, podemos detalhar os desembolsos por subfunção, o que representa um nível de agregação imediatamente inferior à função e evidencia cada área da atuação governamental, por intermédio da agregação de determinado subconjunto de despesas e identificação da natureza básica das ações que se agrupam em torno das funções.

Abaixo a **tabela 68** demonstra os desembolsos por subfunções da função de educação:



**Tabela 68.** Subfunções da função educação – composição R\$ 1,00

Função Governo	Subfunção Governo	Natureza Despesa	2019	2018	AH%
EDUCACAO	ADMINISTRACAO GERAL	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	17.030,31	5.000,00	240,61
		INDENIZACOES E RESTITUICOES	12.969,69		0,00
	FORMACAO DE RECURSOS HUMANOS	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	89.006,75	72.119,90	23,41
		MATERIAL DE CONSUMO		494,77	-100,00
		PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	57.336,45	51.680,50	10,94
		OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	58.035,14	47.725,22	21,60
		LOCACAO DE MAO-DE-OBRA		40.978,65	-100,00
		OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURID.	220.540,77	131.282,92	67,99
		SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	10.175,26		0,00
		INDENIZACOES E RESTITUICOES	7.230,70	10.015,16	-27,80
		ATENCAO BASICA	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA		4.176,09
	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES			1.575,77	-100,00
	INDENIZACOES E RESTITUICOES		7.566.201,68	6.870.756,42	10,12
	ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	CONTRIB. A ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDENCIA	819,01	650,80	25,85
		VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	32.609.145,45	31.247.951,48	4,36
		OUTRAS DESPESAS VARIAVEIS - PESSOAL CIVIL		1.830,00	-100,00
		SENTENCAS JUDICIAIS	385.805,22	53.712,01	618,28
		DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	96.088,25	19.440,00	394,28
		MATERIAL DE CONSUMO	21.152,28	1.938.492,84	-98,91
		OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	103.623,84	1.431.828,22	-92,76
		SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	900,00		0,00
		INDENIZACOES E RESTITUICOES	1.300,00		0,00
		OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	0,00	0,00	0,00
	PROTECAO E BENEFICIOS AO TRABALHADOR	CONTRATAAO POR TEMPO DETERMINADO	721.324,30	669.538,62	7,73
		OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	1.886.327,38	1.752.698,31	7,62
		AUXILIO-ALIMENTACAO	14.269.362,89	13.246.264,64	7,72
		AUXILIO-TRANSPORTE	334.788,57	318.896,27	4,98
	ENSINO PROFISSIONAL	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	6.223,39		0,00

Função Governo	Subfunção Governo	Natureza Despesa	2019	2018	AH%
	ENSINO SUPERIOR	CONTRATAÇÃO P/TEMPO DETERMINADO	10.919.795,87	7.364.428,70	48,28
		CONTRIB. A ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDENCIA	913.055,30	619.887,43	47,29
		VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	348.736.935,68	309.654.163,50	12,62
		OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	524.487,95	430.912,69	21,72
		SENTENÇAS JUDICIAIS	5.933.442,37	167.705,21	3438,02
		DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	391.053,21	38.379,43	918,91
		INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS		98.695,20	-100,00
		OBRIGAÇÕES PATRONAIS - OP.INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00		0,00
		OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA JURÍDICA		0,00	0,00
		CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00	0,00
		CONTRIBUIÇÕES		0,00	0,00
		DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	418.152,57	553.990,68	-24,52
		AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	11.589.295,62	11.031.380,86	5,06
		MATERIAL DE CONSUMO	4.858.902,65	4.197.270,35	15,76
		PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	1.331.254,64	1.394.792,60	-4,56
		SERVIÇOS DE CONSULTORIA	17.549,92	7.676,00	128,63
		OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	1.032.089,30	1.105.498,97	-6,64
		LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	25.140.732,86	25.651.191,68	-1,99
		OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	22.435.998,47	24.078.195,51	-6,82
		SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	488.499,23	411.737,96	18,64
		OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	2.691,07	10.753,88	-74,98
		OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOA FÍSICA	6.807.621,09	6.370.500,31	6,86
		DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	3.197.981,20	2.804.741,74	14,02
		INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	51.579,43	132.137,58	-60,97
		OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA (INTRA)	0,00	0,00	0,00
		OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00
		DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00		0,00



Função Governo	Subfunção Governo	Natureza Despesa	2019	2018	AH%
	EDUCACAO BASICA	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA		0,00	0,00
		DIARIAS - PESSOAL CIVIL	101.116,33	244.947,06	-58,72
		MATERIAL DE CONSUMO		18.927,26	-100,00
		PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	9.289,67	16.301,37	-43,01
		OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	26.689,50	151.627,00	-82,40
		OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA		100.000,00	-100,00
		INDENIZACOES E RESTITUICOES	5.263,29	13.394,43	-60,71
		OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	0,00	0,00	0,00
	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS	OBRIGACOES PATRONAIS - OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	0,00	0,00	0,00
		DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>			<b>503.408.864,55</b>	<b>454.586.345,99</b>	<b>10,74</b>



DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
Denominação completa da unidade jurisdicionada	Código do Órgão
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	26278
<p>1. Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2019 da Universidade Federal de Pelotas – UFPEL .</p> <p>2. Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019 e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI- Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.</p> <p>3. As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2019, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, exceto quanto os assuntos mencionados a seguir:</p> <p>Ressalvas:</p> <p>a) Falta de avaliação dos bens móveis: no que tange a avaliação/reavaliação do ativo imobilizado do órgão, apenas os bens imóveis estão com saldo atualizado devido a reavaliação efetuada em setembro de 2017. Quanto aos bens móveis, não houve reavaliação em 2019, estando assim, em desconformidade com a Portaria nº 548 da STN de setembro de 2015;</p> <p>b) Saldo contábil dos bens móveis não confere com o Relatório Mensal de Bens (RMB) devido a problemas no sistema de controle patrimonial que registra os bens móveis. A diferença é de R\$ 26.424,91 a menor em relação ao saldo contábil. Conforme comunica 2018/1495392 da Setorial de Contabilidade do MEC, o órgão irá adotar o SIADS como sistema de controle dos bens móveis;</p> <p>c) Falta de registro depreciação do Ativo Imobilizado nos bens móveis, desde junho de 2015. Devido a problemas nos cálculos da depreciação efetuados pelo sistema de controle patrimonial em uso neste órgão, o registro da depreciação dos bens móveis ocorreu até maio de 2015, sendo calculada sobre a reavaliação/redução a valor recuperável dos veículos de tração mecânica, embarcações e aeronaves e quanto aos demais bens móveis, somente sobre os valores dos bens adquiridos a partir de 2010. Conforme comunica 2018/1495392 da Setorial Contábil do MEC, o órgão irá adotar o Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS) como sistema de controle dos bens móveis;</p>	

d)	Convênios com valores a comprovar com data expirada na unidade gestora UFPEL, no montante aproximado de R\$ 79 milhões. Isso corresponde a 36 convênios dos quais 10 estão aguardando registro de comprovação, cujo montante aproximado é de R\$ 43 milhões. No SICONV consta esses 10 convênios com situação de Prestação de Contas enviada para análise;
e)	Existência de convênios com valores a liberar no montante aproximado de R\$ 3,4 milhões com vigência expirada. Ainda constam nas contas de Atos Potenciais Passivos de Convênios e Instrumentos Congêneres a liberar 10 convênios, os quais estão cadastrados no SICONV com situação de Prestação de contas enviada para análise;
f)	Valores de Temo de Execução Descentralizada (TED) a comprovar com data expirada, pelo montante aproximado de R\$ 108 milhões. Do montante registrado a comprovar, grande parte dos TED's estão com prazo de prestação de contas vencidos a mais de 180 dias;
g)	Valores referente a Termo de Execução Descentralizada (TED) a repassar com data expirada. Até o final do exercício de 2019 restaram registrados 20 TED's a repassar com data do termo de execução expirada, totalizando R\$ 108.198,65.
h)	O saldo de fornecedores está subavaliado em virtude de não apropriação de valores referente a serviços prestados por contratados, que não procederam com a emissão do documento fiscal contra o Órgão. Não havendo o documento fiscal do fornecedor, não há registro nas contas do passivo através da liquidação de despesa. No entanto, existem dívidas com esses fornecedores que não estão reconhecidas no balanço patrimonial, uma vez que o serviço foi prestado.
<b>Local</b>	<b>Pelotas - RS</b>
<b>Contador Responsável</b>	<b>Leonardo Pinto Ortiz</b> <i>Leonardo Pinto Ortiz</i>
<b>Data</b>	<b>24/01/2020</b>
<b>CRC nº</b>	<b>089096 - RS</b>

# Despesas por modalidade de contratação

Páginas:

Métrica: Saldo - R\$ (Item Informação)

UG Executora		Modalidade de Licitação		Exercício		2019		2018		2017		2016	
				Grupo Despesa		Despesa executada	Despesa paga	Despesa executada	Despesa paga	Despesa executada	Despesa paga	Despesa executada	Despesa paga
154047	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	04	CONCORRENCIA	4	INVESTIMENTOS			370.417,98		732.403,24	291.036,02	268.942,88	237.964,88
				4	INVESTIMENTOS	15.473,50	11.701,00	509.942,15	506.810,85	1.061.412,41	267.382,62	2.197.941,58	1.145.359,48
		06	DISPENSA DE LICITACAO	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	10.924.011,10	9.810.044,02	10.105.838,79	9.436.973,10	7.161.009,85	6.646.712,53	11.655.228,86	10.846.904,72
				4	INVESTIMENTOS	19.777,69				2.742.927,51	2.742.927,51	20.343,00	5.853,00
		07	INEXIGIBILIDADE	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.750.791,52	3.118.332,22	2.965.664,36	2.582.514,02	3.332.315,87	2.506.441,38	2.367.491,59	2.005.058,63
				4	INVESTIMENTOS	1.118.861,62	32.482,98	283.488,34	65.088,34	45.493,00	33.892,00	273.229,25	109.654,30
		08	NAO SE APLICA	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	48.058.078,14	39.148.707,51	55.507.848,39	47.891.605,92	60.591.037,19	53.381.749,51	61.788.511,84	55.081.712,98
				1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	658.605.973,09	611.380.696,52	620.753.130,36	575.533.917,35	591.549.411,08	591.548.524,26	525.071.763,91	525.054.807,52
		09	SUPRIMENTO DE FUNDOS	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	36.702,61	36.702,61	42.630,91	42.630,91	31.023,18	31.023,18	38.732,52	38.732,52
		10	REGIME DIFERENCIADO DE CONTRATACAO PUBLICA	4	INVESTIMENTOS	13.673.011,85	561.239,49	6.570.603,93	668.159,22	1.336.632,50	110.043,37	1.905.449,79	204.198,02
		4	INVESTIMENTOS	1.968.614,16	176.599,44	4.239.650,67	2.976.401,24	3.846.416,01	857.494,87	2.176.715,69	307.991,13		
12	PREGAO	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	47.389.831,81	39.508.792,29	36.977.700,47	32.962.486,13	33.684.482,23	29.637.821,94	39.542.096,00	34.741.283,79		
		<b>Total</b>			<b>785.561.127,09</b>	<b>703.785.298,08</b>	<b>738.326.916,35</b>	<b>672.666.587,08</b>	<b>706.114.564,07</b>	<b>688.055.049,19</b>	<b>647.306.446,91</b>	<b>629.779.520,97</b>	
154145	HOSPITAL ESCOLA DA UFPEL	04	CONCORRENCIA	4	INVESTIMENTOS						511.084,63	142.079,48	
				4	INVESTIMENTOS	1.115,10	1.115,10	10.403,00	10.403,00				
		06	DISPENSA DE LICITACAO	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	478.537,70	461.615,84	4.194.584,67	793.049,82	29.298.736,48	29.004.314,37	31.552.738,56	30.562.824,29
				4	INVESTIMENTOS			123.783,99					
		07	INEXIGIBILIDADE	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	597.916,53	474.016,53	3.390.772,08	2.420.515,60	3.061.699,63	2.678.336,58	3.402.289,31	2.710.261,47
				3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	11.751.636,82	11.095.330,72	29.367.787,68	27.231.390,50	15.255.543,44	13.870.940,75	10.684.792,53	10.324.000,53
		08	NAO SE APLICA	1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	39.379.429,39	36.911.058,51	40.857.395,78	38.144.106,17	43.736.760,15	43.736.760,15	42.156.358,84	42.156.358,84
		09	SUPRIMENTO DE FUNDOS	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.711,28	1.711,28	1.975,85	1.975,85				
		10	REGIME DIFERENCIADO DE CONTRATACAO PUBLICA	4	INVESTIMENTOS	1.839.195,82	1.140.358,08	7.627.798,31	2.771.579,22	2.088.455,00		8.547.653,76	1.947.768,41
				3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.205.643,21							
		4	INVESTIMENTOS	496.544,65	151.717,90	590.432,00	98.116,00	26.100,00	26.100,00	734.224,28			
12	PREGAO	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	18.064.179,81	16.497.365,07	9.638.840,39	6.676.992,45	9.603.820,04	5.859.525,82	11.526.189,62	6.480.947,57		
		<b>Total</b>			<b>74.815.910,31</b>	<b>66.734.289,03</b>	<b>95.803.773,75</b>	<b>78.148.128,61</b>	<b>103.071.114,74</b>	<b>95.175.977,67</b>	<b>109.115.331,53</b>	<b>94.324.240,59</b>	
<b>Total</b>					<b>860.377.037,40</b>	<b>770.519.587,11</b>	<b>834.130.690,10</b>	<b>750.814.715,69</b>	<b>809.185.678,81</b>	<b>783.231.026,86</b>	<b>756.421.778,44</b>	<b>724.103.761,56</b>	

## F3 - Projetos com Recursos Externos e Relações com Fundações de Apoio

### F3.1 Contextualização

Atualmente a legislação Federal permite a descentralização de créditos entre órgãos e entidades da administração pública federal, por meio da celebração de termo de execução descentralizada - **TED**, com vistas à execução de ações de interesse recíproco ou de interesse da unidade descentralizadora. Esses recursos, externos ao orçamento da IFE, podem ser executados internamente, em parceria com outras IFEs, ou através da celebração de convênios com Fundações Privadas sem fins lucrativos. No que diz respeito as fundações, importante destacar ainda que é possível à IFE celebrar outros **Instrumentos** com apoio dessas instituições, sempre visando desenvolver projetos institucionais de ensino, pesquisa, extensão, inovação e desenvolvimento institucional.

Esses demais **Instrumentos** normalmente também necessitam de recursos financeiros para o atendimento pleno dos seu objetivos, sendo possível a captação desses recursos através de agentes internacionais, empresas privadas ou mesmo público externo, nos casos da execução de projetos com foco na prestação de serviços à comunidade ou com foco na realização de eventos. Assim, apresentamos abaixo a relação dos projetos vigentes executados pela UFPel que possuem captação externa de recurso, executados ou não em colaboração com Fundações de Apoio, seguindo a descrição das informações solicitadas pelo Tribunal de Contas de União.

Ressaltamos que a UFPel não recebe e não efetua registros contábeis no SIAFI de recursos externos, contratados junto a organismos multilaterais de crédito e agências governamentais estrangeiras.

Ademais, informamos que essa modalidade de recurso, bem como os de outra modalidade necessários à execução dos contratos, são transferidas pelos financiadores diretamente à Fundação de Apoio.

Para melhor organização dos **Instrumentos**, apresentaremos primeiramente os com financiamentos internacionais, seguido dos **Instrumentos** com captação externa de origem nacional e por fim os **Instrumentos** com recursos públicos que envolvem **TEDs**. Em todos **Instrumentos** apresentaremos os seus valores totais e os valores executados/recebidos em 2019.

### F3.2 Projetos Executados com Recursos Externos oriundos de organismos ou agências governamentais estrangeiras em 2019.

#### Projeto de Lugares com Pessoas Idosas; Rumo a comunidades amigáveis ao envelhecimento das pessoas

**Instrumento:** Acordo Colaboração.

**Vigência:** 01/05/2016 a 01/05/2019.

**Fundação envolvida:** Fundação Delfim Mendes da Silveira (FDMS)

**Valor contratado:** R\$ 2.327,830,48.

**Valor recebido/captado em 2019:** R\$ 357.607,31

**Contrapartida Institucional:** Utilização de recursos humanos e infra-estrutura da IFE.

**Área interna da UPC responsável pela gestão/controlado do Instrumento:** Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

**Unidade Gestora do SIAFI:** Não se aplica.

**Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos:** Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

**Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto:** Este projeto tem três objetivos gerais principais: (i) investigar como os lugares com significados são vivenciados por pessoas idosas de diferentes contextos sociais que vivem em diversos bairros no Brasil e no Reino Unido; (ii) traduzir essas experiências em projetos para comunidades amigáveis a idosos que dão suporte ao sentido de lugar; e (iii) para articular melhor o papel dos adultos mais velhos como ativos realizadores de lugares no processo de projeto através do envolvimento da comunidade em todas as fases da pesquisa.

#### **Identificação de Antígenos Candidatos para vacina e dianóstico com base na vacinologia reversa e estrutural e na imunoproteoma de *Leptospira spp***

**Instrumento:** Contrato.

**Vigência:** 13/06/2018 a 13/10/2021.

**Fundação envolvida:** Fundação de Apoio Universitário (FAU)

**Valor contratado:** R\$ 727.240,50.

**Valor recebido/captado em 2019:** R\$ 298.556,23.

**Fonte Financiadora:** The Royal Society.

**Contrapartida Institucional:** Utilização de recursos humanos da IFE.

**Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do Instrumento:** Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

**Unidade Gestora do SIAFI:** Não se aplica.

**Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos:** Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

**Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto:** Nosso objetivo é investigar a hipótese de que novos antígenos de leptospiras possam ser descobertos pela aplicação de imunoproteômica a células de leptospira adaptadas in vivo.

#### **Strategies for rice mutation Breedin in Southern Brazil**

**Instrumento:** Contrato.

**Vigência:** 13/06/2018 a 13/06/2022.

**Fundação envolvida:** FDMS.

**Valor contratado:** R\$ 150.000,00.

**Valor recebido/captado em 2019:** R\$ 69.984,49

**Fonte Financiadora:** FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura)/ IAEA.

**Contrapartida Institucional:** Utilização de recursos humanos da IFE.

**Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do Instrumento:** Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

**Unidade Gestora do SIAFI:** Não se aplica.

**Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos:** Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

**Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto:** Gerar variabilidade genética através de mutação e identificar genótipos de arroz tolerantes à seca.

### **F3.3 Projetos Executados com Recursos Externos oriundos de fontes externas nacionais não públicas**

#### **Análise de solos, plantas e resíduos orgânicos.**

**Instrumento:** Contrato

**Vigência:** 04/11/2016 a 30/04/2020

**Fundação envolvida:** FAU.

**Valor contratado:** R\$ 4.000.000,00

**Valor recebido/captado em 2019:** R\$ 78.048,65

**Contrapartida Institucional:** Utilização de recursos humanos e infra-estrutura da IFE.

**Área interna da UPC responsável pela gestão/controlado do Instrumento:** Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

**Unidade Gestora do SIAFI:** Não se aplica

**Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos:** Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

**Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto:** Realizar a comunidade regional ações voltadas a análise da qualidade de solos e assim auxiliar no cenário econômico regional agrícola.

**Atendimento ao Hospital de Clínicas Veterinária para Treinamento em Serviços e Formação de Recursos Humanos.**

**Instrumento:** Contrato

**Vigência:** 25/11/2016 a 03/03/2020

**Fundação envolvida:** FAU.

**Valor contratado:** R\$ 1.800.000,00

**Execução financeiro em 2019:** R\$ 547.749,86

**Contrapartida Institucional:** Utilização de recursos humanos e infra-estrutura da IFE.

**Área interna da UPC responsável pela gestão/controlado do Instrumento:** Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

**Unidade Gestora do SIAFI:** Não se aplica.

**Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos:** Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

**Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto:** Ministrando disciplinas obrigatórias, além de treinamentos e capacitações para alunos de graduação, pós-graduação e residência veterinária; Propiciar o treinamento de outras áreas do conhecimento da Universidade como por exemplo os cursos de Engenharia de Produção, Serviço Social, Farmácia, Administração, Ciências Contábeis, Direito, Educação, Fisioterapia, Psicologia, Educação Física, Enfermagem, entre outros; Realizar atendimentos clínico-cirúrgicos, ambulatoriais e/ou hospitalares à comunidade, no campo da Medicina Veterinária, visando atender as atividades de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão; Garantir a realização da Especialização em Residência Médica Veterinária, além de apoiar e executar programas de educação continuada e de aprimoramento profissional e discente através de cursos de atualização e aperfeiçoamento e concessão de estágios pré-profissionais e profissionais.

**Projeto LADOPAR: Ensino, Pesquisa e Extensão**

**Instrumento:** Contrato

**Vigência:** 04/11/2016 a 04/11/2020

**Fundação envolvida:** FAU.

**Valor contratado:** R\$ 42.000,00

**Valor recebido/captado em 2019:** R\$ 1.654,00

**Contrapartida Institucional:** Utilização de recursos humanos e infra-estrutura da IFE.

**Área interna da UPC responsável pela gestão/controlado do Instrumento:** Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

**Unidade Gestora do SIAFI:** Não se aplica.

**Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos:** Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

**Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto:** O Projeto atende demandas regionais de



produtores rurais, técnicos e empresas voltadas ao agronegócio com treinamento e formação de recursos humanos em nível de graduação e pós-graduação. Os participantes do projeto desenvolvem habilidades teóricas e práticas que promovem maior interação e acesso ao mercado de trabalho profissional para egressos da Universidade Federal de Pelotas

#### **Laboratório Regional de Diagnóstico**

**Instrumento:** Contrato

**Vigência:** 04/11/2016 a 04/05/2020

**Fundação envolvida:** FAU.

**Valor contratado:** R\$ 50.000,00

**Valor recebido/captado em 2019:** R\$ 15.255,00

**Contrapartida Institucional:** Utilização de recursos humanos e infra-estrutura da IFE.

**Área interna da UPC responsável pela gestão/controlado do Instrumento:** Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos..

**Unidade Gestora do SIAFI:** Não se aplica.

**Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos:** Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

**Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto:** Realizar à comunidade de Pelotas, exames para diagnosticar as patologias que acometem os animais e fazer o controle epidemiológico dessas possíveis infecções.

#### **Rede de Pesquisa em Transtornos do Espectro Obsessivo-Compulsivo (ReTOC).**

**Instrumento:** Contrato.

**Vigência:** 04/11/2016 a 04/11/2020.

**Fundação envolvida:** FAU.

**Valor contratado:** R\$ 480.000,00.

**Valor recebido/captado em 2019:** R\$ 0,00

**Contrapartida Institucional:** Utilização de recursos humanos e infra-estrutura da IFE.

**Área interna da UPC responsável pela gestão/controlado do Instrumento:** Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos..

**Unidade Gestora do SIAFI:** Não se aplica.

**Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos:** Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

**Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto:** Este projeto visa definir e operacionalizar a participação do Ambulatorio de Saude Mental da Faculdade de Medicina da UFPel juntamente com vários centros acadêmicos e de pesquisa do Rio Grande do Sul na formação de uma rede de pesquisa, tomando inicialmente, como paradigma de pesquisa o Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC).

#### **Etiquetagem de Eficiência Energética de Edificações Residenciais, Comerciais, Públicas e de Serviço.**

**Instrumento:** Contrato.

**Vigência:** 04/11/2016 a 04/11/2020.

**Fundação envolvida:** FDMS.

**Valor contratado:** R\$ 607.660,00

**Valor recebido/captado em 2019:** R\$ 98.248,00

**Contrapartida Institucional:** Utilização de recursos humanos e infra-estrutura da IFE.

**Área interna da UPC responsável pela gestão/controlado do Instrumento:** Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos..

**Unidade Gestora do SIAFI:** Não se aplica.

**Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos:** Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

**Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto:** Este trabalho visa o aprimoramento do processo de avaliação da eficiência energética de edificações, segundo os Requisitos Técnicos da Qualidade para o Nível de Eficiência Energética de Edifícios Comerciais, de Serviços e Públicos (RTQ-C), Requisitos Técnicos da Qualidade para o Nível de Eficiência Energética de Edifícios Residenciais (RTQ-R), Requisitos de Avaliação da Conformidade do Nível de Eficiência Energética para Edifícios Comerciais, de Serviços e Públicos (RAC-C), Requisitos de Avaliação da Conformidade para o Nível de Eficiência Energética de Edificações Residenciais (RAC-R).

#### **Efeito do Programa Alimentar Brasileiro cardioprotetor na Redução de Eventos e Fatores de Risco na Prevenção Secundária para Doença Cardiovascular**

**Instrumento:** Contrato.

**Vigência:** 04/11/2016 a 04/11/2020.

**Fundação envolvida:** FDMS.

**Valor contratado:** R\$ 30.479,31

**Valor recebido/captado em 2019:** R\$ 0,00

**Contrapartida Institucional:** Utilização de recursos humanos e infra-estrutura da IFE.

**Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do Instrumento:** Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos..

**Unidade Gestora do SIAFI:** Não se aplica.

**Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos:** Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

**Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto:** O projeto propõe uma avaliação do papel exclusivo do efeito de uma dieta com o propósito de prevenir a

recidiva de evento cardiovascular, que contemple os consensos de dieta para doenças cardiovasculares e esclareça melhor os determinantes da reincidência destas doenças. O objetivo do presente estudo é avaliar o efeito do Programa Alimentar Brasileiro Cardioprotetor acessível à população na prevenção de eventos cardiovasculares, para isso será realizado um ensaio clínico randomizado, onde serão avaliados pacientes adultos com aterosclerose manifesta assistidos pelo serviço de cardiologia de Pelotas.

#### **Laboratório de Virologia e Imunologia Veterinária.**

**Instrumento:** Contrato.

**Vigência:** 04/11/2016 a 04/11/2020.

**Fundação envolvida:** FDMS.

**Valor contratado:** R\$ 1.999.000,00

**Recurso recebido/captado em 2019:** R\$ 246.471,00

**Contrapartida Institucional:** Utilização de recursos humanos e infra-estrutura da IFE.

**Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do Instrumento:** Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos..

**Unidade Gestora do SIAFI:** Não se aplica.

**Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos:** Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

**Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto:** O projeto visa a prestação de serviço de diagnóstico sorológico das principais enfermidades infecciosas dos bovinos, que cursam com problemas produtivos, reprodutivos ou que impeçam a exportação de gado bovino vivo. Além disso, visa ampliar e difundir os conhecimentos a respeito da epidemiologia destas enfermidades. Nesse conceito, as ações do projeto também auxiliarão na valorização do gado, tanto de leite como de corte, contribuindo com este setor produtivo no nosso país.

**Difusão da Nanotecnologia no desenvolvimento e estudo de sistemas convencionais e materiais avançados.**

**Instrumento:** Contrato.

**Vigência:** 09/11/2017 a 09/07/2020

**Fundação envolvida:** FDMS.

**Valor contratado:** R\$ 76.597,86

**Recurso recebido/captado em 2019:** R\$ 21.669,56

**Contrapartida Institucional:** Utilização de recursos humanos e infra-estrutura da IFE.

**Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do Instrumento:** Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos..

**Unidade Gestora do SIAFI:** Não se aplica.

**Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos:** Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

**Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto:** Esse projeto é capaz de impulsionar o desenvolvimento de nanomateriais com aplicações específicas como, por exemplo, para resolver problemas de contaminação do meio ambiente e aplicação na área da saúde por exemplo, soluções de problemas energéticos, obtenção e desenvolvimentos de materiais de alto valor agregado com características superficiais excepcionais, ou seja, melhorando vários setores e serviços à população.

**IV Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão**

**Instrumento:** Contrato.

**Vigência:** 28/06/2018 a 28/04/2019.

**Fundação envolvida:** FDMS

**Valor contratado:** R\$ 194.000,00

**Recurso recebido/captado em 2019:** R\$ 0,00

**Contrapartida Institucional:** Utilização de recursos humanos e infra-estrutura da IFE.

**Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do Instrumento:** Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos..

**Unidade Gestora do SIAFI:** Não se aplica.

**Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos:** Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

**Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto:** Confirmar o compromisso da instituição com o incentivo às ações de inovação, ensino, pesquisa e extensão, oportunizando um espaço e momento de socialização e divulgação da produção acadêmica da UFPel de modo que os seus agentes internos e comunidades parceiras possam debater sobre os impactos da produção universitária e sobre o cumprimento da missão educacional e social da universidade.

**Biotério Central**

**Instrumento:** Contrato.

**Vigência:** 18/12/2016 a 18/12/2020.

**Fundação envolvida:** FAU.

**Valor contratado:** R\$160.000,00

**Recurso recebido/captado em 2019:** R\$ 0,00

**Contrapartida Institucional:** Utilização de recursos humanos e infra-estrutura da IFE.

**Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do Instrumento:** Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

**Unidade Gestora do SIAFI:** Não se aplica.

**Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos:** Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

**Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto:** Atuar na produção e venda de modelos biológicos (ratos, camundongos e hamsters) com qualidade sanitária para atender às demandas externas à instituição, através da venda de animais, visando adquirir recursos para auxiliar na manutenção dos animais produzidos e mantidos no Biotério Central, provendo assim, animais de qualidade também pra os pesquisadores da UFPel. Através desta ação, proporcionar para alunos e graduação o aprendizado sobre manejo de animais de laboratório através da vivência dentro da rotina de produção do Biotério Central.

#### **Pós-Colheita, Industrialização e Qualidade de Grãos**

**Instrumento:** Contrato.

**Vigência:** 15/12/2016 a 14/12/2020.

**Fundação envolvida:** FDMS.

**Valor contratado:** R\$ 488.455,92

**Recuso recebido/captado em 2019:** R\$ 42.036,00

**Contrapartida Institucional:** Utilização de recursos humanos e infra-estrutura da IFE.

**Área interna da UPC responsável pela gestão/controlado do Instrumento:** Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

**Unidade Gestora do SIAFI:** Não se aplica.

**Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos:** Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

**Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto:** Esse projeto objetivou testar e desenvolver processos e métodos de pós-colheita, industrialização e qualidade de grãos e derivados, formando e qualificando profissionais e promovendo difusão de tecnologia.

**Estudos de eletrofisiologia em plantas: busca por padrões em séries temporais de sinais bioelétricos de plantas de soja em resposta a estímulos ambientais.**

#### **Curso de Linguas**

**Instrumento:** Contrato.

**Vigência:** 24/05/2017 a 30/08/2022.

**Fundação envolvida:** FAU.

**Valor contratado:** R\$ 630.000,00

**Recuso recebido/captado em 2019:** R\$ 114.013,00

**Contrapartida Institucional:** Utilização de recursos humanos e infra-estrutura da IFE.

**Área interna da UPC responsável pela gestão/controlado do Instrumento:** Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

**Unidade Gestora do SIAFI:** Não se aplica.

**Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos:** Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

**Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto:** projeto visa introduzir nos alunos da UFPel a possibilidade de realizarem cursos de línguas estrangeiras e aprimorarem sua qualificação profissional e pessoal.

#### **Endosso Institucional Arqueológico**

**Instrumento:** Contrato.

**Vigência:** 16/08/2019 - 16/06/2020

**Fundação envolvida:** FDMS.

**Valor contratado:** R\$ 160.000,00

**Recuso recebido/captado em 2019:** R\$ 142.481,48

**Contrapartida Institucional:** Utilização de recursos humanos e infra-estrutura da IFE.

**Área interna da UPC responsável pela gestão/controlado do Instrumento:** Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

**Unidade Gestora do SIAFI:** Não se aplica.

**Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos:** Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

**Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto:** O “Projeto Endosso Institucional Arqueológico” do Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal de Pelotas, propõe a concessão do documento de Endosso Institucional em contrapartida à guarda de remanescentes arqueológicos provindos de pesquisas e achados de instituições e/ou empresas vinculadas à iniciativa privada, sobretudo no que tange as ações protecionistas do Patrimônio Cultural Brasileiro nas fases do licenciamento ambiental, conforme estabelece a Portaria SPHAN nº 07 de 1988, em seu artigo 5º, parágrafo VII, em consonância com o enquadramento legal pertinente.

### Endosso Institucional Arqueológico

**Instrumento:** Contrato.

**Vigência:** 11/04/2017 a 10/04/2019.

**Fundação envolvida:** FDMS.

**Valor:** R\$ 60.000,00

**Recuso recebido/captado em 2019:** R\$ 3.000,00

**Contrapartida Institucional:** Utilização de recursos humanos e infra-estrutura da IFE.

**Área interna da UPC responsável pela gestão/controlado do Instrumento:** Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

**Unidade Gestora do SIAFI:** Não se aplica.

**Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos:** Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

**Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto:** O “Projeto Endosso Institucional Arqueológico” do Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal de Pelotas, propõe a concessão do documento de Endosso Institucional em contrapartida à guarda de remanescentes arqueológicos provindos de pesquisas e achados de instituições e/ou empresas vinculadas à iniciativa privada, sobretudo no que tange as ações protecionistas do Patrimônio Cultural Brasileiro nas fases do licenciamento ambiental, conforme estabelece a Portaria SPHAN nº 07 de 1988, em seu artigo 5º, parágrafo VII, em consonância com o enquadramento legal pertinente.

### Desenvolvimento da ciência tecnologia, inovação e capacitação em recursos humanos em herbologia

**Instrumento:** Contrato.

**Vigência:** 01/06/2017 a 01/06/2021.

**Fundação envolvida:** FDMS.

**Valor contratado:** R\$ 3.570.000,00

**Recuso recebido/captado em 2019:** R\$ 197.500,00

**Contrapartida Institucional:** Utilização de recursos humanos e infra-estrutura da IFE.

**Área interna da UPC responsável pela gestão/controlado do Instrumento:** Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

**Unidade Gestora do SIAFI:** Não se aplica.

**Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos:** Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

**Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto:** Através da pesquisa se buscou qualificar o conhecimento da população no tema proposto, afim de servir como fonte difusora do conhecimento.

**Atendimento no Hospital de Clínicas Veterinárias de Animais provenientes das Prefeituras da região para treinamento em serviço e formação de recursos humanos**

**Instrumento:** Contrato.

**Vigência:** 01/09/2017 a 12/07/2020

**Fundação envolvida:** FAU

**Valor contratado:** R\$ 300.000,00

**Recuso recebido/captado em 2019:** R\$ 133.637,08

**Contrapartida Institucional:** Utilização de recursos humanos e infra-estrutura da IFE.

**Área interna da UPC responsável pela gestão/controlado do Instrumento:** Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

**Unidade Gestora do SIAFI:** Não se aplica.

**Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos:** Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

**Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto:** Prestar serviços clínico-cirúrgicos, ambulatoriais e/ou hospitalares aos animais recolhidos por parte da prefeitura do Capão do Leão e Pelotas também, a partir de convênios em sociedade entre a UFPel e órgãos destinados.

**V Semana Integrada do Ensino, Pesquisa e Extensão**

**Instrumento:** Contrato.

**Vigência:** 21/07/2019 - 21/01/2020.

**Fundação envolvida:** FDMS

**Valor contratado:** R\$ 194.000,00

**Recurso recebido/captado em 2019:** R\$ 140.739,46

**Contrapartida Institucional:** Utilização de recursos humanos e infra-estrutura da IFE.

**Área interna da UPC responsável pela gestão/controlado do Instrumento:** Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos..

**Unidade Gestora do SIAFI:** Não se aplica.

**Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos:** Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

**Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto:** Confirmar o compromisso da instituição com o incentivo às ações de inovação, ensino, pesquisa e extensão, oportunizando um espaço e momento de socialização e divulgação da produção acadêmica da UFPel de modo que os seus agentes internos e comunidades parceiras possam debater sobre os impactos da produção universitária e sobre o cumprimento da missão educacional e social da universidade.

**Avaliação de Duas Intervenções Com Pais, Focadas na Melhoria das Condições de Desenvolvimento na Primeira Infância e Prevenção da Violência em uma Cidade de Porte Médio do Sul Brasil**

**Instrumento:** Contrato.

**Vigência:** 24/07/2018 a 24/07/2019.

**Fundação envolvida:** FDMS.

**Valor contratado:** R\$ 115.965,00

**Recurso recebido/captado em 2019:** R\$ 22.700,00

**Contrapartida Institucional:** Utilização de recursos humanos da IFE.

**Área interna da UPC responsável pela gestão/controlado do Instrumento:** Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

**Unidade Gestora do SIAFI:** Não se aplica.



**Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos:** Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

**Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto:** projeto Avaliar, através de um ensaio controlado randomizado, dois programas de intervenção com pais, de curta duração e baixos-custos, visando melhorar as condições de desenvolvimento infantil e reduzir a ocorrência de violência em uma cidade de médio porte, no sul do país. O estudo será realizado com 440 crianças de três anos, pertencentes à Coorte de Nascimentos de 2015 de Pelotas.

**Programa de apoio ao desenvolvimento, inovação e competitividade no setor em ciência e tecnologia da madeira.**

**Instrumento:** Contrato.

**Vigência:** 20/04/2018 a 20/09/2021.

**Fundação envolvida:** FDMS.

**Valor contratado:** R\$ 155.733,08

**Recurso recebido/captado em 2019:** R\$ 29.600,00

**Contrapartida Institucional:** Utilização de recursos humanos da IFE.

**Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do Instrumento:** Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

**Unidade Gestora do SIAFI:** Não se aplica.

**Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos:** Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

**Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto:** O projeto objetiva facilitar o Intercâmbio de atividades, visando o aprimoramento do ensino, da extensão, da pesquisa e de pesquisadores voltada para a área da Ciência e Tecnologia da Madeira para o aprimoramento da inovação tecnológica na indústria florestal Madeireira.

**Programa de incentivo à disseminação da ergonomia e segurança em empresas da região sul do Rio Grande do Sul.**

**Instrumento:** Contrato.

**Vigência:** 20/11/2018 a 20/11/2020.

**Fundação envolvida:** FDMS.

**Valor contratado:** R\$ 289.818,02

**Recurso recebido/captado em 2019:** R\$ 24.000,00

**Contrapartida Institucional:** Utilização de recursos humanos da IFE.

**Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do Instrumento:** Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

**Unidade Gestora do SIAFI:** Não se aplica.

**Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos:** Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

**Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto:** Constitui objeto dar apoio ao projeto “Programa de incentivo à disseminação da ergonomia e segurança em empresa da região sul do Rio Grande do Sul” e demais **Instrumentos** que substituirão este nos anos subsequentes.

**Monitoramento Permanente na Bacia Hidrográfica Mirim- São Gonçalo para construção de diagnóstico ambiental.**

**Instrumento:** Contrato.

**Vigência:** 28/11/2018 a 28/09/2021.

**Fundação envolvida:** FDMS.

**Valor contratado:** R\$ 328.876,01

**Recurso recebido/captado em 2019:** R\$ 15.539,00

233



**Contrapartida Institucional:** Utilização de recursos humanos da IFE.

**Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do Instrumento:** Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

**Unidade Gestora do SIAFI:** Não se aplica.

**Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos:** Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

**Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto:** Esta ação conjunta permitirá o estabelecimento de uma rede permanente de monitoramento de dados na área de abrangência do trecho que compreende a parte brasileira da Lagoa Mirim e a desembocadura do canal São Gonçalo na Lagoa dos Patos e seus entornos e as áreas que compõe os distritos de irrigação referidos, com nível de detalhamento compatível com as demandas ao desenvolvimento regional, gerando informações hidrológicas, hidrométricas, sedimentológicas, hidroquímicas, limnológicas e meteorológicas.

#### **Análise Microbiológica em Alimentos.**

**Instrumento:** Contrato.

**Vigência:** 12/12/2018 a 12/12/2022.

**Fundação envolvida:** FDMS.

**Valor contratado:** R\$ 60.000,00

**Recurso recebido/captado em 2019:** R\$ 23.365,00

**Contrapartida Institucional:** Utilização de recursos humanos e equipamentos da IFE.

**Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do Instrumento:** Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

**Unidade Gestora do SIAFI:** Não se aplica.

**Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos:** Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

**Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto:** Disponibilizar à comunidade regional um serviço para realização de análise microbiológica de alimentos, ambientes e superfícies que façam parte da produção de alimento seguro. Devido à demanda da comunidade regional em obter laudos de análise microbiológica para avaliar a qualidade na produção de alimentos, e devido à demanda de alunos do curso de nutrição em praticar atividades inerentes a profissão, o presente projeto justifica-se como uma alternativa pedagógica para comunidade acadêmica e uma alternativa de obtenção de laudos por parte de comunidade regional, ambos com a finalidade de embasar a produção de alimento seguro.

#### **Pecuária Leiteira Digital**

**Instrumento:** Contrato.

**Vigência:** 12/08/2019 - 12/08/2023.

**Fundação envolvida:** FDMS.

**Valor contratado:** R\$ 18.912,00

**Recurso recebido/captado em 2019:** R\$ 385,00

**Contrapartida Institucional:** Utilização de recursos humanos da IFE.

**Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do Instrumento:** Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

**Unidade Gestora do SIAFI:** Não se aplica.

**Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos:** Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

**Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto:** Desenvolver um sistema de avaliação integrado de dados, que permita a compreensão do desempenho animal e financeiro, considerando o máximo possível de informa-

ções, obtidas a partir dos sistemas de gerenciamento zootécnico e econômico, mas também do metabolismo animal (nos aspectos sanitários, nutricionais e reprodutivos).

#### **Matemática financeira com o uso da calculadora HP12C (2019).**

**Instrumento:** Contrato.

**Vigência:** 12/08/2019 - 12/08/2023.

**Fundação envolvida:** FDMS.

**Valor contratado:** R\$ 12.000,00

**Recurso recebido/captado em 2019:** R\$ 0,0

**Contrapartida Institucional:** Utilização de recursos humanos da IFE.

**Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do Instrumento:** Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

**Unidade Gestora do SIAFI:** Não se aplica.

**Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos:** Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

**Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto:** Oferecer ao participante do projeto apropriação de conceitos de matemática financeira com o auxílio tecnológico da calculadora HP12 C.

#### **Plantas Daninhas.**

**Instrumento:** Contrato.

**Vigência:** 20/11/2019 - 20/10/2020.

**Fundação envolvida:** FDMS.

**Valor contratado:** R\$ 85.000,00

**Recurso recebido/captado em 2019:** R\$ 0,00

**Contrapartida Institucional:** Utilização de recursos humanos da IFE.

**Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do Instrumento:** Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

**Unidade Gestora do SIAFI:** Não se aplica.

**Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos:** Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

**Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto:** Localizar focos de plantas tolerantes e/ou resistentes a herbicidas no Brasil, avaliar a resposta de biótipos de plantas daninhas a herbicidas, e obter dados para determinar os principais fatores agrônômicos associados na seleção dos biótipos.

#### **Implantodontia para Acadêmicos**

**Instrumento:** Contrato.

**Vigência:** 13/05/2019 a 13/01/2023.

**Fundação envolvida:** FAU.

**Valor contratado:** R\$ 684.000,00

**Recurso recebido/captado em 2019:** R\$ 7.000,00

**Contrapartida Institucional:** Utilização de recursos humanos da IFE.

**Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do Instrumento:** Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

**Unidade Gestora do SIAFI:** Não se aplica.

**Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos:** Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

**Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto:** O objetivo geral do projeto é o de proporcionar aos alunos do projeto a possibilidade de contato teórico e

prático com todos os procedimentos que envolvem a área da Implantodontia, sejam elas de caráter cirúrgico ou protético. Como objetivos secundários, pode ser destacado o tratamento odontológico com implantes dentários da comunidade e o desenvolvimento de pesquisas clínicas em colaboração com discentes de graduação e pós-graduação.

**Treinamento e capacitação em construção enxuta: estabilidade + padronização.**

**Instrumento:** Contrato.

**Vigência:** 11/11/2019 - 11/06/2020.

**Fundação envolvida:** FAU.

**Valor contratado:** R\$ 32.550,00

**Recurso recebido/captado em 2019:** R\$ 10.850,00

**Contrapartida Institucional:** Utilização de recursos humanos da IFE.

**Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do Instrumento:** Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

**Unidade Gestora do SIAFI:** Não se aplica.

**Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos:** Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

**Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto:** Capacitar equipe nos conceitos e práticas de produção enxuta, com foco na estabilidade e padronização da produção, com vistas à obtenção de melhorias no seu sistema de produção.

**II Colóquio Internacional sobre Imaginário, Educação e (Auto)Biografias; VI Colóquio sobre Imaginário e Educação; I Encontro Regional da Biograph Sul: Pedagogia do Imaginário - Matrizes oníricas de uma Escola Viva**

**Instrumento:** Contrato.

**Vigência:** 28/05/2019 - 28/09/2019.

**Fundação envolvida:** FDMS.

**Valor contratado:** R\$ 10.632,51

**Recurso recebido/captado em 2019:** R\$ 6.670,01

**Contrapartida Institucional:** Utilização de recursos humanos da IFE.

**Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do Instrumento:** Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

**Unidade Gestora do SIAFI:** Não se aplica.

**Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos:** Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

**Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto:** Realizar um evento internacional com o intuito de trazer à luz os saberes arcaicos, genuínos e conectados com a vida e com as crenças humanas, a fim de dialogar com o avanço do conhecimento científico e tecnológico nos saberes escolares.

**II CONLUBRA - Congresso Luso-Brasileiro sobre TEA e Educação Inclusiva**

**Vigência:** 26/06/2019 - 26/12/2019.

**Fundação envolvida:** FDMS.

**Valor contratado:** R\$ 90.000,00

**Recurso recebido/captado em 2019:** R\$ 56.662,07

**Contrapartida Institucional:** Utilização de recursos humanos da IFE.

**Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do Instrumento:** Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

**Unidade Gestora do SIAFI:** Não se aplica.

**Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos:** Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

**Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto:** Realizar um evento para oportunizar as famílias, professores, escolas, profissionais, pessoas com NEE e demais interessados no tema, conhecimentos, debates e trocas sobre a temática dos Transtornos do espectro do autismo e demais necessidades especiais, bem como os processos de inclusão educacional.

#### XXII SulPet

**Vigência:** 01/03/2019 - 01/06/2019.

**Fundação envolvida:** FDMS.

**Valor contratado:** R\$ 119.450,00

**Recurso recebido/captado em 2019:** R\$ 87.185,00

**Contrapartida Institucional:** Utilização de recursos humanos da IFE.

**Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do Instrumento:** Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

**Unidade Gestora do SIAFI:** Não se aplica.

**Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos:** Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

**Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto:** Realizar um evento para oportunizar a integração e o debate de temas relevantes ao desenvolvimento do Programa de Educação Tutorial (PET) da região sul do Brasil.

#### Centro de Diagnóstico de Doenças da Boca

**Vigência:** 30/08/2019 - 30/12/2020.

**Fundação envolvida:** FDMS.

**Valor contratado:** R\$ 100.000,00

**Recurso recebido/captado em 2019:** R\$ 3.750,00

**Contrapartida Institucional:** Utilização de recursos humanos da IFE.

**Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do Instrumento:** Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

**Unidade Gestora do SIAFI:** Não se aplica.

**Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos:** Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

**Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto:** Atuar com serviço de referência no atendimento à comunidade em que está situado, trabalhando diretamente com o diagnóstico e tratamento das doenças da boca, com ênfase no diagnóstico e tratamento do câncer bucal.

#### Centro de Diagnóstico de Doenças da Bocas

**Vigência:** 13/09/2019 - 13/06/2023

**Fundação envolvida:** FDMS.

**Valor contratado:** R\$ 90.000,00

**Recurso recebido/captado em 2019:** R\$ 0,00

**Contrapartida Institucional:** Utilização de recursos humanos da IFE.

**Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do Instrumento:** Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

**Unidade Gestora do SIAFI:** Não se aplica.

**Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos:** Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

**Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto:** Realizar assessorias e emitir laudos especializados para instituições públicas e privadas e treinar alunos de graduação e pós-graduação como mão de obra especializada e empreendedora.

#### **Inserção acadêmica na produção, divulgação e comunicação de livros e produtos com a marca Linha UFPel**

**Vigência:** 10/07/2019 - 10/01/2021

**Fundação envolvida:** FDMS.

**Valor contratado:** R\$ 222.034,09

**Recurso recebido/captado em 2019:** R\$ 65.803,97

**Contrapartida Institucional:** Utilização de recursos humanos da IFE.

**Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do Instrumento:** Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

**Unidade Gestora do SIAFI:** Não se aplica.

**Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos:** Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

**Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto:** Constitui objeto deste **Instrumento** a contratação da Fundação Delfim Mendes Silveira com a finalidade de dar apoio ao Projeto “Inserção acadêmica na produção, divulgação e comunicação de livros e produtos com a marca Linha UFPel”, e demais **Instrumentos** que substituirão este nos anos subsequentes.

#### **XI Simpósio de Ecologia, Genética e Evolução de Drosophila.**

**Vigência:** 21/07/2019 - 21/01/2020

**Fundação envolvida:** FDMS.

**Valor contratado:** R\$ 40.000,00

**Recurso recebido/captado em 2019:** R\$ 14.650,00

**Contrapartida Institucional:** Utilização de recursos humanos da IFE.

**Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do Instrumento:** Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

**Unidade Gestora do SIAFI:** Não se aplica.

**Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos:** Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

**Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto:** Constitui objeto deste **Instrumento** a contratação da Fundação Delfim Mendes Silveira com a finalidade de dar apoio ao Projeto “XI Simpósio de Ecologia, Genética e Evolução de Drosophila”.

#### **III Seminário do GT de História Política RS - Anpuh-RS**

**Vigência:** 28/08/2019 – 28/03/2020

**Fundação envolvida:** FDMS.

**Valor contratado:** R\$ 2.500,00

**Recurso recebido/captado em 2019:** R\$ 1.500,00

**Contrapartida Institucional:** Utilização de recursos humanos da IFE.

**Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do Instrumento:** Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

**Unidade Gestora do SIAFI:** Não se aplica.

**Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos:** Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.



**Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto:** Constitui objeto deste **Instrumento** a contratação da Fundação Delfim Mendes Silveira com a finalidade de dar apoio ao Projeto “III Seminário do GT de História Política - Anpuh-RS.

#### Centro de Diagnóstico de Doenças da Bocas

**Vigência:** 13/09/2019 - 13/06/2023.

**Fundação envolvida:** FDMS.

**Valor contratado:** R\$ 90.000,00

**Recurso recebido/captado em 2019:** R\$ 0,00;

**Contrapartida Institucional:** Utilização de recursos humanos da IFE.

**Área interna da UPC responsável pela gestão/controlado do Instrumento:** Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

**Unidade Gestora do SIAFI:** Não se aplica.

**Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos:** Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

**Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto:** Atuar com serviço de referência no atendimento à comunidade em que está situado, trabalhando diretamente com o diagnóstico e tratamento das doenças da boca, com ênfase no diagnóstico e tratamento do câncer bucal,

#### Projeto Arte na Escola - Polo UFPel

**Vigência:** 13/09/2019 - 13/01/2021

**Fundação envolvida:** FDMS.

**Valor contratado:** R\$ 48.000,00

**Recurso recebido/captado em 2019:** R\$ 0,00;

**Contrapartida Institucional:** Utilização de recursos humanos da IFE.

**Área interna da UPC responsável pela gestão/controlado do Instrumento:** Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

**Unidade Gestora do SIAFI:** Não se aplica.

**Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos:** Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

**Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto:** Promover ações de formação e formação continuada para estudantes e professores de artes atuantes na rede geoescolar de Pelotas, buscando construir um conhecimento crítico sobre o ensino da arte que oriente desempenhos docentes e discentes.

#### Projeto Arte na Escola - Polo UFPel

**Vigência:** 21/10/2019 - 21/09/2022

**Fundação envolvida:** FDMS.

**Valor contratado:** R\$ 1.800.000,00

**Recurso recebido/captado em 2019:** R\$ 20.860,16

**Contrapartida Institucional:** Utilização de recursos humanos da IFE.

**Área interna da UPC responsável pela gestão/controlado do Instrumento:** Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

**Unidade Gestora do SIAFI:** Não se aplica.

**Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos:** Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

**Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto:** Realizar constante treinamento teórico-prático para alunos da graduação, pós-graduação, médicos veterinários, além de auxílio profissional a profissionais da re-

gião; Possibilitar o desenvolvimento das atividades da graduação e pós-graduação da UFPel; Realização a Especialização em Residência Médica Veterinária.

### F3.4 Projetos Executados com Recursos Públicos a partir da execução de Termos de Execução Descentralizada (convênios).

Estudo e Pesquisa sobre atenção básica – Avaliação da atenção básica no 3º Ciclo do Programa de melhoria do acesso e da qualidade da Assistência Básica (PMAQ).

**Instrumento:** Convênio.

**TED:** 75/2017

**Orgão Financiador:** Ministério da Saúde / Fundo Nacional da Saúde

**Programa de Trabalho:** 10.301.2015.2E790001

**Vigência:** 02/08/2017 a 05/12/2020.

**Fundação envolvida:** FAU.

**Valor Total:** R\$ 5.235.766,22

**Valor recebido em 2019:** R\$ 179.026,22

**Contrapartida Institucional:** Utilização de recursos humanos da IFE.

**Área interna da UPC responsável pela gestão/controlado do Instrumento:** Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

**Unidade Gestora do SIAFI:** 154047 (Pró-Reitoria Administrativa / CFC).

**Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos:** Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

**Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto:** Realizar a avaliação in loco do conjunto de padrões de qualidade dos processos de trabalho das equipes de atenção básica (EAB), equipes de saúde bucal (ESB) e núcleos de apoio ao saúde da família (NASF), no âmbito do PMAQ.

Execução de estudos e avaliação das infraestruturas de irrigação de uso comum, e proposição de ações para a reabilitação e a sustentabilidade do projeto público de irrigação do arroio duro, localizado no município de camaquã, no estado do rio grande do sul.

**Instrumento:** Convênio.

**TED:** 05/2016

**Orgão Financiador:** Ministério do Desenvolvimento Regional

**Programa de Trabalho:** 20.607.2077.12OB0001

**Vigência:** 01/09/2017 a 30/11/2019.

**Fundação envolvida:** FDMS.

**Valor Total:** R\$ 896.985,60

**Valor recebido em 2019:** R\$ 578.548,18

**Contrapartida Institucional:** Utilização de recursos humanos da IFE.

**Área interna da UPC responsável pela gestão/controlado do Instrumento:** Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

**Unidade Gestora do SIAFI:** 154047 (Pró-Reitoria Administrativa / CFC).

**Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos:** Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

**Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto:** descrever as ações e recursos necessários

para apresentar um estudo de avaliação e uma proposta de reabilitação das estruturas civis, mecânicas, elétricas e operacionais do Perímetro de Irrigação do Arroio Duro.

**Curso de Especialização em Saúde da Família - Modalidade EAD - Produção de materiais instrucionais para cursos a distância para trabalhadores de saúde, desenvolvimento de atividades de pesquisa de cooperação técnica, oferta de curso de especialização em saúde da família.**

**Instrumento:** Convênio.

**Vigência:** 01/12/2012 s 20/01/2019.

**Fundação envolvida:** FDMS.

**Valor Total:** R\$ 28.630.878,72

**Valor recebido em 2019:** R\$ 0,00

**Contrapartida Institucional:** Utilização de recursos humanos da IFE.

**Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do Instrumento:** Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

**Unidade Gestora do SIAFI:** 154047 (Pró-Reitoria Administrativa / CFC).

**Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos:** Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

**Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto:** Valorizar e qualificar os profissionais da atenção básica.

**3ª Turma do curso de graduação em medicina veterinária/UFpel.**

**Instrumento:** Convênio.

**Vigência:** 25/10/2016 a 31/08/2021.

**Fundação envolvida:** FDMS.

**Valor Total:** R\$ 2.271.000,02

**Valor recebido 2019:** R\$ 428.808,75

**Contrapartida Institucional:** Utilização de recursos humanos da IFE e infra-estrutura.

**Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do Instrumento:** Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

**Unidade Gestora do SIAFI:** 154047 (Pró-Reitoria Administrativa / CFC).

**Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos:** Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

**Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto:** Propor o Curso de Graduação em Medicina Veterinária capaz de dotar, principalmente, o profissional dos conhecimentos necessários para desenvolver ações e resultados voltados à área de Ciências Agrárias no que se refere à Produção Animal, Produção de Alimentos, Saúde Animal e Proteção Ambiental.

**Avaliação da atenção básica no 3º ciclo do programa de melhoria do acesso e da qualidade da ab (PMAQ).**

**Instrumento:** Convênio.

**TED:** 105/2015

**Orgão Financiador:** Ministério da Saúde / Fundo Nacional da Saúde

**Vigência:** 10/11/2016 a 04/12/2020.

**Fundação envolvida:** FDMS.

**Valor Total:** R\$ 2.893.756,73

**Valor recebido em 2019:** R\$ 0,00

**Contrapartida Institucional:** Utilização de recursos humanos da IFE e infra-estrutura.

**Área interna da UPC responsável pela gestão/controlado do Instrumento:** Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

**Unidade Gestora do SIAFI:** 154047 (Pró-Reitoria Administrativa / CFC).

**Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos:** Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

**Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto:** Coordenar a verificação in loco do conjunto de padrões de qualidade dos processos de trabalho das equipes de atenção básica (EAB), equipes de saúde bucal (ESB) e núcleos de apoio à saúde da família (NASF), no âmbito do PMAQ.

**Coortes de nascimentos de Ribeirão Preto (sp), Pelotas (rs) e São Luís (MA): determinantes precoces do processo saúde doença no ciclo vital - uma contribuição das coortes de nascimento brasileiras para o sus.**

**Instrumento:** Convênio.

**TED:** 108/2017

**Órgão Financiador:** Ministério da Saúde / Fundo Nacional da Saúde

**Programa de Trabalho:** 10.571.2015.2B42.0001

**Vigência:** 29/03/2018 a 29/03/2023.

**Fundação envolvida:** FDMS.

**Valor Total:** R\$ 8.887.450,00

**Valor recebido em 2019:** R\$ 2.021.910,00

**Contrapartida Institucional:** Utilização de recursos humanos da IFE e infra-estrutura.

**Área interna da UPC responsável pela gestão/controlado do Instrumento:** Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

**Unidade Gestora do SIAFI:** 154047 (Pró-Reitoria Administrativa / CFC).

**Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos:** Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

**Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto:** Avaliar o desenvolvimento infantil, capacidade cognitiva, habilidades não cognitivas e problemas e transtornos mentais, com foco principal no capital social e na capacidade produtiva e para a vida em sociedade.

**Renfro saúde e a interiorização da política nacional de saúde integral da população negra (pnsipn): programa de capacitação afrocentrada.**

**Instrumento:** Convênio.

**TED:** 202/2017

**Órgão Financiador:** Ministério da Saúde / Fundo Nacional da Saúde

**Programa de Trabalho:** 10.422.2015.20YM.0001

**Vigência:** 06/04/2018 06/11/2019.

**Fundação envolvida:** FDMS.

**Valor Total:** R\$ 697.608,35

**Valor recebido em 2019:** R\$ 0,00

**Contrapartida Institucional:** Utilização de recursos humanos da IFE e infra-estrutura.

**Área interna da UPC responsável pela gestão/controlado do Instrumento:** Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

**Unidade Gestora do SIAFI:** 154047 (Pró-Reitoria Administrativa / CFC).

242



**Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos:** Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

**Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto:** Capacitar lideranças de comunidades tradicionais negras, movimentos sociais negros quanto a implementação da PNSIPN, na perspectiva de fortalecer o controle social do SUS; Capacitar gestores e trabalhadores em saúde quanto a implementação da PNSIPN, na perspectiva de efetivar sua implementação no SUS a partir dos territórios; Promover rodas de conversas, encontros, seminários que promova e fortaleça a discussão sobre a construção de um projeto de sociedade e, consequentemente de saúde, que reconheça, dialogue e inclua a ética e os valores da matriz civilizatória negro-africana no cuidado das pessoas.

#### **Formação continuada de professores no âmbito do pacto nacional pela alfabetização na idade certa – PNAIC e do programa novo mais educação**

**Instrumento:** Convênio.

**TED:** 6558/2018

**Orgão Financiador:** Ministério da Educação / Secretaria da Educação Básica

**Programa de Trabalho:** 108072 - 12.368.2080.20RJ.26101.0001

**Vigência:** 27/02/2018 a 30/06/2019.

**Fundação envolvida:** FDMS.

**Valor Total:** R\$ 218.700,00

**Valor recebido em 2019:** R\$ 0,00

**Contrapartida Institucional:** Utilização de recursos humanos da IFE e infra-estrutura.

**Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do Instrumento:** Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

**Unidade Gestora do SIAFI:** 154047 (Pró-Reitoria Administrativa / CFC).

**Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos:** Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

**Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto:** Contribuir para o aperfeiçoamento da prática pedagógica dos professores e coordenadores pedagógicos das redes públicas de ensino que aderiram ao Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (Pnaic) e dos articuladores da escola e mediadores de aprendizagem das escolas participantes do Programa Novo Mais Educação, por meio da oferta de formação continuada a esses profissionais para a consolidação das competências e habilidades de leitura, escrita e matemática de seus alunos.

#### **Seminários nacionais relativos à inspeção sanitária municipal: sisbi/suasa, pnae, rede Brasil rural e formação de consórcios.**

**Instrumento:** Convênio.

**TED:** 23/2017

**Orgão Financiador:** Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário

**Vigência:** 18/09/2018 a 19/07/2019.

**Fundação envolvida:** FDMS.

**Valor:** R\$ 1.506.561,60

**Valor recebido em 2019:** R\$ 0,00

**Contrapartida Institucional:** Utilização de recursos humanos da IFE e infra-estrutura.

**Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do Instrumento:** Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

**Unidade Gestora do SIAFI:** 154047 (Pró-Reitoria Administrativa / CFC).

**Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos:** Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

**Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto:** Oportunizar a partir de Seminários Nacionais com técnicos capacitados da Secretaria Especial da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário(SEAD), Universidade Federal de Pelotas-UFPEL, Confederação Nacional de Municípios(CNM), s, suporte e orientação para os gestores municipais em relação às questões e demandas envolvendo os assuntos mais importantes relacionados ao desenvolvimento rural, além de proporcionar o atendimento as necessidades e acompanhamento aos procedimentos, exigências e controles que a municipalidade deve ter em relação ao assunto.

**Coortes de nascimentos de Ribeirão Preto (sp), Pelotas (rs) e São Luís (MA): determinantes precoces do processo saúde doença no ciclo vital - uma contribuição das coortes de nascimento brasileiras para o SUS**

**Instrumento:** Termo de Execução Descentralizada.

**TED:** 108/2017

**Orgão Financiador:** Ministério da Saúde / Fundo Nacional da Saúde

**Programa de Trabalho:** 10.571.2015.2B42.0001

**Vigência:** 08/07/2019 a 08/07/2020.

**Concedente:** Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)

**Conveniente:** Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

**Valor transferido:** R\$ 989.150,00

**Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do Instrumento:** Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

**Unidade Gestora do SIAFI:** 154047 (Pró-Reitoria Administrativa / CFC).

**Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos:** Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

**Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto:** permitir que a UFMA realize a parte da pesquisa pactuada entre UFPEL e Ministério da Saúde, constante no Plano de Trabalho do TED 108/2017.

**Programa De Desenvolvimento Da Agência Da Lagoa Mirim.**

**Instrumento:** Convênio.

**TED:** 33/2019

**Orgão Financiador:** Ministério de Desenvolvimento Regional / Secretaria Nacional de Desenvolvimento Regional e Urbano

**Programa de Trabalho:** 10.571.2015.2B42.0018.544.2029.219H.004301

**Vigência:** 27/12/2019 - 27/12/2020.

**Fundação envolvida:** FDMS.

**Valor Total:** R\$ 652.910,98

**Valor recebido em 2019:** R\$ 0,00

**Contrapartida Institucional:** Utilização de recursos humanos da IFE e infra-estrutura.

**Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do Instrumento:** Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

**Unidade Gestora do SIAFI:** 154047 (Pró-Reitoria Administrativa / CFC).

**Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos:** Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

**Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto:** (1) Elaborar um plano de comunicação para a Agência da Lagoa Mirim, a partir da análise dos veículos e mídias

atualmente existentes; (2) Elaborar um diagnóstico que caracterize o atual sistema binacional de gestão compartilhada da bacia da Lagoa Mirim, considerando sua natureza transfronteiriça, e os diferentes tipos de atores, níveis de tomada de decisão, competências (responsabilidades), ações e projetos em prol do desenvolvimento da bacia hidrográfica; (3) Elaborar as bases para o Zoneamento Socioambiental da Bacia Hidrográfica da Lagoa Mirim – São Gonçalo, na região sul brasileira, com fins de diagnóstico físico-conservacionista e desenvolvimento sustentável; (4) Promover o desenvolvimento sustentável da aquíicultura na região transfronteiriça de abrangência da Bacia Hidrográfica Mirim-São Gonçalo; (5) Desenvolver atividades de arqueologia etnográfica na vila de Santa Isabel do Sul, comunidade de pescadores localizada às margens do canal de São Gonçalo, no município de Arroio Grande, RS.

